44 PÁGINAS — 4 SECÇÕES — 2 REVISTAS A CÔRES

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral

J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.158 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Exploração Comunista

A ACUSAÇÃO DE MAUS TRATOS CONTRA OPERÁRIOS DO ARSENAL DE MARINHA — NOTA OFICIAL DO MIN. GUILLOBEL

O ministro da Marinha desmentiu integralmente as acusações veiculadas por um grupo de servidores do Arsenal de Marinha, filiados a uma Associação que serve a objetivos politicos segundo as quais muitos operários da Marinha teriam sido submetidos a maus tratos numa câmara de torturas existente no citado estabelecimento naval.

A Associação em causa reunindo menos de 400 dentre os oito mil operários que servem ao Arsenal, tem procurado ultimamente promover agitações em tôrno de inexistentes perseguições por parte das autoridades navais aos trabalhadores da Marinha, visando causar uma inexata impressão no público sôbre a real situação do operariado.

A Nota do Ministro

E' a seguinte a nota de desmentido distribuida ontem pelo gabinete do ministro da Marinha:

"São destituidas de verdade as informações veiculadas por um grupo de operários do Arsenal de Marinha sôbre supostos maus tratos a que foram ou estão sendo sujeitos no mesmo Arsenal, onde existiria uma "câmara de torturas".

Nesse estabelecimento da Marinha, os seus serventuários são

(Conclui na 9.ª página)

DESMENTE



Renato Guillobel

NABUCO SAI DA CARREIRA

WASHINGTON, 27 (U. P.) — O embaixador Mauricio Nabuco, do Brasil, encerra sua missão nos EE. UU. com sua partida daqui amanhã, planejando tomar o navio "Argentina", em Nova York, a 3 de novembro próximo.

SUBSTITUIÇÃO

O ministro Afranio de Mello Franco, conselheiro de embaixada, atuará como encarregado de negocios, até que seja nomeado o novo embaixador. O embaixador retira-se do serviço estrangeiro do Brasil e espera

(Conclui na 9.ª página)

GOVÊRNO IGUAL AO DA GUERRA

Churchill na Pasta da Defesa e os Demais Nos Mesmos Postos

ORGANIZA MINISTÉRIO O LÍDER CONSERVADOR — ÚLTIMOS RESULTADOS DO PLEITO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 27 (R. H. Shackford, correspondente da U. P.) — Winston Churchill encarregou-se pessoalmente do plano de rearmamento britânico, e em seu primeiro dia como primeiro ministro nomeou os principais elementos de seu grupo governante na segunda guerra mundial, para fazer frente à crise politica exterior e economica interior. Espera-se que complete a lista do seu Gabinete na semana próxima. O novo primeiro ministro apresentar-se-á perante o Parlamento com o novo govêrno quando aquele se reunir a 6 de Novembro entrante.

ÚLTIMOS RESULTADOS

Os resultados adicionais de hoje deram aos conservadores um posto a mais em Inverness e aos liberais outra cadeira nas ilhas Orkney e Shetland, o que consigna os seguintes resultados em 622 distritos apurados até agora:

Conservadores — 320 deputados; Trabalhistas — 294; Liberais — 6; Nacionalistas irlandeses — 2.

Isso dá aos conservadores a maioria de 16 cadeiras, e ainda falta conhecer o resultado de um distrito hoje mesmo e de outro talvez segunda-feira. O único distrito que ficará faltando, somente votará no dia 8 de novembro.

O primeiro resultado adicional conhecido hoje foi o de Inverness, onde venceu o conservador Lord Malcolm Douglas Hamilton, com 22.497 votos, contra 12.361 do trabalhista A.T. McNair. O liberal Joseph Grimond venceu em Orkney e Shetland por 11.475 sufragios contra 5.354 do conservador A.A. Tennant e 3.335 para o trabalhista M. Fairnie.

Churchill iniciou seu primeiro dia à frente do govêrno recebendo visitas em sua residência. Mais tarde, foi visitado em particular por R.A. Butler, o mais profundo pensador do Partido Conservador e autor da maioria de seus manifestos. O dirigente politico vencedor não perdeu tempo em aplicar suas doutrinas depois de alijar do poder os trabalhistas nas eleições de quinta-feira, porém, com a escassa maioria de 18 cadeiras não poderá sentir-se demasiado a gosto.

(Conclui na 9ª. página)

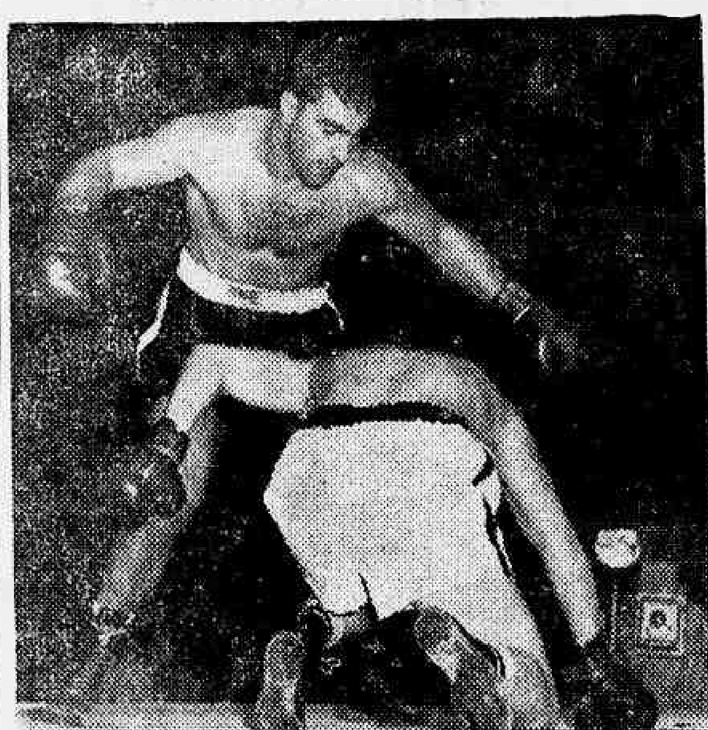
DEIXA

Clement Attlee

ATTLEE PREPARA-SE PARA DEIXAR DOWNING STREET 10

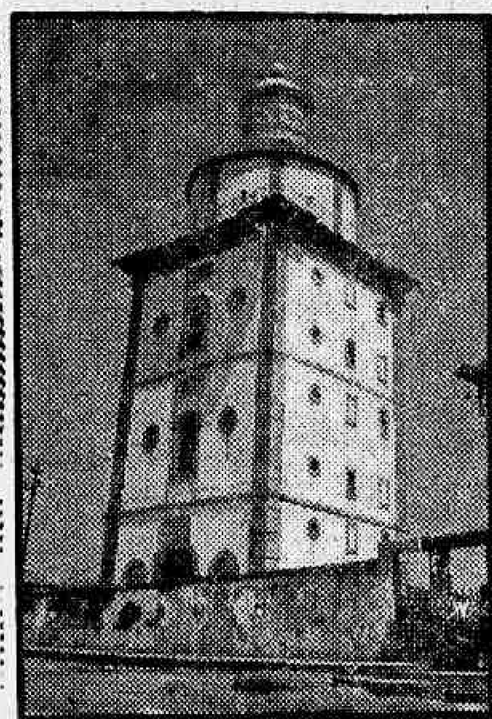
LONDRES, 27 (U. P.) — O derrotado Clement Attlee passa o fim de semana na residência campestre dos primeiros ministros, em Crequers, esperando-se que abandone a residência oficial de Londres, em Downing Street 10, na semana próxima, para que Churchill possa ocupá-la. A residencia particular deste, em Hyde Park Gate e à residência oficial do "premier" chegam às centenas telegramas de cumprimentos a Churchill e seu partido.

UMA NOVA ESTRELA



NOVA YORK—A espetacular vitória com que se impôs por K.O. a Joe Louis colocou o jovem e até hoje invicto Rocky Marciano como um dos mais categorizados aspirantes ao título mundial.

A VIDA DOS FARÓIS E DOS FAROLEIROS



O pessoal que guarnece os faróis, assegurando a navegação nas quatro mil milha de costa do país, tem a honra de convidar os srs. congressistas e os funcionarios que, de suas repartições na capital da Republica, decidem sôbre todos os assuntos, para tomarem conhecimento de seus problemas, de suas reivindicações, dos seus sofrimentos e das peculiaridades de sua profissão, através das reportagens de Luiz Paulistano, com fotografias de Darcy, cuja publicação iniciamos na 5.ª página desta edição. No clichê, o farol da Ilha Raza. Esmagadora na sua imponência, monumento esplendido e eterno da arquitetura dos principios do século passado, a torre se levanta no meio do mar, dominando a distancia fora e o homem que sobretudo considera o imperativo de que alguém deve acender o farol.

★

Travada a Batalha do Krebiozen

CHICAGO, 27 (Por Jack Geiger, correspondente do International News Service" — Numa inflamada e prolongada polêmica o Krebiozen surgiu à luz da publicidade agora que a associação médica norte-americana informou que a droga — anunciada como um notável remédio contra o cancer há sòmente sete meses — aparentemente carece de real valor. A A.M.A. rompeu todos os precedentes ao informar ao público que uma comissão especial de estudos formada por notáveis médicos e especialistas que a mesma não produz beneficio algum em tôdas as formas principais do cancer.

O DEBATE

Porém, o doutor Andrew C. Ivy, fisiólogo de fama mundial da Universidade Illinois, que foi o primeiro a anunciar o Krebiozen ao público, no mês de Março passado, respondeu indignado que a afirmação era "prematura" e que êle tem provas de que a droga tem merecimentos. E a fundação de Estudo Krebiozen, uma organização sem fins comerciais do qual o doutor Ivy é presidente, qualificou de "desgraçada" informação e disse que trezentos pacientes que receberam grandes doses de Krebiozen mostraram uma redução no tamanho de seus tumores em 33 por cento

(Conclui na 9.ª página)

LOUVA



Dean Acheson

Satisfez Acheson a Vitória Churchill

Moscou Critica os Trabalhistas e Diz Que Churchill Fará Uma Política Ainda Mais Agressiva

A BORDO DO "AMERICA", EM ALTO MAR, 27 — (Por Pierre Huss, do International News Service) — O secretário de Estado, Dean Acheson, recebeu favoravelmente a vitória dos conservadores nas eleições britânicas e felicitou Winston Churchill e seus companheiros.

MAIOR APROXIMAÇÃO

Outras personalidades, em viagem para Paris onde assistirão à mais uma reunião da Assembléia Geral da ONU acham que os resultados das eleições representam o prelúdio de laços mais fortes anglo-norte-americanos.

Alguns salientam que a vitória de Churchill terá um efeito saudável na aliança ocidental.

Quanto a Acheson, afirmou que "espero ter com o novo secretário do Exterior inglês as mesmas relações cordiais que mantive com seus predecessores. Felicito a Chuchill e seus companheiro por sua vitória".

MOSCOU CRITICA OS TRABALHISTAS

MOSCOU, 27 (U. P.) — O "Pravda", o "Izvestia" e outros jornais soviéticos publicaram hoje um breve comunicado da agencia Tass sôbre os resultados

(Conclui na 9ª. página)

NÃO PASSOU, O FLAMENGO



Mais uma vez o quadro do Flamengo não conseguiu passar pelo do Madureira. A gravura anima é do lance final do tento rubro-negro consignado pelo centro-médio Bria, na altura da intermediária dos tricolores suburbanos. Irezê e Agnelo mostram-se desesperados. Nessum vai apanhar a bola. (Noticiário na 10ª página)

Decidida a Intensificação da Luta a Vital Pelos Coligados

Ha apenas três dias o sr. João Carlos Vital anunciou que estava "tudo azul" na politica do Distrito Federal. O prefeito vinha de uma audiência com o Presidente da República e queria significar, com essas palavras, que continuaria no cargo. Agora, porém, em nova reunião realizada pelos coligados, com a presença do Ministro do Trabalho, que é presidente do PTB local, ficou resolvido desencadear nova campanha contra a permanência de Vital na Prefeitura.

DESMENTIDO VITAL

O sr. Segadas Viana, o senador Mozart Lago — representando o sr. Ademar de Barros, o comandante Amaral Peixoto, pela Comissão Executiva do PSD, o sr. Melo Alves, do PR e os deputados José Romero e Gama Filho assistiram à reunião em que o vereador José Junqueira rememorou as "démarches" para a modificação do atual secretariado e a recusa de Vital em atender aos coligados. E, a propósito, desmentiu que o prefeito houvesse tratado de politica em sua ultima conferência

(Conclui na 9ª página)

Hoje, Nova Experiência Atômica

LAS VEGAS, 27 (INS) — A primeira bomba atômica destinada a apoiar a ação da infantaria norte-americana será lançada de bordo de uma superfortaleza B-29, amanhã, pela manhã, no campo de provas do deserto de Nevada.

O Sistema Eleitoral Inglês

Danton JOBIM

MR. CHURCHILL acaba de alcançar o poder pelo voto dos seus compatriotas. Matemàticamente computados os sufrágios, não foi bem assim. Uns 49 por cento de eleitores optaram pelo Partido Trabalhista, outros 48 por cento pelo Partido Conservador, se não mentem os despachos. Uma pequena maioria ficou, pois, ao lado do partido de Mr. Clement Attlee, mas foi o de Mr. Churchill quem abiscoitou a maioria das cadeiras do Parlamento.

O sistema eleitoral inglês, baseado no voto por distrito e rigorosamente pluralitário, é que permite êsse resultado, à primeira vista desconcertante.

Será êsse um processo realmente democrático de escolha? Pode um país ser represenado pela minoria de seu corpo eleitoral? de seu corpo eleitoral?

Sustentam os ingleses que seu sistema está longe de ser impecável, mas é muito preferível ao proporcional, porque êste estimula a proliferação artificial de partidos, transformando a representação num verdadeiro "puzzle". Conhece-se a árvore pelos seus frutos, dizem êles. O sistema proporcional só tem produzido coalizões precárias, emasculando os partidos, comprometendo a execução dos programas partidários em combinações suspeitas, a miúde entravando e esterilizando a ação do govêrno.

Enquanto isso, tão evidentes são as vantagens do sistema majoritário, que o fato de não garantir êle à minoria uma representação proporcional aos votos por ela obtidos perde, para os ingleses, tôda significação.

Por outro lado, o voto por "constituency", o "scrutin d'arrondissement" dos franceses, também é plenamente justificável no regime representativo. Numa democracia, o princípio do maior número não assume um valor matemático. E' uma ficção política, segundo a qual se tem por eleito aquele que reunir a pluralidade dos votos num determinado circuito eleitoral e de acôrdo com uma convenção pré-estabelecida.

A divisão do território nacional em distritos não visa apenas facilitar a votação, mas corresponde a um critério demográfico-histórico-econômico. O que mais interessa, o que mais conta, o que se procura realmente apurar é menos o voto de cada eleitor, isoladamente considerado, que o da comunidade a que êle pertence. Por isso um distrito agrícola pesa tanto quanto um distrito industrial, apesar dêste possuir maior número de eleitores. Essa comunidade agrária, com seus problemas, seus sentimentos, tôda a sua palpitante realidade, ficaria, talvez, sem representação no Parlamento se se permitisse a sua anulação pelas grandes aglomerações urbanas.

Mas ainda há outro aspecto do sistema que os ingleses não desprezam. E' a circunstância de permitir-se ao eleitor, no voto de distrito, o conhecimento mais perfeito do seu candidato, de sorte que êle vota exatamente no homem cuja atuação acompanhou de perto, porque o eleito é geralmente pessoa vinculada ao seu distrito.

Fato expressivo é que todos os ingleses, inclusive os trabalhistas, não tenham tentado modificar êsse sistema, que funciona há seculos. Todos se inclinam ante as incontestáveis vantagens que êle apresenta, a começar pela simplicidade. Seu único ponto fraco é que só funciona bem com dois grandes partidos. Mas o próprio sistema conduz ao predomínio de apenas duas gigantescas agremiações políticas, Somente nos períodos de transição surge uma terceira fôrça, como recentemente o Partido Laborista, mas esta provoca a polarização dos elementos adversos numa só facção e o desaparecimento rápido de um dos três partidos (caso dos liberais, que pràticamente se extinguiram) e se substituem a êle na gangorra política.

O espírito prático dos ingleses não toleraria um processo eleitoral complicado e sofisticado como o nosso. Batida a eleição, o país volta à normalidade vinte e quatro horas depois. Se o partido no poder é derrotado, sobe um novo govêrno, sem crise, sem delongas, sem solução de continuidade.

Não temessemos o ridículo e convidaríamos o leitor a confrontar as eleições inglesas com as que acabamos de realizar no Estado de São Paulo. Exibiram-se no principal Estado da Federação as mais incríveis e abstrusas combinações de partidos, com resultados equívocos, ininteligíveis, frutos de conúbios inconfessáveis. Pois em boa parte tudo isso se deve ao sistema proporcional que erradamente adotamos.

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

DESDE 1825
O MAIS FINO WHISKY ESCOCÊS CHAMA-SE
BELL'S
OLD SCOTCH WHISKY
Special Reserve
garrafa de 1 litro
Importador e Distribuidor
JOSÉ GARCIA - JOVE
Rua da Alfândega, n.º 85-3.º

O FILME QUE ABALOU DOIS CONTINENTES!
Depois de uma semana record no Cine Leblon agora em lançamento geral
O 3º HOMEM
Direção de CAROL REED
com JOSEPH COTTEN, VALLI, ORSON WELLES, TREVOR HOWARD
SÃO LUIZ · PALACIO · ROXY · CARIOCA · IDEAL · FLORIANO · MARACANÃ · ROSARIO · MADUREIRA · CAPITOLIO · ICARAI
AMANHÃ
2.4.6.8.10 HORAS

NENHUM PROGRESSO NAS CONVERSAÇÕES DE PAZ

A Linha Demarcatória Continua Dificultando os Entendimentos

TOQUIO, 28 — Domingo — (Peter Kalischer, correspondente da U. P.) — Depois que os delegados das Nações Unidas rejeitaram oficialmente, ontem, a linha de demarcação com a retirada proposta pelos comunistas sexta-feira, verificou-se a desanimadora e já familiar informação "não se fez progresso algum visivel no decorrer das conversações" — o que evidencia que não está ainda próximo o fim da guerra na Coréia.

ALGUMAS CONCESSOES

A subcomissão mista formada por dois delegados da ONU e dois comunistas levantou a sessão após deliberar sem resultados, por três horas e meia, na tenda de campanha levantada em Pan Mun-Jom.

Foi esta a sessão mais prolongada, desde que se reiniciaram as negociações de trégua, quinta-feira passada. Os delegados voltarão a reunir-se hoje, domingo, às 11 horas, hora local de Tóquio. O major-general Henry Hodes fêz, não obstante, uma concessão menor aos vermelhos: Aceitou em nome do comando das Nações Unidas ceder certas ilhas que os aliados ocupam diante da costa da Coréia, para facilitar o traçado da linha de cessação das hostilidades. Ao mesmo tempo, Hodes declarou com absoluta clareza que a ONU somente aceitará "retificações menores" em sua projetada linha e não poderá continuar considerando a versão comunista.

DEMARCHES

As Nações Unidas ofereceram suspender a luta ao longo da atual frente de batalha em geral, com uma troca de 518 quilômetros quadrados no leste por igual superfície de território na Coréia ocidental, atualmente em poder dos vermelhos. Os comunistas propuseram uma linha de trégua que obrigaria as Nações Unidas a ceder vinte e quatro quilômetros de terreno ao longo de uma frente de pouco mais de 198 quilômetros, em troca da retirada dos vermelhos de cêrca de 25 quilômetros. Os membros da subcomissão mista estiveram em desacôrdo até sôbre a situação da atual linha de batalha, apesar de que todo o dia ouviu-se o troar dos canhões aliados bombardeando objetivos comunistas a 4 quilômetros.

LUTA EM KUMSONG

Os comunistas puseram em dúvida o fato de que houvesse contato entre as fôrças ao norte de Kumsong, porém. Hodes replicou-lhes que talvez não tivesse chegado ainda ao conhecimento do comando vermelho a notícia sôbre a luta naquele setor.

Com efeito, informações da frente de batalha recebidas ontem, sábado, falavam de ataques de sondagem aliados a mais de quilômetro e meio pelo leste e pelo norte de Kumsong, os quais provocaram intenso fogo de artilharia comunista. O porta-voz oficial das Nações Unidas, brigadeiro-general William Nuckols, foi interrogado pelos jornalistas sôbre se pedirá aos comunistas que aceitem ou rejeitem de uma vez a proposta das Nações Unidas.

Nuckols respondeu que não podia dizer tal coisa, porém que o oferecimento das Nações Unidas era "realista e não continha elementos que pudessem ser eliminados, somente podendo ser aceitas retificações de menor vulto."

CENARIOS

Em terra, oferecendo marcado contraste com as tendas de campanha e os balões cativos, numerosos camponeses vestidos de branco trabalham nos arrozais próximos. O espetáculo tem como música de fundo o troar quase ininterrupto dos canhões de grosso calibre. Ninguém se impressiona com a relativa proximidade da luta. Os camponeses prosseguem em sua tarefa como se nada ocorresse em sua terra.

CARTAS DE NOVA YORK

O Sonho de Um Grande Homem

Renato Jobim

NOVA YORK, outubro — (Especial para o D. C.) — Bernard Mannes Baruch me cumprimenta com a voz cansada. Estou diante de um homem de 81 anos, conselheiro do Executivo desde o presidente Wilson. Eis um idealista que ambicionou acabar com a bomba atômica.

Não conversamos senão alguns minutos, porque percebi o seu interêsse pelas crianças que brincavam. Sentado naquêle banco do Central Park o velho Baruch parecia desiludido.

"Meu plano não vingou — disse-me êle. — Os russos não suportam a perspectiva de paz".

Estas palavras se eternizaram em minha memória. Foram as únicas que êle pronunciou, porque depois me afastei com os outros, deixando-o com o seu passado e as crianças. Mas não foi isso o que êle disse em 13 de junho de 1946, oito meses e meio depois do término da guerra, no Conselho de Segurança da ONU.

O veterano politico, investido então das funções de delegado americano naquela entidade, e presidente da Comissão Americana de Energia Atômica, apresentou um plano sensacional que, obtendo os sete votos necessários, poria fim à tremenda ameaça do uso do poder atômico como arma de guerra: 1 — criação da "Atomic Development Authority" (A.D.A.) para a entrega, pelos Estados Unidos, do segredo atômico e sua utilização na ciência civil; 2 — renúncia de tôdas as nações ao fabrico e uso de bombas atômicas, com severa punição aos países infratores; 3 — destruição das existentes bombas atômicas.

Mas a Rússia já controlava secretamente o poder do átomo. Não aceitou, pois, a proposta americana. Baruch pensou na possivel suspensão da prerrogativa do veto dos Cinco Grandes (EE. UU., Grã-Bretanha, França, China e Rússia) sempre que se tratasse de punir a nação infratora. Mas para isso seria preciso enquadrar o caso no dispositivo especial que permite deliberação em separado dos membros do Conselho, em lugar da deliberação conjunta dos cinco efetivos e dos dois temporários.

Andrey Gromyko opôs-se ferozmente aos esforços nesse sentido. Superiu que os paises da ONU aprovassem uma promessa escrita de que não produziriam bombas atômicas, sendo punido normalmente aquele que desobedecesse. Mas os Estados Unidos continuavam firmes na convicção de que sem o controle direto qualquer acôrdo seria ineficiente. Haveria sempre meios de burlá-lo.

Um perigo para a nação americana, e para o mundo, seria destruir o estoque de bombas atômicas. Baruch havia sugerido a "destruição gradativa", à medida que se provasse a exequibilidade do plano. A União Soviética opôs outro veto. Não acreditava que os Estados Unidos limitassem o emprêgo do urânio e do tório em medicamentos... "A proposta Baruch não passa de um engôdo imperialista", diria a imprensa vermelha.

O terceiro obstáculo foi levantado por uma parte da opinião americana, que considerou profundamente temerário fornecer a um organismo internacional o segrêdo que poderia acarretar o fim do mundo. Como confiar num grupo de cientistas estrangeiros, que, por mais desprendidos que fossem, estariam sempre com o pensamento no seu país? Os Estados Unidos se deveriam precaver contra o fato de que a Rússia faria parte da A.D.A.

Outros pormenores importantes: — qual a punição que se daria às nações infratoras? Com o correr dos anos e as consequentes mudanças no cenário internacional, como manter a mesma vigilância sôbre o poder atômico?

O próprio Baruch reconheceria, em 1949, quando explodiu a primeira bomba atômica russa, que a realização do seu plano criaria no mundo livre "uma falsa noção de segurança".

Foi-se talvez a última oportunidade para a sobrevivência. Mas êste velho de 81 anos, que durante quatro décadas tem sido o conselheiro da Casa Branca, mantém agora uma heróica reserva de esperança... no rearmamento da Europa.

Armamentos Dos EE. UU. Para Tito

Quase Concido Um Entendimento Entre os Dois Países

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Fontes bem informadas disseram que os Estados Unidos e a Iugoslavia estão prestes a chegar a um acordo pelo qual as forças do Marechal Tito receberão equipamento militar moderno norte-americano.

DEPENDENDO DE PORMENORES

Segundo esses informantes, faltam apenas alguns pormenores para esse acôrdo, o qual será o primeiro desse genero a ser ultimado pelos Estados Unidos com um país comunista, depois da 2.ª Guerra Mundial. A Iugoslavia, por esse acordo, receberá armas modernas como parte do projeto de lei de ajuda e segurança mutua, aprovado pelo Congresso na semana passada, e que prevê uma verba de 5.800 milhões de dólares para fins similares a esse.

O Coronel-General Koca Popovic, Chefe do Estado Maior do Exército da Iugoslavia, esteve um mês nos Estados Unidos, tendo aqui chegado a 15 de maio deste ano. Por essa ocasião, ao que se informa, teriam sido lançadas as bases desse acôrdo, tendo esse alto dirigente militar iugoslavo conferenciado com altos chefes militares norte-americanos sobre os tipos e as quantidades de material e equipamento de que necessita o exército de seu país.

Aumentou a Tensão no Egito em Consequência da Volta de Churchill

A POLÍCIA DO CAIRO GUARDA AS EMBAIXADAS DA INGLATERRA E DOS EE. UU. — ESTADO DE EMERGÊNCIA

CAIRO, 27 (Walter Collins, da U. P.) — A polícia concentrou-se no bairro central desta capital e nas imediações das embaixadas norte-americana e britânica, em vista de ter aumentado a tensão no país, em consequencia da volta de Winston Churchill ao poder, na Inglaterra.

ESTADO DE EMERGENCIA

A primeira hora de hoje foi proclamado o estado de emergência no Cairo, na espectativa da reprodução de disturbios anti-ocidentais, mas, até agora, não se registraram atos de violência. E' a segunda vez, numa semana que se impõe o estado de emergência.

O único novo incidente registrado hoje foi o que ocorreu no Sudão Anglo-Egipcio, a mais de 1.500 quilômeros do Cairo, pelo curso do rio Nilo. Ali alguns estudantes partidários da união do Sudão ao Egito tiveram um choque com a policia, em Omdurman, e dois dêles foram feridos e hospitalizados.

A APREENSÃO

Não houve nenhum comentário oficial sôbre a vitória de Churchill, mas os jornais do Cairo trataram, com inquietação, da possibilidade de que "o homem forte" da Grã-Bretanha seja quem aplique a promessa do govêrno trabalhista de "manter-se firme" no Egito.

A imprensa atacou Churchill como o "imperialista mundial número um" advertindo que o mundo pode ser lançado à guerra se Churchill se negar a ceder às exigências egipcias sôbre a zona do Canal de Suez e o Sudão.

A vitória de Churchill veio dissipar as esperanças de que o govêrno trabalhista suavizasse sua atitude, no caso de ser reconduzido ao poder.

RETIRANTES

Enquanto isso, a Fôrça Real Aérea informa que refugiados egipcios estão abandonando, aos milhares, a zona do Canal, em caminhões abarrotados de utensílios domesticos e seguidos por várias cabeças de gado ou verdadeiros rebanhos. O correspondente Peter Webb, da "United Press", em despacho procedente de Gayid, onde se acha o Q. G. do Comando Geral da Zona do Canal, informou que as forças britânicas estão registrando sistemàticamente os automóveis e caminhões que entram na Zona, procedentes do Cairo, para impedir prossiveis intentos terroristas da Fraternidade Muçulmana e outras organizações nacionalistas fanáticas. E acrescenta que, em virtude do rigor desses registros, o tráfego chegou a se atrasar em alguns pontos até três horas.

ATAQUES

Os ataques a Churchill, na imprensa local, foram encabeçados na Grã-Bretanha "velo tal "Al Misri" e pelo semanário "Akhbar El Yom". O primeiro disse que a vitória conservadora na Grã-Bretanha "Veio ressuscitar os temores de uma nova guerra" e que "o Egito se negará a ser lançado na fogueira por quaisquer interesses exteriores". O "Akhbar" disse que se Churchill se resolver empregar a fôrça no Egito "ateará a 3.ª Guerra Mundial e cavará sua própria sepultura, junto com as de seu país e do Egito".

Consertos de Relógios

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA.

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB

R. Buenos Aires, 79

3.º ANDAR

Perto da Avenida Rio Branco

Truman Enfrenta a Crise de Roosevelt

A NOMEAÇÃO DE UM EMBAIXADOR NO VATICANO CRIA O MESMO PROBLEMA DA ESCOLHA DE MYRON TAYLOR

WASHINGTON, 27 (U. P.) — Cartas escritas pelo falecido presidente Roosevelt, em 1940, trouxeram novas indicações sôbre por que o presidente Truman afrontou a tormenta da oposição protestante contra o restabelecimento das relações diplomáticas entre os EE. UU. e o Vaticano.

ARQUIVAMENTO

Truman designou o general Mark Clark para o cargo de primeiro embaixador norte-americano junto à Santa Sé, mas a medida parece fadada a permanecer arquivada indefinidamente. Truman enviou a designação ao Senado durante o lufa-lufa de vésperas do início das férias parlamentares, mas os legisladores não tomaram condecimento da medida, em sua pressa por se verem em casa.

Truman havia pensado em enviar Clark a Roma em caráter precário, usando de suas atribuições durante as férias parlamentares, mas os consultores jurídicos da Casa Branca disseram que o general de quatro estrelas não podia servir, a menor que tenha baixa do exército. Há uma lei de 80 anos que proibe o preenchimento de cargos diplomáticos com militares.

CONTROVÉRSIA

A designação de Clark suscitou uma controvérsia de âmbito nacional, partindo as mais veementes objeções dos meios dirigentes protestantes, que alegam que a medida viola a doutrina da esepararção entre a Igreja e o Estado. Roosevelt encontrou forte oposição protestante, quando enviou Myron C. Taylor ao Vaticano, em 1939, como seu enviado pessoal. O extinto presidente recebeu filosoficamente os protestos, achando que êles reflemiam a "falta de compreensão das dificuldades e gentilezas da condução dos negócios públicos".

ATITUDE SEMELHANTE

Truman adota uma atitude filosófica muito semelhante quanto aos ataques ao seu plano de enviar Clark ao Vaticano, como primeiro embaixador oficial dos EE.UU. junto à Santa Sé, desde 1868. Pessoas chegadas a Truman dizem que suas razões básicas são paralelas às de Roosevelt, que usou Taylor para tarefas tais como atacar o anti-semitismo dentro dos EE.UU. através do clero católico e coletar valiosas informações sôbre outras nações.

Truman explicou sua posição em recente conferência de imprensa. Declarou que estudou longamente o assunto e verificou que quase tôdas as grandes nações do mundo estão representadas no que êle chemou de Estado do Vaticano. Opina que a nomeação do embaixador serviria a causa da paz.

CARTA DE ROOSEVELT

Roosevelt assumiu atitude semelhante em 1940, quando escreveu ao senador democrata Josiah W. Bailey, que protestara contra a nomeação de Taylor: "Na conduta das relações exteriores—o que é, é claro, minha responsabilidade—faz-se-me necessário observar certas gentilezas da vida... Quer isso nos agrade, quer não, simples meninos de recado, mesmo que sejam meninos de recado enviados pelo presidente dos EE.UU., têm que esperar na sala dos criados, nos países estrangeiros—e eu bem podia hesitar em colocar Myron Taylor, que, afinal de contas, é um grande norte-americano, em tal posição.

Truman Contra a Greve Dos Estivadores

Ordena o Presidente a Volta ao Trabalho

WASHINGTON, 27 (INS) — O presidente Truman resolveu intervir na greve dos trabalhadores do porto de Nova York declarando que êsses trabalhadores "devem regressar imediatamente ao trabalho" a fim de evitar uma intervenção governamental.

FRACASSADA A MEDIAÇÃO

A intervenção de Truman foi feita depois de terem sido esgotados todos os esforços para uma mediação "entre os dois grupos em luta".

INTERCAP

CIC

COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO

SEDE: Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

OUTUBRO

AVISO

Na Av. Graça Aranha, 19, sobreloja, realizar-se-á no dia 31 do corrente às 16 horas, o sorteio dos nossos títulos referente ao mês em curso.

Concorrerão ao mesmo todos os títulos em vigôr naquela data, na sede social.

Recebimentos de mensalidades até às 15,30 horas do dia do sorteio nos seguintes locais:

Av. Pres. Vargas, 509 - 7.º and.

Av. Amaro Cavalcanti, 1871 sobrado

Estrada Braz de Pina, 17 Grupo 302 — Penha

Valor total dos Titulos amortizados por sorteio: Cr$ 107.585.353,60

Sede Social: AV. PRESIDENTE VARGAS, 509 - 6.º, 7.º e 9.º andares Tel.: 23-1810

ATÉ 100.000 CRUZEIROS

O

LIMITE DOS DEPÓSITOS POPULARES COM JUROS NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica elevou de 50.000 para 100.000 cruzeiros o limite dos depósitos populares com juros, movimentados nas tradicionais cadernetas azuis.

Até o limite de 100.000 cruzeiros, os depósitos populares rendem juros de 4 ½% ao ano, automaticamente somados, no fim de cada semestre, aos saldos das contas.

Os depósitos populares podem ser livremente movimentados, com a simples apresentação da caderneta, em qualquer das agências da Caixa Econômica nos bairros, desde Santa Cruz a Copacabana.

Funcionários diligentes estão à disposição do público para esclarecê-lo sôbre qualquer dúvida no preenchimento das guias de depósito ou retirada.

Nomeiam os Aliados um Comissário Para a "Ilha"

Providência Tomada Para Que o Bairro de Steinstuechen Não Mais Seja Ocupado Pelos Soldados Soviéticos

BERLIM, 27 (U.P.) — O govêrno municipal de Berlim Ocidental designou um comissário de bairro para a zona fronteiriça em disputa de Steinstuecken, com a incumbência de fazer cumprir as leis de Berlim Ocidental e afirmar a posse legal do bairro pelo setor norte-americano.

OPOSIÇÃO A RÚSSIA

A designação do comissário tem por finalidade fazer frente à oposição comunista à passagem de patrulhas pela faixa de trezentos metros de largura de território da Alemanha Oriental foi enviada ao bairro, quarsetor norte-americano de Berlim Ocidental. O comissário reside em Steinstuecken.

Uma patrulha integrada por três policiais de Berlim Ocidental fo ienviada ao bairro, quarta-feira última, mas a policia comunista recusou-se a permitir a passagem das patrulhas de revesamento.

EM LIBERDADE

A policia da Alemanha Oriental poz em liberdade o reporter Harmut Reiche, da Asosciated Press, depois de mantê-lo detido por três dias. Reiche, jornalista alemão, foi detido, quarta-feira, no bairro contestado. Sabe-se que sua liberdade foi resultado de virogoso protesto apresentado pelos jornalistas da Alemanha Ocidental ao chefe de imprensa da Alemanha Comunista, Gerhard Eisler. Reiche foi posto em liberdade duas horas depois que uma delegação de doze jornalistas da Alemanha Ocidental visitou Sisler e disse-lhe que os jornalistas se negariam a comparecer às entrevistas coletivas de imprensa convocadas pelo govêrno comunista, se o reporter não fosse posto em liberdade.

A PRISÃO

O reporter detido disse que foi interrogado pelas atoridades policiais comunistas, mas que não foi maltratado. Acrescentou que foi mantido no quartel e não na prisão e que lhe deram alimentos. Reiche foi detido por agentes da policia comunista que entraram em Steinstucken, na quarta-feira, depois de se terem retirado. Disseram funcionários de Berlim Ocidental que Reiche foi o 29.º jornalista da Alemanha Ocidental detido ou sequestrado pelos comunistas, durante os seis últimos anos. Estava em Steinstuecken quando oito soldados soviéticos e vinte policiais comunistas entraram no bairro, aparentemente como medida de represalia por que uma patrulha de Berlim Ocidental cruzou a zona soviética.

VERDADEIRA ILHA

Os comunistas incorporaram Steinstuecken à zona soviética a 18 de outubro último. Entretanto depois de um protesto norte-americano, retiraram-se, devolvendo o bairro à jurisdição do setor norte-americano. O bairro é parte do setor norte-americano de Berlim, mas é uma "Ilha", encravada em território da zona soviética e separada de Berlim Ocidental por uma faixa de 300 metros de largura. Tem 7,5 quilômetros quadrados de superficie, 65 casas e 200 habitantes.

RESUMO TELEGRÁFICO

Advertência a Churchill

O expresidente da Liga Muçulmana Pakistão Choudry Kealiwzan advertiu Winston Churchill de que qualquer atitude hostil para com o mundo arabe poderia resultar na entrega do Oriente Médio à Russia Soviética.

Inimigo de Peron

O govêrno Argentino Solicitou a instauração de processo perante o juiz federal, contra 47 politicos oposicionistas, como "cumplices", instigadores e apologistas" da abortada revolta do mês passado, contra o regime do presidente Peron.

Enciclica aos Tchecoslovacos

Em emocionante enciclica dirigida aos "Católicos que sofrem na Tchecoslovaquia", governada pelos comunistas, o Papa XII pede-lhes que se manhenham firmes em sua fé até que "o erro tenha sido eliminado e se devolva à Igreja a devida liberdade".

Desembarques na Coréia

O secretário da Marinha Norte-Americana Dan Cimball, declarou que a armada dos EE. UU. está pronta a efetuar desembarques na Coréia dos tipos feitos em Inchon se isto for necessario.

Manifestação Contra Pétain

Irromperam lutas esparsas fóra da catedral de Notre Dame, enquanto o arcebispo de Paris celebrava uma missa solene em memória do finado marechal Henri Phillepe Pétain.

Demitiu-se o Gabinete

O govêrno do primeiro ministro Grego Sofocles Venizelos, apresentou sua demissão, informando-se que o rei Pablo encarregou imediatamente ao general Nicolas Plastiras, da formação do novo govêrno.

Luigi Enaudi Inspeciona

O presidente italiano Luigi Enaudi partiu, a bordo do couraçado italiano "Andrea Doria", para a ilha de Sardenha, para visitar as zonas assoladas pelos vendavais das duas últimas semanas.

Preso o Terrorista

Os jornais Filipinos informam que a policia prendeu um lider rebelde comunista, que aparentemente tinha a missão de fazer explodir as instalações da emissora Voz da America, no nordeste de Luzon.

Elizabeth no Canadá

A princesa Elizabeth e o duque de Edimburgo [illegible] das Montanhas Rochosas [illegible] especial, [illegible] provincia de Alberta [illegible] crescente industria petrolifera [illegible] expostos.

THE BEST AMERICAN ENGLISH

DIRETAMENTE com o professor, sem auxilio de discos ou filmes! Método todo próprio, interessante e original e muita paciência para treinar a pronúncia e ENTOAÇAO NORTE-AMERICANA, CONVERSAÇAO natural para principiantes e adiantados. — Leitura e traduções de revistas e livros médicos, técnicos e jurídicos — Preparo intensivo para TRIPS E FELLOWSHIP. (Viagens e Bolsa de Estudo) — Desembaraço rápido por AULAS INDIVIDUAIS, a pessoas de ESCOL. E' suficiente a metade do Curso de 5 meses. O PROFESSOR MR. H. WALTER ATENDE NO SEU ESCRITORIO A AV. RIO BRANCO, 277 — ED. S. BORJA — 11.º andar, sala 1.109 — Cinelândia — Vai a domicilio — Zona Sul — Telefone: 52-0203.

HANOMAG

Importadores e Distribuidores Exclusivos:

K. THURMANN-NIELSEN & CIA.

Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43 1929 e 43-4230

Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-7537

AGRADECIMENTO

Graças a Deus, Minha Filha Está Salva!

Possuo uma filha de 19 anos, Ana Célia, que tem sido, no decorrer de minha existência, minha esperança e minha felicidade. Criei-a com desvelo e dedicação, e a última etapa dessa caminhada seria seu casamento, a realizar-se em setembro último, tranquilizando-me quanto ao seu futuro e ao descanso espiritual que sempre desejei.

Eis, porém, que em meio aos preparativos finais para as núpcias, surge-lhe uma violenta inflamação no saco lacrimal, caracterizando-se pela tumefação da pele, estendendo-se posteriormente às pálpebras e até à conjuntiva. Febre alta, intensa, aguda e uma dôr local violentissima, desvaneceram de pronto a natural alegria de Ana Célia, enquanto que a pele tomava uma coloração amarela, abrindo-se em pús para o exterior, com um aspecto indescritivelmente impressionante.

Pronunciado o mal, busquei imediatamente a audiência de vários médicos, que me asseguraram tratar da enfermidade, porém num periodo longo demais, o que nos trouxe desânimo, pelo agravamento da situação posto que, pela fistula apresentada, começava a sair um liquido purulento intenso e de aparência desagradável. Foi quando um farmacêutico desta localidade e velho amigo, aconselhou-me procurar no Rio de Janeiro o ilustre oftalmologista patrício Dr. Campos de Rezende, cujo consultório, à rua Buenos Aires n. 212 — sobrado, tem sido a fonte miraculosa onde os sedentos de saúde vão se abeberar nos seus cuidados e na sua ciência a serviço do Bem.

Diagnosticou o grande médico a fístula lacrimal decorrente de uma dacriocistite aguda, porém não me alarmou com explanações supérfluas nem me contagiou com o otimismo vazio da irresponsabilidade. Agiu apenas o oftalmologista famoso, o cientista que tem realizado as curas mais extraordinárias de que temos notícia: praticou imediatamente uma operação e, conjugada a um tratamento especifico, em uma semana apenas salvou a vista de minha Filha que outros, ao primeiro exame, consideraram como cura demorada.

Deixo aqui, de público, ao Dr. Campos de Rezende o meu agradecimento pela felicidade, que restituiu à minha filha, e a certeza de minha gratidão eterna já está expressa, não neste humilde atestado mas na confiança e na estima que, dentro de sua modestia, soube grangear entre milhares de clientes, ontem apenas doentes desesperados e hoje amigos incondicionais, sinceros e desinteressados, dispostos a todos os sacrificios pela consagração merecida de seu nobre salvador.

TRIUNFO (E. do Rio), 16 de Outubro de 1951.

HORACIO LIMA DE CASTRO

A SEMANA DA ECONOMIA

Continuaram, ontem, os festejos da Semana da Economia, anualmente comemorada pela Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro nos últimos dias de outubro

O dia de ontem foi assinalado pelo sorteio entre as cadernetas abertas pelos escolares do Distrito Federal, como parte da campanha de difusão dos hábitos de previdência, empreendida pela Caixa Econômica nos estabelecimentos de ensino municipal e particular.

O sorteio apresentou o seguinte resultado: prêmio de Cr$ 2.000,00 — cad. n.º 218.172, em nome de Marilde dos Santos Fernandes; prêmios de Cr$ 1.000,00 — cads. n.ºs 218.771, em nome de Luiza Ramos, e 75.199, em nome de Enock Duarte da Silva; prêmios de Cr$ 500,00 — cads. n.ºs 70.933, em nome de Paulo Brandão, 201.665 em nome de Altair Alves Pereira, 114.912 em nome de Leia Trancoso Braga, e 125.954 em nome de Heroilton Corrêa da Silva; prêmios de Cr$ 200,00 — cads. n.ºs 75.800, em nome de Olinda Figueiredo Rocha, 177.857 em nome de Nilo Carvalho Netto, 213.148 em nome de Maria da Penha de Oliveira, 214.300 em nome de Icléia da Fonseca e, 56.759 em nome de Maria dos Santos.

DEVOLUÇÃO DE PENHORES

A dependência da Caixa Econômica à rua Sete de Setembro n.º 187, habitualmente frequentada pelos licitantes dos leilões de penhores, vêm comparecendo diàriamente numerosos mutuarios aos quais são restituidos, sem qualquer despesa, os objetos de uso pessoal empenhados (roupas, agasalhos, guarda-chuvas, cobertores e pequenas ferramentas) que iriam à leilão no mês em curso, correspondentes a contratos de valor inferior a 100 cruzeiros, assim como os referentes a empréstimos de máquinas de costura até 150 cruzeiros.

Depois de 31 de outubro, os penhores resgatados nessas condições em comemoração à Semana da Economia, poderão ser procurados na Agência Primeiro de Março, à rua 1.º de Março 125, das 13 às 15 horas, menos aos sábados.

CONCURSO ESCOLAR

Amanhã, logo no inicio das aulas, todos os alunos dos jardins de infância e séries primárias realizarão um concurso de desenho, para classificação dos melhores trabalhos que serão premiados pela Caixa Econômica, como um dos atos da Semana da Economia.

VOTAÇÃO SECRETA PARA O DIVÓRCIO

Plenário da Câmara

O processo de votação do projeto Nelson Carneiro, que cria mais um caso de anulação de casamento após cinco anos da homologação do desquite, vem ensejando uma batalha tão viva quanto o que se trava em tôrno do próprio mérito da proposição. De um lado, o parlamentar baiano propugna pela adoção do escrutínio secreto a fim de evitar que constrangimentos de diversas ordens possam influenciar ou desviar a real manifestação de pensamento dos deputados. Por outro, o líder da maioria, deputado Gustavo Capanema, vem procurando invalidar o requerimento apresentado à Mesa, neste sentido, com a assinatura de 109 deputados.

Nelson Carneiro

DEFERIDO AUTOMATICAMENTE

Pelo que dispõe o art. 137 do Regimento Interno, o pedido de votação secreta está automaticamente deferido, uma vez que conta com a assinatura de mais de um terço dos deputados. Entretanto, o líder da maioria enviou uma consulta à Mesa no sentido de que a Comissão de Justiça se manifeste sôbre a constitucionalidade daquele artigo do Regimento, que, segundo alega, colide com o que dispõe o art. 43 da Constituição, dispositivo que estabelece alguns casos que em as votações serão, obrigatoriamente, secretas. Acontece, porém, que foi baseado no mesmo artigo do Regimento Interno que a Câmara admitiu a votação secreta para a cassação do mandato do deputado Barreto Pinto, providência que está contida, apenas, no art. 48 § 2.º da Constituição.

Desta forma, entende o sr. Nelson Carneiro que não é possível atender à pretensão do líder da maioria, sem abrir ao ex-deputado trabalhista a oportunidade de reclamar na Justiça o pagamento dos subsídios que deixou de receber em consequência de um dispositivo regimental que a própria Câmara entendêsse colidir com a Constituição.

Para reforçar o seu requerimento, o deputado baiano acaba de encaminhar à Mesa da Câmara um aditamento contendo mais a assinatura de 61 representantes, num total portanto de 170 deputados a favor da votação secreta.

Depois de varias gestões, a indicação do sr. Gustavo Capanema foi distribuida, na Comissão de Justiça, ao deputado pessedista cearense, sr. Antonio Horácio, que deve apresentar seu parecer dentro de poucos dias, uma vez que o projeto será votado, naquele orgão técnico, possivelmente na próxima quinta-feira. A Comissão reunir-se-á, amanhã, porém já há dois projetos que se acham com preferência para a discussão e votação. Além do mais, a exposição do sr. Horácio Lafer, ministro da Fazenda, provavelmente determinará o encerramento dos trabalhos antes da hora regimental.

VÃO REPRESENTAR O BRASIL

O presidente assinou decretos designando a seguinte Delegação para representar o Brasil, sem ônus para o Tesouro Nacional, na II Conferência de Contabilidade, a realizar-se no México, no mês corrente:

Chefe da Delegação, professor Paulo Lira, delegado, professores: Francisco Dauria, Julio Paulo Vaner, Mario Lorenzo Fernandes, José da Costa Boucinhas, Milton Improta e sr. Ovídio Paulo de Menezes Gil e Alcino Chaves Xavier.

DIA A DIA, SUBIRÁ A VIDA E AS DIFICULDADES: P. T. B.

Plenário do Senado

Não foi das mais ricas e coloridas a semana parlamentar no Senado. Dos discursos ali pronunciados, há a destacar apenas o do sr. Alberto Pasqualini, continuando a sua série pela "reforma de base".

No seu discurso de segunda-feira passada, o senador trabalhista colocou, de forma mais objetiva e concreta, os problemas e as idéias que vem desenvolvendo debaixo de quase completo silêncio de seus pares.

Depois de examinar o fenômeno da inflação, estudando os seus focos principais (no setor público e no setor privado), o sr. Pasqualini procurou demonstrar como é possível ao Estado, nos regimes inflacionários, corrigir as injustiças sociais e a desordem econômica, atingindo os rendimentos e lucros capitalistas em dois momentos: no de sua distribuição e no de sua utilização no luxo, no supérfluo e na dissipação. O lucro que representa uma injustiça social — sustenta o senador gaucho — não é o produtivamente invertido, mas o consumido, além dos limites razoáveis da remuneração capitalista.

TAXAR OS RENDIMENTOS

Pregou o senador Pasqualini a necessidade de adotar-se uma política fiscal sábia e inteligente, que, em vez de taxar os salários, através da inflação, taxe os rendimentos, para retirar parte do poder aquisitivo excedente e para a criação de um Fundo Social ou Fundo de Financiamento, que se destinaria a três categorias principais de financiamento: no setor público, para as inversões básicas; no setor social, para a casa própria, as cooperativas de consumo e, de modo geral, os meios de bem-estar; e, no setor econômico, para a produção e os investimentos considerados essenciais, as cooperativas de produção e, através delas, os pequenos agricultores e produtores, para quem o crédito continua sendo simples miragem.

A PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Dentro dessa ordem de idéias, o sr. Alberto Pasqualini adiantou sua desaprovação ao projeto de participação direta dos operários nos lucros das emprêsas, por considerar inconveniente e impraticável essa medida, tomada, comumente, como reivindicação avançada da classe trabalhadora. Disse o sr. Pasqualini que, uma vez executada, êle viria decepcionar profundamente os trabalhadores, pois não tem sentido nem econômico nem social no Brasil.

Em vez disso, propõe o senador gaucho uma tributação adicional, de 30% sôbre os rendimentos, além de certos limites, e outra taxação pesada dos artigos de luxo e do supérfluo, podendo-se obter, assim, uma receita de cêrca de 15 milhões para o Fundo Rotativo, apenas em cinco anos.

CRITICA A LAFER

Depois do discurso do sr. Napoleão Alencastro Guimarães, a política financeira do Ministro Horácio Lafer veio a sofrer novo ataque, nessa mesma fala do sr. Alberto Pasqualini. Depois de reconhecer a boa inspiração dessa política, chamou-a de tímida e omissa, em seu aspecto positivo, isto é, quanto às medidas fiscais e financeiras que deveriam ser tomadas para mobilizar os recursos a fim de resolver os problemas de base.

Só há — afirmou o tribuno do PTB — duas maneiras de financiar, no regime capitalista, a criação de riqueza nacional, dos meios de bem-estar e o desenvolvimento técnico-econômico: ou com os excedentes dos ricos ou com as privações dos pobres.

NÃO ILUDIR O POVO

Concluindo o seu discurso, o sr. Pasqualini reconheceu que o tempo é agora um fator desfavorável, porque, dia a dia, o custo da vida e as dificuldades se agravarão. Ninguem pode fazer milagres mas o que não devemos — afirma o orador — é iludir o povo, com subterfúgios e escapatórias. Se o presente é de embaraços, devemos pelo menos dar uma demonstração sincera de que temos a intenção de preparar um futuro melhor. Ainda é tempo para mudar o curso das águas. Se não o fizermos, afrontando corajosamente obstáculos e interesses — concluiu o sr. Pasqualini, dramático — seremos todos tragados na mesma voragem.

FALTA DE TRANSPORTE

Um discurso que teve também a sua importância, versando embora assunto já por várias vezes levado à tribuna do Senado, foi o do sr. Costa Pereira, sôbre a escassez de transporte que asfixia as classes produtoras do Brasil Central.

O representante goiano responsabilizou por isso a Mogiana e a Rede Mineira de Viação, que se encontram desaparelhadas e mal organizadas, de tal forma que não é possivel o escoamento de grande parte da produção regional.

O sr. Costa Pereira, aparteado pelo sr. Dario Cardoso, que já de outras vezes abordou o mesmo tema, citou cifras impressionantes com referência à produção de arroz, retida em Goiás, por falta de transporte, enquanto no Rio de Janeiro e em São Paulo há carência dêsse cereal, compondo a preços absurdos.

O discurso do representante goiano concluiu com o clássico pedido de providências ao Govêrno, para salvar da queda no abismo os produtores de seu Estado. E não se limitou ao pedido de providências (passando então do clássico ao romântico...): sugeriu que o arroz que está retido no interior seja transportado para os centros

(Conclui na 9.ª página)

Projeto Ampliando a Liberdade de Exportação

Será Relatado Esta Semana o Projeto do Ex-Deputado Lafer

Deverá ser relatado, na Câmara dos Deputados durante toda esta semana, o projeto que o sr. Horácio Lafer, então deputado Federal, apresentou no ano de 1948 e agora desarquivado revogando o decreto-lei 9.524, de 26-7-946, que dispõe sôbre a aplicação em letras do Tesouro, cuja emissão autoriza, de uma parte do valor das vendas de cambiais de exportação. Em outras palavras, o decreto-lei que o projeto revoga torna obrigatória a aplicação, por parte de todos os exportadores, de vinte por cento do produto de suas vendas no exterior, em letras do Tesouro Nacional, o que constituia, conforme os termos da justificação do autor do projeto, um verdadeiro empréstimo compulsório, a curto praso. O novo relator da proposição é o sr. Leite Neto, um dos membros da Comissão Especial para tomar conhecimento da matéria, a qual se instalou na semana próxima passada. O prazo para o relatório ser apresentado é de cinco dias apenas, devendo o relator pronunciar-se sôbre a emenda apresentada naquela sessão legislativa.

Horácio Lafer

O Projeto e as Emendas

O projeto tem apenas dois artigos, dispondo o primeiro que é revogado o decreto-lei 9.524, de 1946 e o segundo, que a lei entrará em vigor na data de sua publicação. A emenda, subscrita pelos srs. Jurandir Pires e Campos Vergal, acrescenta um artigo, nos seguintes termos: "Art. ... — Fica a Carteira de Redesconto do Banco do Brasil autorizada a redescontar as letras do Tesouro, ainda em circulação".

O PARECER DO RELATOR LAURO LOPES

O relator da matéria, na Comissão de Finanças, foi o sr. Lauro Lopes. Em seu parecer, bastante curto, no qual fez um ligeiro histórico das condições que exigiram a referida lei, opinava pela aprovação do projeto, porque o intuito que justificava o decreto-lei tinha desaparecido. Eis o que afirmava o sr. Lauro Lopes:

"As exportações eram abundantes devido às necessidades do mundo com a sua produção desorganizada pela guerra. Como as importações eram difíceis, o Brasil apurava elevado saldo na sua balança de pagamentos.

Assim o Brasil era obrigado a adquirir as cambiais provenientes da exportação e pagar em cruzeiros ao exportador o que não pudesse vender para a importação. Esta situação era um fator inflacionário, pois obrigava às emissões. Com grande inteligência o ministro Gastão Vidigal ideou êste empréstimo compulsório, que evitava novas emissões para compra de cambiais. Hoje, porém, o quadro se alterou por completo. O Brasil tem saldo desfavorável, pois em valor importa mais do que exporta e assim não há necessidade de emitir para adquirir cambiais que têm aplicação franca. Logo, o intuito que justificava o decreto-lei desapareceu. Pelo contrário, hoje a política deve ser de franco amparo no desenvolvimento das nossas exportações e não se compreende que enquanto outros países concedem subsídios à exportação, o Brasil retire 20% de cada exportação para um empréstimo compulsório. Se o Tesouro precisa de recursos não há de ser dificultando a exportação e sôbre os seus ombros, que os deve conseguir. Daí o parecer favorável que damos ao projeto do deputado Horácio Lafer, de acôrdo com os altos interesses nacionais".

O SENADOR DESAFIA E REPTA O DEPUTADO

O senador Francisco Gallotti, sentindo-se injuriado pelo deputado Wanderley Junior, procurou-o, ante-ontem, na Câmara, para um desafio: se o deputado provasse o que disse da tribuna do Palácio Tiradentes, êle, Gallotti, renunciaria ao mandato; caso contrário, caberia a Wanderley renunciar. O juiz proposto pelo senador era o sr. Getúlio Vargas.

O Casus Belli

Há dois ou três dias, discursando, o sr. Wanderley Júnior declarou que não podia confiar muito na palavra do seu conterrâneo, senador Gallotti, de vez que êste pedira a demissão de uma autoridade de Laguna dizendo-se para tanto autorizado pelo governador Bornhausen, que entretanto não tinha autorizado coisa nenhuma.

Essa acusação foi que levou ao Palácio Tiradentes o senador, que, convocando o deputado da UDN, sr. Jorge de Lacerda, como testemunha, chamou às falas o sr. Wanderley. Êste disse manter o que afirmara da tribuna da Câmara, por estar de posse de documentos. Exaltando-se — a cêna passou-se na sala do café, na presença de repórteres — o sr. Gallotti pediu os documentos.

— Não — retrucou o deputado. — O sr. vai para a tribuna do Senado e torna público o seu desafio, que eu, cá da Câmara, lhe responderei com os meus documentos.

O senador Gallotti, entretanto, preferia que ambos fôssem ao sr. Getúlio Vargas e perguntassem então ao presidente se êle, senador, fizera qualquer pedido para demissão de autoridade de Laguna. Se Getúlio dissesse sim, renunciaria; se dissesse não, Wanderley renunciaria.

O sr. Wanderley, porém, não está disposto a pôr o seu mandato à discrição do presidente.

— Sei lá se êle deseja diminuir a bancada da UDN? Eu sou da oposição, não tenho porque confiar a sorte do meu mandato ao Presidente. Você que é do govêrno, sim.

No fim da conversa ajustou-se apenas que o deputado revelaria os seus documentos e então o senador os rebateria.

Despedindo-se o sr. Gallotti, o sr. Wanderley aproximou-se de jornalistas e disse:

— Eu podia encerrar o negócio agora mesmo, mas é bom prolongar um pouco.

E metendo a mão no bolso, dêle retirou uma carta assina-

(Conclui na 9.ª página)

Será Selada Hoje a Sorte de Paranhos no PTB Fluminense

Política Estadual

Será selada hoje a sorte do deputado Paranhos de Oliveira dentro do PTB do Estado do Rio. Contra êle está sendo movida intensa campanha revelando fatos deprimentes de sua vida pública, quer por boletins, quer por jornais ligados ao Palácio do Ingá. O sr. Paranhos é acusado publicamente de ser o ex-condenado n.º 36, que cumpriu pena dor crime contra a segurança nacional, além de, na época áurea da jogatina, no Estado do Rio, ter sido um dos chefes da batota.

Lidera a corrente contrária ao deputado Paranhos de Oliveira, o Secretário de Interior e Justiça Roberto Silveira, que tem como didato à sucessão do sr. Abelardo Silveira, que candidato à sucessão do senhor Abelardo Natal na presidência do partido, o sr. Tarcisio de Miranda, vice-governador do Estado. O sr. Paranhos conta eleger o deputado estadual Ponce de Leon, a fim de evitar sua expulsão das fileiras trabalhistas.

Não Há Conciliação

Falando ontem à reportagem, o sr. Roberto Silveira nos declarou que não há possibilidade de conciliação com o sr. Paranhos de Oliveira. Segundo o secretário do Interior e Justiça, o deputado Paranhos, sentindo a sua inevitável derrota e possivel expulsão do partido com mais alguns dos seus amigos, pretende uma reconciliação de última hora.

— Na minha opinião — disse-nos o sr. Silveira — o PTB tem que ser necessàriamente um partido de massas, voltado para os interesses do povo, não podendo, portanto, submeter-se aos métodos corruptores do sr. Paranhos de Oliveira. A sua maneira de se conduzir é contrária à mentalidade que procuramos imprimir ao partido. O sr. Paranhos é, além disso, um estranho na terra fluminense, tendo aqui chegado como adventício, sem conhecer nada do Estado do Rio. Quanto à possibilidade de sua expulsão do partido, ela ainda não foi estudada, mesmo porque o sr. Paranhos de Oliveira não é sequer membro do PTB.

LISTA-FANTASMA

Por outro lado, o deputado Paranhos afirma, através de pessoas de sua confiança, que terminará impondo a sua vontade na reunião de domingo, porque tem no bolso uma "lista-fantasma", contendo os nomes daquêles que conseguiu comprar nas últimas eleições, e que por isso não terão coragem de se lhe opôr.

Ordenança do Coronel Feio

Causou estranheza o resultado final do inquérito mandado instaurar na Secretaria de Segurança do Estado do Rio pelo cel. Barcelos Feio, para apurar a responsabilidade do delegado Francisco de Paula Magalhães Castro no caso do derrame de carteiras falsas para motoristas. E' que, depois de ter sido apurado que aquela autoridade foi o principal responsável e beneficiário da distribuição das carteiras, tendo, mesmo, a comissão de inquérito pedido sua demissão a bem do serviço público, foi o mesmo apenas suspenso por 90 dias. Enquanto isso, o seu comparsa, o investigador Irenio, sofreu a penalidade do grau máximo.

Comentava-se na Assembléia Fluminense que a demissão do delegado Francisco de Paula foi evitada pelo seu irmão deputado Magalhães Castro, eleito pelo PR, mas já agora integrante do PTB. Esse deputado teria comparecido ao gabinete do cel. Feio, secretário de Segurança, entregando-lhe o mandato, com a condição de não demitir o delegado. Ficaria, assim, o deputado Magalhães Castro sob a orientação exclusiva do sr. Barcelos Feio, na Assembléia, a quem obedeceria cegamente, como se fôsse um simples ordenança.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Matriz — RUA DO OUVIDOR, 90
Agência — AV. COPACABANA, 661

CONTA-CORRENTE POPULAR

Limite — Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.

TÍTULOS DE RENDA

(Debêntures)

Juros de 8% A.A. — PAGOS TRIMESTRALMENTE
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
DE 9,30 ÀS 16,30 HORAS

Mais Uma Linha Aérea Internacional

Os Aviões da Cruzeiro do Sul Irão Agora à Bolívia

CORREIOS E TELEGRAFOS — DR-DF — VÔO INAUGURAL DA CRUZEIRO DO SUL À BOLIVIA 29-10-1951 — RIO • SÃO PAULO • COCHABAMBA — BRASIL

Uma nova linha aérea internacional, estabelecida pela "Cruzeiro do Sul", distenderá, de segunda-feira próxima em diante, a vasta rêde da aviação de comércio do Brasil.

Partindo do Rio, essa linha alcançará Cochabamba, na Bolívia, com escalas em São Paulo, Araçatuba, Campo Grande, Corumbá, em nosso país, e Reboré e San José, na República vizinha.

Esse vôo inaugural, contudo, se estenderá a La Paz, a bela metrópole boliviana, de aspectos tradicionais justapostos a feições modernissimas, de magnífico efeito de beleza, participando da viagem os srs. Brigadeiro Henrique D. Fontenelle, diretor geral da Aeronáutica Civil e exma. espôsa, coronel Jacinto Pinto de Moura, representando o sr. ministro da Aeronáutica, também acompanhado da exma. espôsa, coronel Jorge Arruda Proença, diretor de Operações da Aeronáutica Civil, major aviador Cirano de Andrade e Souza, representando o Chefe do Estado Maior da Aeronáutica, secretário de Embaixada Lucilo Hadock Lobo, dr. José Bento Ribeiro Dantas, presidente da "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul" e sr. Claudio da Silveira, chefe da Divisão Internacional da mesma emprêsa.

O acontecimento é de relêvo, pois situará em mais perfeita comunhão de interêsses morais e práticos dois povos que, no concerto sul-americano, têm sabido manter, mesmo em momentos difíceis, claro espírito de fraternidade.

Nossas gravuras reproduzem, uma em tamanho natural, outra em dimensões aumentadas, o carimbo com que o Departamento de Correios e Telégrafos inutilizará o sêlo da correspondência do Brasil para a Bolívia na data da inauguração da linha internacional.

Os vôos regulares, com passageiros e cargas, para as citadas cidades bolivianas, terão início no próximo dia 5 de novembro, partindo o avião do Aeroporto Santos Dumont, às 7,15 horas.

CORREIOS E TELEGRAFOS — DR-DF — VÔO INAUGURAL DA CRUZEIRO DO SUL À BOLIVIA 29-10-1951 — RIO • SÃO PAULO • COCHABAMBA — BRASIL

CURSO TÉCNICO DE CALIGRAFIA

REGISTRADO e FISCALIZADO

Completou êste famoso curso o

25.º ANIVERSÁRIO

25 ANOS DEDICADOS à divulgação de seu Método Próprio, de resultados imediatos. Processo eficiente, prático e acessível a todos. Este Curso é o UNICO na Capital dirigido, desde que se fundou, pelo prof. S. HENRIQUE MATOS, especializado nesta matéria. Preenchem-se e executam-se Diplomas e Pergaminhos artísticos. — PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.º 14 — 2.º andar. (Entre as ruas Carioca e 7 de Setembro). — TEL.: 42-1279. — RIO DE JANEIRO — BRASIL —

o novo TELEX contra SURDEZ chegou agora

100% invisivel

VERDADEIRA MARAVILHA

Depois de demorados estudos técnicos a fábrica "TELEX", que foi a primeira a produzir o aparelho otofônico portátil, acaba de lançar no mercado a verdadeira maravilha no gênero, apresentando o primeiro aparelho eletrônico sem fio e sem receptor no ouvido. Outro modelo do novo modelo 500 permite o uso do "microfone externo", disfarçado como uma linda jóia, (broche, clip, etc.), assegurando assim não somente uma aparência elegante, mas, ao mesmo tempo, o máximo de clareza na captação dos sons, sem distorções nem ruidos.

★ ★ ★

UM SEGREDO

Uma graciosa senhora usava em aparelho auditivo. A-pesar-de ouvir satisfatoriamente, sentia-se ainda às vezes infeliz, porque, querendo ostentar trajes esportivos de praia, maillot, etc., ou "robes de soirée" da última moda, todos atrativamente decotados, tinha que exibir o indiscreto fio do aparelho. Hoje ... é felicíssima, porque usa o último modelo TELEX 500 CL, MINUSCULO, LEVE, 100% INVISIVEL, SEM FIO E SEM BOTÃO.

ELEANOR ROOSEVELT diz:

"Eu até mesmo às vezes uso este minúsculo aparelho, para assegurar-me das conversações políticas em congressos, assembléias etc. com o fim de não perder uma palavra mínima de um importante discurso. Não sou surda, mas confesso que tenho mais comodidade com o auxílio deste maravilhoso aparelho".

★ ★ ★

O APARELHO IDEAL

TELEX está oferecendo agora a linha mais completa de aparelhos de alta perfeição. O novo cliente pode escolher entre 7 diferentes modelos o aparelho ideal, respondendo a seu caso individual. Preços desde ... Cr$ 2.400,00 com facilidades.

TELEX 500-CL

sem FIO sem BOTÃO

— e só TELEX tem —

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. — AV. RIO BRANCO ...

NOME — ENDEREÇO — CIDADE

Queira me enviar o folheto ilustrado GRÁTIS SOBRE A SURDEZ

COMUNICADO DE JABOUR EXPORTADORA S. A. AOS SEUS CLIENTES E AO PÚBLICO

Em sua edição de ontem, o vespertino 'Ultima Hora' se diz informado de que o sr. Osvaldo Franco, atual Presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., e não da Divisão Econômica Cafeeira, segundo consta da noticia, teria solicitado ao exmo. sr. Ministro da Fazenda, providências para se apurarem supostas "fraudes" praticados por nossa firma em vendas de café para o exterior.

Operando ha 35 anos no mercado caféeiro, temos pautado todos os nossos atos pelos deveres da probidade pessoal e pelo mais rigoroso sentimento ás leis e ás autoridades do nosso país. Por isso mesmo nos apressamos em declarar a opinião pública e a todos os que têm operado conosco muitas vezes, em contratos vultosos e de reais benefícios para a economia nacional, que nenhuma irregularidade pode ser apontada nas transações que temos feito com o exterior, onde, ao contrário, não nos faltou ensejo de contribuir para o incremento das relações econômicas entre os produtores brasileiros e os importadores e comerciantes de café nos centros mundiais de maior consumo.

Estamos assim tranquilos, quanto ás injustas e inexplicáveis acusações de que somos alvo e que, desde logo, repelimos, certos da lisura de nosso procedimento e habilitados para demonstra-la, a qualquer tempo, perante as repartições administrativas ou perante a Justiça.

Se a publicação feita, visa a quaisquer objetivos politicos, tanto menos razoáveis quanto a nossa empreza é e tem sido absolutamente estranha ás competições partidárias, não alcançará o fim a que se destina, pois o Deputado Jorge Jabour, pessoalmente vizado no editorial em apreço, não exerce qualquer cargo de administração em nossa sociedade comercial.

É o que, por ora, nos cumpre esclarecer, com a rapidez exigida pelo agravo de que fomos vitimas.

JABOUR EXPORTADORA S. A.
RUA DA CANDELARIA N. 87
27 de Outubro de 1951

Diario Carioca

ANO XXIV — DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 — N.º 7158

A Nossa Opinião

O Que é Empréstimo Interno

O EMPRÉSTIMO interno será coberto com um adicional de 15% sôbre o impôsto de renda. Cada contribuinte pagará aquela percentagem sôbre o total de sua quota anual. Assim, quem contribui com .... Cr$ 10.000,00 entra com mais Cr$ 1.500,00. O Govêrno lhe dará, cinco anos depois, um título de dívida, pagando então os juros acumulados de 5%.

Êsse tributo dará ao Tesouro, por ano, cêrca de Cr$ 1.200.000.000,00. Outros recursos, no montante de Cr$ 800.000.000,00, serão obtidos mediante subscrição de títulos pelos Institutos de Aposentadoria e Pensões e Caixas Econômicas.

Terá assim o Govêrno, em cada exercício, os Cr$ 2.000.000.000,00 considerados indispensáveis para os encargos decorrentes dos investimentos obtidos no exterior. Em 5 anos serão cobertos os Cr$ 10.000.000.000,00 previstos nos entendimentos realizados pelo ministro da Fazenda nos Estados Unidos.

Discute-se ainda a possibilidade de criar um Banco para dirigir todo o mecanismo do plano de inversões, articulando-se com os prestamistas no estrangeiro e com o erário do país, de modo a recolher os depósitos e controlar tôdas as operações financeiras. E' êsse, em síntese, o projeto governamental, que está sendo discutido pelos líderes parlamentares dos diversos partidos.

Comissão ou Cortina de Fumaça?

O sr. Benjamim Cabello reuniu a C. C. P. e comunicou que, informara ao Presidente da República de várias decisões que havia tomado, inclusive a compra de gado no Paraguai. Dêste modo, os membros daquele órgão ficaram cientes do que tinha resolvido o seu presidente. E, possìvelmente, ainda agradeceram a gentileza da comunicação.

Pergunta-se, agora, o seguinte: para que existe a Comissão? Se tudo é feito à sua revelia, se não é ouvida em nenhum assunto relevante, parece que nada justifica a sua existência. Seria mais cômodo e barato dispensar os comissários, acabando de vez com as sessões plenárias.

Acontece, porém, que existe o desejo de mascarar as coisas. Convem disfarçar a ditadura dos preços, com o simulacro de um organismo, onde estão representados os consumidores, os produtores, os comerciantes e departamentos oficiais. Ademais, quando se trata de tomar qualquer medida antipática, atribui-se tôda a responsabilidade à Comissão, que tem costas largas.

Tudo isso, porém, já está muito conhecido, não ilude mais a ninguém. E' tempo de extinguir o órgão dos controles, confiando seus fracassos exclusivamente ao ditador Benjamim Cabello.

Questões Abertas

O LIDER do govêrno é, ao mesmo tempo, o líder da maioria da Câmara, se fôr deputado, ou do Senado, se fôr senador. Quer dizer que a função do líder é de ligação entre o Executivo e o Legislativo. Na prática êle deve passar tôdas as manhãs pelo Catete e levar ao Presidente a ordem do dia da sua assembléia, pondo o chefe da Nação, a par do sentimento geral de seus colegas e correligionários em relação aos projetos a serem discutidos e votados. O Presidente examina-os e dá a sua opinião favorável ou contrária, podendo e devendo até assinalar aqueles de que faça questão, outros que condene e ainda os que deixe ao livre arbítrio de seus amigos, podendo cada um dêstes votar como bem lhe pareça. A isso chama-se "questão aberta".

Sôbre uma questão aberta pode o líder ter a sua opinião pessoal de deputado, neste ou naquele sentido. Se a maioria votar contra essa "opinião pessoal", nem por isso a autoridade do chefe da maioria ficará sequer arranhada. Ferida seria essa autoridade, se êle fôsse derrotado, tendo fechado uma questão.

Não se exige de nenhuma maioria que siga o exemplo do velho deputado paulista, coronel Marcolino Barreto, ao tempo em que o líder da Câmara era o mestre Manuel Vilaboim.

— Quando a questão é fechada, dizia êle, voto sempre com o líder; e, se êste abre a questão, voto com o Vilaboim...

Salvemos a Criança dos Sertões

QUANDO se fala do problema da criança no Brasil, mostrando a situação crítica e desesperada de uma geração sofredora, não há exploração, nem demagogia. O que tem havido, de parte do jornalismo brasileiro, é o desejo de cooperar com os poderes públicos no sentido de dar ao problema uma solução humana e sobretudo patriótica. A mortalidade infantil em nosso país continua a ser alarmante e vergonhosa. São os fatos que o atestam.

O professor Martagão Gesteira, diretor do Departamento Nacional da Criança, em entrevista concedida a um dos vespertinos da cidade, demonstra que o obituário infantil tem decrescido sensivelmente, no Distrito Federal e em algumas capitais. Apresenta, para prová-lo, dados estatísticos oficiais. Ninguém contesta a exposição do professor Gesteira. Realmente, nesta capital e em outras do nosso país muito se tem feito nesse terreno.

Cumpre, porém, observar que o Brasil não se resume no Distrito Federal e algumas capitais. O Brasil é também o interior, o sertão e o sertão é um verdadeiro sorvedouro de vidas infantis. Até lá não tem chegado o esfôrço dos poderes públicos e dos particulares, nem os benefícios da assistência social à criança e à maternidade.

Quem quiser ver, é só viajar, pois encontrará, à beira das estradas, pequenos seres contaminados por uma série de moléstias tremendas, sem ter assistência que os salve.

Experiência Condenada

A VITÓRIA do Partido Conservador, na Inglaterra, significa o fim da experiência intervencionista e a volta ao regime da liberdade de iniciativa. Entregou o povo inglês, há alguns anos, pelas urnas, o govêrno do seu país aos trabalhistas, acreditando na possibilidade prática de serem aplicadas as teorias que êles lhe ofereciam, para resolver os problemas econômicos agravados pela guerra. No entanto, o que se viu foi o completo fracasso das doutrinas socialistas. E mais do que os simples observadores estrangeiros, perceberam os ingleses a falsidade das teorias sustentadas pelo trabalhismo diante do reerguimento das democracias da Europa, enquanto, na Grã-Bretanha, cada vez mais grave se foi tornando o problema econômico.

A lição que se pode tirar do ocorrido na Inglaterra, é do maior proveito para o Brasil, visto como aqui ainda encontra o intervencionismo grande número de adeptos. A repulsa às formas de govêrno que restringem a iniciativa particular, levada a efeito pelo esclarecido povo inglês, com a circunstância de haver tentado adotar as soluções socialistas numa experiência que durou seis anos, tal repulsa não pode ser levada à conta sòmente de uma possível flutuação de eleitorado.

Trata-se, sem dúvida, do choque de dois sistemas econômicos diametralmente opostos, ainda que os dois partidos aceitem, politicamente, o regime democrático de govêrno, e o povo, que julgara encontrar o caminho do solucionamento de tôdas as crises na entrega das fontes de produção ao Estado, que logo, diante dos resultados negativos, manifestou o seu arrependimento, reconheceu o seu êrro, reconduzindo ao poder aqueles que se batem pela liberdade de iniciativa no terreno econômico.

Se, em verdade, no Brasil não se chegou ao extremo socialista, é certo que alguns dos orientadores do atual govêrno, talvez por influência do nome "Trabalhista", que demagògicamente adotaram, procuram tornar cada vez maior a intervenção do Estado no domínio econômico. São êsses os que devem atentar para os ensinamentos advindos das eleições inglesas, cujo resultado bem traduz o mal-estar produzido pelo trabalhismo nos seis anos em que teve o govêrno em suas mãos. Continuar seguindo o caminho a que tão insistentemente têm querido arrastar o país, inspirados nas doutrinas intervencionistas, será, sem dúvida, conduzí-lo inevitàvelmente a crises e dificuldades cada vez mais intricáveis.

LEVANTE ORIENTAL

I

Octávio Bomfim



É FATO incontestável que o Ocidente, através de um dos seus grandes esteios, vem sofrendo uma série de impactos desferidos pelas nações do Oriente Médio.

Numa figuração esportiva, diríamos que a Grã-Bretanha está sendo levada às cordas, por países antigamente vassalos, com alguns perigosos "knock down", para o seu prestígio e para a cinta de segurança que o bloco democrático do oeste procura armar em tôrno do inimigo potencial.

Primeiro foi o Irã, com a nacionalização do petróleo. Um habilíssimo golpe desferido por êsse velho enfermo que é o "premier" Mossadegh. Se existia um govêrno que não poderia protestar contra atos nacionalizantes, êste era o recem-findo trabalhista de Attlee. Campeão da nacionalização, na Inglaterra, entregando ao Estado importantes e poderosas indústrias particulares, o ex-primeiro ministro britânico não poderia protestar contra o ato do Irã, sem negar um dos pontos principais de seu programa partidário.

Depois, foi o Egito, com a denúncia unilateral e arbitrária dos tratados de 1936 e 1899, êste último referente ao Sudão. As razões do incidente anglo-egípcio são muito menos justificantes que o antecedente anglo-iraniano.

Agora é o Iraque que faz suas ameaças reivindicatórias ao velho John Bull. Seu atual gabinete vem cedendo à pressão oposicionista, no sentido de efetuar uma revisão no Tratado de Portsmouth, de 1948, consistindo um dos aspectos principais dessa, a retirada total das tropas britânicas do país.

Presentemente, tudo não passa de simples aspiração. Até que ponto as insistências do Iraque chegarão, não sabemos. E até onde Mr. Churchill cederá não poderemos dizer.

Voltaremos ao assunto.

DA BANCADA DE IMPRENSA

Empresta Algum

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



No chamado projeto Lafer, que se pretendia ou pretende apresentar como emenda do Senado ao projeto de lei da Câmara, que modifica o impôsto sôbre a renda, é preciso distinguir as razões e objetivos que o ditaram e o modo de fazer. O empréstimo interno, que representaria a contribuição nacional para a solução dos nossos problemas, será correspondido por outro, americano, pois o velho opulento que é nosso Tio Sam gosta de ajudar aos que a si mesmos se ajudam e fazem fôrça por melhorar. Ambos os empréstimos são necessários e podem ser utilíssimos ao país.

CONTRADIÇÃO NOS TERMOS

Em princípio, portanto, não há como, nem porque, ser contra o projeto, nessa parte. Fiscalizada a cuidadosa e planejada aplicação dos fundos que se obtenham por êsse meio — fundos que não devem ser aplicados desordenadamente, mas segundo um esquema prèviamente determinado, que os aproveite ao máximo em sua produtividade compensadora — fiscalizada e coordenada essa aplicação, tais empréstimos poderão florescer, frutificar e pagar-se com larga margem de benefícios. Ao empréstimo, pois!

Entretanto, a operação revestirá, ao que se anuncia, a forma extravagante de um chamado "empréstimo compulsório", denominação que faz pensar no famoso voluntariado a laço, da guerra do Paraguai, de tal modo brigam entre si as duas palavras que a compõem. E' da essência mesma do empréstimo ser um ato voluntário, uma contribuição espontânea do cidadão, atraído pelas vantagens do investimento e também por sentimentos sociais, como os de solidariedade, cooperação e patriotismo. Em suma, o empréstimo é contribuição voluntária e desde que uma operação não tenha essa característica, é evidente que deve mudar de nome: será qualquer outra coisa, menos empréstimo.

No caso, existe a intenção de restituir o principal e pagar um jurinho, depois de alguns anos. Para que o empréstimo desapareça, é suficiente, porém, que o dinheiro seja tomado ao contribuinte, à fôrça. Não há confisco, porque se prevê devolução ulterior. Mas há evidente imposição do Estado. E' só figurar a hipótese de um empréstimo do mesmo gênero, mas entre particulares, para se perceber que deve haver alguma coisa muito errada nesse nome, que, positivamente, não é o mais adequado a exprimir o que se passa entre essas duas pessoas tão diferentes e desiguais: o cidadão e o Estado.

Durante a guerra — não há tanto tempo assim — fizemos uma experiência do processo: os famosos bonus, de subscrição também obrigatória. Enfim, estávamos em guerra e jazíamos sob uma ditadura. Os absurdos e as extravagâncias, nesses tempos, chocam e perturbam menos, porque a ditadura e a guerra, em si mesmas, já são dois absurdos. Uma impõe, outra exige a suspensão das garantias individuais. Ninguém responde pelo que é seu, nem por si.

O Govêrno deve ter informações completas sôbre o êxito dos bônus de guerra. Provàvelmente, gostou. Por outro lado, provàvelmente não confia demasiado no êxito de um empréstimo pròpriamente dito, isto é, da subscrição, aberta ao povo, de títulos da dívida pública, por quem quisesse, na medida que quisesse. Agrada menos a solução, daí o recurso aos métodos ditatoriais.

ALGUMAS DUVIDAS

Pois, apesar do ceticismo oficial, ousamos supor que o empréstimo seria subscrito, como empréstimo mesmo, sem faca ao peito, por pouco que se apelasse para o povo brasileiro, mediante uma campanha de esclarecimento. O problema, todavia, não é bem êsse. Mais importante é indagar se essa adaptação do enigma da esfinge para o moderno "ou me emprestas algum ou eu te devoro", é adaptável à ordem constitucional vigente. Confessamos não atinar com uma saída para essa dificuldade.

Estamos igualmente na suposição de que a Constituição vigente ainda assegura a propriedade e não permite o desaforamento de bens, sem prévia indenização. Como pode o dinheiro ser tomado à fôrça, de quem não o queira emprestar? A só circunstância da violência, a coação, do constrangimento, indispõe o contribuinte contra a medida, convidando-o à resistência. Principalmente por se tratar de uma violência disfarçada, que é a que mais irrita. O confisco, ao menos, não se apresenta como um pedido e prescinde do assentimento da vítima. O que é de morte é a sorridente pergunta: "Vai querer?", com a arma apontada ao contribuinte voluntário.

Eis aí algumas dúvidas que conviria esclarecer prèviamente, para fazer do empréstimo projetado ou um empréstimo verdadeiro, ou um verdadeiro tributo.

Ciência ao Alcance de Todos

Inflamações do Ouvido

O ouvido médio frequentemente é sede de processos de supuração muitas vêzes de consequências graves para o paciente portador destas otites médias, como se designam estas supurações. Pelas suas relações anatômicas com outros órgãos, se explicam as complicações que estas supurações podem trazer para êstes doentes.

Estas otites médias são muito traiçoeiras porque elas às vêzes pelo seu caráter crônico, de evolução lenta, sem dor que moleste o paciente, são deixadas ao abandono e assim entregues à possibilidade destas complicações, que aparecerão por certo mais dia menos dia. O ouvido médio está em relação muito íntima com o crânio, com o nervo facial, etc., daí a possibilidade destas complicações. As meningites, os abcessos encefálicos, as tromboflebites e as paralisias faciais são as mais frequentes e mais graves complicações a que estão sujeitos êstes portadores destas supurações do ouvido. Na criança existe mesmo uma sutura incompletamente fechada que põe em relação direta o ouvido médio com as meninges, de modo que são muito comuns a sinflamações das meninges, no curso das otites médias. Por êste motivo é necessário que se leve as crianças precocemente ao médico especialista em ouvido, logo que apresentem os primeiros sinais de inflamação do ouvido, para que o médico especializado faça a drenagem do ouvido médio. Consiste isto numa simples intervenção cirúrgica que se faz com extrema facilidade e que não apresenta consequências funcionais. Nas inflamações do ouvido médio a secreção proveniente da inflamação fica retida na cavidade do ouvido médio pela integridade da membrana timpânica, que impede a eliminação da mesma, rica em micróbios. Esta pequena intervenção consiste na incisão da membrana timpânica muito resistente na infância. Esta incisão deixa então passar para o ouvido externo e daí para o exterior a secreção da inflamação. Feita a incisão do tímpano, a secreção começa a se eliminar para o exterior e assim se estabelece um corrimento de ouvido que só cessa quando está curado o processo infeccioso. Havendo drenagem ou seja escoamento das secreções para o exterior, não há perigo de complicações porque estas são uma consequência da retenção. Presas no ouvido médio sob pressão as secreções da otite média, ricas em germes, a contaminação das meninges através aquela fissura a que já nos referimos se faz com extrema facilidade. Nas inflamações agudas do ouvido médio esta pequena operação sem consequências para a audição, que volta ao normal logo que cessa a inflamação, é a salvaguarda destas complicações que podem ser evitadas como acabamos de explicar.

E' fácil de se reconhecer a inflamação aguda do ouvido nas crianças, mesmo muito pequenas, que ainda não sabem se queixar. No lactante há um sinal já muito conhecido das mães e que consiste em se apertar esta pequena saliência que existe adiante do canal do ouvido. Quando está inflamado o ouvido médio, esta pressão determina um grito de dor. Deve-se também desconfiar da inflamação do ouvido médio na infância, sempre que a criança larga o seio materno chorando de dor. A deglutição provoca a contração dos músculos periestafilivos, que são músculos da trompa de Eustaquio, que está inflamada nestes casos de otite média, daí a dor provocada pela deglutição. Deve-se portanto desconfiar de inflamação do ouvido na infância, sempre que a criança larga o seio ou a mamadeira gritando de dôr. Também é suspeita toda criança que tem febre cuja causa não se torna evidente, maxime se à mesma se junta a dôr.

Não são sòmente as inflamações agudas do ouvido médio que são capazes de trazer complicações graves, como aquelas que já citamos, mas também as crônicas sendo estas então muito graves e requerendo medidas terapêuticas mais complexas, mas que também dão resultados eficientes se são precocemente instituidas. Não são tôdas as supurações crônicas do ouvido médio que são capazes de trazer estas complicações, havendo dentre elas

(Conclui na 9ª. página)

O Parlamentarismo Vitorioso

JOAQUIM DE SALLES

Não sei se alguém poderá discordar da minha opinião em relação ao sr. Raul Pila que considero um homem, sem favor algum, extraordinário. Êsse bom semeador trouxe de sua gloriosa terra natal a semente que a seus discípulos deixou Gaspar Silveira Martins para que um dia, e na hora precisa, fôsse lançada em terra fértil. E foi o que fêz o deputado gaúcho desde que aqui chegou. E tal foi o ímpeto e o fervor do seu proselitismo, que já o ano passado mais de 140 deputados aderiram ao seu apostulado cívico. Na nova Câmara figuram 208 deputados novos e só 96 conseguiram a renovação do mandato. Pila, por assim dizer, teve que começar tudo de novo para restaurar, nesta legislatura, sua emenda parlamentarista. Na maciota, já conseguiu 118, assinaturas e a primeira vitória na Comissão Especial. E a tarefa não é fácil, quando lhe surgem pela frente adversários, como Afonso de Melo Franco, no parlamento e Prudente de Morais Neto, na imprensa, dois ossos duros de roer...

Pila, contudo, não se entibiou. Bem pelo contrário. Seguindo o conselho do profeta, pôs-se a clamar e conclamar, e já agora estará certo de que sua voz não bradou em vão no deserto. Pode-se dizer que o movimento parlamentarista ganhou na Câmara a consciência e até o entusiasmo dos representantes do povo brasileiro. A emenda parlamentarista cresceu, floresceu e já é, neste momento, uma árvore frondosa a cuja sombra se acolhem quantos se empenham em afastar para bem longe de nós os riscos e perigos de um regime para cujos abusos só há um remédio: o levante armado!...

* * *

A campanha do eminente gaúcho não será ganha apenas e só pela respeitabilidade, a integridade e o ardor cívico do corajoso apóstolo da verdadeira e duradoura democracia que o país reclama. Não é pelos bonitos olhos de Raul Pila que credo parlamentarista. Mais do que as teorias brilhantes recredo parlamentarista. Mais do que as teorias brilhantes expostas pelo autor da emenda, o que vai arrastar ao aprisco dêsse bom pastor tantas ovelhas ainda hesitantes é o exame prático da dolorosa experiência de 60 anos, de um sistema de govêrno, baseado na ditadura legal, que nos tem trazido em constantes sobressaltos, inquietos pelos destinos de nossa Pátria. Durante essas seis décadas, qual foi a sorte da ordem e da liberdade no Brasil? Quando não soçobraram de todo passaram a maior parte dêsse tempo em férias forçadas, pois só no quatriênio Campos Sales não houve "estado de sitio" no Brasil...

Cada um de nós sente no subconsciente essa desgraça que nos ameaça a vida inteira, pois de 1889 até agora, entre revoluções, levantes e motins, contam-se cêrca ou mais de 100!

* * *

Sendo assim, quando alguém (da autoridade moral de um Raul Pila) nos acena com um remédio eficaz contra as proporções de tamanha calamidade, é natural corrermos para êle e formarmos sob a orientação de um homem tão altamente qualificado.

Mais qualificado, dirão, é Ruy Barbosa, autor da Carta Política de 24 de fevereiro, na qual inscreveu o presidencialismo e a federação dos Estados autônomos, como condições fundamentais do novo regime inaugurado sôbre os destroços do trono imperial.

Ruy teve de organizar às pressas a República para um país onde havia tudo, menos republicanos... No nosso Continente apresentava-se o exemplo dos Estados Unidos. E dêstes transplantou para o Brasil a federação, o presidencialismo e a separação da Igreja e do Estado.

Passados os primeiros tempos e durante cêrca de 30 anos, Ruy sentiu como se adaptaram mal entre nós as instituições americanas, com que sonhara talvez poder abafar a discreta e nobre vida do Império unitário, patriarcal e religioso. Os Estados confundiram "autonomia" com "soberania" e a influência dos positivistas, nas primeiras horas da República, emprestou à separação da Igreja e do Estado o conceito de ateismo oficial e constitucional.

Ruy, que não era um obstinado, reconheceu o desajustamento do enxerto americano no Brasil-República, pelos contrastes gritantes do meio político lá e cá e pelas diferenças profundas do caráter da educação política dos dois povos. Por isso mesmo é lícito dizer que de fato êle encabeçou o movimento revisionista da Constituição de 91, a fim de melhor preparar um ambiente propício para virmos a ser, como o americano, um povo religioso, poderoso, respeitado e livre.

Ruy desgraçadamente não viveu bastante para empunhar o facho luminoso que o sr. Raul Pila vem sustentando com tanta galhardia, dedicação e pertinácia; mas o exemplo de Ruy aí está para nos animar e estimular contra o regime desastrado de que nasceram os costumes pervertidos, as baixezas dos mandões, os talentos aviltados, "os corações sem coragem".

A ditadura — seja legal ou não — é, por definição, geradora de catástrofes. Não será nunca uma arma de manutenção e defesa da democracia. A ditadura legal dista apenas uma polegada da ditadura usurpada. E a ditadura, seja qual fôr o seu rótulo, traz em si um perigo que lhe é inerente: nada lhe satisfaz o apetite devorador. Exige sempre e suas vítimas cedem sempre. E' como se estas quisessem matar a fome do algoz, propinando-lhe aperitivos uns atrás dos outros. A ditadura, com tal processo, acabará por se embriagar; e sua fome de arbítrio e despotismo só cessará, quando conseguir devorar, de um trago só, tôdas as liberdades...

Contra tudo isso é que se ergue a benemérita campanha do deputado Raul Pila. No meio das angústias do nosso curioso e original presidencialismo, o eminente homem público faz apelo ao bom senso da Nação para que restaure o velho parlamentarismo do primeiro e do segundo Império, escola de estadistas, galeria de grandes homens, regime com que o Brasil fêz a Independência, abafou levantes, ganhou guerras externas e viveu mais de meio século cercado do apreço e das simpatias de todos os povos civilizados do Velho e do Novo Mundo.

O Que Se Diz:

...QUE o deputado Artur Santos (UDN, Paraná) descobriu que, se o divórcio e a autonomia forem apreciados pela Camara em sessão secreta, o projeto Nelson Carneiro será aprovado e a emenda constitucional sofrerá fragorosa derrota...

* * *

...QUE o ex-senador Mario Ramos está acompanhando com o maior interesse as demarches do vereador Silvino Neto junto ao chefe de Polícia, como intermediário dos "bicheiros", e teria declarado a amigos que não compreende porque vem sendo condenado o procedimento do vereador...

* * *

...QUE o senador Sá Tinoco (PSD, Estado do Rio), está interpretando o resultado das eleições inglesas como "uma prova evidente do declínio do trabalhismo no mundo, coisa que, aliás, se comprova perfeitamente no PTB fluminense"...

A Opinião do Leitor:

TESTEMUNHO DE JEOVAH

José Lacerda Filho, o Servo de Deus, reuniu uma série de exemplos bíblicos para oferecer ao sr. Nelson Carneiro, elementos de refutação dos argumentos anti-divorcistas. Como a lista é grande, entremos pela diretamente:

Abraão, separando-se de Sara, juntou-se com Hagar. Sarai afligiu Hagar e o Anjo do Senhor se indignou com ela, apoiando Abraão, cujo nome mudou para Abrahão validando-lhe uma prole tão vasta que se contaria como as estrelas do céu. Prometeu que Sara, passando a chamar-se Sarah, lhe daria um filho e Abrahão mandou Hagar que se fosse e voltou a Sarah, de quem nasceu Isaac. Esau, filho de Abrahão casou-se com Mahalath, sua prima e depois teve numerosas mulheres de Canaan. Jacob trabalhou sete anos para Labão pretendendo casar-se com Raquel. Ao fim do tempo, Labão lhe deu a Lia e Jacob ficou com e'a, mas, trabalhou mais sete anos para apanhar também a Raquel. Como quebra, tomou para espôsas também, as servas [illegible] suas esposas e mais tomaria se não fora para tão grande sede de amorosa tão curta a sua capacidade. Sansão casou-se com uma filha dos filisteus, separou-se dela, viveu com uma prostituta em Gaza, deu-se mal, fugiu para Sorec e casou-se outra vez com Dalila e tudo estava certo perante o Senhor. Elcana, servo de Deus, dêle recebeu diretamente duas mulheres: Ana e Penina. David teve de uma vez as seguintes mulheres: Ahinoam, Abigail (que era casada e separada de Nabal), Maaka, Abital e Egia. E David era rei e ungido do Senhor, e profeta sublime. Depois teve centenas de mulheres, com a graça de Deus, mas, não contente com isso mandou matar Urias para ficar com a sua mulher, a bela Beth-Sebá, com o que o Senhor não concordou e [illegible] castigou a ambição. Salomão casou-se com uma filha de Faraó, depois teve setenta esposas e trezentas concubinas, continuando apesar disso a ser um respeitável cidadão e o mais sábio dos homens, até que aquela multidão de mulheres lhe perverteu o coração, circunstância lamentável, pois [illegible] ainda poderia ter se o seu coração resistisse.

GUIA DAS ENCHENTES

Ao prefeito, que [illegible] desentupimento das galerias de aguas pluviais e dos esgotos [illegible] seu mais acarinhado [illegible] governo, indica um leitor [illegible] escoadouros da rua São Francisco Xavier, na zona da Muricanã, entre as ruas D. [illegible] e Santa Luiza, estão cheios até a bôca.

EFEMÉRIDES

28 DE OUTUBRO

1637 — Parte de Cametá [illegible] expedição chefiada por Pedro Teixeira, sertanista, primeiro [illegible] dor do Tapajós.

1768 — Nasce em Lisboa José [illegible] bano Frazão.

1723 — Nasce em Portugal [illegible] do Jacob de Niemeyer.

1833 — Nasce em São Paulo Francisco Manoel das Chagas, depois barão de Itaipu.

1903 — Morre no Rio de Janeiro Franklin Américo de Menezes Dória, barão de Loreto, poeta, jornalista, político do Império. Era membro da Academia Brasileira de Letras.

29 DE OUTUBRO

1893 — Nasce em Petrópolis [illegible] de Leoni.

1899 — Morre em Blumenau Hermann Bruno Otto Blumenau.

1912 — Morre em Salvador Xavier Marques, escritor, membro da Academia Brasileira.

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, [illegible]
Diretor Geral:
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Redator Chefe:
DANTON JOBIM
Diretor Superintendente:
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:

Diretor Geral	
Diretor Redator Chefe	
Diretor Superintendente	
Gerencia	
Redator Chefe Assistente	
Secretaria	
Esportes	
Reportagem Politica	
Reportagem e Polícia	

Departamento de [illegible]
33-3662
BALCÃO DE PUBLICIDADE
Assinaturas — Vendas de [illegible]
43-5609

Vendas avulsas	Cr$
Assinaturas:	
Anual	Cr$
Semestral	Cr$
Países de Convenção Postal	
Anual	Cr$
Semestral	Cr$

(Sob Registro Postal)
Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, [illegible]
Tel. 36-4361

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo de ELAN — Propaganda [illegible] Artes Gráficas S. A. [illegible] nesta capital, à Travessa do Ouvidor nº 27, 1º andar, fones 52-4355 e 52-[illegible] onde deverão ser [illegible] das as autorizações [illegible] pectivos originais [illegible]

Alguem Tem de Acender o Farol

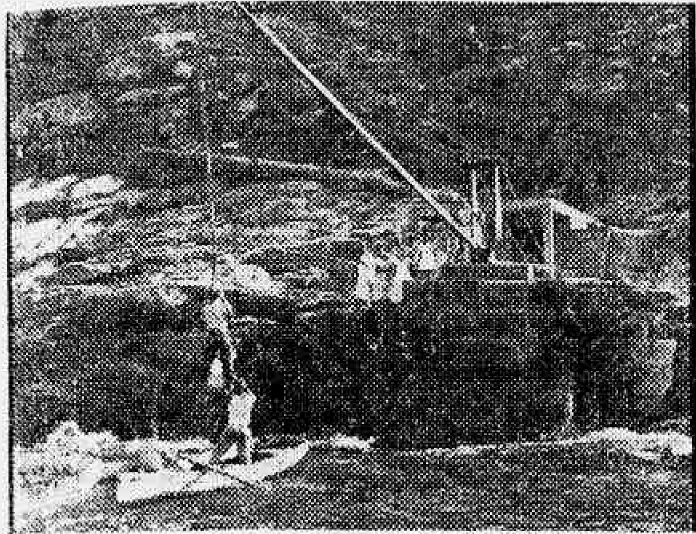
Por Isso Vivem os Faróis e Morrem os Faroleiros, ao Longo de 400 Milhas de Costa

CADA UM TEM UMA HISTÓRIA QUE CONTAR, QUANDO SOBREVIVE PARA CONTÁ-LA — AS DOENÇAS MAIS COMUNS: TUBERCULOSE (PELA SUBNUTRIÇÃO), ASMA E BRONQUITE (PELO TIPO DE VIDA), DESINTERIAS E PALUDISMO (PELA AGUA) E LOUCURA (PELA SOLIDÃO) — FAROLEIRO DE VERDADE SÓ QUANDO É DE FAMÍLIA — MAS UM DIA O DASP SE METEU E PADRONIZOU TUDO — HISTÓRIAS EXTRAORDINÁRIAS DE UNS HOMENS DESCONHECIDOS

Reportagem de Luiz Paulistano

Fotografias de Darci Nepomuceno

O BALANCIM



Num dia de desespêro o faroleiro Moura construiu o guindaste da Raza, para contrariar os caprichos do mar. Agora êle serve a todos os seus sucessores. Esta é uma cena de embarque: a esposa do faroleiro vai ao Rio, buscar tratamento para doença crônica que adquiriu na sua longa peregrinação pelos cantos perdidos nas ilhas da costa, seguindo o marido. De pé, no balanço, desce um dos seus filhos, aproveitando a condução.

O homem na torre é dois: o que contempla o nada, lá fora, ouve a cantiga raivosa do vento e o inútil esforço do mar espumando ódio contra a rocha, enquanto vigia a luz de sua condenação em sua eterna missão de piscar sinais; e o que lembra os problemas de casa, vida dos filhos crescendo, advertências do tempo em voz de mulher aflita:

— Esses meninos acabam tudo pescador!

— E' melhor matar e roubar, que vida na prisão tem mais conforto!

— Meu Deus: dê vida a meu filho enquanto não chega o socorro de terra!

Pela manhã, no entanto, quando o faroleiro de Deus acende o sol e a faina costumeira anima o pedaço de chão sôbre a escarpa, outras vozes, mais tranquilas, apagam os projetos que o terror, na noite má, insuflou no coração do homem.

E às 6 da tarde, a mulher é primeira a se penitenciar de suas maldições antigas, porque:

— Alguem tem de acender o farol.

Um Polo

Esse o ponto de convergência a que ainda se prendem tantos destinos: alguém tem de acender o farol. Não fôra êle, os homens que andam nessas quatro mil milhas de costa iriam se desmoralizando, vencidos pelo desânimo, contraditòriamente sem perspectiva.

O farol, porém, deve continuar aceso e diàriamente o homem volta, põe-no a funcionar, identificado com êle e revoltado contra a sua escravatura, incapaz de fugir ao seu domínio e clamando contra a sorte que assim o colocou.

Bom e Máu

E' gente que tem na meditação uma norma essencial de vida, um imperativo do próprio ambiente e do tipo de existência que passa.

Por isso mesmo, o faroleiro conhece a história do seu farol, sabe das épocas em que a situação era muito pior, em que a profissão era um degrêdo ominoso, admira os velhos heróis que abriram caminhos no mar, enclausurando-se nas torres centenárias dos velhos faróis, sofrendo fome, acompanhando a devastação da ignorância e das doenças em suas famílias, resistindo a tudo, como se a cada pôr de sol reacendesse na luz do alto da tôrre a esperança que também ameaçara desertar de sua alma.

E quando um velho faroleiro fala de seu passado, não é o ressentimento que predomina, mas o orgulho de haver sobrevivido. Suas queixas, mesmo, terminam por parecer um simples expediente de modéstia para obscurecer a grande vaidade de ter figurado em tragédias que a poucos seres humanos é dado assistir.

O Leite, da Rasa

José Francisco Leite, o encarregado do farol da Ilha Rasa, não foge a essa regra. Em meio às suas reminiscências há um momento em que compõe o busto, seus olhos brilham e êle abandona o tom melancólico de suas queixas, para afirmar:

— Eu estive na catástrofe de Rocas!

Então, conta como, em 1903, sendo seu pai o encarregado e tendo por auxiliar o seu tio, ficou o farol de Rocas privado de abastecimento e a fome campeou.

A Catástrofe

O farol de Rocas era abastecido por um navio que semestralmente ia até Fernando Noronha e, de volta, deixava suprimentos (inclusive água) para os residentes. Marcolino Francisco Leite, o pai de José Francisco, era o faroleiro. Seu tio, João da Silva Saraiva, faroleiro auxiliar, também vivia lá com seus dezessete filhos.

De uma vez, por motivos que não vêm ao caso, o navio não passou. Esgotadas as reservas, veio a fome e veio a sêde. A filha do terceiro faroleiro morreu de fome. Seu pai faleceu logo depois. João Saraiva, assistindo ao drama do aniquilamento de sua família, tentou o suicídio, bebendo ácido fênico, porém Marcolino ministrou-lhe antídoto e lhe salvou a vida. João Saraiva, desde êsse dia, trancou-se num quarto e se recusou a sair até que tudo se resolveu.

Antônia, uma irmã de José Francisco, atirou-se ao mar, desesperada. Também foi salva por Marcolino.

A Mensagem

O pai de José Francisco pescava para dar algo de comer aos filhos e sobrinhos, cuidava do farol e esperava em Deus. Escreveu duas mensagens, fechou-as em garrafas e as lançou ao mar. Uma delas deu à praia em Timbáu, no Rio Grande do Norte.

Exclama José Francisco:

— Foi uma sorte: naquela região pouca gente sabia ler, mas, a garrafa caiu nas mãos exatamente de um homem que não era analfabeto. Deu aviso à Delegacia da Capitania dos Portos do Rio Grande do Norte, daí se retransmitindo a notícia para Natal e para Recife, de onde seguiu socorro, a bordo do cruzador "Tiradentes".

E sôbre João Saraiva, completa:

— Morreu cego e meio perturbado da cabeça. O serviço de faroleiro, a claridade excessiva, facilitam muito a cegueira.

DESEMBARQUE



Quando o mar levanta o bote, é tempo de saltar. Uma falha, um cálculo errado, o engano na oportunidade exata poderá ser fatal. Para homens, mulheres e crianças que vivem na ilha, a prática de semelhante exercício é apenas rotina.

Cada faroleiro tem as suas histórias, de viver ou de ouvir contar e cada objeto no farol corresponde à lembrança de um drama ou de um perigo.

Raro aquele que não sacrificou pelo menos um filho à profissão. Há pouco tempo morreu, louco, o antigo faroleiro de Cabo Frio, Ataíde da Hora, que perdeu o filho por falta de recursos.

Na Ponta de Pedras, em Pernambuco, está o faroleiro Sebastião Vicente da Silva, que viveu oito anos no farol de Mostarda, sòzinho, servindo também como telegrafista, para sair com dois filhos atacados de tuberculose e êle próprio com uma lesão de que já se restabeleceu.

Os relatórios oficiais recentes ainda falavam do farol de Santo Agostinho, servido por um poço dágua para onde convergiam águas de enxurrada que haviam lavado antes o cemitério da vila próxima (já existem providências para melhorar as condições).

Um faroleiro a quem pedimos uma lista das doenças mais comuns nos farois situados em precárias condições, recitou, sem pausa: tuberculose, asma, bronquite, disenterias, paludismo e loucura.

Tuberculose pela sub-nutrição; asma e bronquite pelo tipo de vida; disenterias e paludismo pela agua; loucura pela solidão.

O faroleiro de Tamandaré, em Pernambuco, abandonou um dia o farol, para levar o filho, atacado de "cholera morbus" a um centro onde encontrasse recursos medicos. Foi censurado pela indisciplina cometida. Seu filho morreu. Cêrca de uma semana depois, reincidia na falta, procurando socorros para outro filho. Tambem este morreu.

Mesmo aqui, à vista da Capital da República, na Ilha Rasa, já aconteceram casos de morte por falta de socorros: porque não basta o envio de uma embarcação, com um médico e remedios — é preciso que o mar permita o desembarque.

Síntese

O comandante Nazareth, atual responsavel pelo Departamento de Sinalizaçao Nautica da Diretoria de Hidrografia e Navegação da Marinha, narrou-nos um episódio que simboliza tôda a tragédia dos faroleiros, multiplicada em exemplos que seria impraticavel reunir num só relato:

— Um oficial, em viagem de inspeção, ao visitar o farol da Solidão, no Rio Grande do Sul, encontrou lá sòmente o faroleiro e um cão, que lhe servia de unica e ultima companhia. Passado algum tempo, voltou o mesmo oficial, encontrando somente o faroleiro: o cão havia desertado.

O Guindaste da Rasa

O farol da Ilha Rasa é hoje considerado um dos mais bem providos de recursos. Possui rádio-farol, é eletrificado, fica a dois passos do Rio, tem comunicação direta com a sede do Departamento, dispõe de boas casas de moradia, recebe visita bi-semanal de uma lancha da Marinha, com suprimentos.

A maior dificuldade que apresentava era a de desembarque. O próprio Imperador Pedro II não pôde assistir à inauguração de um novo aparelho lenticular rotativo, em 1883, porque o mar o contrariou.

No desembarcadouro sul da ilha, um pequeno bote leva as pessoas até uma escadinha cavada na rocha e os passageiros ágeis saltam para terra, quando o mar está mais ou menos manso. Quando o mar se enraivece, ninguém ousa encostar, desde que, em 1894, oito remadores foram atirados, com o seu bote, dentro de uma furna e nem os seus cadáveres apareceram depois.

Existe, porém, um desembarcadouro na parte norte da ilha, que pode ser atingido graças a um guindaste no qual se arma um balanço onde se sentam os passageiros e são içados para terra.

Esse guindaste foi construído pelo faroleiro João Evangelista de Moura.

Inspiração

Moura pensou no guindaste num dia de aflição. A espôsa doente, sofrendo horrivelmente, precisava de remédio. Mandou mensagens contando os sintomas e pedindo médico. Veio uma lancha, não pôde desembarcar o socorro, pois o mar não consentia a aproximação. Moura resolvera, no entanto, arriscar tudo. Mandou que se aprestasse um botezinho do farol, para lançar ao mar e êle saltaria. De bordo procuraram demovê-lo, porém, logo se percebeu que palavras seriam inúteis. Afinal, a lancha acercou-se mais um pouco e, aproveitando um instante favorável, jogaram para terra um embrulho, com remédios que Moura aplicou em vão, durante tôda a noite, embora sabendo que sem um exame detido, dificilmente seria possivel a cura.

No dia seguinte, o mar ainda não de todo praticável, acercou-se novamente a embarcação. A mulher doente permanecia de pé, à beira de uma plataforma, esperando ordem para saltar. Quando uma onda ergueu a embarcação a uma distância possivel, ouviu o grito de aviso e se lançou. Na queda, não alcançando o barco, ainda conseguiu enlaçar o pescoço de um dos seus tripulantes que, ajudado pelos demais, completou o salvamento.

Moura a tudo assistia impassivel, com a tranquilidade dos homens endurecidos na luta dos faróis, que se habituaram a dominar emoções.

Nesse dia voltou à casa com a determinação de construir algum meio de acesso menos inseguro à ilha. Na mesma noite formulou o projeto do guindaste, que erigiu e que ainda há pouco foi encarregado de reparar.

A Vida é Um Mal-Entendido

Aposentado, depois de haver servido oito anos como marinheiro e vinte e sete como faroleiro, João Evangelista de Moura é um conformado:

— Não tenho de que me queixar. Fui para os faróis porque era meu dever. Não ia desgostar um homem que se interessou por mim, que pensava estar melhorando a minha situação, me dando amparo. Não foi por falta de aviso. Quando cheguei a bordo do "Minas Gerais" e contei que ia para o farol da Ponta do Boi, todo mundo se horrorizou. Era bobagem. Até o comandante do "Minas" me falou para deixar o comandante Cantuária, pois êle trataria da minha situação. Não fizesse aquela loucura. E fui. Graças a Deus ainda estou aqui.

Foi assim: Moura servia como marinheiro e caiu na simpatia do comandante Cantuária Guimarães. Numa viagem que fez à Europa, o seu protetor lhe prometeu que, de volta, arranjaria outra carreira, pois naquele tempo não havia futuro na Marinha. Após o regresso, não se falou mais no caso, até que um dia o comandante Cantuária o chamou, para comunicar:

— Menino, o que prometi está resolvido. Arranjei um emprego para você. Pode se preparar para mudar-se para a Ponta do Boi. Você vai ser o faroleiro de lá. Já consegui a nomeação.

Moura conhecia a vida de faroleiro, por ouvir dizer. Era no tempo em que nem casas havia, senão ranchos e barracões (como ainda existe no Farol de Sant'Ana, no Maranhão). Muito poucas fôssem as esperanças de carreira na Marinha, agradava-lhe mais a idéia de permanecer do que a de partir. Além disso, casara-se e a mulher estava acostumada àquilo que — conservada a relatividade das apreciações em cada caso — se chama de "um certo confôrto".

Parecia-lhe, porém, uma desconsideração enorme para com o comandante Cantuária recusar o emprego. Partiu. Durante 27 anos suportou as vicissitudes da tragédia dos faroleiros.

Esteve em Abrolhos, vendo a embarcação de víveres chegar até um ponto próximo e voltar à base, porque não havia barcos a motor e o vento soprava contra, impedindo o trajeto à vela. Viveu a desolação de muitos lugares, para melhorar depois em Recife, quando os filhos principiaram os estudos. Logo depois, no entanto, remeteram-no para a Ponta do Calcanhar, no Rio Grande do Norte, no meio do areal, os filhos sem escola, a gente zombando, quando os meninos passavam montados nos seus burrinhos:

— Vocês estão estudando com êles?

E o destino ameaçando sempre, na voz da mulher:

— Acaba tudo pescador!

Porque o terror das mães é ver no futuro, os meninos analfabetos, condenados à vida miseravel dos que mourejam na costa norte, em que pescador se traduz em pária.

Solução Retardada

Depois o Moura tem um sorriso no canto da bôca, encerrando a sua história:

— Para compensar, a Marinha me perguntou para onde eu queria ser transferido. Preferi Recife, minha terra. A mulher não concordou. Achava que estando no Norte a qualquer momento me mandariam para um farol daqueles e tudo se desfaria novamente. Então pedi o Rio, porque aqui a gente sempre pode se movimentar, se empenhando, para criar os filhos direito. Pois bem: eu estava trabalhando no balizamento da Guanabara quando veio a lei que dava direito à aposentadoria com a promoção de uma letra para quem tomou parte nas duas guerras. Eu tinha tomado parte na guerra de 14, como marinheiro. Na guerra de agora eu estava no Calcanhar e foi muito mais "brabo". Já tinha dado ordem à mulher para fugir com as crianças para o mato se aparecesse um submarino alemão. Mas, foi por causa da guerra de 14 que a lei me deu uma promoção, quando me aposentasse. Veja o sr.: continuando a trabalhar, não tinha promoção, nem gratificação, nem nada. Então me aposentei.

Família Inteira

No curso desta reportagem, perguntamos a uma autoridade naval como era possivel conseguir faroleiros, apesar de escolher faroleiros para manter os serviços. A resposta descreveria os processos de seleção e preparação:

— Não é isso. Como é que ainda há gente capaz de querer essa vida?

— Ah! São filhos de faroleiros os que mais se adaptam. Nascem, criam-se, casam-se nos faróis. Seu ambiente é aquele. Não possuem o hábito da vida civilizada. Essa a fonte ideal.

Um Caso Típico

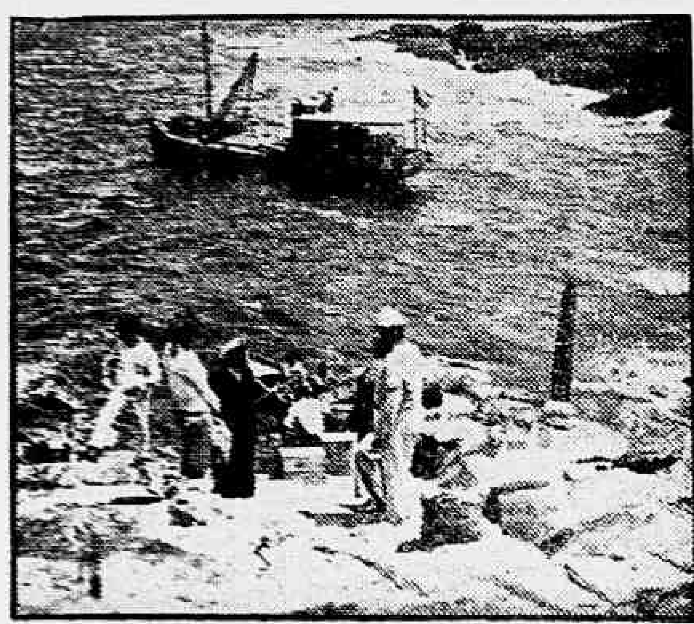
Há, como exemplo próximo, o Leite, da Ilha Rasa. Seu pai era faroleiro. Aos 17 anos ingressou também no serviço de um farol, trabalhando com o pai. Aos 19 anos, servindo no farol do Calcanhar, casou-se com a filha do faroleiro Avelino André da Silva. Seu irmão, Juvenal Leite, é o faroleiro atual do Bom Abrigo, no Paraná. O cunhado, José Vieira Barbosa, está servindo no balizamento de Pernambuco. O sobrinho da espôsa, José Câmara, está no farol de Barra-Peri. O primo e irmão de criação (filho do tio que foi vítima da tragédia de Rocas) serve na Ponta do Calcanhar. José Saraiva, outro primo de Leite, está no farol de Santo Agostinho.

Os de Fora

A partir de 1938, o govêrno, inspirado nos conceitos abstratos sôbre serviço civil que o DASP importou e implantou no país, admitiu como faroleiros muitos cidadãos habituados à vida nas cidades, sem noção sequer aproximada do que seja a existência num farol.

Daí resultaram graves problemas, que a Marinha tem de resolver: são os casos de loucura, principiando por uma excitação nervosa que se revela desde o primeiro contato; a pequena resistência moral ao sofrimento, conduzindo à entra-guar o pavor de servir em faróis distantes, inspirando revolta contra o sistema e, portanto, gerando indisciplina; uma série de questões insolúveis, porque os processos ideais de recrutamento de pessoal imaginados pelo DASP não correspondem à realidade do funcionamento de muitos serviços.

GENTE DE TERRA



E' festa na ilha. Chegou gente do Rio, vieram suprimentos para a semana e, além disso, dois estranhos vieram saber das histórias, tirar retratos, animar um assunto novo. Enquanto a condução estiver fundeada próximo, os faroleiros sentirão contáto direto com o mundo de outros viventes. Os sinais de volta devolvem-lhes a desolação.

Uma Outra História

Fixamos aspectos da vida dos faroleiros, não apenas para situar a sua infelicidade retratando-lhes alguns aspectos, sem objetivo certo. Não tivemos nenhuma pretensiosa intenção literária. Quisemos apenas preparar o espírito dos leitores principalmente dos deputados e senadores, alertando-os para a apreciação de um projeto de lei que já deve estar circulando nos canais competentes e que representa uma parte das soluções possiveis para o problema, representando modestíssima retribuição de tudo quanto pelo Brasil se tem construido sôbre o sacrifício dos homens que se estiolam nos farois, ao longo de quatro mil milhas do litoral brasileiro.

Terça-feira: — O projeto dos faroleiros.

Pianos GAVEAU

consagrados pelos grandes mestres

Como intérpretes da expressão emocional da Música, mereceram os pianos GAVEAU a preferência e a consagração dos grandes mestres, pela sua excepcional qualidade, seu mecanismo sem par e seu aprimorado acabamento.

Visite, em nossos novos e amplos salões de venda, no 1º andar, a maior exposição permanente de pianos no Brasil, e comprove, pessoalmente, as caracteristicas insuperáveis dos pianos GAVEAU

uma obra prima da arte francêsa.

TIPO ARMÁRIO

TIPO CAUDA

Lembre-se: um CREDI-MESBLA resolve seu problema!

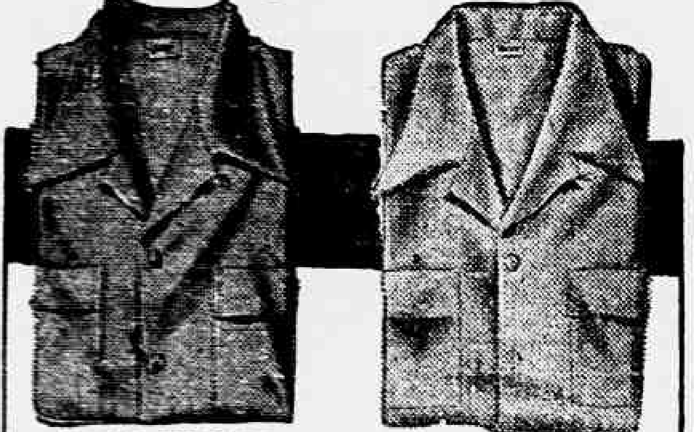
DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

CAMISAS ESPORTE! 145 TIPOS





CAMISA ESPORTE: Em Rayon, nas côres: beije, havana, marron, beije-escuro. Mangas compridas. Cr$ 172,50

CAMISA ESPORTE: Em albene. Côres: amarelo, beije, marron, azul-marinho e cinza. Mangas compridas. Cr$ 234,50

CAMISA ESPORTE: Em Rayon, nas côres: amarelo, branco, marinho, beije, havana. Mangas compridas. Cr$ 210,00

CAMISA ESPORTE: Em tecido Rayon xadrez. Nas côres: azul, amarelo, grená. Mangas compridas. Cr$ 239,00

CALÇAS ESPORTE: Em tropical, mescla e gabardine. 11 tipos. Côres variadas. Desde Cr$ 116,50 até Cr$ 407,00



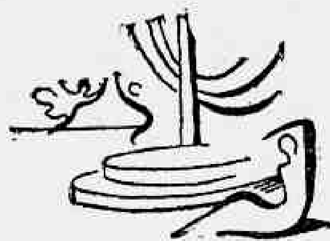
Camisaria PROGRESSO

PÇA. INDEPENDÊNCIA, 2 e 4

ARTES

QUEIXAS CONTRA AS DECISÕES DA BIENAL

ANTONIO BENTO



Assim que foram conhecidos os resultados finais dos prêmios da I Bienal Paulista, despontaram protestos e manifestações de desagrado da parte de expositores e de certos setores artísticos. Aliás, isso é coisa normal em tôdas as grandes exposições. No caso da Bienal, os protestos, queixas e descontentamentos surgidos são de origens diversas, decorrendo de motivos artisticos ou políticos.

No segundo caso, estão os que combatem os abstratos e o formalismo da Escola de Paris, em nome da arte interessada ou do realismo socialista.

Além dos que se batem por princípios artísticos, há alguns elementos que defendem principios nacionalistas. Pertencem a esse grupo os que se insurgiram contra o prêmio dado a Danilo Di Prete, por motivos ou sentimentos patrióticos.

Nma competição de caráter essencialmente internacional, esses motivos não podem obviamente prevalecer. Mesmo porque, do ponto de vista regulamentar, nada se pode objetar em relação ao premio conferido àquele pintor italiano, desde que concorriam, em igualdade de condições, os brasileiros e os estrangeiros residentes no país há mais de dois anos.

Como Danilo Di Prete se encontrava em São Paulo desde 1946, preenchia as condições exigidas pelo regulamento da Bienal, para expôr entre os nossos artistas.

Resta saber si o seu quadro era o melhor de toda a representação brasileira.

E' possível que a impressão desfavoravel da maioria do juri em relação aos nossos artistas tenha decorrido não só do local como da arrumação das salas e "boxes" do primeiro pavimento. Diga-se de passagem, que a seleção dos trabalhos também foi mal feita, misturando-se todas as tendências, num ecletismo esteril. E o bom não raro se prejudicava, pela vizinhança sempre predominante do máu. Por isso mesmo, o visitante, quando descia do pavimento superior para o inferior, tinha a sensação automática de que baixara o nivel da arte brasileira. As condições técnicas do local é que eram sensivelmente inferiores às do pavimento principal.

Isso explica, de certo modo, o julgamento desfavoravel da maioria do juri, que estava tomando contacto inicial com as nossas artes plásticas, sem a possibilidade imediata de separar o jôio do trigo e de chegar a uma decisão ponderada ou justa.

O premio dado a Di Prete reflete, sem a menor duvida, um sentimento instintivo de repulsa da maioria do juri pela arte brasileira. Esse sentimento foi avaliado de perto pelos nossos representantes no juri, os quais em nenhum momento (justiça lhes seja feita) pretenderam defender principios nacionalistas.

Estou certo de que, si o juri, examinando melhor a representação brasileira, tivesse refletido com calma, durante uma semana, chegaria a outro resultado, pois numerosos trabalhos dos nossos artistas eram nitidamente superiores ao quadro apenas agradável de Danilo Di Prete.

Do ponto de vista moral, cumpre aos vencidos respeitarem o veredicto do juri, dando fim aos protestos e aos ranger de dentes. A verdade é que não houve intenções mesquinhas nas decisões do juri. E cabe também notar que os dirigentes da Bienal se conduziram, no caso, com invariavel isenção de animo e perfeito senso de responsabilidade. Jamais procuraram influir nos julgamentos que, embora susceptiveis de críticas, devem ser acatados pelos concorrentes e pelo público, no interesse da cultura brasileira e do prestígio da Bienal.

I CONGRESSO BRASILEIRO DE PROCTOLOGIA

Sétima Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia

Realizar-se-á nos próximos dias, 14, 15, 16 e 17 de novembro, nesta capital, o 1.º Congresso Brasileiro de Proctologia e a Sétima Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Proctologia.

Além dos temas livres cinco outros serão de especial interêsse do Congresso: Câncer do colon e do reto: Rectite linfogranulomatosa; Esquistosa e Esquistosomose; Amebíase e Megacolon.

Para presidente de honra, foi escolhido o presidente Getulio Vargas e para vice-presidente de honra, o ministro Ernesto Simões Filho.

Foram escolhidos membros honorários, os professores Raul Pitanga Santos, Brandão Filho, Ugo Pinheiro Guimarães, Arnaldo de Morais, Silvio d'Avila, Benedito Montenegro, Edmundo Vasconcelos, Artur Guimarães Filho, Eurico Bastos e Alipio Correia Neto.

A comissão organizadora é composta dos representantes da atual diretoria da Sociedade Brasileira de Proctologia, acrescidos de outros conceituados especialistas, tendo à frente o dr. Valter Gentile de Melo, presidente da SBP.

Constituirão cinco as espécies de membros do Congresso: Honorário (nacional); Honorário (estrangeiro); Fundador; efetivo e Correspondente estrangeiro.

Inscrições e informações, com o secretário da SBP, dr. Hely Fragoso, no Hospital dos Servidores do Estado, rua Sacadura Cabral, 178, Rio, D. F.



COMPRAMOS SELOS
Filatélica Sulamericana
Rua 7 de Setembro, 63
Sobreloja, sala 202

Clínica Homeopática
O doente tomará remédio duas vezes ao dia. Altas dinamizações.
DR. MOURA BRANDÃO
DOENÇAS CRONICAS: Rua São José, 85-4.º — Tel. 42-5592
Diàriamente: 4 às 6 horas

INSTITUTO DE CULTURA FÍSICA
EVY RAYWORTH
GINASTICA — BAILADOS
Rua Mar. Mascarenhas de Morais, 96
Apto. 102 — COPACABANA

LIGHT
HOJE
DAS 10 ÀS 11 HORAS
Ondas Musicais
O BAIXO
JORGE BAILLY
E O PIANISTA
MURILLO TERTULIANO
NACIONAL, 990 KCS. — GLOBO, 1.180 KCS. — TUPÍ, 1.280 KCS.

Passatempo

Direção de RONEGA, do C.E.C.
Palavras Cruzadas de Baldan, Rio.

HORIZONTAIS



1 — Símbolo de actínio.
3 — Ama-seca.
5 — Timbre.
7 — Vivacidade.
8 — Sovar.
10 — Relação.
11 — Antiga peça da armadura, a qual cobria o elmo e descaía sobre os ombros.
13 — Cidade da Iugoslavia.
14 — Rio do Brasil no Estado da Bahia.
15 — O mais.
16 — Letra grega.

VERTICAIS

1 — Carta do baralho
2 — Mealheiro.
3 — Balcão.
4 — Outra coisa.
6 — Habitar.
7 — Bandejas de metal.
9 — Pref. que indica companhia.
11 — Braço de rio.
12 — Fogão.
13 — Segunda letra do Alfabeto Arabe.
14 — Gase da China.

Léxicos, Peq. Dic. da Lingua Portuguesa, S. da Fonseca e Monossilabico de Casanovas.

Solução do PASSATEMPO anterior.

HORIZONTAIS

Babá. Irar. Cadis. Arara. Danar. Amanã. Salas.

VERTICAIS

Bicadas. Ararama. Badanal. Ariranha. Sarás.

Tôda correspondencia e colaborações para esta seção deverão ser endereçadas ao RONEGA — DIARIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 1088, D.F..

A MODA DE PARIS

CAMISOLAS PARA O VERÃO

De Rachel Gaymán, da France Presse

Durante a estação quente, as camisolas para noite são sempre sem mangas, e muitas vezes simplesmente munidas de alças, duplas no caso de serem muito estreitas.

O "croquis" apresenta dois modêlos particularmente elegantes e trabalhados;

1 — Camisola em setim azul pálido, com saia em forma e largas alças; busto em renda de Lyon côr de carne, incrustada de panos de musseline azul claro, trabalhada em finas pregas, e com pequenas guirlandas de flores bordadas em linha de seda do tom da renda;

2 — Camisola em musseline de seda de carne, franzida na cintura; alças finas e duplas, busto com renda de Alançon da mesma côr. Flores irregularmente dispersas pela saia, bordadas em rosa vivo. Modelo de Nathalie.

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

De Paris e Nova York para Você!

ENFEITES — FANTASIA PARA O VERÃO

Rachel Gaymán, da France Presse

No campo ou n[illegible] onde quer que passemos as férias de verão, não podemos pensar em usar jóias de preço ou mesmo fantasias luxuosas, que imitam tão bem as jóias verdadeiras. Mas como as jóias são algo imprescindível em certas toilettes, novos materiais, rusticos ou frageis, são utilizados pelos criadores para esse caso especial. Eis três exemplos originais:

1 — Colar leve, em matéria plástica negra, no qual se prende um ramo de jasmins brancos, grãos vermelhos e folhas verdes de hera. Modelo de Vendome.

2 — Colar flexivel, também em matéria plástica negro brilhante, ao qual se prendem lâminas ovais de metal dourado. Criação de Vendome.

3 — Colar feito de uma corrente de prata, placas de prata e [illegible] em [illegible]. Modelo de Jean B[illegible].

World Copyright 1951 by A. F. P. Paris.

NUM COCKTAIL



A senhora Lionio Ramos Carvalho e o senhor e senhora David Band, durante um "cocktail". (Foto de Revista SOMBRA)

TEATRO

A ESTRÉIA DO RECREIO

("EU QUERO SASSARICÁ")

SÁBATO MAGALDI



"Eu quero sassaricá", estreada na sexta-feira, supera em luxo e suntuosidade todas as revistas até hoje oferecidas por Walter Pinto. Na montagem, nos variados arranjos do palco para impressionar o espectador nunca houve entre nós tamanha ousadia. Creio mesmo que, no gênero, poucos programas de qualquer parte do mundo terão sido preparados com a preocupação de gostos que é a primeira característica do espetáculo do Recreio. Em diversos aspectos, e importantes, a revista revela progressos, numa tentativa de aperfeiçoamento e de maior agrado para públicos de diferente natureza. Num, e fundamental, não se observa melhoria: a apresentação se orienta por requintado mau gôsto, tanto na parte do dispendiosíssimo guarda-roupa, como, sobretudo, no tocante aos cenários.

Poderá ser lembrado que essa é a feição geral das mais famosas revistas, em cujos valores "Eu quero sassaricá" se inspirou. Lamento, porém, que Walter Pinto, interessado em mostrar à platéia um trabalho que merece progressivamente maior carinho e dedicação, não cuidasse de acolher tendências novas, um espírito moderno, capaz de conseguir efeitos puros e simples até com ponderável economia. Gôsto, e não desperdício mal aplicado. Nesse sentido, certas produções de Chianca de Garcia tiveram êxito mais legítimo que esta estréia.

Pejorativamente, poder-se-ia afirmar que "Eu quero sassaricá" é um conjunto de lantejoulas e de plumas. Feita embora essa ressalva, deve ser elogiado o elenco, da melhor qualidade no gênero. Três intérpretes de primeira categoria, coadjuvantes que sempre se distinguiram, e um corpo de coristas muito bem selecionado, onde não há figuras desagradáveis à vista.

Entre os elementos positivos de "Eu quero sassaricá", inclui-se, também, a coreografia, que procura fugir aos moldes conhecidos, e traz à frente Marina, nome de indiscutíveis méritos e que, liberta dos vícios do musicado, poderia ter verdadeira ambição de dançar. Outro valor do programa: não aparece o velho número da prostituta que guarda sentimentos inocentes, nem a cena de cabaré argentino. "Romance no bazar", que atende a essa face, está incomparavelmente acima das criações idênticas, e demonstra mesmo engenho construtivo.

O texto, mais uma vez, comprova a crise autoral do musicado. Freire Junior, Luiz Igrésias e Walter Pinto não realizaram um "sketch" de originalidade, e os desconexos diálogos da maioria dos números trazem um cansaço irremediável para o espectador. "Cura pela leitura" e "Abaixo a ditadura" não se explicam. "Sansão e Dalila", número de bajulação política, faz uma propaganda confusa e prejudicial da ditadura, contendo apenas um epíteto divertido sôbre o govêrno anterior: "Pausa para meditação". "A jockey", quadro para uma atriz, apresenta uma malícia inteligente, e o melhor achado do autor é uma rápida cortina, entre cinco ou seis trocadilhos apoiados de outros quadros.

Oscarito fica, assim, sem palavras em que se apoiar, repetindo melancolicamente seus antigos recursos. O esquema histriônico empobrece muito seu nível interpretativo, e o pequeno cômico só se salva em intervenções espontâneas, quando se desprende o seu talento.

No elenco, Mara Rubia ocupa o estrelato, embora o texto não a auxiliasse. Com uma graça fina, uma malícia que valoriza as situações, uma elegância de atitudes, e um físico bastante adequado, domina as cenas de que participa.

Com responsabilidade semelhante, Virginia Lane dá muita vida ao monólogo do "Jockey", e consegue permanente comunicação com a platéia. Iris del Mar, vinda da comédia, desincumbe-se a contento, com uma boa dicção. Manoel Vieira, Paulo Celestino e Silvia Fernanda coadjuvam com acerto, e a equipe de figurantes não desdoa no conjunto.

"Eu quero sassaricá" necessita de vários cortes, para atingir um ritmo dinâmico. A fim de obter um curioso efeito, como o da aparição da cauda do vestido de noiva, em "Noivado real", superpõem-se inúmeras cenas inúteis. A excessiva preocupação do aparato sacrifica a unidade e a coordenação do espetáculo.

E' obvio que a revista alcance um sucesso sem precedentes, com uma permanência de muitos meses em cartaz.

NOTICIÁRIO

Hoje, às 10 horas, no Tijuca, tem início a reapresentação de "O cavaco encantado", peça infantil de Lucia Benedetti, encenada pelo "Teatrinho Tio Pascoal". Direção de Jacy Campos, cenários e figurinos de Wilson Ribeiro, e Edmundo Lopes como primeira figura masculina. — Também hoje, às 10,30 horas, no Alvorada, será levada à cena outra peça infantil de Lucia Benedetti: "Simbita e o dragão", que Davi Conde apresenta, com Luiz Catulino no papel-título. — E no Jardel, às 10 horas, um circo infantil, com palhaços, cães amestrados e as curiosidades habituais do gênero. — Dois espetáculos deixam hoje o cartaz: "Papa Leonard", no Ginástico, no desempenho da Cia. Jaime Costa, que estreiara em São Paulo; e "[illegible] nessa cabrinha", no Jardel, pelo elenco de Colé, para dar lugar, na quarta-feira, a "Fulaninha difícil", revista escrita por Geysa Boscoli e Vão Gôgo. — O Teatro de Amadores da M. A. B. E., em seu auditório, à rua Riachuelo, 124, apresentará, hoje, às 20 horas, "Longe do mundo", peça em 3 atos de [illegible] Pinheiro e Heitor Filho. João Loredo, Marlene Santos, Valter Pinto, Delphina Galvão, Valdemar Cintra, D' Aremiro de Barros, Gilber Conceição, e Mário Ferreira integram o elenco. — Informação para o leitor: "Massacre" é o maior espetáculo da cidade, na interpretação da equipe de Graça Melo, que se apresenta no Regina. — Amanhã, no auditório do IAPC, às 17 horas, o crítico Antonio Gama de Miranda Neto pronunciará uma conferência sôbre o "Ballet: transformação de ritmos", em prosseguimento ao curso para "Formação estética do espectador", da Liga Universitária Católica.

Médicos Brasileiros Regressam da América

Após visitar diversos hospitais e clínicas dos Estados Unidos e Canadá, tendo participado do V Congresso de [illegible] realizado no Mexico, regressaram pelo avião da Braniff os médicos brasileiros [illegible] Monte — José Silva e Antonio Couri.

O Dia Astrologico

HOJE, 28 — Não inicie viagem, pois há perigo de desastre sem transportes. Amanhã o dia será bom para viajar.

ACONTECERA' HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

As possibilidades felizes ou não de hoje, para todos os leitores, com horas e numeros favoraveis são transcritas abaixo, para os nascidos:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:
Descontentamento pela manhã; à tarde haverá relativas melhoras. 10, 14 e 17; 31, 4 e 71. (horas e numeros).
— Sucesso nos empreendimentos e lucros. 3, 9 e 12; 30, 36 e 48. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO
Manhã desfavoravel; à tarde será de sucesso para os advogados e arquitetos nas reuniões. 10, 15 e 24; 22, 67 e 96. (horas e numeros).
— Dia de poucas possibilidades; a noite será amarga. 3, 4 e 7; 22, 31 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:
Espiritualismo, gosto pelas artes e pela poesia. 18, 20 e 24; 55, 26 e 78. (horas e numeros).
— Atividade, preocupação com negocios, decepções e mágoas. 10, 11 e 12; 18, 20 e 21. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:
Possibilidades de viagens felizes. A tarde será contraditória, com desentendimento no lar. Seu pensamento favorito deverá ter sucesso. 9, 10 e 22; 27, 36 e 56. (horas e numeros).
— Contratos vantajosos e lucros inesperados. 11, 14 e 17; 38, 41 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:
Perturbações, sêde de honras e de conquistas. 10, 20 e 23; 17, 52 e 81. (horas e numeros).
— Boas possibilidades sociais e encontros felizes. 20, 30 e 22; 23, 34 e 44. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO
— Inquietude, indisposição; à tarde será venturosa, com conquistas sociais e encontros felizes. 14, 19 e 20; 41, 46 e 56. (horas e numeros).
— Satisfação intima e novas amizades. 12, 18 e 17; 15, 1 4 e 34. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:
Bom dia para mentalizar negocios para o futuro. A manhã será de possibilidades vantajosas no comercio. 8, 9 e 11; 44, 45 e 56. (horas e numeros).
— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada. A tarde será melhor. 13, 14 e 16; 22, 23 e 25. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE JULHO E 23 DE AGOSTO
— Desanimo e incompreensão. Complicações familiares e noticias desagradaveis. 4, 6 e 12; 30, 45 e 220. (horas e numeros).
— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 34, 43 e 302. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:
Obstinação, espirito contraditorio e conquistas arriscadas. 15, 20 e 24; 22 e 42, e 105. (horas e numeros).
— Versatilidade, pequenos lucros e saude abalada, com dores de cabeça. 14, 21 e 23; 24, 48 e 209. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:
Imaginação criadora, fantasia e mutabilidade. 15, 19 e 22; 36, 45 e 206. (horas e numeros).
— Sorte em todos os empreendimentos, lucros e satisfação sentimental. 16, 1 7 e 18; 34, 701 e 821. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO:
Excitação nervosa, debilidade organica, desarmonia com o outro sexo. A tarde será mais favoravel. 10, 1 9 e 24; 84, 206 e 906. (horas e numeros).
— Intoxicação, desequilibrio arterial e contrariedades pela manhã; a tarde e a noite serão favoraveis. 11, 20 e 23; 14, 86 e 500. (horas e numeros).

ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:
Obstinação, luta interior. A noite será de sucesso, com novos conhecimentos. 21, 22 e 23; 27, 45 e 505. (horas e numeros).
— Aspectos favoraveis e lucros inesperados. 7, 16 e 19; 90, 117 e 2020. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

Publicações Recebidas

Agradecemos as remessas das seguintes publicações: Revista da Sociedade Rural Brasileira, número especial de agosto-setembro, com assuntos variados sôbre agropecuária; Revista da Associação Comercial, número de outubro; Revista de Economia [illegible]; Revista Brasileira de Estatística, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

MANIA ESCREVE:

A "TATI-BI-TATI"

Não existe nenhuma criança "chez" os Borba mas Aldina Borba só fala na linguagem viciada de erros e de troca de letras como fazem geralmente os adultos sem capacidade de distrair ou interessar os bebês.

Quem nos conta este detalhe é o próprio Borba, marido da Aldina.

"Minha mulher já passou dos trinta anos e eu sou quase quarentão, isto não impede que ela só fale comigo como se eu fosse uma criança "Bobinho", diz ela, em vez de Borbinha, com voz fina e choramingas "ce té pegar cigalinho p'ra eu". Vou apanhar o cigarro e ela não perde a oportunidade para agradecer com um beijo e um "bigado, amô".

Ela fala desta maneira quer estejamos sozinhos ou na frente de amigos e estranhos o que me aborrece duplamente, porque se já é desagradável ouvir em casa uma mulher falar como criança, em público a coisa toma um aspecto ridículo. A senhora, Dona Mânia, pode achar sem importância este detalhe da minha vida conjugal, mas êle influi de tal forma nas nossas relações que não tenho nem mais prazer de voltar para casa depois que saio da repartição, nem de convidar a Aldina para sair comigo.

Sinto que, aos poucos, estou me desinteressando da Aldina tal é o mal estar que a maneira dela falar me causa".

O senhor Borba termina a carta, perguntando se há uma possibilidade, mesmo longínqua, de acabar com este vício da mulher, porque êle já tentou todos os mêios sem resultado. O homem não quer "desmanchar o lar", gesto louvável e imitável mas é preciso uma dose excessiva de bom humor para suportar uma mulher como Aldina. Aí vão dois conselhos, homem de boa vontade. A primeira vez que a tati-bi-tati disser uma daquelas gracinhas que o senhor me contou, dê um grito, um berro para assustá-la, como se faz com as crianças impertinentes. Ou então, empregue a resistência passiva. Tudo o que a Aldina pedir com voz choramingas o senhor finge que não ouve e obrigue a menina a falar como gente.

Se nenhum destes métodos der certo, então meu amigo "sua alma, sua palma". Adeus.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje

SENHORES:

Jaime Praça, delegado de Policia.
— Helio Segadas Viana.
— Tenente Ulisses Oliveira Santos.
— José Alves de Araujo.
— Juiz Martins de Oliveira.
— Francisco Coelho.
— Silvano Coelho de Souza.
— Arlindo Leoni.
— Crispim Rodrigues Machado.
— Dustan Maciel.
— Dr. Genesio Pires.
— José Adamastor da Silva Santos.
— Julio Ferreira de Morais.
— Julio Bueno Horta Barbosa.
— Enock Perlandro de Oliveira.
— Antonio Barreiros Belfort.
— Dr. Sales Neto, diretor do Departamento de Puericultura da Prefeitura. Por esse motivo, as alunas do Curso de Atendentes lotadas naquele Departamento, mandarão rezar missa em ação de graças na Igreja Lapa dos Mercadores, às 9 horas.

SENHORAS:

Adalgisa Neri, esposa do sr. Lourival Fontes.
— Violeta de Castro Lima Betett.
— Eurides de Melo.
— Eulalia Neves de Queiroz.
— Carmelinda Peixoto.

SENHORINHAS:

Eunice Rodrigues de Carvalho.
— Palmira dos Santos Silva.

MENINOS:

Valmir, filho do sr. Alfredo Guimarães e sra. Elza Meireles Guimarães.
— Elmir, filho do sr. Euclides Viana Rosas e sra. Maria Dulce Martins Rosas.
— Luiz Celso, filho do casal Bento Mendes de Aguiar-Dirce Mendes de Aguiar.

MENINAS:

Lilia Maria, filha do sr. Norberto Ribeiro e sra. Jacinta Ribeiro.
— Vera Maria, filha do sr. João Antonio Lopes e sra Francelina Correia Pinto Lopes.
— Sandra Cristy, filha do casal Rafael-Zuleica Costa.
— Maria Terezinha, filha do sr. Izauro Luz.

Fazem anos amanhã, dia 29:

SENHORES:

Geraldo Cesar Demarco.
— Togo de Albuquerque.
— Raul Pedrosa, jornalista.
— William White.
— Ezio Alves Bernardes.
— Moacir Torres Duarte.
— Raimundo de Souza.

SENHORAS:

Ondina Gonçalves Pinto.
— Vicentina Gomes Pereira Palma.
— Ediane C. Carvalho.
— Darci Vasconcelos.
— Cecilia Schineider da Silva.
— Carmen Tupinambá Caldas.

SENHORINHAS:

Hilda Presta.
— Marilia Vasques Marins.

MENINOS:

Luiz Roberto, filho do casal Antonio Xavier de Morais-Marina Borges de Morais.
— Decio, filho do sr. Raul Turani e sra. Deolinda Matos Turani.
— Claudino, filho do casal Claudio Rocha Pita-Eliza Cruz Pita.
— Sergio, filho do casal Otavio Salgado-Adelaide Salgado.
— Rui Carlos, filho do capitão Wilson da Silveira Brito e sra Leda Marques Henrique Brito.

FESTAS

A paroquia de São Judas Tadeu cuja matriz está situada na rua das Laranjeiras, 136, no Cosme Velho está realizando o novenário preparatorio das grandes festas laudatórias do milagroso Santo, amanhã.

Estão programadas as seguintes solenidades:

Missas às 6, 7, 8, 9 e 10,30.

A missa das 9 horas será acompanhada pelo Coro de São Judas Tadeu e a das 10,30 pelo "Coro da Escola Rivadavia Correa".

A's 17 horas, será realizada a grandiosa procissão anual de São Judas Tadeu, com a venerável imagem do Glorioso Santo, tomando nela parte todas as associações religiosas da paroquia.

BATIZADOS

LUCIANO — Na Matriz de São Sebastião do Rio de Janeiro (Capuchinhos), será batizado, domingo próximo, o menino [illegible], filho do sr. Lincoln Gagliardi e sra. Marina da Costa Gagliardi, servindo de padrinhos o [illegible] Djalma Maciel e sra. [illegible] da Costa Maciel.

AUDIÇÕES

A professora Zilda Passos fará realizar, hoje, às 16 horas, no auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, uma audição de seus alunos de piano.

O programa foi cuidadosamente preparado para essa audição de novos virtuoses do teclado.

HOMENAGEM

A comissão organizadora do almoço em homenagem ao professor Fernando Ellis Ribeiro, que amigos e colegas vão oferecer nos salões do Automovel Club do Brasil, por motivo da conquista da catedra de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, promoção a tenente-coronel e nomeação de diretor da Saude da Policia Militar, comunica aos seus amigos e colegas que por motivo de força maior, não será realizada na data programada ficando a mesma que constará do referido almoço para o dia 1 de novembro (quinta-feira), às 12 horas.

CONFERENCIAS

Será realizada amanhã, às [illegible] horas da manhã, no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Gloria), uma conferencia publica sobre a "Influencia do Sacerdocio, relações com o Patriciado e o Proletariado".

Sumario: O Positivismo exige de todos os cidadãos em funções sociais em virtude da utilidade real dos seus oficios respectivos — Concepção positiva do salario — Vantagens da condição social do proletario — Maxime de Comte: "Com passo mais firme seguimos que guiamos" — Situação atual do proletariado — A maioria dele está hoje antes acampado que alojada em nossas cidades anarquicas — Principal problema social contemporaneo a incorporação do proletariado à sociedade — A Religião Positiva determinará os homens a liquidarem seus violentos debates sem nenhuma guerra propriamente dita, mesmo civil — Legitimidade, importancia e consequencia das greves — Instituição da cavalaria industrial.

VIAJANTES

Regressaram pela Braniff:

A bordo de um avião da Braniff Airways chegaram ontem ao Rio as seguintes pessoas: [illegible]ma, Egydio S. Costa, Robert Monteiro e esposa, Pedro M. Pereira Albuquerque, José Silva Assis, Adib Antonio Couri, Albert E. de Eddy e esposa, Jack H. Hezlett, Alberto Bueno, Avelina F. Carrillo, Humberto Minzeo e Marc Allard, e, de Miami, na Florida, Roland P. Olin Collin, Henry Reining, esposa e filhos, Edward G. A. Garcia, Anna Spangelet e Aura Machado da Silva Neto.

FALECIMENTOS

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA — Faleceu, anteontem, em Pinho, São Pedro do Sul, Portugal, com 89 anos de idade, o sr. Manoel d'Almeida, genitor do sr. Antonio Rodrigues d'Almeida, presidente da Associação Comercial.

O extinto, que era viuvo, deixa ainda os seguintes filhos: srs. Henrique, José, João e Augusto Rodrigues d'Almeida, todos comerciantes e industriais nesta capital, e Manoel Rodrigues d'Almeida Filho, domiciliado em Portugal. Deixa tambem varios netos e bisnetos. Ligado às atividades comerciais em seu país, nunca deixou de trabalhar ativamente à frente de sua organização, apesar da idade, e veio há tempos ao Brasil em visita à sua numerosa familia aqui radicada.

SERVIÇO DE TRANSFUSÃO DE SANGUE
Dr. Waldir Santiago
Chamado a Qualquer Hora
Tel.: 25-3086 — 38-4300

CONVITE
Em sua nova loja de Copacabana
ALICE MODAS
apresenta as mais lindas criações da moda estival.
Avenida Copacabana, 739 A — Tel. 37-[illegible]

GEORGE MONTGOMERY PAULA CORDAY
A ESPADA de MONTE CRISTO
AVENTURA, ROMANCE, INTRIGA!
HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
ODEON — IPANEMA — AVENIDA — IRIS — SÃO PEDRO — ODEON NITEROI
AMANHÃ

ASTORIA — RIAN — LEBLON — AMERICA — BOTAFOGO — MENDESA — MONTE CASTELO
2.4.6.8 10 HORAS
AMANHÃ
BUD ABBOTT E LOU COSTELLO
e o HOMEM INVISÍVEL
com NANCY GUILD · ADELE JERGENS
Comp. Complementos Nacionais

TINTAS FINAS COM. E IND. LTDA.
77 - RUA BUENOS AIRES - 77
Telefones 23-3132 e 23-3890
RIO DE JANEIRO

Romance do Passado

Como ouvinte da Rádio Globo, quero felicitar a essa emissora pelo sucesso que alcançou o "Romance do Passado".

A d. Alexina Sá, envio meus efusivos parabens.

A admiradora

DORA.

CAPELAS 29-3353
Em frente ao Cemitério de Inhauma

ELETROCARDIOGRAFIA
Dr. Alipio S. Tocantins
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as, e Sáb., de 16 às 18 hs.
Cons. R. México, 41 - 3.º s/308
Tels.: 32-9134 — Resid. 26-3333

A Comissão de Marinha Mercante e o Sindicato dos Estivadores de Pôrto Alegre

A delegação do Sindicato dos Estivadores de Porto Alegre, atualmente nesta capital, onde veio participar do Congresso dos Marítimos, compareceu, ontem, à semanal da Comissão de Marinha Mercante, a fim de cumprimentar o almirante Lemos Bastos, presidente da referida Comissão e diretor do Lloyd Brasileiro, e felicitá-lo pela orientação que vem emprestando a êsses dois importantes setores da administração pública.

Aproveitando a oportunidade, dita delegação sustentou, de viva voz, perante aquela autoridade, suas justas reivindicações, demonstrando que, por motivos contrários a seus desejos, os estivadores gaúchos estão produzindo metade de sua capacidade de trabalho, ou sejam 50% do que são capazes de produzir.

Esperam, assim, nossos patrícios da estiva sul-riograndense dar maior desenvolvimento aos serviços portuários de Porto Alegre, solucionando, dessa forma, um dos mais aflitivos problemas da distribuição, que diz de perto com a eficiência da navegação nacional.

CARTAZ DO DIA

TEATRO DE BOLSO — "Mulher despida", pela Companhia Zaquia Jorge. — A's 16, 20 e 22 horas.

JARDEL — "Tou aí nessa calcinha", de Jardel Jercolis. — Geysa Boscoli, com o elenco de Co-... — A's 20 e 22 horas.

GLORIA — "Papá Lebonard", pela Companhia Jaime Costa. — A's 16, 20 e 22 horas.

REGINA — "Massacre", com a Companhia Graça Melo. — A's 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Surprêsas de uma noite de nupcias", com Almée — A's 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Balança mas não cai". — Companhia Eros Volusia Mesquitinha. — A's 16, 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Um beijo na face", com a Companhia Procopio Ferreira — A's 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Eu quero sassaricá", com Oscarito, Mara Rubia, e Virginia Lane. — A's 16, 20 e 22 horas.

ALVORADA — "Flagrantes do Rio", com a Companhia Silveira Sampaio — A's 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau. A's 16, 20,30 e 22,30 horas.

FOLLIES — "Disquinho de salas", com Bibi Ferreira. — A's 16, 20,30 e 22 horas.

CINEMAS:

S. LUIZ — VITORIA — RIAN — CARIOCA e LEBLON — "Tres segredos", com Eleanor Parker — Patricia Neal. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PALACIO — AMERICA — ROXY e BOTAFOGO — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper e Jane Greer. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "Tensão", com Richard Basehart. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O grande Caruso", com Mario Lanza. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA E METRO COPACABANA — "O grande Caruso". Com Mario Lanza. Melodia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PLAZA — PARISIENSE — ASTORIA — OLINDA — RITZ — COLONIAL — PRIMOR — H. LOBO e MASCOTE — "Orgulho e odio", com Robert Mitchum e Ava Gardner. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

ART-PALACIO — RIVOLI e COLISEU — "O filho do Xeque", com Zero e Tamara Lees. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHE e PARA-TODOS — "A danca do pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal. — A's 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 — 20,20 e 22 horas.

CAPITOLIO — Jornais, desenhos, comedias, documentarios, sports, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

IMPERIO — "O comprador de fazendas", filme nacional, com Procopio Ferreira. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentarios, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

REX — "Zamba", com June Vincent. — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

AZTECA — PRESIDENTE — LEME e S. JOSE' — "Santa e pecadora", com Arturo de Cordova e Emily Moreno. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IPANEMA — "Zamba". — A's 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PIRAJA' — "O mago de Oz".

IRIS — "O porteiro".

IDEAL — "Tres segredos", com Eleanor Parker. — A's 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

MARACANA — "Um preço para cada crime".

ROULIEN — "Tres estrelas e um coração", e "A filha da toragida". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Principe ladrão".

ROSARIO — "Triangulo de amor".

MONTE CASTELO — "Agora estamos na marinha". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "O filho do Xeque".

EM NITEROI

ODEON — "O porteiro".

PALACE — "Principe ladrão".

ICARAI — "A ilha do Tesouro"

EM PETROPOLIS

PETROPOLIS — "Agora estamos na Marinha", com Gary Cooper, a partir das 15,30 horas.

CAPITOLIO — "O porteiro".

D. PEDRO — "Rastro sangrento".

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA — METRO PASSEIO — METRO TIJUCA
10½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 10½ DIA-2-4-6-8-10 HS. HOJE 10½ DIA 2-4-6-8-10 HS.
MARIO LANZA "O Grande CARUSO"
ANN BLYTH DOROTHY KIRSTEN JARMILA NOVOTNA BLANCHE THEBOM
HOJE, SESSÕES DESDE 10 HS. DA MANHÃ.
NAC. JORNAL DA TELA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

BOB HOPE em o Conde em Sinuca
(Fancy Pants)
ESQUEÇA OS SEUS PROBLEMAS, RINDO A VALER COM BOB HOPE!
com LUCILLE BALL
BRUCE CABOT · JACK KIRKWOOD
Produção de ROBERT L. WELCH
Direção de GEORGE MARSHALL
COR PELO TECNICOLOR
Amanhã
complemento nacional
RITZ — PLAZA — ASTORIA — COLONIAL — H. LOBO — PARISIENSE — OLINDA — PRIMOR — MASCOTE
Como será O FIM DO MUNDO?

Ao CineAZTECA
RUA DO CATETE 228
HOMENAGEM DOS CONSTRUTORES

MOVEIS KASTRUP MADEIRA ACO
CIA. P. KASTRUP COMÉRCIO E INDUSTRIA
FORNECEDORES DE POLTRONAS, CUMPRIMENTAM A AZTECA CINEMATOGRAFICA S.A. PELA BRILHANTE INICIATIVA OFERECENDO AO PUBLICO CARIOCA O MARAVILHOSO CINEMA AZTECA
AV FRANKLIN ROOSEVELT 146-8 · RIO DE JANEIRO
FILIAIS S PAULO · RUA VITORIA 861 · B HORIZONTE · RUA ESPIRITO SANTO 225

Mais um para a Familia Westrex.
Ao cinema Azteca as nossas congratulações
Westrex Company, Brazil FORNECEDOR DO EQUIPAMENTO de SOM e PROJEÇÃO
RIO DE JANEIRO RUA SENADOR DANTAS 15-8º · SÃO PAULO RUA DOS GUAIANAZES 153

TOLDOS GUANABARA
COLOCOU OS TOLDOS DA MARCA UNICOS
FABRICA RUA BARÃO DE ITAPAGIPE Nº7
TEL 38-8474 · RIO

ESCRITORIO TECNICO DE ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES JAIRO MACHADO LTDA.
PROJETISTA MENCIO GOGLIATTI
AV 13 DE MAIO, 23 · SALA 803 · FONE 52-0544

SOCIEDADE INSTALADORA ELETRO-HIDRAULICA, LTDA
REALIZOU INSTALAÇÕES DE SUA ESPECIALIDADE
AV. RIO BRANCO, 14 · 14º AND. S/1403 · FONE 23-6083 · RIO

PENNA & FRANÇA
ENGENHEIROS CONSTRUTORES
CONSTRUIRAM O AZTECA
AV. RIO BRANCO, 114 · 13º AND. S/132 · TEL 42-4759

ULISSES ALVAREZ ARCE
REALIZOU O PROJETO DA FACHADA, DECORAÇÃO INTERNA E MURAL NO "HALL" DO CINE AZTECA

COBERTURA EXECUTADA POR GUIMARÃES NEVES & CIA.
COM TELHAS ASBERIT
R. MEXICO, 31 · 4º
TEL. 22-2581

ARNOLD BRUNE
ENGENHEIRO CIVIL
CALCULO ESTATICO E A EXECUÇÃO DA ESTRUTURA EM CONCRETO ARMADO
Praça da Independencia, 73 · 4º and. · Tel. 22-5567 · Rio
(EX PÇA TIRADENTES)

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais
(SUIPA)
Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Mínima — Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE 29-0325

PEL MEX
MARIA ANTONIETA PONS
NO SEU MAIOR TRABALHO DRAMATICO:
DESEJO, AMOR, CRUELDADE, TRAIÇÃO E INFIDELIDADE PALPITAVAM NAQUELE QUADRO ONDE SE VIA APENAS... UM CORPO DE MULHER!
UM CORPO DE MULHER
IMP. ATÉ 18 ANOS
com RUBEN ROJO, EDUARDO NORIEGA, RAMON PEREDA
DIREÇÃO TITO DAVISON — FOTOGRAFIA GABRIEL FIGUEROA
COMP. NACIONAL
AMANHÃ
AZTECA CATETE 228 — PRESIDENTE FONE 42-7128 — SÃO JOSÉ FONE 42-0592
RIVOLI TEL. 42-5325 — COLISEU FONE 29-8755 — FLUMINENSE FONE 28-1464

MARIA MONTEZ ★ ERICH VON STROHEIM ★ ARLETTY
NUM FILME INTRIGANTE E DE GRANDE DRAMATICIDADE!
MASCARA DE UM ASSASSINO
com PIERRE BRASSEUR · MARCEL DALIO · JULES BERRY · (PORTRAIT D'UN ASSASSIN)
COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 18 ANOS
GRA 20 ANOS DE TRIUNFOS
PATHÉ FONE 22-8795
ART-PALACIO
PARA TODOS FONE 29-5191
AMANHÃ

Hoje, na palavra de JAIME MOREIRA FILHO e toda a grande equipe de esportes da RÁDIO MAYRINK VEIGA, ouçam "VASCO x BOTAFOGO", sob o patrocínio de "A EXPOSIÇÃO" e "HEPACHOLAN XAVIER"

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

95.ª EXTRAÇÃO CR$ 2.000.000,00 PLANO H

Lista da extração de SABADO, 27 DE OUTUBRO DE 1951

5.455 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho, rosa e amarelo, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 27 DE OUTUBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

15 – 500,00
60 – 500,00
72 – 500,00
89 – 500,00
115 – 500,00
150 – 500,00
172 – 500,00
175 – 2.000,00
189 – 500,00
215 – 500,00

218
20.000,00 CRUZEIROS

250 – 500,00
258 – 1.000,00
262 – 5.000,00
268 – 1.000,00
272 – 500,00
274 – 1.000,00
289 – 500,00
315 – 500,00
328 – 1.000,00
350 – 500,00
372 – 500,00
389 – 500,00
415 – 500,00
450 – 500,00
472 – 500,00
489 – 500,00
515 – 500,00
550 – 500,00
553 – 1.000,00
572 – 500,00
589 – 500,00

598
10.000,00 CRUZEIROS

600 – 1.000,00
615 – 500,00

632
20.000,00 CRUZEIROS

650 – 500,00
672 – 500,00
689 – 500,00
715 – 500,00
719 – 2.000,00
726 – 3.000,00
744 – 1.000,00
750 – 500,00
772 – 500,00
789 – 500,00
815 – 500,00
850 – 500,00
872 – 500,00
878 – 1.000,00
889 – 500,00
900 – 1.000,00
915 – 500,00
919 – 1.000,00
950 – 500,00
972 – 500,00
989 – 500,00

1

1015 – 500,00
1050 – 500,00
1072 – 500,00
1089 – 500,00
1115 – 500,00
1150 – 500,00
1172 – 500,00
1189 – 500,00
1215 – 500,00
1250 – 500,00
1255 – 2.000,00
1270 – 1.000,00
1272 – 500,00
1289 – 500,00
1315 – 500,00
1339 – 1.000,00
1350 – 5.000,00
1350 – 500,00
1372 – 500,00
1388 – 1.000,00
1389 – 500,00
1394 – 1.000,00
1415 – 500,00
1447 – 8.000,00
1450 – 500,00
1464 – 1.000,00
1472 – 500,00
1489 – 500,00
1515 – 500,00
1550 – 500,00
1554 – 1.000,00
1572 – 500,00
1589 – 500,00
1615 – 500,00
1650 – 500,00
1664 – 1.000,00
1667 – 8.000,00
1672 – 500,00
1689 – 500,00
1703 – 1.000,00
1715 – 500,00
1732 – 1.000,00
1739 – 1.000,00
1750 – 500,00
1772 – 500,00
1789 – 500,00
1790 – 1.000,00
1815 – 500,00

1845
10.000,00 CRUZEIROS

1850 – 500,00
1858 – 2.000,00
1867 – 3.000,00
1872 – 500,00
1889 – 500,00
1915 – 500,00
1935 – 5.000,00
1943 – 1.000,00
1950 – 500,00
1972 – 500,00
1989 – 500,00

2

2015 – 500,00
2050 – 500,00
2061 – 1.000,00
2072 – 500,00
2089 – 500,00
2115 – 500,00
2150 – 500,00
2172 – 500,00
2189 – 500,00
2215 – 500,00
2250 – 500,00
2272 – 500,00
2289 – 500,00
2292 – 1.000,00
2315 – 500,00
2330 – 2.000,00
2350 – 500,00
2372 – 500,00
2389 – 500,00
2415 – 3.000,00
2415 – 500,00
2450 – 500,00
2472 – 500,00
2489 – 500,00
2515 – 500,00
2550 – 500,00
2572 – 500,00
2589 – 500,00
2615 – 500,00
2650 – 500,00
2672 – 500,00
2689 – 500,00
2715 – 500,00
2733 – 2.000,00
2750 – 500,00
2771 – 2.000,00
2772 – 500,00
2789 – 500,00
2815 – 500,00
2837 – 5.000,00
2840 – 3.000,00
2844 – 1.000,00
2850 – 500,00
2872 – 500,00
2889 – 500,00
2913 – 1.000,00
2915 – 500,00
2932 – 1.000,00
2950 – 500,00
2969 – 1.000,00
2972 – 500,00
2989 – 500,00

3

3015 – 500,00
3050 – 500,00
3072 – 500,00
3089 – 500,00
3115 – 500,00
3150 – 500,00
3172 – 500,00
3186 – 1.000,00
3189 – 500,00
3215 – 500,00
3250 – 500,00
3272 – 500,00
3289 – 500,00
3308 – 2.000,00
3315 – 500,00
3321 – 1.000,00
3350 – 500,00
3372 – 500,00
3389 – 500,00
3415 – 500,00
3450 – 500,00
3472 – 500,00
3489 – 500,00
3497 – 1.000,00
3515 – 500,00
3550 – 500,00
3572 – 500,00
3589 – 500,00
3615 – 500,00
3650 – 500,00
3672 – 500,00
3689 – 500,00
3715 – 500,00
3741 – 1.000,00
3750 – 500,00
3754 – 1.000,00
3772 – 500,00
3789 – 500,00
3815 – 500,00
3850 – 500,00
3872 – 500,00
3889 – 500,00
3915 – 500,00
3946 – 1.000,00
3950 – 500,00
3972 – 500,00
3989 – 500,00

4

4015 – 500,00
4030 – 1.000,00
4050 – 500,00
4072 – 500,00
4089 – 500,00
4115 – 500,00
4150 – 500,00
4172 – 500,00
4189 – 500,00
4215 – 500,00
4250 – 500,00
4262 – 5.000,00
4272 – 500,00
4289 – 500,00
4315 – 500,00
4321 – 1.000,00
4336 – 5.000,00
4350 – 500,00
4353 – 2.000,00
4372 – 500,00
4389 – 500,00
4415 – 500,00
4416 – 1.000,00
4450 – 500,00
4472 – 500,00
4489 – 500,00
4515 – 500,00
4550 – 500,00
4572 – 500,00
4589 – 500,00
4595 – 3.000,00
4599 – 5.000,00
4609 – 2.000,00
4615 – 3.000,00
4615 – 500,00
4641 – 2.000,00
4650 – 500,00
4672 – 500,00
4689 – 500,00
4715 – 500,00
4742 – 2.000,00
4750 – 500,00
4772 – 500,00
4789 – 500,00

4812
20.000,00 CRUZEIROS

4815 – 500,00
4833 – 1.000,00
4840 – 1.000,00
4850 – 500,00
4867 – 1.000,00
4872 – 500,00
4876 – 1.000,00
4889 – 500,00
4915 – 500,00
4910 – 2.000,00
4950 – 500,00
4972 – 500,00
4989 – 500,00

5

5015 – 500,00
5027 – 1.000,00
5050 – 500,00
5072 – 500,00
5077 – 1.000,00
5089 – 500,00
5115 – 500,00
5125 – 3.000,00
5135 – 1.000,00
5150 – 500,00
5172 – 500,00
5159 – 1.000,00
5189 – 500,00
5215 – 500,00
5249 – 1.000,00
5250 – 500,00
5272 – 500,00
5284 – 1.000,00
5289 – 500,00
5315 – 500,00
5350 – 500,00
5372 – 500,00
5389 – 500,00
5411 – 2.000,00
5415 – 500,00
5419 – 1.000,00
5450 – 500,00
5472 – 500,00
5489 – 500,00
5515 – 500,00
5550 – 500,00
5572 – 500,00
5583 – 2.000,00
5589 – 500,00
5591 – 1.000,00
5615 – 500,00
5649 – 2.000,00
5650 – 500,00

5652
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

5653
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

5654
Aproximação
50.000,00 CRUZEIROS

5672 – 500,00
5689 – 500,00
5706 – 1.000,00
5715 – 500,00

5740
10.000,00 CRUZEIROS

5750 – 500,00
5772 – 500,00
5785 – 1.000,00
5789 – 500,00
5815 – 500,00
5834 – 1.000,00
5850 – 500,00
5872 – 500,00
5889 – 500,00
5903 – 1.000,00
5915 – 500,00
5950 – 500,00
5972 – 500,00
5975 – 1.000,00
5989 – 500,00

6

6015 – 500,00
6050 – 500,00
6054 – 1.000,00
6072 – 500,00
6089 – 500,00
6115 – 500,00
6150 – 500,00
6172 – 500,00
6189 – 500,00
6215 – 500,00
6224 – 1.000,00
6250 – 500,00
6265 – 1.000,00
6272 – 500,00
6289 – 500,00
6315 – 500,00
6350 – 500,00
6372 – 500,00
6389 – 500,00
6415 – 500,00
6419 – 3.000,00
6437 – 1.000,00
6450 – 500,00
6472 – 500,00
6489 – 500,00
6500 – 1.000,00
6515 – 500,00
6532 – 2.000,00
6550 – 500,00
6551 – 1.000,00
6552 – 1.000,00
6572 – 500,00
6589 – 500,00
6615 – 500,00
6640 – 1.000,00
6650 – 500,00
6672 – 500,00
6689 – 500,00
6695 – 3.000,00
6715 – 500,00
6730 – 1.000,00
6750 – 500,00
6772 – 500,00
6789 – 500,00
6805 – 2.000,00
6815 – 500,00
6818 – 2.000,00
6833 – 2.000,00
6850 – 500,00
6855 – 1.000,00
6872 – 500,00
6889 – 500,00
6900 – 3.000,00
6915 – 500,00
6950 – 500,00
6972 – 500,00
6989 – 500,00

7

7007 – 2.000,00
7015 – 500,00
7034 – 1.000,00
7050 – 500,00
7072 – 500,00
7089 – 500,00
7096 – 1.000,00
7115 – 500,00
7150 – 500,00
7172 – 500,00
7189 – 500,00
7215 – 500,00
7250 – 500,00
7259 – 1.000,00
7272 – 500,00
7289 – 500,00
7315 – 500,00
7350 – 500,00
7372 – 500,00
7389 – 500,00
7407 – 1.000,00
7415 – 500,00
7450 – 500,00
7472 – 500,00
7489 – 500,00
7515 – 500,00
7546 – 2.000,00
7550 – 500,00
7572 – 500,00
7589 – 500,00
7615 – 500,00
7623 – 2.000,00
7635 – 1.000,00
7650 – 500,00
7672 – 500,00
7689 – 500,00
7703 – 1.000,00
7715 – 500,00
7736 – 1.000,00
7750 – 500,00
7772 – 500,00
7775 – 2.000,00
7778 – 6.000,00
7789 – 1.000,00
7789 – 500,00
7815 – 500,00
7824 – 1.000,00
7850 – 500,00
7872 – 500,00
7889 – 500,00
7897 – 1.000,00
7915 – 500,00
7950 – 500,00
7952 – 1.000,00
7965 – 1.000,00
7972 – 500,00
7989 – 500,00

8

8015 – 500,00
8033 – 1.000,00
8050 – 500,00
8064 – 3.000,00
8071 – 1.000,00
8072 – 500,00
8089 – 500,00
8092 – 1.000,00
8115 – 500,00
8150 – 500,00
8172 – 500,00
8182 – 1.000,00
8189 – 500,00
8215 – 500,00
8249 – 1.000,00
8250 – 500,00
8261 – 3.000,00
8269 – 1.000,00
8272 – 500,00
8289 – 500,00
8308 – 3.000,00
8315 – 500,00
8350 – 500,00
8372 – 500,00
8389 – 500,00
8415 – 500,00
8417 – 5.000,00
8450 – 500,00
8472 – 500,00
8477 – 2.000,00

8486
10.000,00 CRUZEIROS

8489 – 500,00
8515 – 500,00
8550 – 500,00
8572 – 500,00
8589 – 500,00
8603 – 2.000,00
8615 – 500,00
8622 – 1.000,00
8646 – 1.000,00
8650 – 500,00
8672 – 500,00
8689 – 500,00
8715 – 500,00
8750 – 500,00
8757 – 1.000,00
8772 – 500,00
8789 – 500,00
8815 – 500,00
8850 – 500,00
8872 – 500,00
8881 – 2.000,00
8889 – 500,00
8915 – 500,00
8950 – 500,00
8972 – 500,00
8989 – 500,00

9

9015 – 500,00
9025 – 2.000,00
9050 – 500,00
9072 – 500,00
9089 – 500,00
9115 – 500,00

9137
10.000,00 CRUZEIROS

9150 – 500,00
9172 – 1.000,00
9172 – 500,00
9189 – 500,00
9205 – 5.000,00
9215 – 500,00
9229 – 1.000,00
9250 – 500,00
9272 – 500,00
9289 – 500,00
9315 – 500,00
9350 – 500,00
9362 – 1.000,00
9372 – 500,00
9389 – 500,00
9415 – 500,00
9450 – 500,00
9468 – 1.000,00
9472 – 500,00
9488 – 1.000,00
9489 – 500,00
9501 – 3.000,00
9515 – 500,00
9526 – 1.000,00
9550 – 500,00
9557 – 1.000,00
9572 – 500,00
9589 – 500,00
9601 – 1.000,00
9615 – 500,00
9650 – 500,00
9658 – 1.000,00
9672 – 500,00
9689 – 500,00
9715 – 500,00
9722 – 1.000,00
9733 – 1.000,00
9750 – 500,00
9771 – 1.000,00
9772 – 500,00
9789 – 500,00
9815 – 500,00
9840 – 1.000,00
9850 – 500,00
9859 – 5.000,00
9863 – 1.000,00
9872 – 500,00
9889 – 500,00
9915 – 500,00
9919 – 1.000,00
9950 – 500,00

9972
100.000,00 CRUZEIROS
CURITIBA

9972 – 500,00
9989 – 500,00

10

10015 – 500,00
10050 – 500,00
10072 – 500,00
10089 – 500,00
10115 – 500,00
10117 – 1.000,00
10121 – 1.000,00
10134 – 1.000,00
10146 – 1.000,00
10150 – 500,00
10172 – 500,00
10189 – 500,00
10215 – 2.000,00
[illegible] – 500,00
10246 – 1.000,00
10248 – 5.000,00
[illegible] – 500,00
10272 – 500,00
10276 – 1.000,00
10289 – 500,00
[illegible]
10772 – 500,00
10789 – 500,00
10811 – 1.000,00
10815 – 500,00
10850 – 500,00
10872 – 500,00
10889 – 500,00
[illegible] – 1.000,00
10915 – 500,00
10918 – 2.000,00
10924 – 2.000,00
10950 – 500,00
10972 – 500,00
10989 – 2.000,00
10989 – 500,00

11

[illegible]

11271
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

11619
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

11789
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

12

[illegible]

13

13015 – 500,00
[illegible]

14

[illegible]

15

[illegible]

16

[illegible]

17

[illegible]

18

[illegible]

18716
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

18881
20.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

19

[illegible]

19989
1.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

19989 – 500,00

20

[illegible]

20124
10.000,00 CRUZEIROS

20150 – 500,00
20172 – 500,00
20189 – 500,00
20202 – 2.000,00
20212 – 1.000,00
20215 – 500,00
20250 – 500,00
20267 – 5.000,00

20271
20.000,00 CRUZEIROS

20272 – 500,00
20289 – 500,00
20300 – 1.000,00
[illegible] – 2.000,00
20315 – 500,00
20350 – 500,00
20372 – 500,00
20389 – 500,00
20415 – 500,00
20450 – 500,00
20472 – 500,00
20478 – 1.000,00
20489 – 500,00
20515 – 500,00
20550 – 500,00
20571 – 1.000,00
20572 – 500,00
20589 – 500,00
20615 – 500,00
20650 – 500,00
20672 – 500,00
20689 – 500,00
20713 – 1.000,00
20715 – 500,00
20744 – 1.000,00
20750 – 500,00

20755
10.000,00 CRUZEIROS

20757 – 1.000,00
20772 – 500,00
20775 – 2.000,00
20789 – 500,00
20815 – 500,00
20850 – 500,00
20872 – 500,00
20889 – 500,00
20915 – 500,00
20920 – 2.000,00
20950 – 500,00
20951 – 1.000,00
20972 – 500,00
20989 – 500,00
20994 – 1.000,00

21

21013 – 2.000,00
21015 – 500,00
21050 – 500,00
21072 – 500,00
21089 – 500,00
21091 – 1.000,00

21099
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

21334
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

21643
10.000,00 CRUZEIROS

[illegible]

22

22015 – 500,00
22050 – 500,00
22072 – 500,00
22089 – 500,00
22097 – 1.000,00
22115 – 500,00
22150 – 500,00
22172 – 500,00
22189 – 500,00
22215 – 500,00
22250 – 500,00
22272 – 500,00
22285 – 1.000,00
22289 – 500,00
22315 – 500,00
22338 – 3.000,00
22350 – 500,00
22372 – 500,00
22389 – 500,00
22415 – 500,00
22426 – 1.000,00
22450 – 500,00
22472 – 500,00
22489 – 500,00
22515 – 500,00
22550 – 500,00
22552 – 3.000,00
22572 – 500,00
22589 – 500,00
22615 – 500,00
22650 – 500,00
22672 – 500,00
22689 – 500,00
22715 – 500,00
22750 – 500,00
22760 – 3.000,00
22772 – 500,00
22789 – 500,00
22815 – 500,00
22819 – 1.000,00
22850 – 500,00
22870 – 3.000,00
22872 – 500,00
22889 – 500,00
22915 – 500,00
22920 – 1.000,00
22950 – 500,00
22958 – 1.000,00
22968 – 3.000,00
22972 – 500,00
22989 – 500,00

23

23015 – 500,00
23013 – 1.000,00
23050 – 1.000,00
23050 – 500,00
23072 – 500,00
23089 – 500,00
23115 – 500,00
23126 – 2.000,00
23144 – 1.000,00
23150 – 500,00
23172 – 500,00
23189 – 500,00
23215 – 500,00

23232
10.000,00 CRUZEIROS

23250 – 500,00
23272 – 500,00
23287 – 1.000,00
23289 – 500,00
23294 – 1.000,00
23296 – 1.000,00
23315 – 500,00
23320 – 1.000,00
23343 – 1.000,00
23350 – 500,00
23372 – 500,00
23389 – 500,00
23395 – 1.000,00
23415 – 500,00
23450 – 500,00
23466 – 3.000,00
23472 – 500,00
23489 – 500,00
23506 – 5.000,00
23515 – 500,00
23535 – 5.000,00
23550 – 500,00
23572 – 500,00
23589 – 500,00
23591 – 1.000,00
23615 – 500,00
23650 – 500,00
23672 – 500,00
23689 – 500,00
23715 – 500,00
23732 – 3.000,00
23750 – 500,00
23772 – 500,00
23789 – 500,00
23815 – 500,00
23850 – 500,00
23863 – 3.000,00
23872 – 500,00
23889 – 500,00
23902 – 1.000,00
23915 – 500,00
23950 – 500,00
23972 – 500,00
23989 – 500,00

24

24015 – 500,00

24026
10.000,00 CRUZEIROS

24050 – 500,00
24072 – 500,00
24089 – 500,00
24115 – 500,00
24150 – 500,00
24170 – 1.000,00
24172 – 500,00
24189 – 500,00
24215 – 500,00
24250 – 500,00
24272 – 500,00
24289 – 500,00
24315 – 500,00
24350 – 500,00
24372 – 500,00
24375 – 1.000,00
24389 – 500,00
24397 – 1.000,00
24415 – 500,00
24450 – 500,00
24467 – 2.000,00
24472 – 500,00
24473 – 1.000,00
24489 – 500,00
24515 – 500,00
24550 – 500,00
24562 – 1.000,00
24572 – 500,00
24589 – 500,00
24615 – 500,00
24635 – 3.000,00
24650 – 500,00
24672 – 500,00
24685 – 1.000,00
24689 – 500,00
24715 – 500,00
24730 – 1.000,00
24742 – 1.000,00
24750 – 500,00
24772 – 500,00
24789 – 500,00
24801 – 2.000,00
24815 – 500,00
24833 – 2.000,00
24850 – 500,00
24872 – 500,00
24889 – 500,00
24915 – 500,00
24934 – 2.000,00
24950 – 500,00
24972 – 500,00
24979 – 1.000,00
24989 – 500,00
24992 – 1.000,00

25

25015 – 500,00
25029 – 1.000,00
25050 – 500,00
25072 – 500,00

25079
10.000,00 CRUZEIROS

25089 – 500,00
25115 – 500,00
25150 – 500,00
25155 – 2.000,00
25172 – 500,00
25189 – 500,00
25198 – 2.000,00
25212 – 1.000,00
25215 – 500,00
25237 – 1.000,00
25243 – 3.000,00
25250 – 500,00
25272 – 500,00
25279 – 1.000,00
25289 – 500,00
25315 – 500,00
25345 – 1.000,00
25350 – 500,00
25372 – 500,00
25389 – 500,00
25401 – 1.000,00
25415 – 500,00
25450 – 500,00
25454 – 1.000,00
25472 – 500,00
25489 – 500,00
25515 – 500,00

25550
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

25550 – 500,00
25572 – 500,00
25585 – 3.000,00
25589 – 500,00
25615 – 500,00
25627 – 2.000,00
25650 – 500,00
25653 – 1.000,00
25672 – 500,00
25689 – 500,00
25715 – 500,00
25750 – 500,00
25772 – 500,00
25789 – 500,00

25800
10.000,00 CRUZEIROS

25815 – 500,00
25850 – 500,00
25861 – 5.000,00
25872 – 500,00
25883 – 2.000,00
25889 – 500,00
25898 – 1.000,00
25915 – 500,00
25950 – 500,00
25956 – 1.000,00
25970 – 2.000,00
25972 – 500,00
25989 – 500,00

26

26015 – 500,00
26050 – 500,00
26072 – 500,00
26081 – 1.000,00
26089 – 500,00
26115 – 500,00
26131 – 1.000,00
26150 – 500,00
26165 – 5.000,00
26172 – 500,00
26189 – 500,00
26215 – 500,00
26250 – 500,00
26272 – 500,00
26289 – 500,00
26315 – 500,00
26350 – 500,00
26372 – 500,00
26389 – 500,00
26415 – 500,00
26449 – 3.000,00
26450 – 500,00
26472 – 500,00
26489 – 500,00
26515 – 500,00
26550 – 500,00
26564 – 1.000,00
26572 – 500,00
26581 – 2.000,00
26589 – 500,00
26615 – 500,00
26625 – 5.000,00
26650 – 500,00
26672 – 500,00
26687 – 3.000,00
26689 – 500,00
26715 – 500,00
26750 – 500,00
26763 – 2.000,00
26772 – 500,00
26789 – 500,00
26815 – 500,00
26850 – 500,00
26854 – 1.000,00
26872 – 500,00
26889 – 500,00

26909
10.000,00 CRUZEIROS

26915 – 500,00
26950 – 500,00
26972 – 500,00
26982 – 1.000,00
26989 – 500,00

27

27011 – 2.000,00
27015 – 500,00
27050 – 500,00
27072 – 500,00
27089 – 500,00
27115 – 500,00
27117 – 1.000,00
27150 – 500,00
27161 – 2.000,00
27172 – 500,00
27189 – 500,00
27215 – 500,00
27227 – 5.000,00
27250 – 500,00

27267
10.000,00 CRUZEIROS

27272 – 500,00
27289 – 500,00
27308 – 5.000,00
27315 – 500,00
27350 – 500,00
27372 – 500,00
27389 – 500,00
27415 – 500,00
27450 – 500,00
27472 – 500,00
27489 – 500,00
27515 – 500,00
27522 – 2.000,00
27550 – 500,00
27564 – 1.000,00
27572 – 500,00
27589 – 500,00
27615 – 500,00
27629 – 3.000,00
27650 – 500,00
27672 – 500,00
27689 – 500,00
27715 – 500,00
27750 – 500,00
27772 – 500,00
27789 – 500,00
27790 – 1.000,00
27801 – 1.000,00
27815 – 500,00
27850 – 500,00
27872 – 500,00
27889 – 500,00
27915 – 500,00
27950 – 500,00
27972 – 500,00
27989 – 500,00
27995 – 3.000,00

28

28015 – 500,00
28050 – 500,00
28072 – 500,00
28081 – 2.000,00
28089 – 500,00
28115 – 500,00
28118 – 1.000,00
28150 – 500,00
28169 – 1.000,00
28172 – 500,00
28189 – 500,00
28208 – 3.000,00
28215 – 500,00
28250 – 500,00
28251 – 1.000,00
28272 – 500,00
28289 – 500,00
28315 – 500,00
28350 – 1.000,00
28350 – 500,00
28372 – 500,00
28378 – 1.000,00
28389 – 500,00
28414 – 1.000,00
28415 – 500,00
28450 – 500,00
28472 – 500,00
28485 – 1.000,00
28489 – 500,00
28515 – 500,00
28525 – 2.000,00
28550 – 500,00
28572 – 500,00
28589 – 500,00
28615 – 500,00
28650 – 500,00
28672 – 500,00
28689 – 500,00
28715 – 500,00
28750 – 500,00
28765 – 3.000,00
28772 – 500,00
28789 – 500,00
28815 – 500,00
28850 – 500,00
28872 – 500,00
28882 – 1.000,00
28889 – 500,00
28915 – 500,00
28935 – 1.000,00
28950 – 500,00
28972 – 500,00
28989 – 500,00

29

29006 – 1.000,00
29015 – 500,00
29019 – 3.000,00
29032 – 1.000,00
29050 – 500,00
29072 – 500,00
29089 – 500,00
29115 – 500,00
29150 – 500,00
29161 – 8.000,00
29163 – 1.000,00
29172 – 500,00
29189 – 500,00
29195 – 2.000,00
29215 – 500,00
29250 – 500,00
29272 – 500,00
29275 – 8.000,00
29289 – 500,00
29314 – 1.000,00
29315 – 500,00
29350 – 500,00
29361 – 1.000,00
29362 – 1.000,00
29372 – 500,00
29378 – 2.000,00
29389 – 500,00
29415 – 500,00
29436 – 1.000,00
29449 – 1.000,00
29450 – 500,00
29467 – 1.000,00
29472 – 500,00
29489 – 500,00
29515 – 500,00
29550 – 500,00
29572 – 500,00
29583 – 1.000,00
29589 – 500,00
29615 – 500,00
29650 – 500,00
29654 – 1.000,00
29672 – 500,00
29689 – 500,00
29715 – 500,00
29737 – 1.000,00
29750 – 500,00
29772 – 500,00
29789 – 500,00
29807 – 1.000,00
29813 – 1.000,00
29815 – 500,00
29831 – 2.000,00
29850 – 500,00
29872 – 500,00
29889 – 500,00
29915 – 500,00
29925 – 2.000,00
29950 – 500,00
29972 – 500,00
29989 – 500,00

30

30015 – 500,00
30050 – 500,00
30072 – 500,00
30089 – 500,00
30115 – 500,00
30147 – 1.000,00
30150 – 500,00
30153 – 3.000,00
30161 – 5.000,00
30172 – 500,00
30189 – 500,00
30215 – 500,00
30227 – 1.000,00
30236 – 2.000,00
30250 – 500,00
30254 – 1.000,00
30272 – 500,00
30289 – 500,00
30306 – 1.000,00
30315 – 500,00
30350 – 500,00
30357 – 1.000,00
30372 – 500,00
30389 – 500,00
30415 – 500,00
30450 – 500,00

30465
20.000,00 CRUZEIROS

30472 – 500,00
30489 – 1.000,00
30489 – 500,00
30492 – 1.000,00
30515 – 500,00
30550 – 500,00
30572 – 500,00
30589 – 500,00
30615 – 500,00
30650 – 500,00
30672 – 500,00
30689 – 500,00
30715 – 500,00
30750 – 500,00
30772 – 500,00
30789 – 500,00
30815 – 500,00
30835 – 5.000,00
30850 – 500,00
30872 – 500,00
30889 – 500,00
30915 – 500,00
30943 – 1.000,00
30950 – 500,00
30972 – 500,00
30975 – 1.000,00
30989 – 500,00

31

31015 – 500,00
31032 – 1.000,00
31050 – 500,00
31072 – 500,00
31089 – 500,00
31115 – 500,00
31150 – 500,00
31172 – 500,00
31189 – 500,00
31215 – 500,00
31237 – 2.000,00
31243 – 5.000,00
31250 – 500,00
31272 – 500,00
31281 – 8.000,00
31289 – 500,00
31315 – 500,00
31349 – 1.000,00
31350 – 500,00
31372 – 500,00
31389 – 500,00
31415 – 500,00
31450 – 500,00
31472 – 500,00
31489 – 500,00
31500 – 1.000,00
31515 – 500,00
31518 – 1.000,00
31550 – 500,00
31556 – 2.000,00
31572 – 500,00
31589 – 500,00
31607 – 1.000,00
31615 – 500,00
31650 – 500,00
31660 – 5.000,00
31665 – 1.000,00
31672 – 3.000,00
31672 – 500,00
31689 – 500,00
31715 – 500,00
31750 – 500,00
31772 – 500,00
31789 – 500,00
31815 – 500,00
31850 – 500,00
31871 – 1.000,00
31872 – 500,00
31889 – 500,00
31915 – 500,00
31916 – 1.000,00
31917 – 1.000,00
31950 – 500,00
31972 – 500,00
31989 – 500,00

32

32015 – 500,00
32050 – 500,00
32072 – 500,00
32089 – 500,00
32108 – 1.000,00
32115 – 1.000,00
32115 – 500,00
32150 – 500,00
32172 – 500,00
32189 – 500,00
32215 – 500,00
32242 – 1.000,00
32250 – 500,00
32272 – 500,00
32282 – 1.000,00
32289 – 500,00
32299 – 5.000,00
32315 – 500,00
32335 – 5.000,00
32350 – 500,00
32366 – 1.000,00
32372 – 500,00
32389 – 500,00
32415 – 500,00
32415 – 1.000,00
32446 – 1.000,00
32450 – 500,00
32466 – 5.000,00
32472 – 500,00
32489 – 500,00
32505 – 1.000,00
32515 – 500,00
32550 – 500,00
32572 – 500,00
32589 – 500,00
32615 – 500,00
32650 – 500,00
32672 – 500,00
32689 – 500,00
32715 – 500,00
32750 – 500,00
32772 – 500,00

32789
10.000,00 CRUZEIROS

32789 – 500,00
32815 – 500,00
32838 – 1.000,00
32850 – 500,00
32872 – 500,00
32889 – 500,00
32895 – 1.000,00
32908 – 1.000,00

32909
20.000,00 CRUZEIROS

32915 – 500,00
32950 – 500,00
32972 – 500,00
32989 – 500,00

33

33001 – 2.000,00
33015 – 500,00
33050 – 500,00
33072 – 500,00
33089 – 500,00
33115 – 500,00
33150 – 500,00
33172 – 500,00
33178 – 1.000,00
33189 – 500,00
33198 – 1.000,00
33215 – 500,00
33250 – 500,00
33271 – 2.000,00
33272 – 500,00
33289 – 500,00
33315 – 500,00
33350 – 500,00
33372 – 500,00
33387 – 2.000,00
33389 – 500,00
33411 – 2.000,00
33415 – 500,00
33450 – 500,00
33468 – 1.000,00
33472 – 500,00
33489 – 500,00
33515 – 500,00
33550 – 500,00
33569 – 3.000,00
33572 – 500,00
33581 – 5.000,00
33589 – 500,00
33611 – 1.000,00
33615 – 500,00
33650 – 500,00
33672 – 500,00
33689 – 500,00
33715 – 500,00
33742 – 5.000,00
33750 – 500,00
33772 – 500,00
33789 – 500,00
33815 – 500,00
33850 – 500,00
33872 – 500,00
33889 – 500,00
33915 – 500,00
33925 – 1.000,00
33950 – 500,00
33951 – 1.000,00
33972 – 500,00
33989 – 500,00
33992 – 5.000,00

34

34015 – 500,00
34030 – 2.000,00
34050 – 500,00
34072 – 500,00
34089 – 500,00
34115 – 500,00
34150 – 500,00
34172 – 500,00
34189 – 500,00

34215
300.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

34215 – 500,00
34250 – 500,00
34272 – 500,00
34282 – 2.000,00
34289 – 500,00
34315 – 500,00
34319 – 1.000,00
34337 – 1.000,00
34350 – 500,00
34372 – 500,00
34374 – 2.000,00
34389 – 500,00
34395 – 1.000,00
34409 – 1.000,00
34415 – 500,00
34450 – 500,00
34472 – 500,00
34489 – 500,00
34515 – 500,00
34550 – 500,00
34572 – 500,00
34589 – 500,00
34615 – 500,00

34633
20.000,00 CRUZEIROS

34619 – 1.000,00
34650 – 500,00
34672 – 500,00
34689 – 500,00
34715 – 500,00
34720 – 2.000,00
34750 – 500,00
34772 – 500,00
34789 – 500,00
34815 – 500,00
34824 – 5.000,00
34850 – 500,00
34872 – 500,00
34889 – 500,00
34915 – 500,00
34919 – 1.000,00
34950 – 500,00
34972 – 2.000,00
34972 – 500,00
34989 – 500,00
34998 – 5.000,00

Prêmios maiores

5653
2.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

19989
1.000.000,00 de Cruzeiros
RIO

34215
300.000,00 CRUZEIROS
S. PAULO

25550
200.000,00 CRUZEIROS
RIO

9973
100.000,00 CRUZEIROS
CURITIBA

Todos os numeros terminados em 3 tem Cr$ 400,00

O ESCRITORIO À RUA SENADOR DANTAS N.º 64 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS.

95.ª Extração = Concessionária: [illegible] = O Fiscal do Governo: [illegible] = 95.ª Extração

NOMEADOS PARA A CARREIRA DE ESCRITURÁRIOS DO S. P.

PRESIDÊNCIA

O presidente assinou decretos nomeando para exercerem o cargo de escriturários, os seguintes candidatos aprovados em concurso:

MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA
Ducilerino Grilo Amaro — José Maria Gamboa — Georgina Ferreira de Souza — Rubens Rocha — Ivo Ramos de Matos — Josafá Soares Teixeira — Lia Lobato Fraga — José Uchoa de Aquino Inês Ferreira — Pedro Lopes Vasconcelos — Silvio de Souza Pereira — Belte Dias da Silva — Teresa Ferreira Motinha — Sonia Schenk — Maria José da Silva — Vera Maria da Rocha — Ismar Teixeira Barbosa — Maria Ernesina Gostes — Laura Fonseca — Iolanda Pereira de Souza — Dulce Freitas Ribeiro — Euripedes Soares — Renato Ferreira de Rezende — Gitel Burd — Nadir Dias — Raimundo Cesario Silva — Isa Pereira Campos e Jaci Monteneiro.

MINISTÉRIO DA GUERRA
Alda Ferreira de Melo — Alda Ramos Braga — Juarez Cavalcanti — Isaura Mendonça da Rocha — Heloisa Batinga, de Alagoas; Sebastiana Lopes Grangeiro — Teodolinda de Lourdes Surimã de Souza — Maria Amelia Franco Ferreira — Araci de Almeida Contente, de Amazonas; Maria Amelia Viana — Cleonice de Macedo Leal Santana — Guilherme José da Silva Viana — Ninilta Oauis — Maria de Lourdes Baiana Machado — Esterlina Barauna de Oliveira — Iris Alencar da Horta — Maria Rodrigues Fraga — Helio Carneiro Moreira — Iconise Maria Camara — Maria José Bonfim Santana, da Bahia; José Edmar Pereira — Boanerges Rocha Lima — Jonas Marinho de Araujo — Maria Emilda Rodrigues Falcão — Maria José de Castro Sales — Luiza Dolores Rodrigues Bruno — Darciano Dias Barbosa — Mario Façanha Abreu — Crispiana Albuquerque, do Ceará; Jandir de Castro — Nilton de Souza Almeida — Maria Teresa Martins Nei da Silva — Clea Louzada da Rocha — Zelda Teixeira Lopes da Cruz — Peredilhio Fernandes — Francisco de Assis Cavalcanti de Avelar — Isolete Domingues de Jesus — Lourdes Ribeiro Wanzeller — Hervey Guimarães Cova — Maria Cristina de Arruda Valença — Altamiro de Almeida — Lilia Maria Fortuna Limongi — Emi Firmino — Antonio José de Medeiros — Alfredo Lopes Ferreira — Margarida Ribeiro da Fonseca — Maria del Pino Guerra — Jurema Nobrega de Araujo — Alcides Delgado de Almeida — Anacreonte Lessa Battes — Mauro Rodrigues Moreira — José Gonçalves da Silva — Maria Neith de Paiva — Ieda Silvestre de Faria — Reinaldo Valinho Alvarez — Clovis Mesiano — Esmeralda Soares Alves Caldeira — Maria de Lourdes Azevedo — Cenir Inês Moreira Leite — Luiz de Arruda Marques — Valdir Lopes de Oliveira — Pedro José da Mata Machado — Maria de Lourdes Barranco — Angela Fedulo — Estela Lucia Tuplassu de Souza — Oscarina Veiga — Luzia Amaral — Manuel Afonso de Araujo — Oneida Dias Campos — Rute Vinhas Jobim — Nelvia Maria Santos Jarim — Geralda Amorim — William Antonio Rodrigues — Ivo dos Santos Castro — Manuel Francisco Cancela — José de Oliveira Marinho — Carmen Perez Salgado — Rosalia Machado Lima — José Abilio Coelho — Aurea Teixeira do Nascimento — Wilson Costa — Djalma Barros Passos — Emanuel Lordelo — Maria Resende — Iolanda Nascimento Sarmento — José Alves Ferreira de Mendonça — Armindo Pinto — Maria Augusta Medina Coelho — José Argileo da Silva Junior — Elazar Davi Levi — Floriano Garcia da Rosa — Maria Eleonora Bittencourt Dias — Ester Florentino dos Santos — Airton Sá dos Santos — Milton de Almeida Montenegro — Ericsson Brochado Marta — Leneri Boris de Lelas — Elisa Gasparinho Silva — Alda Carrielo — Valdomiro de Santana — Benivaldo do Nascimento — Alda Santos Solon Ribeiro — Gumercindo Leão do Nascimento — Dilson Campinho Lebre — Idemar Pereira de Brito — Eglantine Brito de Camargo Freitas — José dos Santos Ferreira Neves — Nei Justino Peixoto — Eranni Perez Ventura — Maria Castana Guimarães Pampaloni — José Borges Barcelos Filho — Abdon Jorge Couri Raad — João Batista Duarte dos Santos — Maria do Nascimento — Vicentina Romaneli da Silva — Lusmar Pereira — Uriel Canuto de Melo — Abimael Fernandes de Souza — Jacir Augusto da Rocha Lima — Wilson Barros Lins — Adir de Oliveira Carmen de Jesus — Valter Cruz — Nini de Andrade e Silva e Carlos Pires.

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA FAZENDA, VIAÇÃO E EDUCAÇÃO

O presidente assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda — Nomeando, interinamente, escriturario, classe E, Miguel José de Souza Camargo.

Na pasta da Viação — Nomeando, interinamente, engenheiros, classe K, do Departamento Nacional de Obras contra as Sêcas, Francisco Aguiar Carniero e Arlindo de Souza Pinheiro.

Na pasta da Educação — Nomeando, interinamente, professor catedratico da cadeira de violoncelo, da Escola Nacional de Musica da Universidade do Brasil, Carmen Braga Bourguy.

Nomeando Evaristo de Lima, professor catedratico da cadeira de metalurgia e quimica aplicadas, 1.ª parte da Faculdade de Odontologia e Farmacia da Universidade de Minas Gerais para exercer, cumulativamente, de acordo com o art. 185 da Constituição, o cargo de professor catedratico da mesma cadeira, 2.ª parte, do Curso Odontologico das citadas Faculdade e Universidade.

OS NOVOS INSPETORES DE ALUNOS

O presidente assinou decretos, nomeando, inspetores de alunos, do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negocios Interiores, os candidatos aprovados em concurso Ambrosina Peçanha — José Rodrigues da Silveira — Roberto Cristovam e Paulo Calamari, de Minas Gerais; e Argentina Simoneti Abreu — Helio Silva — Francisco Sebastião da Cunha — Osmar Pereira — Rubens Pimentel da Cruz — José Simas da Rocha — Ernani Ribeiro de Almeida — Djalma Oliveira Arruda — Durval de Azevedo e Anacleto Caram Jaime.

Dia a Dia Subirá. . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

consumidores por uma frota de caminhões do Govêrno, nisso podendo empregar-se as viaturas do Exército. Como se houvesse forma de prescindir do transporte ferroviário.

OUTROS DISCURSOS

Num apanhado geral e rápido, podemos anotar ainda os seguintes discursos na fraca semana senatorial: do sr. Ivo de Aquino, sôbre a data da assinatura da Carta de São Francisco; do sr. Ismar de Góis, pelo prosseguimento das obras de ligação de Paulo Afonso com o pôrto de Recife (há um projeto abrindo o crédito indispensável, ao qual se opõe o ministro da Fazenda); do sr. Carlos Sabóia, sôbre as sêcas, pela necessidade de tomar outra orientação, mais dinâmica e mais prática, o Departamento Federal de Obras Contra as Sêcas, e pela criação do Banco do Nordeste; do sr. Kerginaldo Cavalcanti, recomendando-se com a ligação Rêde de Viação Cearense-Mossoró.

DOIS LICENCIADOS

Dois senadores se licenciaram esta semana: os srs. Domingos Velasco e Atílio Vivácqua. Ambos se encontram na Europa, deixando no Senado os respectivos suplentes.

RESPOSTA

O prefeito João Carlos Vital respondeu a um discurso do sr. Hamilton Nogueira, sôbre a ameaça de despejo que estão sofrendo os favelados do Morro da Alegria. As informações do prefeito esclareceram o assunto, ficando patente que ninguém permanecerá ao desabrigo.

INICIATIVAS NOVAS

O sr. Carlos Sabóia foi o único a apresentar projeto novo, por êle justificado da tribuna: obrigando todo cidadão, antes de assumir e ao deixar qualquer cargo público administrativo de relevância, federal, estadual ou municipal, a apresentar à Diretoria do Imposto de Renda uma relação circunstanciada de seus bens.

O projeto pretende moralizar a vida pública, criando uma atmosfera de insuspeição e respeito em tôrno dos que desempenham funções públicas, paraestatais ou em sociedades de economia mista — disse o seu autor.

Duas emendas ao projeto do Estatuto dos Funcionários Públicos podem ser também destacadas: uma, do sr. Hamilton Nogueira, mandando conceder adicionais aos servidores do Estado, tal como já sucede aos que trabalham na própria Secretaria do Senado; e outra, do sr. Mozart Lago, mandando abonar três faltas mensais na frequência das mulheres-funcionárias (a razão, diz o senador, não precisa ser especificada, por motivos óbvios, para homens bem-educados...)

O Senador Desafia. . .

(Conclusão da 3.ª pág.)

da pelo sr. Lourival Fontes. A carta é endereçada ao "meu caro Konder" e afirma que a tal autoridade de Laguna fôra realmente demitida a pedido do senador Gallotti que se dissera, perante o Presidente, autorizado pelo governador Bornhausen para solicitar a providência.

O sr. Wanderley disse que tem mais: o telegrama do sr. Bornhausen ao Presidente, dizendo que não autorizou o sr. Gallotti a fazer qualquer pedido com referência a Laguna.

PEDIDOS DE "HABEAS-CORPUS"

FÔRO

Comunica a Corregedoria da Justiça que conhecerá dos pedidos de Habeas-Corpus, "URGENTES", hoje, dia 28 de outubro, o Dr. Pedro Bandeira Steele, Juiz Substituto, com exercício na 6.ª Vara Criminal, residente à Av. N. S. de Copacabana n.º 1049, apt.º 1001, telefone 27-7870.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

Nabuco Sai da...

devotar-se, por algum tempo, à renovação de seus contatos pessoais na pátria e, possìvelmente, a empreendimentos literários. Teve vários convites para escrever livros sôbre assuntos brasileiros ou internacionais.

Nabuco está ausente do Brasil há oito anos — excetuando-se suas visitas ao Rio de Janeiro em missões oficiais. Serviu como embaixador em Roma, antes de vir aos EE. UU. Nas últimas semanas de sua missão aqui, foi alvo de variadas manifestações de aprêço, tanto oficiais quanto do público, como símbolo da geral boa vontade com que é pessoalmente visto e do aprêço pela cordialidade brasileiro-americana, que êle trabalhou para fortalecer.

Convidado a tecer considerações pessoais em tôrno dos seus três anos e meio aqui, declarou, depois de refletir: "Sinto-me muito bem impressionado e muito grato pela assoberbante gentileza que fez chover sôbre mim o povo de todos os EE. UU. de tôdas as categorias sociais. Incluo aí os membros da embaixada brasileira e as autoridades norte-americanas, com quem trabalhei aqui. Essa cordialidade eu só saberia explicar como prova da genuína amizade que existe entre os povos norte-americano e brasileiro".

Satisfez Acheson...

das eleições gerais britânicas, com o comentário de que "a derrota do partido Trabalhista não nos surpreendeu". Atribuiu a derrota dos trabalhistas à "perda de influência consequente da errada política do Partido Trabalhista, tanto nos assuntos internos como nos externos. Os trabalhistas não mantiveram suas promessas ao eleitorado. Prometeram uma política de paz e relações amistosas com as outras nações, mas realizaram uma política contra a paz, aquiando de modo inqualificável os planos agressivos dos monopolistas norte-americanos".

Concluiu o despacho dizendo: "Votando nos conservadores, os eleitores ao que parece mantêm as esperanças de modificação na política britânica. Todavia, o advento dos conservadores ao poder dificilmente trará algo de novo, uma vez que o Partido Trabalhista pràticamente cumpriu a política conservadora".

MAIS AGRESSIVA

MOSCOU, 27 (INS) — Um comentarista da Rádio de Moscou afirmou que a volta ao poder de Churchill significa que a Inglaterra "apoiará agora, com mais energia, a política agressiva dos imperialistas americanos".

Salientou que "a imprensa capitalista da América e da Europa recebeu a vitória dos conservadores com gritos de aprovação".

Govêrno Igual...

AUDIENCIA REAL

Até às primeiras horas da madrugada Churchill esteve em conferência com seu fiel lugartenente Anthony Eden. Esta tarde Churchill e os membros dos postos chave do seu Gabinete foram ao Palácio de Buckingham para solicitar a aprovação do Conselho Privado da Corôa, em seguida beijaram o anel do rei Jorge VI. O estadista veterano, que no mês próximo completará 77 anos de idade, causou certa surprêsa ao encarregar-se pessoalmente da mesma árdua tarefa de defesa que desempenhou durante a última guerra, e sua ação salientou a gravidade que atribui à situação mundial. Além disso, será o primeiro Lord do tesouro.

OS POSTOS CHAVES

Churchill nomeou seu homem de confiança e provável herdeiro político, Anthony Eden, ministro das Relações Exteriores, para que procure manter a paz, porém, igualmente trate de eliminar as dificuldades que vêm assolando o império britânico. Eden foi também designado vice-primeiro ministro e líder na Câmara dos Comuns, cargo difícil êste último devido à pequena maioria de votos com que contarão os conservadores. As penosas tarefas de ministro da Fazenda serão desempenhadas por R. A. Butler, um dos mais eminentes economistas do partido, que terá diante de si o negro panorama da escassez de dólares e de reservas-ouro em baixa, afora a perda constante de valor que vem sofrendo a libra esterlina nos mercados mundiais.

A LISTA DE MINISTROS

Churchil completou a lista de seu Gabinete à noite passada em companhia de Edeu, e esta tarde não havia nada a alterar. Os demais titulares são os seguintes:

Exploração...

tratados com a mesma correção que lhes é tributada em tôdas as demais repartições navais de caráter industrial, onde a assistência social e hospitalar é verdadeiramente modelar. Informações daquela natureza só podem ser motivadas pelo desejo de trazer perturbação à boa ordem e não podem ser provadas.

Quanto à questão de vencimentos, a intervenção da Associação de trabalhadores em Arsenais é extemporânea, porquanto o assunto já está sendo tratado pelo Ministério da Marinha e foi motivo de uma conferência entre o titular da Marinha e os senhores deputado Breno da Silveira e senador Domingos Velasco. Posteriormente, uma delegação da referida sociedade procurou o ministro da Marinha e dêle recebeu a notícia do andamento dos trabalhos da comissão nomeada para fazer a revisão das tabelas de salários, bem como outras informações sôbre a vila operária que a Marinha está iniciando a construir na Avenida Brasil.

Não há, portanto, razão alguma para que continue a Associação de trabalhadores em Arsenais a promover reuniões ou comícios para tratar de assunto em andamento avançado, para o qual em nada contribuiu.

Quanto à prisão de operários na sede da referida associação, o Ministério da Marinha está inteiramente à margem do caso, que não foi por êle provocado e do qual sòmente teve conhecimento depois de consumado.

A exploração é evidente e só pode partir dos inimigos da boa ordem".

Decidida a...

rência com o Presidente da República. Segundo o representante trabalhista, o prefeito ocupou-se exclusivamente de assuntos administrativos na referida entrevista sendo, portanto, inexato o sentido que pretendeu dar ao encontro com o chefe do govêrno.

NEGARÃO CRÉDITOS

O sr. Levi Neves propôs e obteve aprovação para a moção que recomenda aos vereadores coligados negarem sistemàticamente todos os créditos ou verbas orçamentárias pedidas pelo prefeito.

NOTA OFICIAL

Ao terminar a reunião, foi entregue aos jornalistas a seguinte nota: "Os partidos coligados, por suas direções e bancadas, em reunião realizada a 26 de outubro de 1951, resolveram prosseguir no cumprimento de seu programa de defesa dos interesses do povo, entrando em oposição formal à política administrativa do atual Prefeito da cidade, que é, evidentemente, inoperante e contraria aos mais legítimos anseios da população. (aa) Segadas Viana, Mozart Lago, Amaral Peixoto, Melo Alves e outros".

Travada a...

dos casos e alivios da dor, em 75 por cento.

As afirmações e imputações foram tornadas públicas e ocasionaram uma luta científica que está latente desde que a droga foi descoberta por um médico iugoslavo, Stevan Durovic, que a anunciou pela primeira vez.

A Comissão da A.M.A. que experimentou a droga em cem pacientes, em sete centros de tratamento de todo o país disse que a droga foi distribuída a especialistas em cancer, de reconhecido merecimento e que se enviaram os históricos médicos dos casos a um grupo de técnicos em Chicago, para sua avaliação.

Os resultados oferecidos pela A.M.A. são os seguintes: Noventa e oito por cento dos pacientes não mostraram provas de melhora. Na maioria dos casos seus canceres pioraram. Quarenta e quatro dos pacientes morreram. O Krebiozen não produziu mudança alguma nas células dos tumores extraídos dos pacientes, quando êles ainda viviam ou depois de mortos. Dos pacientes mostraram uma melhora temporária — porém os especialistas em cancer dizem que isto foi sòmente uma coincidência em um dos casos e que os tumores do outro paciente continuaram crescendo ràpidamente.

CARDIOLOGIA HOMEOPATA

Pressão arterial alta — Doenças do coração — Arteriosclerose — Varizes e Hemorróidas.

DR. JORGE PACHA' — Rua Senador Dantas, 76 — Tel.: 26-4287

Saiu o NOVO

Dicionário de Decisões Trabalhistas

DO ADVOGADO B. CALHEIROS BONFIM

Contendo a Jurisprudência do Supremo Tribunal Federal e do Tribunal Superior do Trabalho (1950 e 1.º semestre 1951).

A VENDA NAS LIVRARIAS

Pedidos pelo Reembôlso à Editorial Vitória Ltda. Rua do Carmo n.º 6, sala 1.306 — Rio de Janeiro

Naturalizações, Passaportes, etc.

Certidões, carteiras, certificados, procurações, traduções, casamentos, registro de diplomas, marcas e patentes, permanência de estrangeiros no País, desquites, inventários. Prefeitura, Recebedoria, etc. Tratar com J. SIQUEIRA, à avenida Marechal Floriano, 13 — 1.º andar (antiga rua Larga — Tel.: 23-3840. Diàriamente.

Dia 5 Inauguração

A TRIUNFANTE TECIDOS

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT

Dos preços, a menor, dos tecidos, a GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 (ANTIGA RUA LARGA)

Primeiro Armazém da Cooperativa dos Servidores Municipais

PREFEITURA

Realizar-se-á hoje, às 14 horas, com a presença do prefeito, sr. João Carlos Vital e de outras autoridades, a cerimônia de inauguração, na Avenida Presidente Vargas, n.º 992, do primeiro Armazem da Cooperativa de Consumo dos Servidores Municipais.

SECRETARIA GERAL DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

Departamento de Tuberculose

Atos do diretor: — Designando Gustavo Augusto Braga Filho para o 15 DS; Valdir Moreira da Cunha para o 6.º DS; Jaime Maia Arruda para responder pelo expediente da Secretaria; Gustavo Augusto Braga Filho, Otavio Pedro da Silva e Augusto Dias de Castro para inventariar os bens patrimoniais existentes no Dispensario do D. S.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

Atos do Secretário Geral: — Designando Antonio Rodrigues de Souza, Delmo José da Silva, Crisolito Raimundo Cardoso, Felismino José de Oliveira, Clandi Pinto Tavares, Angelo Nunes da Silva e Alcides Gomes de Azevedo, para a Policia de Vigilancia.

Despachos: — Pedro Gonçalves — Indeferido; Herberts & Cia. — Aguarde oportunidade.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do Secretário Geral: — Designando Felipe de Souza Gonçalves para o Departamento de Educação Técnico Profissional.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando America Paolielo para a escola Bolivar

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretária do Interior: — José Paes Fernandes — Indeferido.

Na Secretaria de Finanças — Transportadora Primavera — reformo o despacho recorrido para conceder a licença; Markus Kiwa Huttner — Mantenho o despacho; German Rodrigues Giroto — Aprovo; Milton de Almeida Monteiro — Concedo a licença; Antonio da Silva Carvalho — Autorizo.

M. E. M.

Será efetuado segunda-feira, a partir das 8 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

MATRICULA

27762	46797	21247	49946
21085	780	1120	6652
25887	29410	18533	14807
20281	21328	2342	52305
11788	13268	23481	11232
12780	21974	35659	15172
6558	12026	33575	32744
4330	62100	7641	23703
28461	24203	12145	42561
46306	49604	48650	46706
12809	40335	31027	22693
46068	12197	28485	61444
17739	49486	27580	9504
20320	26554	25108	36554
30585	36919	10108	26279
40090	47824	22657	20594
14809	22107	25493	6830
67597	6010	25654	11854
40430	14580	25514	55796
19398	55677	52826	52790
10134	30297	17859	39330
54884	18362	9736	11593
27475	4857	9757	13758
20410	99559	13143	21879
10193	28036	11735	15564
40553	24542	42237	19412
99240	10841	34213	21544
1044	54151	30612	15689
24028	15555	25809	26496
13877	46701	410	15739
31823	5803	43173	43479
12056	23551	5019	64223
24725	99108	16842	8490
11142	14622	22603	60157
24009	6739	23761	7600
30428	31615	18234	427
60403	24050	5839	60350
1103	40181	2356	13239
32800	14349	26759	9226
10805	27596	8978	10375
5959	34250	16473	22523
30077	25354	21924	44213
32501	21153	60274	95051
24939	19553	15073	4735
47993	6290	10682	26110
30175	16007	3438	44781
46228	2340	32923	1108
50470	27599	41671	21377
46531	3445	38036	52945
12432	45032	50404	19801
23334	56666	27575	19480
44305	10944	30226	4346
27633	36856	40865	23141
3990	28482	49059	7662
15680	3102	25502	14801
62146	3046	25899	39942
39942	15609	2212	19342
22043	16366	47937	50319
62335	8277	28644	0735
9645	31617	23678	34517
659	20890	7956	29179
27442	27876	14038	22841
95067	39334	45181	17583
59201	13501	61327	1463
15700	41459	3773	24821
12413	9424	2000	7253
21834	13944	1182	12748
60087	4528	20807	17006
14621	16885	3606	62161
8239	34234	39911	39606
1601	34396	20659	38939
45089	22044	18671	53795
28578	62179	8402	62131
46100	5631	17615	17112
6800	4777	28077	26340
33177	15176	61564	30319
8486	1473	11150	4987
25807	28586	7869	26103
24659	21097	31009	17637
4031	9507	26779	61307
10678	7501	67611	1570
20162	37208	27518	8507
9002	1954	11169	5460
19898	20703	53167	20012
28008	1270	39256	1510
55675	16852	60166	48102
60276	19808	44711	22912
40031	31248	2129	63101
13923	60267	18198	23476
28460	9352	58027	13286
31999	19573	32204	28428
21483	29389	30249	30373
2831	31066	2848	4993
6937	49851	59030	22461
19116	55359	14159	11732
13344	21979	21636	45561
6636	23597	44013	61649
788	9895	19393	18393
41288	456	33017	21228
2308	5734	20440	33324
16738	22660	50006	26614
29745	6517	30559	48391
5363	23261	27633	67584
24467	52602	62347	20248
48351	49969	2329	19624
23652	5068	19950	8471
5376	4212	59074	38620
28048	3855	22313	20339
23690	472	26597	62241
25533.			

EMERGENCIAS MATRICULAS

205	756	1611	2459
2670	2802	6479	7441
13472	16431	16927	17411
17432	21496	25715	27106
29767	31866	35649	45571
46907	49129	49629	51846
56636	58137	58147	58708
59852	95014	99433.	

CASAMENTOS — MATRICULAS — 2602 — 46042.

Ciência ao...

(Conclusão da 4ª página)

umas que são absolutamente inocentes no que diz respeito ao determinismo destas complicações, como acontece com certas otorreias chamadas tubarias ou catarro de trompa e que mesmo não tratadas são incapazes de se complicar. Estas otorreias tubarias se caracterizam pela eliminação de um catarro pegajoso e sem nenhum odor. São estas supurações do ouvido médio muito influenciadas pelos resfriados que as fazem aumentar consideràvelmente. As supurações crônicas de grave evolução no que diz respeito a estas complicações são as otorreias que se caracterizam por um corrimento fétido que não cessa mesmo que os portadores das mesmas façam a higiene do ouvido por meio de lavagens. Estas otites são muito graves e muito traiçoeiras porque elas não doem e têm um curso evolutivo de anos às vêzes, de modo que os doentes já não acreditam na gravidade delas, mesmo que examinados por especialistas êstes lhes esclareçam a situação. Devem portanto os portadores de otorreias crônicas consultar um especialista no assunto, para que êste faça a classificação da otite média, se daquelas tubarias sem nenhum perigo ou se destas de supuração perigosa, capazes de se complicar de afecções cranianas muitas vêzes mortais. As supurações crônicas do ouvido médio que se acompanham de corrimento fétido, irredutível pelas lavagens, são do domínio cirúrgico e só com êle pode o doente se salvaguardar das terríveis complicações que estas otites médias provocam. Não se trata aqui de uma simples intervenção no tímpano como no caso das otites agudas, mas de uma operação mais complexa embora também sem nenhum perigo para o doente. Tratem portanto das inflamações do ouvido.

Escola Técnica Nacional

EXAME DE VALIDAÇÃO DE DIPLOMA

São convidados os candidatos srs. Armando Jorge Damasceno e Waldyr Francisco de Miranda a comparecerem à Escola Técnica Nacional, amanhã, dia 29 de outubro, às 13 horas, a fim de se submeter às Provas de Geometria Descritiva, constantes das provas de Validação de Diploma, de Desenhista de Máquinas e Eletrotécnica e Desenhista Técnico de Arquitetura e Móveis, respectivamente.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Repto Policial...

"Não contestando a possível existência de elementos infiéis no seio da numerosa classe dos policiais, a que me orgulho de pertencer, vício inerente à tôda comunidade, repilo, em nome do Centro a que tenho a honra de dirigir, assim expressando o pensamento unânime da classe policial, a generalização que lhe deu o sr. Silvino Neto a quem, por intermédio de V. Excia., conclamamos, em nome da dignidade e desassombro, do espírito público que deve possuí-los o Edil, a nomeá-los apontando-os à execração pública — comezinho dever de quem fala em nome do povo e como seu representante — possibilitando o saneamento de que tanto se ressentem as corporações, não excluindo o próprio legislativo.

"Recusando-se o sr. Silvino Neto a denunciar os corruptos, exaro a V. Excia., como digno presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, a levar ao conhecimento da Casa o presente protesto, dela solicitando pronunciamento. Ass.) Valdemar Gomes de Castro".

Só Cartaz

sentir a autoridade "que a sua insistância em colher o depoimento do sr. Silvino Neto era improcedente, pois que um representante do povo desfruta de prerrogativas de dizer o que pensa, gozando de imunidades, sem o que não funcionaria livremente uma democracia". Simplesmente formidável!

Um vereador assume a tribuna da Câmara a que pertence e faz uma tremenda acusação a um dos poderes públicos, denuncia um crime em que estariam envolvidos autoridades federais, lança lama em todo o Departamento Federal de Segurança Pública, leva ao descrédito público justamente aqueles a quem cabe o encargo de fazer respeitar as leis, desacredita autoridades e seus agentes considerados auxiliares da Justiça, faz uma acusação generalizada a todo órgão policial e na hora que é convidado a esclarecer o que diz, a pôr os pontos nos "ii", a apontar os detalhes da sua tremenda acusação, lembram seus colegas que ele, o acusador, goza de imunidades e que por isto pode insultar a vontade, pode difamar, pode desmoralizar quem muito bem quiser, pode desacreditar um órgão que nem sequer pertence a municipalidade e que portanto não está sujeito ao controle da Câmara dos Vereadores. E assim morrerá o caso.

O sr. Silvino Neto não provará nada porque nada do que disse é real. E' tudo produto de uma demagogia perniciosa com a qual se procura fazer cartaz a custa da honra alheia.

* * * * * * *

Demonstração de Tiro e Bombardeio

AERONÁUTICA

O ministro da Aeronáutica convida o povo para assistir às demonstrações de tiro e bombardeio reais, ao longo dos postos 3, 4 e 5, às 10,30 horas de hoje, e que por motivo do máu tempo reinante durante o dia programado para a comemoração da "Semana da Asa" não pôde ser realizado em Copacabana. Os alvos serão colocados a 3 quilômetros da praia, evitando-se, assim, qualquer mudança nos hábitos dos banhistas, aos quais o Ministério da Aeronáutica solicita colaboração, no sentido de não se afastarem demasiadamente da orla da praia durante a demonstração.

NOVA LINHA PARA A BOLIVIA

A emprêsa "Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda." realizará amanhã o vôo inaugural de sua nova linha para a capital da Bolivia. Especialmente convidada pela direção daquela emprêsa tomará parte na viagem inaugural uma comitiva constituída de altas autoridades da Fôrça Aérea Brasileira.

FATOS DIVERSOS

ver na residencia de sua noiva, no Parque do Caju, 2, se a sua pistola de serviço estava carregada.

Certificou-se quando uma bala lhe entrou na coxa esquerda.

SAFRA DIARIA

Até às 19,30 horas de ontem os veículos tinham feito, entre outras, as seguintes vitimas: Romulo (9 anos) filho de Romulo de Castro, residente à rua Teodoro da Silva, 533, que foi colhido por automovel, em frente à residencia; Maria Helena Soares, da rua das Laranjeiras, 210, apt. 1.506, tambem colhida em frente à sua residencia e muitos outros que por falta de espaço deixamos de noticiar.

PARABENS PRA VOCE

Parabens para você comissario Valdemar Gomes de Castro (presidente do Centro dos Comissarios de Policia) por ter dirigido uma carta ao presidente da Camara dos Vereadores protestando contra as acusações que o vereador Silvino Neto faz (sem distinção) aos funcionarios do Departamento Federal de Segurança Publica.

Tomara que o edil petebista resolva dizer os nomes dos policiais que levam bola dos donos de casas de tavolagem.

Será como um presente para você e os demais decentes que trabalham na Policia.

OS DESESPERADOS

Por motivos diversos, em lugares diferentes e de várias maneiras mataram-se, ontem, as seguintes pessoas: Julio Luiz Willy Sizers, da rua Costa Barros, 32 e Luis Vicente Ricardo, da rua Leopoldina Cardoso, 38.

SUJEIRA

Investigadores da Delegacia de Economia Popular prenderam, por estar cobrando preço acima do tabelado para a limpeza de roupas os tintureiros Alvaro Ferreira ("Torre Eifel") da rua Bento Lisboa, 9 e José Antonio de Souza, residente à rua Pinto Teles, 834, que tem uma tinturaria à rua Catumbi, 31.

O "TRABALHO" DELES

Ao que se sabe os ladrões agiram ontem nos seguintes locais: Avenida Vieira Souto, 168, residencia de Tasso Nazareth Natarre (capitão do Exército) donde levaram 6 mil cruzeiros em espécie e na Avenida 29 de Outubro, 36, uma alfaiataria, propriedade de Vitorino Rodrigues, donde carregaram 10 cortes de fazenda e um radio.

QUASE NÃO ACORDAM

Alguém deixou aberto o bico de gás do edificio em construção à rua Barata Ribeiro, 720.

Em consequencia, quase morrem intoxicados os operarios João Severino Baxtos, de 20 anos; Sebastião Alves Gomes, de 22 anos; Nelson Amaro Silva, de 20 anos e José Casimiro, de 22 anos.

Todos êles estavam dormindo e quase acordam no outro mundo.

ORDEM DO BANHO

A Prefeitura de Policia (Paris) decidiu que os padeiros têm que barbear-se diariamente e que as paredes das padarias devem ser pintadas uma vez por ano. (Telegrama da U. P.).

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional pagará amanhã, as folhas relativas ao 10.º dia útil, a saber:

PENSIONISTAS

Montepio da Fazenda — 7.101-7.113 — Letras A a Z.

MANOEL QUEIRÓS

(Missa de 7.º Dia)

Flávia Santos Queirós, Jaty Queirós, Jary Queirós, Adelaide Cruz, Antonio Cruz e Marina Durão, espôsa, filhos, sogros e cunhada, convidam os demais parentes e amigos de Manoel QUEIRÓS para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu esposo, pai, genro e cunhado, no altar mór da igreja de São Basílio, na rua República do Líbano, 17 — antiga Núncio — amanhã, segunda-feira, às 9 horas da manhã.

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Missa de 7.º Dia

Antonio Rodrigues d'Almeida, senhora, filhos, nora e neto; Manoel Rodrigues d'Almeida Filho, senhora e filhos (ausentes); Henrique Rodrigues d'Almeida, filha e genro; José Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; João Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos; e Augusto Rodrigues d'Almeida, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu extremoso pai, sôgro, avô, e bisavô MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente, em Portugal, e convidam a todos seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar no altar-mór da Igreja da Candelária, às 8,30 horas do dia 31 do corrente. Agradecem desde já a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA

(FALECIDO EM PORTUGAL)

Missa de 7.º Dia

Rodrigues d'Almeida Comércio e Indústria S.A. por seus diretores e auxiliares, manifestando seu pesar pela irreparável perda que acabam de sofrer seus estimados Diretores fundadores, com o falecimento do seu extremoso pai MANOEL RODRIGUES D'ALMEIDA, ocorrido aos 25 do corrente em Portugal, convidam a todos seus amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam rezar pelo descanso de sua alma, na Igreja da Candelária, no dia 31 dêste mês, às 8,30 horas. Agradecem a todos que comparecerem a êste áto religioso.

Não Passou o Flamengo Pelo Madureira: 1 x 1

Defesa Cerrada do Tricolôr Suburbano Para Garantir a Vitória — Bria, a Grande Figura Dos da Gávea — Bôa Arrecadação No Maracanã — Joel, o Único Atacante

Na revanche do turno, o quadro do Flamengo não conseguiu passar pelo Madureira, pelo modesto quadro do tricolor suburbano, mesmo tendo os rubro-negros a supremacia das jogadas e com absoluto domínio na maior parte das ações.

E, apesar disso, só mesmo o goal consignado pelo centro-médio Bria conseguiu mudar o panorama da primeira partida, a disputada em Conselheiro Galvão. Porque, os dois adversários, tiveram muita coisa igual na partida, desde o juiz, sr. Carlos de Oliveira Monteiro, até o tento dos suburbanos, conquistado pelo mesmo jogador: Osvaldinho.

Defesa Para Garantir

O Madureira não apresentou padrão de jôgo capaz de dominar o adversário ou de igualar-se no terreno. Atuou o quadro orientado por Plácido apenas no sistema defensivo, onde qualquer jogada vale. Isto é, os defensores chutam a bola para qualquer lado e para todos os lugares, com exceção de sua própria meta, é claro.

E como o ataque do Flamengo é ficticio, então o quadro da Gávea, com a defesa atuando otimamente, nada fêz de prático para vencer a luta. E como em futebol, vence, tôdas as vezes, o quadro que faz mais goals, lógico que o bando orientado por Flávio Costa teve que se conformar com o empate, isto mesmo a duras penas.

Bria, a Grande Figura

Em tôda a peleja despontou o centro-médio Bria, como o maior elemento dos 22 jogadores. Cabendo-lhe, com justiça, a conquista do tento do empate, êste, diga-se a verdade, vindo em circunstâncias totalmente inesperadas. Bria chutou o couro da linha média do adversário, quase na linha lateral. Chutou para centrar. E o "balão" entrou alto, num cochilo de Irezê, que pulou adiantado.

Os Dois Quadros

Não se pode destacar jogadores entre os madureirenses. Atuam atabalhoadamente, com o ponta direita jogando na zaga, o esquerdo de médio, etc. Um quadro sem homogeneidade de que contra-atacava apenas com bolas longas, sem acertar as jogadas. Justo que se destaque duas defesas de Irezê e a sóbria atuação de Hermínio e Valter, o médio esquerdo. Êste, mais pelo jôgo de "desabafa", com chutes poderosos.

A defesa do Flamengo atuou bem. Sofreu um goal por um "cochilo" de Pavão. Lance que começou na falha do zagueiro e terminou em Garcia: o couro chutado por Osvaldinho, na linha de fundo, sem ângulo, passou por entre as pernas do goleiro paraguaio.

A linha do Flamengo não existe. Exceção feita ao ponteiro Joel, tanto na direita como na esquerda. Um grande jogador.

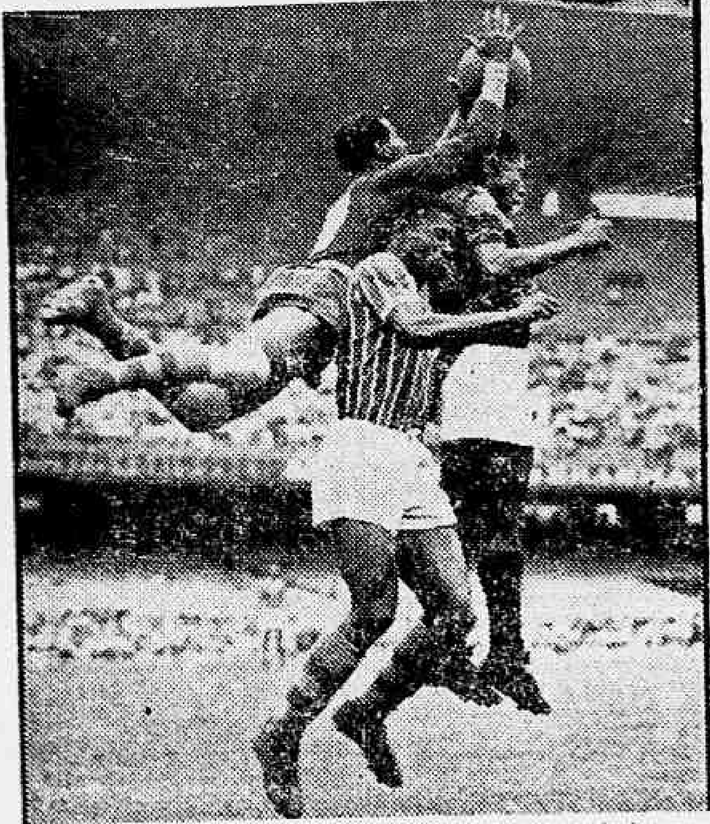
FLAMENGO — Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Bigode; Nestor (Joel), Rubens, Adãosinho, Indio e Joel (Nestor).

MADUREIRA — Irezê; Mário e Agnelo; Claudionor, Hermínio e Valter; Betinho, Irson, Vadinho, Silvinho e Osvaldinho.

Renda: Cr$ 271.303,00.

Juiz: Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) atuou bem.

Na peleja de aspirantes, o Madureira levou a melhor pelo escore de 4x3.


Defesa de Irezê livrando uma cabeçada de Indio. Agnelo na jogada.


Outra defesa de Irezê livrando uma entrada de Indio e Nestor. Rubens assiste.


Arrojada defesa do guardião Irezê. No lance estão Valter, Hermínio e Agnelo. O "ferrolho" de Madureira.

Botafogo x Vasco, o Primeiro "Clássico"

Renhida Peleja no Estádio do Maracanã, na Arrancada do Campeonato da Cidade — Problemas Nas Duas Equipes —

Pode-se afirmar que Vasco e Botafogo jogarão na tarde de hoje no Maracanã as esperanças que ainda lhes restam no presente campeonato. Realmente, ambos com sete pontos perdidos e consequentemente distanciados dos líderes com a margem de três pontos, ante qualquer insucesso, dificilmente conseguirão recuperar-se. Quanto às fôrças que estarão em confronto, existe bastante equilíbrio, já que tanto alvi-negros como cruzmaltinos vêm lutando com vários problemas no time o que os colocam em igualdade de condições para a batalha.

RUARINHO, O MAIS SÉRIO DESFALQUE

Carlito, o suplente, jogará no centro da linha média alvi-negra. Ruarinho não se recuperou da contusão do ilíaco. Fez teste de campo, ontem e não aprovou. Assim também Otávio, cuja distenção no tendão da coxa não permitiu o seu reaparecimento. Ainda no ataque, Braguinha, o ponteiro, estará de fora. Zezinho o substituirá, o mesmo acontecendo com Ariosto que ocupará a posição de Otávio.

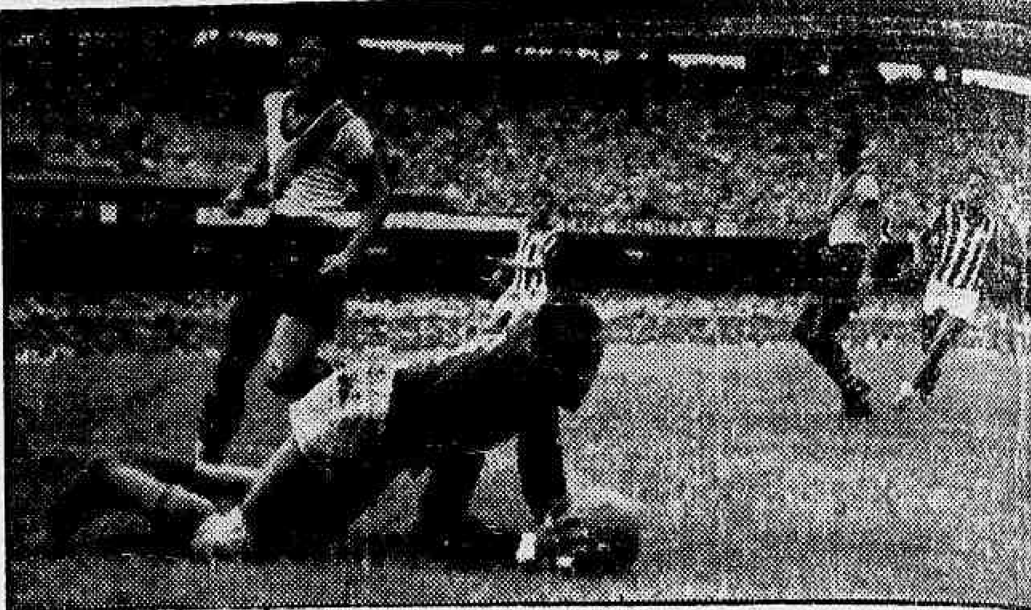
Essas as alterações no quadro botafoguense.

MANECA E TESOURINHA

Sem falar em Ademir, porque desde a semana passada que suas precárias condições são conhecidas, Maneca e Tesourinha são as dores de cabeça do Departamento Médico do Vasco. O meia como o extrema, continuam sendo esperança e só mesmo antes (minutos antes) do prélio, é que serão testados definitivamente. No mais, o Vasco alinhará com os titulares habituais.

CHOQUE DECISIVO

Como se vê, para o choque decisivo para qualquer dos dois quadros (sete pontos perdidos representam uma situação muito incômoda) Vasco e Botafogo lutaram a semana inteira contra uma série de problemas. Enfim, nem um nem outro se libertou e assim não haverá "handicap". As condições são iguais; desfalques sérios de ambos os lados.


Fase de Vasco x Botafogo, no turno. Barbosa, Clarel, Eli e Zezinho, que aparecem na foto jogarão hoje à tarde.

SÍNTESE DAS ATIVIDADES DESPORTIVAS DE HOJE

FUTEBOL

Campeonato Carioca (Profissionais):

Botafogo x Vasco — No Estádio Municipal — Juiz: Westman.

São Cristóvão x Bangu — No campo da rua Figueira de Melo — Juiz: Molina.

Canto do Rio x América — No Estádio Caio Martins — Juiz: Mário Viana.

Olaria x Bonsucesso — Em Bariri — Juiz: Gama Malcher.

Horário — Aspirantes — às 13,30 horas. Profissionais — às 15,30 horas.

NATAÇÃO

Quarto Concurso Oficial da F. M. N. — Na piscina do Santa Teresa — Às 9 horas da manhã.

TIRO

Campeonato carioca — Prova de Revólver — No estande do Fluminense — Pela manhã.

HIPISMO

Temporada Oficial — Disputa do Troféu "O Globo" — Na pista da Sociedade Hípica Brasileira — Às 14,30 horas.

TENIS

Interestadual Countri x Paulistano — Às 15 horas — Nas quadras do Countri Clube.

PETECA AMERICANA

Campeonato do América — Branco x Vermelho e Fortaleza x Recife. — Às 9,30 e 10,30 horas — No Ginásio da rua Campos Sales.

IATISMO

Regata a vela — Às 15 horas — Concentração no Calçaras — Na Lagoa Rodrigo de Freitas.

ARCO E FLECHA — Competição da Olimpíada Feminina — Na Quinta da Boa Vista — Próximo do Museu Nacional — Às 9 horas da manhã.

BASQUETE

Instituto de Educação x Colégio A. Americano — Às 17,30 horas — No ginásio do Flamengo.

FUTEBOL DE MESA

Torneio promovido pelo Flamengo — Às 8,30 horas — Na sede da praia do Flamengo.

CICLISMO

Prova Inválidos Campinho — Praça Paris — Promovido pelo Rui Barbosa — Às 7 horas da manhã. — Saída na Rua dos Inválidos.

NOVO HORÁRIO

Os jogos oficiais de hoje obedecerão ao seguinte horario:

Juvenis — 9 horas.
Aspirantes — 13,30
Profissionais — 15,30.

CONVERSA FIADA

O FURTA-CÔR

E. GUILHON

O Paulino — o Tonelada — dizia, outro dia, ao meu companheiro Armando Nogueira: "Sabe, Armando, eu não tenho medo do esportista que tem seu clube que é colorido. O diabo é o furta-côr. Nunca a gente sabe com quem êles estão e o que êles são".

Paulino — O Tonelada — falava assim em tese. Sem exemplificar, sem dizer nada de mais. Achando que ele tem seu clube, como outros têm o seu, e como eu também tenho o meu.

Mas, na verdade, o furta-côr é uma miséria. Corre conforme os ventos. Atravessa montanhas, dispara nas campinas, salta, berra, contanto que fique sempre em evidência, que consiga cartaz. O esportista furta-côr pode nascer São Cristovão e acabar vascaino, como pode nascer botafoguense e acabar tricolor.

Tudo isso é triste, evidentemente para os paredros que perturbam o esporte. Que avacalham tudo, na certeza de que estão prestando serviços inestimáveis, com uma bruta vontade de tirar partido. E agora sorrateiramente fazendo chantagem politica. E' uma vergonha.

OS QUADROS PARA HOJE

Botafogo: Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Carlito e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Ariosto e Zezinho.

VASCO: Barbosa; Augusto e Clarel; Eli, Danilo e Jorge; Tesourinha, Friaça, Ednur, Ipojucan e Djair.

BANGU: Osvaldo; Mendonça e Rafaneli; Mirim, Alaine e Djalma; Menezes, Zizinho, Joel, Moacir Bueno e Nivio.

S. CRISTOVAO: Mariano; Valdir e Torbis; Nei, Geraldo e Jordan; Geraldino, Nonô, Amaral, Ivan e Carlinhos.

OLARIA: Itagoré; Osvaldo e Job; Jair Olavo e Ananias; Cidinho Tanzi, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

BONSUCESSO: Borracinha; Flávio e Valdir; Urubatão, Gilberto e Luzitano; Lupércio, Sala Duro, Simões, Naninho e Cola.

CANTO DO RIO: Joel; Wagner e Cosme; Vicentini, Edésio e Serafim; Almir, Carango, Anito, Perácio e Raimundo.

AMÉRICA: Osni; Miguel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.


Mendonça, zagueiro do Bangu

OUTROS JOGOS:

Periga o Bangu em Figueira de Melo

O "Clássico da Leopoldina" e a "Excursão" do América a Niterói

O quadro banguense corre sério perigo na tarde de hoje, no estádio da rua Figueira de Melo, uma vez que o quadro "cadete" costuma crescer em seus domínios, tôdas as vezes que tem pela frente um dos chamados "grandes" do certame.

Por isso que Ondino Viera, técnico rubro-anil, tomou as providências necessárias para que o quadro não venha a ser surpreendido pelos "alvos", nessa séria arrancada em busca do titulo.

NA LEOPOLDINA

Disputa-se, hoje, na rua Bariri, o chamado "clássico da Leopoldina", peleja que reune os tradicionais adversários: Olaria e Bonsucesso.

O jôgo é encarado com muita seriedade pelos litigantes, uma vez que os dois clubes leopoldinenses lutam pela supremacia do futebol no populoso suburbio.

"EXCURSÃO" DO AMÉRICA

O quadro "rubro" atuará em Niterói frente ao Canto o Rio. E a peleja está revestida de atrações, uma vez que o conjunto niteroiense aparecerá integrado de dois veteranos: Anito e Perácio. E como o América vai desfalcado, é de esperar-se uma peleja mais ou menos igual.

A Rodada de Hoje na 2.a Categoria

Eng. Dentro x Manufatura, o Melhor Jôgo

Prosseguirá, hoje, o Campeonato do Departamento Autônomo da Federação Metropolitana de Futebol, com a realização de várias partidas.

Os jogos que serão realizados esta tarde são os seguintes:

Série Urbana — Nova América x Dramático; Cacique x Del Castilho; Mavilis x Sampaio; Cocotá x Benfica.

Série Suburbana: — Oposição x Anchieta; Unidos x Irajá; Torres Homem x Nacional; Engenho de Dentro x Manufatura; União x Valim.

Série Rural: — Cruzeiros x Cosmos; Campo Grande x Oiti; Realengo x Oriente; Guanabara x Corintians; Rosita Sofia x Distinta.

NA F.M.F.

CONCLUÍDAS AS TRANSFERÊNCIAS

Nilton, o Último Contrato Registrado

As entidades estiveram, ontem, em grande movimento, à espera dos últimos passes. Vários jogadores foram transferidos, pois, de acôrdo com as leis em vigor, a partir de ontem os clubes não poderão aproveitar jogadores transferidos no returno.

OS ÚLTIMOS CONTRATOS REGISTRADOS

A F. M. F. aceitou, ontem, como legais, os contratos dos seguintes jogadores:

— Genuino, do Sete Lagoas, para o Madureira.

— Arnaldo, do Palmeiras, de São Paulo, para o Vasco.

— Avelino Gabrieli, mais conhecido por Nino, da Portuguêsa de Esportes, para o Fluminense.

— Abel Pinto, novo defensor do Botafogo.

O último passe a chegar foi o de Nilton, do Corintians, em favor do Botafogo.

No Estádio Municipal o Presidente da A. F. A.

O sr. Valentin Suarez, presidente da Federação Argentina de Futebol, assistirá, hoje, ao jôgo Botafogo e Vasco, na Tribuna de Honra do Estádio Municipal.

Irá acompanhado do dr. Luis Aranha, vice-presidente da F. I. F. A. e do dr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C.B.D.

SUMULA

Compreendendo, patrioticamente a necessidade do nosso futebol ter sempre um Ademir, Goiás toma as suas providências. A nota abaixo foi publicada num jornal da capital goiana: "Nasceu Ademir" — O lar do nosso distinto amigo e esportista ilustre sr. João Aranha, socio do Transporte Harmonia, está enriquecido com o nascimento de Ademir, um garoto cem por cento e que pelo geito, segundo o pai, parece que será um craque no manejo da superbol. Ao distinto casal e ao futuro craque, as nossas felicitações".

ESTÁ DIFICIL

Quando, na vespera de um jôgo, o "crack" sente dificuldades para tomar o bonde, ou respira com sacrificio, pode riscá-lo do clássico. Êsse é o caso de Ruarinho, que ontem sentiu dores na bacia, ao tomar o elétrico.

E' preferivel um Carlito Roberto com saúde a um Ruarinho doente.

CONGRESSO

Depois da lírica incumbência de representar o Brasil num congresso de "peteca americana", o delegado cebedense Manoel Furtado de Oliveira está querendo promover um conclave intimo entre "desportistas imbecis". A tese máxima será: "Da importância do ponta-pé e das ofensas morais, nas disputas esportivas"...

Os garotos cariocas estarão em ação na piscina de Santa Teresa

NATAÇÃO

QUARTO CONCURSO AQUÁTICO DA FMN

Favorito Capanema na "Prova Medley"

Icaraí e Fluminense disputarão na manhã de hoje, a hegemonia da natação mirim da cidade, na piscina suspensa do Santa Tereza, gremio promotor do "IV Concurso Aquático da Temporada", destinado à categoria infanto-juvenil.

AINDA FAVORITO

Mesmo estando em igualdade de condições quanto ao número de nadadores (20), o Icaraí é entre os oito clubes concorrentes o favorito na contagem final de pontos.

OITO CLUBES

São os seguintes os concorrentes à reunião aquática de hoje: Icaraí e Fluminense, 20 nadadores cada; Bangu e Botafogo, 11 cada; Tijuca e Guanabara, 5 cada; Santa Teresa 2 e Gragoatá 1 nadador.

A competição terá início às 9,30 horas, sendo quinze o número de provas a serem disputadas na piscina da colina.

PROVA "MEDLEY"

Ricardo Capanema e Aran Bogossian (Tijuca T. C.), Silvio Keil dos Santos e Haroldo Lara (Fluminense) e Flafio Herrlein (Botafogo) são os únicos concorrentes à prova "medley" a ser disputada entre a sexta e setima prova.

Capanema é o favorito absoluto da prova em que se obriga o nadador a percorrer a distância de 300 metros nos três estilos, divididos nos primeiros cem para o nado de costas, os seguintes cem para o nado de peito e os últimos cem em estilo craul.

Water Polo

Os jogos realizados na tarde de ontem tiveram os seguintes resultados:

Guanabarino, 8 x E. Solitária, 4; Fluminense venceu W. O. a Escola de Aeronáutica; Vasco, 20 x Escola Naval, 0.

As tentativas de recorde:

Ademar Grijó Filho bateu o recorde carioca para os 200 metros nado de peito em 2 minutos, 42 segundos e 8 décimos. Cândida Barroso bateu o recorde de 200 metros nado de peito, moças, em 3 minutos, 3 segundos e 5 décimos.

Caréca Voltou

O Botafogo cedeu todos os direitos que mantinha sôbre o profissional Carlos Goulart (Caréca), em favor do Bonsucesso, aliás clube de origem dêsse jogador.

NO BASQUETE

São os seguintes os jogos programados para amanhã, pelo Campeonato de 2.ª e 3.ª Divisões:

Tijuca x Grajaú T. C. — Quadra da Atlética do Grajaú — Juizes: Afonso Lafever e Ivo Cinti.

Botafogo x Imperial — Quadra do Mourisco — Juizes: Aladino Astuto e Milton Duarte.

Jequiá x Riachuelo — Rink da Ilha do Governador — Juizes: Luiz Marzano e Antonio Santos.

Atlética Carioca x Fluminense — Rink da rua Senador Soares — Juizes: Noli Coutinho e Altair Pinheiro.

Aliados x Atlética do Grajaú — Rink da Estação de Campo Grande. Juizes: Jonatas Costa e Joaquim Granja.

ACROPOLE CONQUISTOU FACILMENTE A SUA SEGUNDA VITÓRIA NA GAVEA

O Minusculo Roberto Martins, Conquistou Três Retumbantes Vitórias

Foi o seguinte o resultado da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro:

694 — 1ª CARREIRA — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 180.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, som sobrecarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
LINDA DONA, feminino, alazão, 7 anos, Rio Grande do Sul, Baquena e Gusteca, do sr. João Soares Guimarães, 48/45 quilos, Roberto Martins, aprendiz	1º	6.676	96,00	11	280	781,00
Harem, 52/51, J. Graça, ap.	2º	7.649	49,00	12	5.601	39,00
Bear Star, 56/53, D. P. Silva, ap.	3º	14.254	26,00	13	3.769	58,00
Cade, 56, G. Costa	0	6.547	57,00	14	5.796	38,00
[illegible]andrinho, 56, J. Portilho	0	3.141	119,00	22	1.837	119,00
Hunter Prince, 56, J. Mesquita	0	7.812	48,00	23	4.256	51,00
Hunter, 56/55, A. Dornelles, ap.	0	555	672,00	24	2.902	75,00
				33	606	361,00
				34	3.287	96,00

Não correu: Irapiranga. Ganho por 3/4 de corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 56,00 em 1º; dupla (24), Cr$ 95,00; placés: Linda Dona, Cr$ 21,00; Harem, Cr$ 24,00. Tempo: 103". Total das apostas: Cr$ 790.570,00. Criador: Afonso Oppitz. Tratador: Mariano Sales.

695 — 2ª CARREIRA — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de tres vitorias no país — Pesos da tabela, com descarga — 1.40 metros — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 e Cr$ 6.000,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MANGUARITO, masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, King Salmon e Galera, do sr. Euvaldo Lodi, 56 quilos, Candido Moreno	1º	19.469	23,00	12	3.583	69,00
Bananal, 56/54, A. Portilho, ap.	2º	19.469	23,00	13	3.724	67,00
[illegible]quino, 56, O. Macedo	3º	22.282	20,00	14	13.441	18,00
[illegible]stream, 56, I. Pinheiro	0	2.513	174,00	22	154	1.614,00
[illegible]ical, 56, R. Freitas F.	0	7.573	59,00	23	966	257,00
[illegible], 52, J. Portilho	0	3.958	113,00	24	2.446	102,00
Tocantins, 56/53, P. Tavares, ap.	0	7.573	59,00	33	239	1.040,00
				34	3.936	63,00
				44	2.579	96,00

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 23,00 em 1º; dupla (44), Cr$ 96,00; placés: Manguarito-Bananal, Cr$ 18,00. Tempo: 87" 1/5. Total das apostas: Cr$ 912.020,00. Criador: A. J. Peixoto de Castro Jr. Tratador: Valdemar Meirelles.

696 — 3ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 40.000,00, em premios de 1º lugar no país — Peso: 52 quilos, cavalo e egua 50, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
HOLÃO, masculino, alazão, 5 anos, Rio Grande do Sul, Hollyhoc e Zarpa, do stud Neca, 56 quilos, Candido Moreno	1º	9.123	47,00	11	249	1.002,50
Tempo Feio, 52, U. Cunha	2º	6.250	69,00	12	4.923	51,00
Lampo, 56, J. Mesquita	3º	13.514	32,00	13	4.379	57,00
Craton, 54, M. Rossano	0	629	685,00	14	4.035	62,00
Igino, 55, J. Tinoco	0	9.524	45,00	23	5.204	48,00
Bristol, 52/53, R. Latorre	0	10.925	39,00	24	4.471	56,00
Dalmata, 54, A. Nobrega	0	2.556	168,00	33	1.832	136,00
Alpina, 56, J. Martins	0	1.292	353,00	34	4.973	50,00
				44	1.139	219,00

Não correu: Gran Chaco. Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, dois corpos. Rateios: Cr$ 47,00 em 1º; dupla (33), Cr$ 136,00; placés: Holão, Cr$ 14,00; Tempo Feio, Cr$ 17,00; Lampo, Cr$ 13,00. Tempo: 97". Total das apostas: Cr$ 913.330,00. Criador: Jeronimo Mercio da Silveira. Tratador: Ataliba Moreira.

697 — 4ª CARREIRA — Potrancas nacionais de tres anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.300 metros — Premios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
ACROPOLE, feminino, castanho, 3 anos, São Paulo, Hunter's Moon e Acharay, do stud Seabra, 55 quilos, Domingos Ferreira	1º	38.355	19,50	11	506	865,00
Pandorra, 55, R. Freitas F.	2º	18.591	32,00	12	8.850	32,00
Heleniza, 55, I. Pinheiro	3º	10.415	57,00	13	824	347,00
Pauda, 55, C. Moreno	0	18.591	32,00	14	4.116	69,00
Indaya, 55, E. Silva	0	4.857	123,00	22	1.315	217,00
Dame, 55, U. Cunha	0	1.017	586,00	23	3.552	80,00
Cade, 51, D. Moreira	0	1.301	458,00	24	12.659	22,50
				34	1.596	179,00
				44	2.298	124,00

Não correram: Eglantina e Sierra Madre. Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, quatro corpos. Rateios: Cr$ 19,50 em 1º; dupla (14), Cr$ 22,50; placés: Acropole, Cr$ 10,50; Pandorra-Pauda, Cr$ 11,00. Tempo: 82". Total das apostas: Cr$ 1.163.030,00. Criadores: Roberto e Nelson Seabra. Tratador: — Juan Zuniga.

698 — 5ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 120.000,00 em pre descarga — 1.400 metros — Premios de 1º lugar no país — 1.400 metros — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
APINAGÉ, masculino, castanho, 6 anos, Paraná, Tapajós e Vaetembora, dos srs. Afonso Mehel e Irmão, 50/47 quilos, Roberto Martins, ap.	1º	21.382	27,00	11	2.791	108,00
Milu', 52/53, R. Latorre	2º	17.577	33,00	12	8.693	35,00
Cracovia, 52, C. Moreno	3º	19.439	30,00	13	5.955	51,00
Luarlinda, 52, S. T. Camara	0	5.235	111,00	14	3.558	85,00
Alvitre, 52, J. Portilho	0	4.410	132,00	22	1.707	177,00
Contrabanda, 56, I. Pinheiro	0	19.439	30,00	23	7.457	40,00
Lenon, 52, E. Cardoso, ap.	0	4.410	132,00	24	3.634	83,00
Murazo, 54/51, J. Graça, ap.	0	4.942	198,00	34	3.194	94,00
				44	714	422,00

Não correram: Carinhoso e Pelotão. Ganho por tres corpos: do do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 27,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 40,00; placés: Apinagé, Cr$ 15,00; Milu', Cr$ 17,00. Tempo: 89" 3/5. Total das apostas: Cr$ 1.166.140,00. Criador: Antonio Scasela Filho. Tratador: Henrique de Souza.

699 — 6ª CARREIRA — Eguas nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$........ 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 48 quilos, com sobrecarga — 1.300 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
GALATHEA, feminino, alazão, 5 anos, Rio de Janeiro, Alfiler e Soleada, do stud Globo, 52/49 quilos, Roberto Martins, aprendiz	1º	2.463	214,00	11	3.776	91,00
Florena, 56/57, L. Diaz	2º	36.239	20,00	12	7.392	46,00
Filha Linda, 52, L. Coelho	3º	4.726	157,00	13	8.487	40,00
Pantufia, 52, D. Moreira	0	7.486	99,00	14	9.661	35,00
Normalista, 56, J. Tinoco	0	1.295	879,00	22	1.960	173,00
Ala-Sola, 52, O. Macedo	0	13.950	53,00	23	2.419	141,50
Vibrante, 54, V. Andrade	0	6.037	122,00	24	3.473	98,00
Farabela, 54, C. Moreno	0	2.204	336,00	33	989	349,00
Lobelia, 56/53, H. Oliveira, ap.	0	5.555	123,00	34	3.225	106,00
Pergamota, 52/51, M. Henrique	0	1.260	578,00	44	1.427	240,00
[illegible]an, 52, R. Freitas Filho	0	737	1.005,00			
Bola Dourada, 52, U. Cunha	0	1.084	683,00			
[illegible]ge, 50/51, J. Portilho	0	6.877	108,00			
[illegible]arra, 52/51, J. Graça, ap.	0	1.665	445,00			

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 214,00, em 1º; dupla (14), Cr$ 35,00; placés: Galathea, Cr$ 27,00; Florena, Cr$ 13,00; Filha Linda, Cr$ 28,00. Tempo: 83" 1/5. Total das apostas: Cr$ 1.444.120,00. Criador: Osvaldo Aranha. Tratador: Antonio Barboza.

700 — 7ª CARREIRA — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ ...... 100.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
INCENDIARIO, masculino, alazão, 5 anos, Minas Gerais, Foxchase e [illegible], da sra. d. Sarah de [illegible], 54 quilos, Candido Moreno	1º	19.501	34,00	11	5.138	106,00
Don Euvaldo, 54, V. Andrade	2º	5.030	109,00	12	5.659	58,00
[illegible], 54, J. Mesquita	3º	23.573	28,00	13	10.998	30,00
[illegible], 54, J. Tinoco	0	3.294	199,00	14	6.859	48,50
Caifa, 58/56, A. Portilho	0	10.505	62,00	22	907	367,00
[illegible], 52, U. Cunha	0	3.692	178,00	23	3.466	98,00
Cabo Frio, 54, R. Freitas F.	0	4.180	158,00	24	2.421	137,50
Albornoz, [illegible], O. Macedo	0	3.975	166,00	33	1.415	235,00
Descamisado, [illegible], J. Portilho	0	6.654	99,00	34	5.743	58,00
[illegible], 52, J. Araujo	0	644	990,00	44	1.022	326,00

Não correram: Andorra — Sonho de Ouro e El Matachin. Ganho por quatro corpos: do 2º ao 3º, tres corpos. Rateios: Cr$ 34,00 em 1º; dupla (23), Cr$ 96,00; placés, Incendiario, Cr$ 11,00; Don Euvaldo, Cr$ 16,00; Ronon, Cr$ 11,00. Tempo: 100" 4/5. Total das apostas: Cr$ 1.306.300,00. Criador: Serviços de Remonta e Veterinaria do Exercito. Tratador: Julio Carrapito.

701 — 8ª CARREIRA — Animais nacionais de seis anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 240.000,00 em premios de 1º lugar no país — Peso: 50 quilos, cavalo e egua 48, com sobrecarga — 1.400 metros — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 e 5 por cento ao criador do vencedor:

	PONTAS:			DUPLAS:		
MONDEL, masculino, castanho, 6 anos, Rio Grande do Sul, Meuleu e [illegible], do stud Peão, 58/55 quilos, Valdir Meireles, aprendiz	1º	20.913	26,00	11	8.577	116,00
Maco, 52, U. Cunha	2º	6.200	132,00	12	6.420	64,00
Lucifer, 56, J. Tinoco	3º	6.495	126,00	13	7.517	55,00
[illegible], 50/47, R. Martins, ap.	0	15.317	53,00	14	4.465	93,00
[illegible], 54, J. Mesquita	0	14.274	57,00	22	1.627	251,00
[illegible], 56/51, R. Freitas F.	0	2.372	344,00	23	12.443	33,00
[illegible] Dolar, 56/51, C. Moreno	0	14.274	57,00	24	4.921	93,00
[illegible], 52, D. Moreira	0	21.834	37,00	33	2.367	175,00
[illegible]mento, 54, R. Latorre	0	15.317	53,00	34	6.271	66,00
[illegible], O. Macedo	0	3.841	212,00	44	2.061	201,00
[illegible], 56/53, E. Cardoso	0	796	1.025,00			

Não correu: Minguinho. Ganho por meio corpo: do 2º ao 3º, meio corpo. Rateios: Cr$ 26,00 em 1º; dupla (11), Cr$ 116,00; placés: Mondel, Cr$ 13,00; Maco, Cr$ 31,50; Lucifer, Cr$ 32,00. Tempo: [illegible]. Total das apostas: Cr$ 1.610.370,00. Criador: Otavio Bopp. Tratador: Henrique de Souza. Total geral das apostas: Cr$ 9.306.130,00. Total geral nos concursos: Cr$ 854.225,00. Pista de areia.

Panchito "Agarra" Qualquer Pista!

Impressionante o "Apronto" do Pensionista de Zuniga na Grama - Muita Fé em Porfio - Dizem os "Corujas": a Dupla Mais Difícil Que a Ponta

Nunca houve um campo tão seleto no Grande Premio "Imprensa". Pareelheiros de finas correntes de sangue, todos muito bem "trabalhados" e com credenciais, inclusive, para fazer frente aos atuais "papões" da novo geração.

O MAIOR É PANCHITO

O páreo dos estreantes apresenta-nos, por exemplo, um filho de Djebel e outro de Blue Peter, ambos importados no ventre pelo sr. Peixoto de Castro. O primeiro — Porfio — vem sendo exercitado há tempos e sempre deixa ótima impressão. Quanto ao segundo — o Pando — floreia a contento, embora nos pareça inferior, no momento, ao companheiro.

O maior "cartaz" da competição, porém, é Panchico, o falado descendente de Hunter's Moon e Park Avenue, de criação dos irmãos Seabra.

SERVE TUDO

Panchito, que na lama havia floreado a milha em 102', com 94"3/5 para os derradeiros 1.500 metros, "aprontou", anteontem, na grama. E "assombrou"! Marcou 47"2/5 para uma partida de 800 metros, "voando" pela cêrca interna! Ficou, assim, a um quinto do recorde de Buscapé, o que o transforma num ganhador iminente.

Mostrou, também, o Panchito, que não respeita pista. "Agarra" qualquer uma. Tudo serve. Seja lama, ou grama!

MAIS DIFICIL

Feijó, como já foi noticiado ontem, por um vespertino, leva muita fé no Porfio. Mas os "corujas" acreditam que a ponta de Panchito seja mais certa que a dupla.

Pelo visto, Panchito é uma "barbada". A não ser que o Porfio confirme as esperanças de Feijó...

O DIARIO CARIOCA APONTA

Surubiu — Ornato — Gana.
Corregio — Granados — Elevi.
Panchito — Porfio — Ileso.
Hidalga — Eglantine — Lilac.
Radar — Bahari — Retang.
Navarra — Rumena — Tumuc Humac.
Netuno — Oxford — El Gin.
Maná — Eton — Aviador.

NESTOR COSTA PEREIRA

Surubiu — Ornato — Odair.
Granados — Paó — Eracleon.
Porfio — Ileso — Panchito.
Hidalga — Lilac — Piuba.
Radar — Bahari — Toribio.
Rumena — Navarra — Maçauva.
Cheque — Oxford — Br. Bill.
Maná — Eton — Evin.

JOSE' LAURO COSTA PEREIRA

Resultados Dos Concursos

BOLO SIMPLES
1 ganhador com 7 pontos — Rateio: Cr$ 74.789,00.

BOLO DUPLO
2 ganhadores com 13 pontos — Rateio: Cr$ 26.292,00.

BETTING JOCKEY CLUB
2 ganhadores — Rateio Cr$ .... 4.573,00.

BETTING ITAMARATI
36 ganhadores — Rateio: Cr$. 1.928,00.

BETTING DUPLO
3 ganhadores — Rateio: Cr$ .. 121.635,00.

Forfaits Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido as declarações de "forfait" para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

MORENA LINDA
CADE
DAME
RIFLE
BACABAL
COROMY
AGUAI
MEDIA LUNA.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Arthur Araujo, Francisco Irigoyen, Nestor Linhares e Luiz Rigoni e o aprendiz Paulo Fernandes.

Hoje, na Lagoa

Na raia olimpica da Lagoa Rodrigo de Freitas será realizado amanhã o campeonato de remo da Federação Atletica dos Estudantes, contando com elevado número de participantes.

Também na capital bandeirante (represa de Jurubatuba) disputar-se-á esta manhã o Troféu Fôrças Armadas.

Nos anos anteriores a entidade paulista convidou clubes de vários Estados para participarem da regata. Êste ano, todavia, isso não aconteceu, deixando aliás o representante da F.P.R., nesta capital, em posição esbaraçosa.

Esporte Clube Lucas x Esporte Clube Libertad

A Direção Esportiva do Libertad pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, às 11 horas em ponto, a fim de seguirem incorporados para o campo do Esporte Clube Lucas:

1.º "team" — Alemão, Cavanhaque, Norival, Jorge, Ary, Quintela, Luciano, Tião, Fil, Bria e Lico.

2.º "team" — Bombeiro, Norberto, Ramalheira, Guda, Virgilia, Nini, Pedro, Zinho, Walfrido, Naldinho e Oswaldo.

Reservas para os dois quadros: Helio, Gilberto, Russo e Wadel.

Subvenção Extraordinária à C. B. D. Universitária

O presidente autorizou o pagamento da subvenção extraordinária de cem mil cruzeiros, concedida no corrente ano, à Confederação Brasileira de Desportos Universitários, à conta da dotação orçamentária do Anexo do Ministério da Educação e Saúde.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipódromo Brasileiro, será corrida às 13,30 horas.

O Clássico "Imprensa" tem a sua realização marcada para as 14,30 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

AVISO

A Diretoria do Jockey Club Brasileiro traz ao conhecimento de seus ilustres consócios haver fixado a data de 30 do corrente, para a inauguração do aparêlho Totalizador destinado à venda de bilhetes de aposta.

A inauguração, entretanto, não implica, de forma alguma, no recebimento definitivo da aparelhagem, visto como a averiguação de pequenas diferenças nos indicadores dos "Grandes Totais", conquanto não afetem os rateios eventuais, impede que a Diretoria considere o Totalizador em condições de perfeito funcionamento, a que se obrigou contratualmente a firma fornecedora.

A providência de inauguração experimental da maquinaria resultou de uma proposta da "Automatic Totalizators Ltda." no sentido de seu funcionamento durante o período de quatro semanas, para assim poder aferir-se de suas condições satisfatórias. Ficou, porém, condicionado que a aceitação de tal oferecimento não importaria em alteração ou novação do contrato firmado em 23 de Janeiro de 1948, devendo pois, esta sociedade, ao término do período experimental, manifestar-se sôbre a aceitação ou rejeição da referida maquinaria.

A Diretoria, considerando que o citado oferecimento não implica modificação das obrigações contratuais em tempo estabelecidas, resolveu aceitá-lo, tendo conta ainda que isso lhe possibilitará constatar de modo mais eficiente as condições de funcionamento do Totalizador.

A INAUGURAÇÃO DO TOTALIZADOR DO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A inauguração do Totalizador do Jockey Club Brasileiro, que está sendo esperada com tanto interêsse pelos turfistas, acha-se definitivamente marcada para o dia 30.

Para maior facilidade de serviço de apostas, é mistér conhecimento, por parte do público, das seguintes instruções:

1.º) O apostador deve ter a importância certa para a quantidade das "poules", que vai comprar, pois os vendedores não podem fazer trôco, para o que haverá grande número de "guichets" especiais.

2.º) Para evitar enganos, pois os vendedores não têm possibilidades de corrigi-los, as "poules" devem ser pedidas, com clareza, da seguinte maneira: Três duplas doze, Quatro "placês" cinco. Dois vencedores sete.

3.º) E' conveniente que as apostas de cada valor (Cr$ 10,00, Cr$ 50,00, Cr$ 100,00 e Cr$ 1.000,00) sejam efetuadas nos "guichets" apropriados.

4.º) As apostas devem ser feitas desde a abertura do jôgo, porque o fechamento dêste se fará à hora pré-determinada em tôdas as máquinas emissoras, e depois dessa hora os vendedores não poderão atender aos apostadores.

5.º) Convem que o recebimento das "poules" ganhadores seja realizado tão logo se abram os respectivos "guichets", porque êsses serão fechados dez minutos antes do encerramento das apostas para o páreo seguinte.

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE NA GÁVEA

1.º PAREO — 1.400 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 13,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Surubiu'	56	J. Portilho	20	Pode ganhar	2º de Opuviro	89 4/5 1.400, AL	70 em 44 3/5
" Galo	56	S. Ferreira	20	Otimo reforço	3º de Opuviro	89 4/5 1.400, AL	700 em 45"
2—2 Ornato	56	P. Coelho	25	Bem na grama	5º de Opuviro	89 4/5 1.400, AL	600 em 37 3/5
3 Good Friend	56	J. Martins	60	Algo melhor	4º de Opuviro	89 4/5 1.400, AL	1.400 em 92 2/5
3—4 Statano	56	A. Portilho	60	Melhor na areia	8º de Oscar	80 2/5 1.300, GL	1.300 em 85"
5 Paris	56	J. Tinoco	80	Dificil	4º de Cangapé	93 4/5 1.500, GL	1.400 em 94"
6 Indolente	56	P. Machado	80	Não gostamos	8º de Helio	61 1.000, GL	600 em 37"
4—7 Odair	56	U. Cunha	50	Pode surpreender	10º de Kami	90 1/5 1.400, AL	
8 Joylero	56	O. Macedo	40	Dificil	Estreante		1.50 0em 100"
" Teophilo	56	I. Pinheiro	40	Não gostamos	6º de Opuviro	80 4/5 1.400, AL	1.400 em 90 2/5

2.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 45.000,00 — 13.500,00 — 6.750,00 — ÀS 14,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Granados	55	A. Portilho	20	Pode ganhar	3º de Vigorosa	74 3/5 1.300, AE	
" El Gin	51	D. Moreira	20	Reforça a chave	2º de Lanti	96 1/5 1.500, AE	
2—2 Paó	55	D. Ferreira	35	Sério competidor	5º de Prosper	122 4/5 2.000, GL	1.300 em 82 3/5
3 Agude	55	R. Filho	80	Bem na grama	8º de Vigorosa	74 3/5 1.300, AE	600 em 37 2/5
4 Sorriso	55	C. Moreno	50	Turma indigesta	1º de Parnaso	76 2/5 1.200, AL	1.200 em 78 2/5
3—5 Seu Acacio	55	V. Andrade	30	Só como azar	5º de Hajul	70 2/5 1.300, AL	600 em 35 4/5
6 Corregio	55	J. Mesquita	50	Em boa forma	7º de Vigorosa	74 2/5 1.200, AE	
7 Eracleon	59	I. Pinheiro	60	Competidor	6º de Vigorosa	74 3/5 1.300, AE	600 e m35 4/5
4—8 Elevi	55	S. Ferreira	35	Melhor na areia	2º de Vigorosa	74 3/5 1.300, AE	600 em 36"
9 Crosby	55	U. Cunha	40	Bom azar	4º de Vigorosa	74 3/5 1.300, AE	600 em 48 2/5
10 Egil	51	J. Tinoco	80	Muito dificil	4º de Lanti	96 1/5 1.500, AE	

3.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 100.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 — ÀS 14,30 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Trabalhos ou apronto	Tempo - Dist. - Pista
1—1 Ileso	55	J. Tinoco	60	Pode ganhar	Estreante		1.600 em 105"
2—2 Espinheiro	55	J. Tinoco	60	Não cremos	Estreante		1.600 em 105"
3 Fair Bird	55	J. Mesquita	50	Pode surpreender	Estreante		
3—4 Panchito	55	D. Ferreira	22	Sério rival	Estreante		1.600 em 102"
" England	55	R. Latorre	22	Reforça a chave	Estreante		1.500 em 97
4—5 Porfio	55	C. Moreno	20	Deve ganhar	Estreante		1.600 em 104"
" Pando	55	O. Ulloa	20	Bom reforço	Estreante		1.600 e m104"

4.º PAREO — 1.600 METROS — PREMIOS CR$ 50.000,00 — 15.000,00 — 7.500,00 — ÀS 15,00 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Hidalga	58	I. Pinheiro	20	Séria competidora	4º de Nabia	98 2/5 1.500, AE	1.500 em 101"
2 M. Linda	51	N. correrá	80	Turma indigesta	3º de Elegal	123 2/5 2.000, GL	
2—3 Lilac	55	D. Moreira	40	Em boa forma	2º de Espadana	82 3/5 1.300, AL	600 e m36"
4 Dew Pearl	51	E. Silva	80	Não gostamos	2º de Elegal	98 2/5 1.500, AE	600 em 39 3/5
3—5 Coroinha	55	U. Cunha	50	Pode surpreender	1º de Elegal	98 2/9 1.500, AE	600 em 37 2/5
6 Cade	55	N. correrá	80		1º de Dame	50 1/5 600, GL	
7 Esquiva	55	J. Tinoco	80	Algo melhor	5º de Acropole	88 1.400, AL	1.600 em 104" 3/5
8 Eglantina	55	J. Mesquita	60	Não cremos	4º de Hell Cat	83 2/5 1.40,0 AL	800 em 51"
4—9 Elegal	55	V. Andrade	90	Subiu de turma	1º de D. Pearl	98 2/5 1.500, AE	
10 Dame	55	Não corre	50	Bem na areia	4º de Espadana	83 3/5 1.300, AL	
11 Pimba	55	R. Filho	35	Pode ganhar	1º de Coroinha	95 1/5 1.500, GL	800 em 52 2/5
" Clarinha	55	J. Araujo	35	Reforça a chave	1º de Baby	92 1.400, AL	

5.º PAREO — 1.800 METROS — PREMIOS CR$ 80.000,00 — 24.000,00 — 12.000,00 — ÀS 15,35 HORAS

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Bahari	51	O. Macedo	25	Sério competidor	2º de Sinless	96 1.600, GL	800 em 48 4/5
2—2 Radar	61	D. Ferreira	22	Deve ganhar	1º de B. El Glazar	121 2/5 2.000, GL	800 em 49 3/5
3 Rifle	49	N. correrá	80	Não gostamos	5º de Toribio	97 1.600, GM	
3—4 Terzica	48	U. Cunha	35	Tinindo, cuidado	4º de Sinless	109 4/5 1.800, GL	800 em 49 4/5
5 Bakelita	49	J. Tinoco	60	Algo melhor	4º de Naller	87 1.400, AL	1.400 em 88"
4—6 Toribio	57	D. Moreira	30	Competidor	7º de Sinless	96 1.600, GL	1.600 em 104 2/5
" Retang	53	O. Ulloa	30	Bom reforço	4º de Sinless	96 1.600, GL	1.600 em 111"

6.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,10 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Rumena	59	D. Ferreira	20	Deve ganhar	2º de Vigorosa	81 4/5 1.300, AL	1.000 em 64 3/5
2 Amarajil	55	A. Nobrega	60	Não gostamos	6º de Acropole	88 1.400, AL	
3 Bacabal	55	E. Silva	80	Não cremos	4º de Elegal	98 2/5 1.500, AE	
2—4 T. Humac	55	U. Cunha	40	Turma forte	3º de Acropole	88 1.400, AL	600 em 37"
5 Arouca	55	D. Moreira	80	Muito dificil	6º de Flor do Sol	92 1.500, GL	
6 Escalonia	55	O. Coutinho	50	Achamos cedo	Estreante		360 em 21 2/5
3—7 Navarra	55	O. Ulloa	22	Tinindo	Estreante		1.000 em 63 3/5
8 Angatuba	55	S. T. Camara	80	Dificil	14º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	
9 Araçauva	55	G. Costa	80	Vai correr bem	Estreante		1.0000 em 62"
4—10 Peta	55	R. Latorre	60	Algo melhor	11º de Kasbah	81 1/5 1.300, GL	1.000 em 65 3/5
11 M. Linda	55	P. Coelho	80	Não acreditamos	3º de Elegal	98 2/5 1.500, AE	
12 Apolinea	55	J. Tinoco	80	Dificil	Estreante		360 em 21 3/5
" Avecula	55	M. Rossano	60	Reforça a chave	12º de Pandorra	72 1/5 1.200, GL	360 em 21 4/5

7.º PAREO — 1.000 METROS — PREMIOS CR$ 40.000,00 — 12.000,00 — 6.000,00 — ÀS 16,50 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Oxford	53	D. Ferreira	20	Pode ganhar	6º de Granados	85 4/5 1.400, GL	1.000 em 65 3/5
" Criterium	55	E. Latorre	20	Otimo reforço	Estreante		1.000 em 65 3/5
2 Coromy	55	N. correrá	50	Não gostamos	7º de Ianti	96 1.500, AE	
2—3 Cheque	55	J. Mesquita	50	Em ótima forma	3º de Granados	85 4/5 1.400, GL	1.200 em 80"
4 Fair Black	55	G. Costa	40	Depende das ordens	5º de Granados	85 4/5 1.400, GL	
5 Utacp	55	A. Vieira	80	Dificil	11º de Paó	75 1.200, AL	360 em 23 2/5
3—6 B. Bill	55	I. Pinheiro	40	Sério competidor	2º de Granados	85 4/5 1.400, GL	1.200 em 78 2/5
7 Sardo	55	S. Ferreira	80	Bem na areia	8º de Granados	85 4/5 1.400, GL	1.000 em 64 4/5
8 Aguai	55	N. correrá	80	Nada deve pretender	9º de Lanti	96 1.500, AE	
9 Itati	55	C. Moreno	50	Cedo ainda	Estreante		360 em 24"
4—10 Netuno	55	O. Ulloa	22	Pode ganhar	Estreante		
11 El Gin	55	D. Moreira	39	Turma indigesta	2º de Lanti	96 1.500, AE	
12 Spencer	59	A. Nobrega	60	Não cremos	8º de Sorriso	86 2/5 1.200, AL	600 em 36"
13 Egil	55	J. Tinoco	80	Muito dificil	4º de Lanti	96 1.50, AE	

8.º PAREO — 1.300 METROS — PREMIOS CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — ÀS 17,30 HORAS
— BETTING —

Animais	Ks.	Montarias	Cts.	Possibilidades	Ultima performance	Tempo - Dist. - Pista	Trabalhos ou apronto
1—1 Maná	56	C. Moreno	25	Bem na distancia	2º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	800 em 51"
2 Alvino	52	J. Ribas	60	Não cremos	8º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	360 em 25"
3 Darling	54	P. Coelho	80	Melhor na molhada	5º de Harem	84 4/5 1.300, AE	
4 Mandinga	52	J. Ramos	80	Dificil	19º de Bugmar	81 2/5 1.300, GM	
" Foliador	58	XX	80	Muito baleado	9º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	800 em 37"
2—5 Erin	56	J. Portilho	40	Pode surpreender	5º de Eton	87 4/5 1.40, GL	
6 Aviador	52	M. Coutinho	60	Tem chance	6º de Carinhoso	60 2/5 1.000, GL	1.000 em 63"
7 Media Luna	56	N. correrá	40				
8 Bombo	51	U. Cunha	60	Bem na grama	7º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	700 em 45"
" Don Fradique	51	R. Filho	60	Otimo reforço	6º de Milu'	90 1/5 1.400, AP	
3—9 Hollywood	58	A. Portilho	35	Ainda é cedo	Estreante		600em 37"
10 Waxy	55	E. Silva	80	Não cremos	6º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	1.300 em 87"
11 Ival	54	M. Henrique	50	Em boa forma	11º de Eton	87 4/5 1.400, GL	
12 Mico	50	R. Martins	60	Muito dificil	2º d Eton	87 4/5 1.400, GL	
" Mazy	52	A. Nobrega	60	Não acreditamos	3º de Edelfa	85 2/5 1.300, AL	
4—13 Eton	56	I. Pinheiro	40	Capaz de repetir	1º de Maná	87 4/5 1.400, GL	500 em 30"
" Onze	56	G. Costa	40	Não gostamos	9º de Harem	84 4/5 1.300, AE	
14 La Malinche	56	J. Mesquita	60	Há fé	11º de Topasio	97 3/5 1.500, AL	1.200 em 78"
" Landinho	58	C. Souza	60	Dificil	6º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	
15 Pilantra	58	D. P. Silva	80	Reforça a chave	10º de Espadarte	89 3/5 1.400, AL	

Clemência! — Pedem os Ex-Pracinhas ao Presidente

Demitidos e Lançados à Miséria



Presidente Vargas

Tendo o govêrno demitido mais uma leva de ex-combatentes da FEB e da FAB, que ocupavam funções de arquivistas nos diversos Ministérios, voltou a Comissão de ex-pracinhas a dirigir-se ao presidente da República, por intermédio da imprensa, solicitando clemência para as famílias dos seus companheiros, considerando o Estado a dívida de sangue que contraiu para com os soldados que o serviram na guerra.

NOVAS AMEAÇAS

Lembram os ex-combatentes que ainda não terminou a eliminação dos veteranos da guerra do serviço público, atirando-os ao desamparo. Até a 1.ª quinzena de novembro serão demitidos também os escriturários dos Ministérios Militares, em situação idêntica.

Dessa forma o govêrno age implacávelmente contra centenas de antigos pracinhas da FEB e da FAB, atirando-os à degradação da miséria, privando-os dos meios de manutenção de que ainda desfrutavam, malgrado promessas feitas ao marechal Mascarenhas de Morais e em discursos do presidente.

AS TABELAS UNICAS

Pedem os ex-pracinhas, ainda, que o govêrno adote em relação ao seu caso a mesma atitude condescendente que adotou para os servidores das Tabelas Unicas, suspendendo as demissões, até que se providencie o seu aproveitamento em outros lugares do serviço público.

Invocam, também, a proteção extensiva do estabelecido na Circular n.º 8, de 6-9-48, aprovada pela circular n.º 4|51, de 15 de março do ano corrente, que amparou os ex-pracinhas exonerados da Carreira de Inspetor de Alunos, mas, até hoje não produziu resultado prático, deixando os interessados em infindáveis peregrinações pelos corredores dos Ministérios.

ABREUGRAFIA NA ILHA DO GOVERNADOR

Foram inaugurados ontem na Ilha do Governador, pelo Prefeito João Carlos Vital, que se fez acompanhar de sua espôsa e assistentes, e do secretário de Saúde e Assistência, o berçário da Maternidade do Hospital Paulino Werneck e um serviço de Abreugrafia.

REPTO POLICIAL A SILVINO NETO

Convidado Citar os Subornáveis

O Centro dos Comissários de Polícia dirigiu ao presidente da Câmara Municipal um protesto veemente contra a generalização feita pelo vereador Silvino Neto, acusando a polícia de receber suborno dos bicheiros.

Reconhecendo como possivel a existência de elementos infiéis no seio da sua classe, o presidente do Centro dos Comissários reptou o vereador Silvino Neto a citar nominalmente os policiais que prejudicam o bom nome da classe e, em caso negativo, exorta o presidente da Câmara a levar ao conhecimento da Casa o seu protesto.

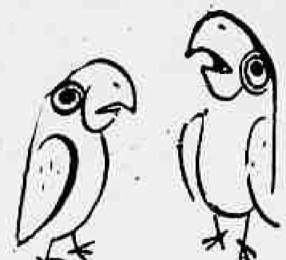
Texto da Carta

E' o seguinte o texto da carta a respeito dirigida pelo presidente do Centro dos Comissários de Polícia ao presidente da Câmara Municipal:

"O presidente do Centro dos Comissários de Polícia, sociedade civil de utilidade pública, representando, por fôrça de seus estatutos, tôdas as classes de servidores do D.F.S.P., vem à presença de V. Excia. lançar o seu mais veemente protesto contra as inqualificáveis, injustas, levianas e inconsequentes acusações do sr. Silvino Neto.

(Conclui na 9ª. página)

Pousou um Urubu na Sorte de Johann Weber



Porque confiou demais no amigo, o suiço Johann Weber perdeu uma fortuna, faz três anos que se queixa à polícia desta e do seu país e agora será processado, multado, talvez preso, em lugar de reaver os seus bens.

Foi em 1948 que Weber constituiu com o seu compatriota Wladslav Sawisky uma sociedade de fato, entregando-lhe 300 francos suiços, 50 mil escudos portugueses, 14 mil cruzeiros brasileiros e uma joia de platina com brilhantes, para que êle comprasse mercadorias na Europa e as remetesse a fim de negociá-las no Brasil.

FOI, VIU, FICOU

Wladslav chegou à Suiça e empregou o dinheiro em benefício próprio, não entregou a joia (que era um presente a pessoa muito querida de Weber), nem deu mais noticias. Weber escreveu a um seu filho, residente na Suiça, pedindo informações e as recebeu contando que Wladislav gozava ótima saúde, muita tranquilidade e o dinheiro que levou.

NÃO ERA LA'

Weber contratou advogado na Suiça e por seu intermédio apresentou queixa à polícia de Cantão de Thugau, mas a autoridade de lá não tomou conhecimento, pois considerava o Brasil como local do crime, se crime houvera

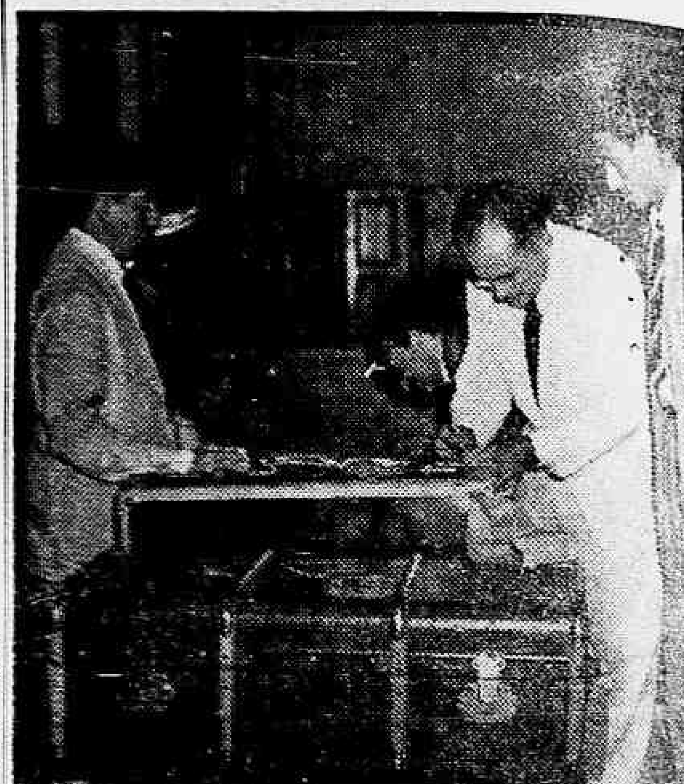
NÃO E' AQUI ,.

Então Weber apresentou queixa à policia carioca. Azar dele. A Delegacia de Roubos e Furtos declarou que a apropriação se dera na Suiça, portanto não tinha nada que ver com ela. Mas a remessa de dinheiro se fizera ilegalmente e era preciso ouvir o Imposto de Renda. Ouviu. O Imposto de Renda informou que não havia tributo seu, a cobrar, mas desconfiava de irregularidades contra a Fiscalização Bancária. Ouvida esta, confirmou-se a suspeita.

Agora a Delegacia de Roubos e Furtos, desprezando o caso da apropriação indébita, que tem de—na sua opinião—ser tratado na Suiça, instaurou inquérito contra Weber, para apurar a fraude cometida na remessa dos valores para o estrangeiro.

E Johann Weber (rua Domingos Ferreira, 76, Copacabana), estará pensando que bem certo anda a sabedoria popular luso-brasileira dando o conselho: "Amigos, amigos; negócios, à parte".

CONFERINDO



Na conferência das malas, a Alfândega encontrou o contrabando

Apreendido um Contrabando no Valor de Dois Milhões

O Negociante Agrediu Um Fotografo — O Negociante Tentou Subornar Captores e Reporteres

No armazem de bagagem do Cais do Pôrto os conferentes Adalberto Garcia e Moacir Saboia, apreenderam 7 malas, pertencentes ao negociante Mauricio Claude Block, brasileiro, de 28 anos, residente à rua Domingos Ferreira, estabelecido à Av. Rio Branco, 111, encontrando no interior delas relogios de vários tipos e marcas.

A BAGAGEM



Tôda a bagagem arrumada, vendo-se o número de malas que traziam relógios.

O Contrabando

A' mesma hora, o guarda aduaneiro Bonilha, descobria a bordo do navio "Alcantara" mais três malas pertencentes ao mesmo negociante, contendo também relógios. O contrabando foi avaliado em quantia superior a dois milhões de cruzeiros.

AGREDIU UM FOTOGRAFO

Mauricio Claude Blocck ao ser prêso procurou conversar os seus captores contando uma história esfarrapada.

Chegou até a alegar que lhes faltava autoridade para fazer a apreensão.

A sua irritação foi ao auge quando na Alfândega encontrou a reportagem aguardando-o para as classicas fotografias.

Claude Block investiu contra um repórter fotográfico e quebrou-lhe a máquina com um ponta pé.

TENTATIVA DE SUBORNO

Depois que os reporteres presentes lhe explicaram que êle era digno de uma fotografia na seção policial por que era ladrão, tinha tentado lesar o fisco, o que possivelmente vinha fazendo há muito tempo, Claude Block caiu em si e procurou contornar a situação oferecendo dinheiro aos presentes para que os demais negociantes não viessem a saber da sua desonestidade.



Claude Block

SÓ CARTAZ

Jimbaúba

Com o fim de apurar o que há de verdade no discurso pronunciado pelo sr. Silvino Neto, na Câmara dos Vereadores, quando afirmou que os contraventores do chamado jôgo do "bicho" gastam mensalmente cêrca de três milhões de cruzeiros em suborno a autoridades policiais e seus agentes, o delegado Cicero Brasileiro de Melo procurou o edil carioca na sede do legislativo municipal a fim de colher seu depoimento no qual seriam citados os nomes dos "banqueiros" que lhe contaram o fato e bem assim quais os policiais que se deixavam subornar.

A atitude do titular da delegacia de Costumes e Diversões compreende-se perfeitamente. Encarregado pelo chefe de Polícia de apurar o fato em todos seus detalhes, de apontar a culpa dos maus servidores da polícia que estão mancomunados com os contraventores, o sr. Cicero Brasileiro de Melo não podia deixar de pedir esclarecimentos ao autor da acusação, a quem trouxera o fato para o domínio público.

Não dissera o sr. Silvino Neto que, para acabar com os policiais subornáveis, seria necessário a polícia prender-se a si mesma? Não afirmara, com ênfase, que delegados existem que ganham por mês oitenta mil cruzeiros dos "banqueiros" de "bicho"? Não é princípio corrente de direito que ao acusador cabe o onus da prova?

Portanto nada de mais que o delegado de Costumes e Diversões procurasse ouvir o acusador. No entretanto, o que aconteceu?

Outros vereadores, no momento em que o delegado se preparava para cumprir sua obrigação, intervieram para [illegible]

(Conclui na 9ª. página)

Diario Carioca

44 PAGINAS

O MAXIMO DE JORNAL NO MINIMO DE ESPAÇO

SECÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Domingo, 28 de Outubro de 1951

TOTALMENTE DESTRUIDA PELO FOGO A SERRARIA

Atingido Um Bombeiro Por Um Cabo de Alta Tensão — Incalculaveis os Prejuizos — O Homem e o Cão

Uma serraria foi completamente destruida na noite de ontem quando se manifestou um incêndio no prédio n. 22 da Praça Padre Séve, em S. Cristóvão.

Além dos danos materiais, que são incalculáveis, lamentam-se também os ferimentos sofridos por um bombeiro, atingido que foi por um cabo de alta tensão, que partiu ao ser tocado pelas chamas.

O ALARMA

Seriam cerca das 21,30 horas quando o vigia Mário Barbosa da Silva notou que grossos rolos de fumaça estavam saindo da seção de carpintaria localizada nos fundos do prédio.

Correndo para o local munido de baldes com água o homem procurou dominar as labaredas. Estas porém encontrando material de fácil combustão como serragem, sarrafos, etc., rapidamente se propagaram o que obrigou Mário a pedir o auxilio dos bombeiros do Cais do Porto.

INSUFICIENTES

Chegando ao local constatou o capitão Gabriel da Silva Teles que o número de homens do seu posto era insuficiente para as proporções do sinistro. Solicitou então o concurso do Posto Central donde partiram três socorros comandados pelo capitão Zacarias Fernandes, capitão Hugo e aspirante José Osias.

FERE-SE UM BOMBEIRO

Quando ia mais acesso o combate as chamas um dos fios da rede elétrica que conduzem fôrça para a serraria queimou-se em uma das extremidades, partindo-se.

A ponta solta chocoteando para todos os lados colheu o cabo Dermeval, n.º 322, lotado no Posto do Cais do Porto, que tendo depois de medicado no local foi hospitalizado.

UM SAMARITANO

Impressionava a quantos compareceram ao local do incêndio a situação de um pequeno cão que sôbre uma das janelas do prédio sinistrado ladrava aflito, sem coragem para atravessar o mar de chamas que o cercava. Em dado momento saindo da multidão de curiosos um desconhecido irrompeu pelo meio dos bombeiros, alcançou a janela e logrou salvar o animal.

OS PROPRIETARIOS

Antonio Piedade Junior, gerente da serraria, falando à reportagem disse que tem por patrão o sr. Joaquim Nunes da Fonseca e Silva, com escritorio à Avenida Almirante Barroso, 90.

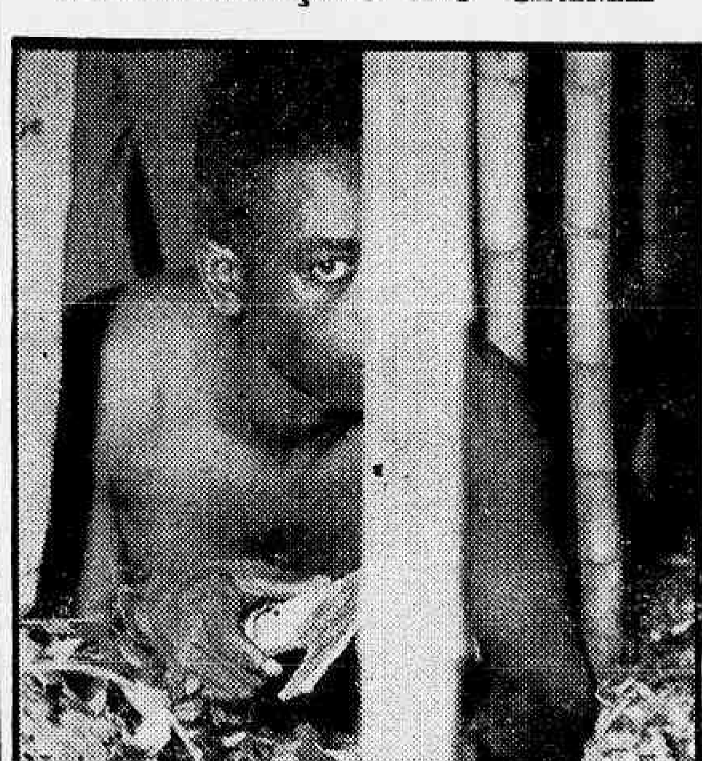
Não sabia dizer o sr. Antonio a quanto montavam os prejuizos.

Comemorado Ontem o Dia do Servidor

A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoveu, ontem, as comemorações do "Dia do Servidor Público", tendo realizado no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo prefeito João Carlos Vital, várias solenidades, que contaram com a participação dos corpos estáveis dos Teatros da Prefeitura.

Tomaram posse, nessa ocasião, os novos membros da diretoria da A. S. C. B., que foram saudados pelo sr. Alfredo Nasser, conselheiro do Conselho Nacional de Economia. São os seguintes os novos membros da diretoria: srs. Luis Simões Lopes, presidente de honra da ASCB, reeleito presidente executivo; Otacilio Gualberto de Oliveira, 1.º vice-presidente e Epitácio Felinto Maia, 2.º vice-presidente.

REPRODUÇÃO DO CRIME





Prestando-se absolutamente tranquilo à reconstituição do crime, Valter Rosa reproduziu, no dia 13 de maio de 1950, tôdas as fases da tragédia.

Walter Rosa Entrará em Julgamento Amanhã

A Sessão Mais Sensacional do Juri, Nos Ultimos Anos — A Figura do Assassino

Walter Rosa, assassino confesso do desembargador Maurity Filho, será julgado amanhã, em Petrópolis, numa sessão de juri que reviverá uma das tragédias que mais emocionaram o público, nêstes últimos anos.

O crime ocorreu no dia 24 de março de 1950. Walter Rosa, depois de se despir, ocultou-se num matagal próximo, até julgar propício o momento do ataque. Despido, para confundir o seu corpo negro com as trevas da noite, entrou na casa do desembargador, a que servira como biscateiro. Pressentido por uma empregada de 15 anos, de nome Lecir, ameaçou-a de morte Levava nas mãos uma foice e uma garrafa de veneno, que planejara tomar se o surpreendessem na ocasião do crime. Lecir, amedrontada, indicou o gabinete de trabalho do desembargador Walter para aí se dirigiu e prostrou morto, a foiçadas, o sr Maurity Filho.

O Inquérito

Identificado e preso. Walter Rosa deu ainda um caráter mais sensacional ao crime, prestando-se a uma perfeita reconstituição e acrescentando detalhes que o faziam supor apaixonado pela espôsa do desembargador Maurity, decidido a eliminar o seu ex-patrão por presumir que isso a faria feliz.

LOUCO, OU SIMPLES

O Juri de Petrópolis, agora que quase 19 meses se passaram desde o crime, estará em condições de julgar se Walter Rosa foi simples instrumento de uma trama para eliminar o desembargador, se resultou o seu gesto de um desequilibrio mental, ou se é realmente o perverso matador que alguns na época insistiram em afirmar.

Escândalo no Teatro Mineiro de Arte

Acusam o Presidente da Agremiação de Ter Desviado a Subvenção Recebida - Depoimentos

BELO HORIZONTE, 28 (D.C.) — Está em andamento na Delegacia de Roubos e Falsificações um inquérito em que é acusado de ter desviado as subvenções recebidas pelo T.M.A., o seu presidente, sr. Alberto Sabino de Freitas. Seus acusadores são ex-diretores da agremiação.

OUVIDOS VÁRIOS DEPOIMENTOS

Segundo esclarecimentos prestados ao Procurador Geral da República pelos srs. Washington Junior, Helvidio Prisco, Klaus Viana, Maria Auxiliadora Tavares, Cristobaldo Almeida, Maria Imaculada Fonseca, Marilia Fonseca e Geraldo Silva, todos componentes do TMA, o sr. Sabino teria deixado de pagar ordenados e vencimentos daquelas pessoas e empregados e teria se apoderado de 180 mil cruzeiros relativos a subvenções enviadas pela Municipalidade e pelo Estado. Vendeu a terceiros material do teatro, inclusive, ao Diretório Central dos Estudantes aparelhagem da boite "Chez-Nous". Suspendeu os declarantes em novembro de 1950 pelo fato dos mesmos terem pedido esclarecimentos sôbre o destino dado ao dinheiro.

Ouvido, o sr. Sabino de Freitas, que é advogado, informou que o TMA foi pelo mesmo fundado e que funcionou até julho de 1950 e que recebeu as subvenções. Diz que gastou a subvenção recebida em despesas com o TMA e que prestou contas dessas despesas ao SNT, não procedendo da mesma forma com a recebida do Estado, desde que a Secretaria de Finanças não aceitou o balancete apresentado. Quanto as cadeiras da "boite", foram vendidas com autorização de todos os diretores. Disse mais que, em vista do TMA não ter escrita regular, os pagamentos eram feitos por ordem verbal.

Mais Burocracia

O vice-presidente da Comissão Central de Preços assinou portaria ontem, criando o Setor de Esudos e Planejamento do orgão tabelador. Esse novo setor da C.C.P., verdadeiro "ministério da economia" será assessorado por um Conselho Técnico Consultivo, cuja composição será feia à critério do diretor do S. E. P.

MÁXIMOS JUROS

Serviço extra-rápido

BANCO OLIVEIRA ROXO %

No ponto mais central da cidade

R. MIGUEL COUTO, 7

38 anos! sob a mesma direção

NÃO QUER DEPÔR O PADRE RICHER

O padre Richer está intimado a depor na Delegacia de Roubos e Falsificações, em virtude de inquérito instaurado e em o qual é referido.

O padre negou-se a atender à intimação, impetrando mandado de segurança.

O delegado Pedro Paulo de Lemos, titular daquela delegacia especializada, remeteu ontem ao juiz competente um ofício, em que esclarece a verdadeira situação do impetrante e as razões da necessidade do mesmo em cartório.

A autoridade fundamenta a legalidade do ato, citando, afinal, recente acôrdo do Supremo Tribunal sôbre o assunto.

Fatos Diversos

COISAS DA FALTA DÁGUA

Poucas pessoas estavam sofrendo tanto com a falta de água como o negociante espanhol Henrique Pinto Loja, proprietário de uma leiteria situada à rua D. Zulmira, 53, esquina da rua Felipe Camarão, em Vila Isabel.

E não era só o sr. Loja (diga Lorra) a espernear. Padeciam com êle seus parentes e empregados, mal o dia começava, e as bicas se negavam a fornecer o liquido necessário à multiplicação do leite, que lhe era fornecido diretamente pela C.C.P.L..

A verdadeira historia dos dissabores e esforços do negociante, empregados e parentes começou, quando a senhora Gloria de Oliveira e Cruz, domiciliada à rua Santa Luiza, casa 10, viu seus dois filhos menores devolverem todo o leite que ela, confiantemente, adquirira em mãos do sr. Loja.

Examinando melhor o produto d. Gloria notou, no fundo, certos depósitos e tal odor ,que não indicavam outra coisa a não ser urina.

O fato foi comunicado à Delegacia de Economia Popular que prendeu, em flagrante, o "Lorra".

Embora êle não confesse que envenenava o bairro com as impurezas do seu corpo e dos seus empregados e parentes [illegible] se que, não fosse a falta de água, êle não daria tanto trabalho aos seus, tôdas as manhãs, para fazer o milagre da multiplicação do leite. E [illegible] tenha sido essa uma das razões alegadas para que a Polícia o tenha posto em liberdade depois de prestada a devida fiança.

ACUMULANDO

O pugilista profissional Vincent "Jimmy" Gambino [illegible] derrotado, anteontem, [illegible] técnico pelo inglês Ro[illegible] (numa das preliminares [illegible]ta entre Joe Louis e R[illegible] Marciano) foi preso no [illegible] Madison Square Garden.

E' acusado de ter [illegible] gramas de heroina a um [illegible]te federal que se fizera [illegible] por interessado na com[illegible] droga.

ESTAVA

Pedro Bruno, cabo [illegible]dista do Exército [illegible]

(Conclui na 8.ª pág.)

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA insinuante E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL

2ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXIV — N. 7.158 DISTRITO FEDERAL, DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação — Fotografia

Matas, Campos e Fazendas

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

A Permanência Das Tropas Inglesas No Canal de Suez é de Importância Vital Para o Ocidente, Na Sua Luta Contra o Comunismo

Inglaterra

Dificuldades Externas e a Política Norte-Americana

No decorrer dessa curta campanha eleitoral britânica cujo desfêcho ocorreu em meio da semana que findou, a Inglaterra continuava em dificuldades no Egito, no Irã e no Iraque, os franceses começavam a tê-las em Marrocos e na Algéria, enquanto continuava sem solução o impasse da trégua coreana, do mesmo passo que as negociações em tôrno das eleições gerais e da unificação da Alemanha permanecem entravadas. Os elementos moderados, em tôda parte, do Cairo a Nova Delhi, estão na defensiva, e mesmo os Estados Unidos, a Inglaterra e a França não parecem ter uma política de conjunto para lidar com as situações. Morre Liaquat Ali Khan, em Karachi, vítima de um fanático nacionalista afgão, mas mesmo assim o poder não passa às mãos dos radicais do Paquistão, que desejam a guerra com a India. Os ingleses são expulsos do Irã e, embora fracassem as negociações no Conselho de Segurança das Nações Unidas, não pode estar perdida ainda a esperança de um compromisso e o petróleo iraniano ainda não passou para o contrôle dos russos, que o cobiçam.

A situação no Egito é tensa, mas a firme decisão inglesa de defender o Canal de Suez parece ter, sem sombra de dúvida, assegurado o contrôle dessa importante via de comunicação para as nações ocidentais, do mesmo modo que nada indica que a França não seja capaz de concluir suas negociações com os nacionalistas algerianos e marroquinos.

De fora a Rússia

E' interessante que, a despeito de tôdas as agitações nos antigos territórios coloniais das nações ocidentais, a Rússia não fêz nenhum manejo aberto para lograr vantagens da situação, e apenas os seus indiscretos vassalos do Egito, na forma de massas estudantis, comparecem perante a Embaixada russa no Cairo, para dar vivas a Stalin e pedir a Moscou que lhes ponha armas na mão, enquanto, em Teerã, alguns dos nacionalistas conservadores que seguiram o Primeiro Ministro Mossadegh na aventura do petróleo-é-nosso começam a se inquietar com a desenvoltura com que já está agindo o Partido Tudeh, ou seja o movimento ilegal comunista.

Em suma, apesar de tôda a confusão, as nações ocidentais continuam na posse dos seus bastiões essenciais na Europa, no Oriente-Médio e no Extremo-Oriente, e têm agido bastante amplamente, nos últimos anos, com o objetivo de fazer sentir aos russos que não devem tentar passes de mágica, mesmo numa hora de dificuldades como é a que agora vive o Oriente-Médio.

Isso não quer dizer, todavia, que o desafio às potências ocidentais nessa região não seja sério, ou que estas não tenham de chegar a decisões fundamentais para lidar com a situação. Tudo o que isso significa é que, a despeito das alarmantes "manchettes" de jornal, ainda há tempo para os aliados examinarem o que está acontecendo e traçarem uma política que possa trazer melhoras à situação.

Vêem-se agora no Oriente-Médio — e não pela 1.ª vez — os resultados do enfraquecimento da Inglaterra, da propaganda do tempo da segunda guerra mundial e do natural desejo dos homens de serem livres.

Fraqueza britânica

A propósito, é interessante considerar aqui o comentário de um alto funcionário do govêrno norte-americano, citado por um correspondente do New York Times a propósito da presente situação: — "Nosso maior êrro (dos Estados Unidos) desde a guerra — maior em minha opinião do que o êrro de cálculo a propósito dos russos — foi o que cometemos a respeito da Inglaterra. Subestimamos o poder e a maldade dos russos, mas — o que é igualmente importante — superestimamos o poder dos inglêses. Tinham os ingleses poderosos exércitos em 1945 e em Churchill um eloquente líder que simbolizava os grandes dias da autoridade britânica, mas nós realmente não compreendemos como êles estavam fracos nem mesmo depois que, em 1947, nos advertiram que teriam de abandonar sua velha posição na Grécia".

Os EE. UU. herdam as dificuldades britânicas

Preocupados primariamente com a Europa e depois com o Extremo-Oriente, os Estados Unidos não se concentraram sôbre a turbulenta área do Oriente-Médio. Estavam conscientes dos problemas do Irã e do Egito. Concordavam em que o contrôle do petróleo iraniano e do Canal de Suez eram interêsses estratégicos vitais dos Estados Unidos, "mas, todavia, não agimos com grande eficácia no lidar com êsses problemas antes de atingido o ponto de crise", escreve o correspondente.

Conversações com os inglêses

Revela, então, o correspondente, que o problema iraniano foi objeto de periódicas conversações com os ingleses, durante quinze meses antes do deflagrar da crise, mas nenhum acôrdo, num plano mais alto foi concertado para lidar com os agravos do govêrno iraniano. Chegou-se a acôrdo sôbre o que, em Londres e Washington, se considerou, de um modo geral, um modo eficiente e leal de entrar em compromisso com o Egito, mas êsse acôrdo só foi introduzido como parte das negociações apenas três semanas antes do rebentar da crise; e não era um acôrdo suficientemente trabalhado e preparado para fazer frente a uma situação política dominada pela exaltação.

Escrúpulos americanos

A situação em tôda a área é sabidamente delicada e complexa e, segundo o correspondente do "Times", os Estados Unidos não desejam substituir a Inglaterra no Oriente-Medio. Diz textualmente: — "Não querem perpetuar, naquela parte do mundo, relações que já eram moralmente dúbias e, em alguns lugares, politicamente ineficazes mesmo no século dezenove. Desejam os Estados Unidos, todavia, encorajar a criação de instituições sadias e estáveis, que não animem homens desesperados a dar o salto do colonialismo para o comunismo, e ao fazer isto desejam reduzir ao mínimo possível a própria responsabilidade direta dos Estados Unidos"... "Essa é uma tarefa imensa e as meias medidas tomadas no Egito e no Irã indicam a magnitude das dificuldades que nela se contêm. No caso do Irã pareceu-nos que havia uma inicial responsabilidade britânica e os ingleses não quiseram ouvir nossos conselhos sôbre as condições econômicas e sociais do país".

Os EE. UU. e o Egito

Revela ainda o jornalista americano que os Estados Unidos apoiaram fortemente o Foreign Office na crise egípcia, oferecendo-se para aderir ao Comando do Oriente-Médio que substituiria o tratado britânico de defesa com o Egito, mas fizeram a oferta tarde e, mesmo depois que a fizeram, "um dos nossos altos funcionários convocou a imprensa e explicou que, fora de qualquer dúvida, não estaríamos obrigados a mandar tropas para ali e não aprovaríamos o uso da fôrça pelos ingleses para a manutenção de sua posição no Canal de Suez".

O govêrno (de Washington) tem feito algumas boas coisas, continua o correspondente; tentou atender a aspirações sociais e econômicas de nações do Oriente-Médio, dando início a uma série de esquemas econômicos promissores, mas se se pode lidar com o violento nacionalismo ali reinante, sem restabelecer a lei e a ordem, é ainda um assunto extremamente duvidoso.

Um membro do corpo diplomático americano, com mais de dez anos de experiência na área agora conflagrada, dá, em carta ao jornalista, um resumo dos problemas do Oriente-Médio:

"Os apuros em que estão os inglêses tornam claro que as paixões nacionalistas, nos países até agora sob seu contrôle, nascem diretamente da falta de qualquer compromisso definido de sua parte sôbre a eventual independência econômica e política dos mesmos".

"Se tal compromisso tivesse existido, podia ter sido acompanhado pela educação dos povos de que se trata, durante um período de tempo determinado, na compreensão da técnica e das responsabilidades de govêrno. Esse compromisso e o programa de educação política teriam, juntos, tido o poder de diluir a atração do extremo nacionalismo. Em sua ausência, todavia, outros fatores de natureza econômica e política forçaram a rápida retirada da lei britânica, em vastas áreas; consequentemente, estamos nos defrontando com um período de turbulências sem precedentes no Oriente-Médio, a menos que o império da lei possa ser restaurado".

Como inúmeros outros observadores experimentados, êsse diplomata põe ênfase no fato de que a primeira coisa a fazer é restabelecer a lei e depois trabalhar em conjunto com as nações do Oriente Médio, em programas que representem um objetivo especifico da associação com o ocidente e lhes dêem também tanto independência econômica como política. De outro modo, não tardará a oportunidade do adversário.

Lição do Extremo-Oriente

Salienta, porém, o correspondente que, como se apresentam agora as situações, os Estados Unidos estão em perigo de repetir, no Oriente-Médio, a política de compromissos que tantos fracassos tem colhido na Asia. Na Asia, Washington nem apoiou a ordem estabelecida, nem se aliou às novas correntes nacionalistas, que forçavam depois da guerra seu caminho para o poder.

Nos Estados Unidos, observa êle, as presentes discussões sôbre a política com a China (que se prolongam, nessa fase, há mais de quatro meses, ou melhor, desde o caso MacArthur) giram em tôrno de saber se se devia ter apoiado Chiang Kai-shek ou os comunistas, mas, na fase de após-guerra, da luta entre as duas facções, os Estados Unidos nem apoiaram Chiang com fôrça necessária a impedir a conquista da China pelos comunistas, nem aceitaram esta como um fato consumado. Vacilaram e conseguiram a hostilidade surda da velha ordem e a hostilidade aberta da nova.

O perigo de repetição do mesmo êrro, no Oriente-Médio, existe. Mas ainda há tempo para procurar solução para o problema. O Irã não pode, com rapidez, dispor de seu petróleo e não pode a sua economia viver sem êle. O Egito não expulsará os ingleses de Suez, e bem pode entrar num acôrdo, notadamente se, com habilidade diplomática, fôr convidado a ingressar com os Estados Unidos no Comando do Oriente-Médio, de inspiração americana. Há ainda a generosa idéia do Ponto Quatro, que poderia significar elevação do padrão de vida para um nível decente e uma justa associação com o ocidente. Mas para que tais coisas sejam possíveis é necessário que haja estabilidade. E' necessário que haja lei e ordem.

O canal de Suez foi aberto ao tráfego em 1869. Tem 161 quilômetros de comprimento, 120 m. de largura e 12 de profundidade. Tem enorme importância estratégica e mundial. A Inglaterra tem hoje no canal 50 mil homens. A base militar inglêsa é em El Fayid, os funcionários vivem em Ismailia.

Coréia

Advertência aos Russos

Dia após dia a ofensiva limitada das fôrças das Nações Unidas vai ganhando terreno nas montanhas centrais da Coréia. E dia após dia, também, os oficiais de ligação das fôrças da ONU e dos comunistas encontram-se em Panmunjon, tentando estabelecer as regras para o reinício das conversações de trégua.

E' longo o jogo de negaças, que dura há meses. E se houver o reinício das conversações, como parece que indica o acôrdo a que chegaram os oficiais de ligação, quinta-feira passada, nada assegura que isso seja uma perspectiva de paz. A paz é outra história.

Inúmeros oficiais aliados, da maior responsabilidade, acreditam que Moscou e Pequim, tendo descoberto que a ONU não pagará aos comunistas o preço que estes pedem pela paz, continuarão negaceando até que descubram algo melhor para fazer. Quando tiverem descoberto o quê, de acôrdo com êsses observadores, Moscou fará algum manejo para indicar que está pronta a aceitar alguma espécie de compromisso, sugerindo provàvelmente que as conversações sejam transferidas para um nível mais alto.

E' essa manobra que parece já ter sido feita, em precedência, aliás, ao reinício das conversações de trégua, anunciado em meio da semana.

Quando o Embaixador americano em Moscou, sr. Alan G. Kirk, procurou, para despedir-se, a 5 de outubro, o sr. Vichinsky, Ministro do Exterior Soviético, entregou-lhe uma mensagem do Departamento de Estado, segundo a qual se o "bloco comunista" realmente desejava paz na Coréia o comportamento dos negociadores chineses e norte-coreanos da tregua era "incompreensível". Declarava a mensagem que os Estados Unidos desejavam chamar a atenção da União Soviética "para a gravidade da situação", devendo esta compreender que a suspensão das conversações "aumentaria enormemente o caráter explosivo da situação e podia estimular de maneira indesejável o curso dos acontecimentos". Esperava o govêrno dos Estados Unidos que a União Soviética agisse com o objetivo de que os chineses e norte-coreanos "concluíssem um acôrdo de armistício realista", uma vez que, sem trégua na Coréia, não haveria perspectiva de solução de outros problemas do mundo.

Foi uma advertência direta aos russos, que lançaram o balão de paz do sr. Malik em junho.

No decorrer desta semana, o sr. Vichinsky entregou a resposta soviética ao Encarregado de Negócios americano em Moscou. Escolmados os sarcasmos, que marcam uma redação de se atribuir ao proprio Ministro do Exterior russo, a lista bem catalogada dos "esforços" soviéticos para assegurar um armistício na Coréia e "negociar com os Estados Unidos outras importantes questões", a nota russa, depois de acusar os americanos de recusarem "sistemàticamente" tôdas as propostas de solução pacífica, declara que há muito pouco que a Russia possa fazer para influenciar conversações de paz.

Entretanto sugeria, "uma vez que a Rússia, como é sabido, não é parte nessas negociações", que — e êsse era o último parágrafo da nota — "o govêrno soviético concorda em examinar, com a participação do govêrno dos Estados Unidos, tôdas as questões importantes e não solucionadas, inclusive as relações entre a União Soviética e os Estados Unidos".

Acredita-se teòricamente, nos Estados Unidos, que a nota russa é uma simples manobra de propaganda, visando possìvelmente uma nova e bem nutrida ofensiva de paz na Assembléia Geral da ONU, a reunir-se brevemente em Paris. Alguns acreditam, porém, que quando os russos desejam entrar em compromisso não gritam isso a alta voz, mas arranjam encontros secretos e discretos, como foi o caso da suspensão do bloqueio de Berlim, precedida por encontro do americano Jessup e do russo Malik, a convite dêste. Pode ser também que, depois de seis anos de má-fé, ao verem que aumenta dia a dia o poder militar dos Estados Unidos e de seus aliados, os russos tenham pensado duas vêzes e estejam procurando entrar em negociações, enquanto existe uma base para igualdade de poderio.

Estados Unidos

A Oportunidade do Tório

Um comitê do Congresso norte-americano apelou recentemente para a Comissão de Energia Atômica no sentido de mostrar "mais arrojo" e arriscar-se a uns poucos "fracassos" com o objetivo de apressar o desenvolvimento de novas armas atômicas.

Num relatório anual de apenas sete páginas, o comitê conjunto (Senado e Câmara) de energia atômica encareceu a conveniência da organização de um plano para "aumentar o uso do tório como matéria-prima para a produção da bomba atômica". O tório, material radioativo existente nas areias monazíticas, é, como se sabe, muito mais abundante do que o urânio e atè agora só tem sido usado em pesquisas.

A recomendação do Comitê aparentemente se baseia na crença de que o novo "breeder reactor" recentemente inaugurado na cidade de Arco, Estado de Idaho, forneceria o metodo prático, há longo tempo procurado, para a transmutação de tório em material fissil, isto é, U-233. Essa operação aumentaria enormemente, diz o comitê, o potencial norte-americano de produção da bomba atômica. Acrescenta ainda que tem havido "progressos de grande alcance", nos últimos dois anos, no desenho de novas armas atômicas, de uso tático contra objetivos em campo de batalha.

Mas, adianta ainda, há oportunidades "para progressos mais rápidos" no levar êsses desenhos para a linha da produção. "Se o comitê tem um único comentário geral a oferecer é o seguinte: Maior arrojo e mais ousadia técnica e científica devem ser empregados para fazer frutificar o programa".

A Comissão de Energia Atômica declinou de comentar êsse relatório, no qual o comitê recomenda ainda, especificamente, a criação de um novo laboratório de armas atômicas, para aliviar de seus prementes encargos atuais o centro atômico de Los Alamos. Sabe-se, porém, que o novo laboratório já está em projeto e que a Comissão pedirá créditos para a sua construção no proximo ano.

Outros aspectos do programa atômico abordado pelo Comitê Conjunto do Congresso são os seguintes:

1 — O comitê não está satisfeito com os progressos do Knolls Atomic Power Laboratory, operado pela General Electric em Schenectady, Nova York; decorridos cinco anos de sua instalação, diz o comitê, "a companhia ainda não iniciou a construção de um reactor".

2 — A recente ocorrência de algumas greves, notadamente em localidades dos Estados de Kentucky e Indiana, são de molde a "prejudicar a segurança do país e retardar a expansão de planos de importância fundamental"; o comitê recomenda à administração e aos operários "o ajustamento de suas divergências".

3 — Nenhum caso de espionagem foi descoberto no programa atômico, desde que uma comissão civil substituiu, em 1947, a administração militar.

Melhora a Situação Dos Suprimentos

O comitê elogia a Comissão de Energia Atômica pela sua intensa procura de novas fontes de matérias-primas e diz que a situação dos suprimentos de urânio "melhorou consideràvelmente e promete melhorar ainda mais", — uma referência, acredita-se, a novos campos de mineração abertos nos Estados do oeste, no norte do Canadá e na América do Sul. Foi nesse contexto que o comitê introduziu no relatório uma única frase, concitando uma campanha intensa de procura de matérias-primas "com o objetivo de aumentar o uso do tório, assim como do urânio".

Até a presente data, a Comissão de Energia Atômica tem adquirido sòmente pequenas quantidades de minério de tório, através dos canais regulares de comércio, para emprêgo em experiências. E tem se recusado a oferecer bonus ou garantia de preços para a prospecção de tório, como costumam dar para a descoberta de depósitos de urânio. O tório, como é sabido, encontra-se principalmente em associação com areias monazíticas, das quais existem depósitos na India, em nosso país (Estado do Espírito Santo) e nos próprios Estados Unidos. Com o reconhecimento pelos cientistas, há já bastante tempo, da possibilidade de bombardeio do tório com neutrons, em fornalha atômica, o que provoca sua mudança em U-233, elemento semelhante ao U-235 e o plutônio usado em bombas atômicas, fato que o relatório do Comitê Conjunto do Congresso norte-americano parece confirmar, vai crescer em tôda parte o interêsse pelas jazidas de areias monazíticas.

Grécia

Atividades dos Comunistas

A Comissão Balcânica da ONU informou que os govêrnos satélites da Rússia na Europa central estão conspirando para enviar guerrilheiros para a Grécia com o fim de fomentar uma nova guerra civil.

A comissão que tem sido boicotada pelos membros do Cominform disse em seu informe anual que a paz nos Balkans continua ameaçada por atividades hostis contra a Grécia por parte da Albânia, Bulgária, Polônia, Hungria, Rumânia e Tchecoslovaquia.

O grupo denunciou a existência de uma rêde de conspiradores nos estados membros do Cominform e que tem a seu cargo treinar e transportar, de contrabando, para a Grécia agentes comunistas.

Em conclusão, a comissão faz um apêlo à Assembléia Geral da ONU para que dê os passos necessários para que se ponha fim a tal campanha de subversão contra a Grécia e pediu ainda que.

1.º — se ditem medidas destinada a restabelecer a paz no Balkans.

2.º Se proceda a desarmar os guerrilheiros gregos que se encontram nos estados do Cominform.

3.º — Se volte a estabelecer o embargo de armas contra os estados satélites da Rússia.

4.º Se repatrie o pessoal grego e se obrigue a volta a Grécia de tôdas as crianças roubadas na última guerra civil.

Enquanto isso, na Iugoslavia, Tito exprime sua opinião de que não haverá uma outra guerra mundial mas acrescentou que "poderia existir um maluco ou lunático que quizesse destruir a paz".

Egito

Farouk Quer Ser Dono do Sudão

Cêrca de 2.590.000 quilômetros quadrados de território e uns .... 8.000.000 habitantes estão atingidos pela radical legislação do Egito, proclamando que o rei Farouk "é o rei do Egito e do Sudão". Cortando, dessa forma, a palavra "anglo", da designação aceita, por longos anos, de "Sudão anglo-egípcio", os egípcios em realidade reclamaram a posse única do maior país de tôda a Africa.

Estendendo-se para o oeste desde o Mar Vermelho até o centro da Africa, o Sudão se encontra sôbre as rotas continentais por terra e também sôbre a via marítima do Canal de Suez e Mar Vermelho. Tem fronteiras comuns com um grande número de Estados independentes e coloniais da Africa. Desde o Egito, ao norte, o Sudão se encontra rodeado pela Libia, Africa Equatorial francesa, Congo Belga, Protetorado Britânico de Uganda e Kenya, Etiópia e Eritréia.

A conexão britânica com o Sudão começou depois da inauguração do Canal de Suez em 1869. Nos primeiros anos da década de 1870 e 1880, o Knedive do Egito, que havia obtido o contrôle nominal sôbre o país selvagem situado ao sul, nomeou como seu governador Sir Samuel Baker, explorador Britânico e caçador de feras.

Sucessor de Sir Samuel foi o general Charles Gorddon, que ganhou o apelido de "chinês" por seus serviços anteriores na China. Eventualmente, em 1885, Gordon havia de perder sua vida no Sudão, nas mãos dos fanáticos, em um movimento político-religioso dos Mahdi. Outro famoso inglês que desempenhou um papel emocionante na história do Sudão, foi Lord Kitchener, que dirigiu as fôrças britânicas e egípcias nas campanhas finais do Sudão, que deram lugar ao regime conjunto de condominio anglo-egípcio em 1899. Um dos jovens oficiais que combateram na última batalha decisiva em 1898 chamava-se Winston Churchill, que acaba de voltar a ser o primeiro ministro de Sua Majestade.

Durante a segunda guerra mundial o Sudão foi um fator essencial na linha de abastecimento aliado para o Oriente Médio.

Ainda que fôrças italianas temporàriamente ocupassem partes do Sudão Oriental e bombardeassem Khartoum, a capital, na confluência do Nilo Azul e do Nilo Branco, o país resistiu.

Tanto para o povo sudanês, como para os egípcios, o rio Nilo é o centro da vida e da prosperidade. Das terras altas cobertas de selvas infectadas de feras, no sul, o rio flui através de tôda a extensão do país, levando uma cinta de fertilidade às terras desertas.

A vida no Sudão é primitiva, fora dos poucos centros urbanos. O povo nômade ou seminômade depende principalmente, para viver, das colheitas de produtos alimentícios e do gado. O algodão converteu-se em uma colheita importante para "render dinheiro"...

O Sudão é a fonte maior da gôma arábica e também produz alguma quantidade de ouro, marfim e sal.

Letras

ELA VIU AS DEMOCRACIAS POPULARES

Stefan Baciu

QUE podemos esperar de um livro de viagem cujo autor é a seguinte explicação: "Tôdas as despesas da viagem foram pagas pela Diretoria de Imprensa e pelo Ministério das Relações Exteriores"? A senhora Zora Seljan escreveu esta frase, tragicamente divertida, à página 183 do seu livro: "Eu vi as democracias populares" (Editora Brasiliense Ltda.), que acaba de ser publicado em São Paulo, caracterizando assim, o valor da obra, já por si bastante ingênua. Que podemos esperar de um livro de viagem, cujo autor, subvencionado pela senhora Anna Pauker, que destacou seus comparsas para o levarem na corrente, fez uma viagem cercado de propaganda através de um país sem liberdade, amordaçado e martirizado? Agradecemos à autora o trabalho que teve de comunicar em preto no branco que ela não é outra coisa senão uma propagandista a serviço do Ministério das Relações Exteriores de Bucarest. Torna-se tranquilizador e necessário sabermos desta circunstância, pois trata-se de gente que usa expressões como: "Lacaios da Standard Oil, etc. Gostariamos que dissessem de quem são lacaios!

Resolvendo, contudo, anotar algumas observações a respeito do livro faço-o somente para revelar os métodos característicos dos lacaios do Esto aos quais a senhora Pauker paga tão generosamente tôdas as despesas de viagem, enquanto a Rumânia inteira parece de fome. Dá-se o mesmo na Polônia, Bulgária, Tchecoslováquia e Hungria, onde Bierut, Dimitroff, Gottwald e Rakosi pagaram as despesas da autora.

OBSERVEMOS em primeiro lugar que grande parte dêsse livro de 243 páginas, cuja gravura da capa está mergulhada em sangue, não foi escrita pela autora, mas sim pelos diferentes ministérios de propaganda que lhe ofereceram material falsificado, impossível de controlar. A senhora fez somente a tradução do francês para o português, a fim de provar que se vive, no Este, num verdadeiro paraíso. Quem conhece o estilo da "Scânteia", de Bucarest, ou do "Rabotinicesks" de Sofia, (um estilo repugnante e enfadonho de aldeia), terá logo a certeza de que os capítulos "A Traição das Minorias Alemãs" (pág. 23), "A Ocupação nazista a resistência e a reconstrução" (pág. 25), "A Eslováquia" (pág. 39), "O problema religioso na Bulgária" (pág. 119), "Sindicatos" (pág. 132), "Movimento cultural" (pg. 143), "Reforma agrária na Rumânia" (pág. 167), "As Igrejas da Rumânia" (pág. 173) são oriundos, diretamente, dos escritores do Cominform. A autora deu sòmente trabalho de acrescentar algumas virgulas e linhas em português. O resto traz o carinho afamado: "Made in Moskwa". Naturalmente, vários dos capítulos citados foram importados no Brasil, como numerosos outros, contêm muita coisa que só existe na imaginação dos informantes da autora. O senhor Koew, de Sofia, e todos a seus colega esforçaram-se bastante para não dizer a verdade à tradutora. E não terá causado estranheza a ela o fato de só lhe lhe terem permitido sair sob a fiscalização de sócios fiéis ao partido? Há, entre êles, uma escritora que conta muitas lendas à autora. Trata-se da antiga secretária particular de um magnata da indústria, de quem a autora escreve o seguinte: "Durante a guerra a "Malaxa" trabalhou para os alemães, fornecendo-lhes 9 vagões diários de armas" (pág. 100). A imagem do mecenas, que hoje em dia está proscrito, enfeitou a mesa de trabalho da "companheira" que levou a autora a passeio, as custas de Anna Pauker. Assim se escreve a história numa democracia popular — e a senhora viajante imagina que haja alguém tão ingênuo que acredite nessas lendas! Para muita gente rende mais, hoje em dia, dizer mentiras do que a verdade.

UM dos capítulos (pág. 169) trata de uma visita aos escritores. "Encontrei um grupo esperando-me", conta a autora sem se dar ao trabalho de mencionar um só nome nas duas páginas que se seguem. Só podem ser maus escritores, enquanto são atormentados, até a morte, no cárcere de Aiud, poetas como Nichifor Crainic, Romulus Dianu, Petre Strihan, e o genial poeta Tudor Arghezi vive num subúrbio de Bucarest. A antiga secretária particular do fornecedor de armas não levou, naturalmente, a autora do livro a Aiud ou ao subúrbio distante de Bucarest! Quando uma vez ela resolveu escapar aos seus guardas,

(Conclúi na 6.ª pág.)

Os quadros de Lèger na I Bienal de São Paulo

OS PRÊMIOS DA I BIENAL PAULISTA

Antonio Bento

TENHO a convicção de que os erros, injustiças e equivocos praticados pelo juri da I Bienal de São Paulo, na concessão da maioria dos prêmios, resultaram do critério de julgamento adotado às pressas. Para fugir à possibilidade de soluções semelhantes à da Bienal de Veneza e de outros salões europeus, o juri optou por uma orientação oposta, no pressuposto de que iria tomar a decisão mais conveniente aos interesses das novas correntes do modernismo. Evidentemente, se bastassem apenas as boas intenções dos juizes, tudo terminaria bem, sendo premiados os bons (que, no caso, seriam os verdadeiros criadores) e desprezados ou relegados para um plano secundário os expositores que nada trouxessem de novo ou original para as artes plásticas da atualidade. Armado desses propósitos, decidiu o conselho de jurados da Bienal dar uma demonstração de aprêço ao esfôrço dos novos, prestigiando de preferência tendências ultramodernas. E' um critério extremista, cuja adoção não podia deixar de conduzir a erros e equivocos flagrantes, conforme já foi salientado. Nas artes plásticas, nem sempre o que hoje aparece como o melhor das últimas tendências resiste a dois ou três anos de experiências e críticas. E o que surge, muitas vezes, com aparência de fôrça e originalidade, logo desaparece no esquecimento, sem lograr obter qualquer sombra de influência. Outras vezes, não deixa sequer vestigio na história das artes plásticas, como aconteceu com alguns dos "ismos" inventados ao longo da primeira metade deste século.

MELHOR teria sido que o juri se inclinasse por uma solução de maior equilibrio, repartindo os prêmios entre os novos e os velhos que melhor estivessem representados.

O "Parque de Diversões de Campigli"

Logo se constata, pelo exame da lista geral das premiações, que as surprêsas verificadas, no seio do público e dos artistas, derivaram do critério de julgamento adotado. Por que não dar, por exemplo, o 1.º prêmio internacional de pintura a Campigli ou a Lèger? O primeiro, como também sucedeu com o seu compatriota Morandi, está representado por uma série de quadros da melhor qualidade. Se prevalecesse o critério do mérito puro e simples, caberia possivelmente ao italiano a laurea mais alta. Lèger também se mostrou merecedor do prêmio, embora os cinco trabalhos seus não estivessem no mesmo nível. Mas um de seus quadros "Composição sôbre fundo cinza" era excepcional. Resume tudo quanto existe de original no estilo claro, puro, simples, conciso desse mestre do modernismo. E' sobretudo uma obra que sintetiza a evolução da pintura moderna, desde a fase cubista até as tendências abstracionistas da atualidade. Lèger chegou ainda a ser votado, nos primeiros escrutínios. Mas em breve seu nome seria riscado da lista, em obediência ao princípio preliminar de repudio aos grandes nomes. Foi sem dúvida uma injustiça, pois pelo menos um de seus quadros era nítidamente superior aos dos outros candidatos.

AFASTADOS os mestres, a quem premiar? O juri começou então a procurar ansiosamente um nome. Vários foram trazidos à discussão. Cada delegado estrangeiro, com raras exceções batia-se por um nome de seu país. Mas a solução nacionalista não seria viável, tendo em vista o caráter internacional da arte moderna e o critério adotado como norma de julgamento. Vários nomes foram sucessivamente sufragados e logo depois esquecidos, em face da diversidade dos votos. Pensou-se, em certo momento, em Feininger. Mas, além de velho, pois nascera em 1871, o americano exigiu preços altos pelos seus quadros, superiores à cotação dos prêmios. O juri pensou em Bazaine. Também a este não podia interessar o prêmio, pelo custo elevado de seus quadros. Outros nomes foram sucessivamente examinados, segundo as versões dadas pelos membros do juri. Por fim, ficaram, com possibilidades mais ou menos equivalentes, o belga Permeke, também um velho e o francês Roger Chastel. Diante disso, a maioria preferiu inclinar-se em favor do último, graças ao trabalho hábil de Jacques Lassaigne, o delegado da França. Foi assim que coube a Chastel o grande prêmio internacional de pintura, embora outros apresentassem trabalhos superiores, inclusive Bazaine, cujos três quadros — "A estação marítima", "Paisagem gelada", "Arvore e planície" — revelavam uma unidade de estilo superior aos dos demais concorrentes de segundo plano.

O quadro de Chastel, "Namorados no Café", não é uma composição abstrata. Mas também não

(Conclúi a 6.ª pág.)

DECEPÇÃO CAPITAL

Raymundo Sousa Dantas

A COMPLETA decepção, e ao mesmo tempo a intranquilidade permanente, o constante desassosêgo, as explosões sucessivas — que será tudo isso, senão a consciência da vida estragada? Em que ponto, porém? E' como se tudo houvesse perdido o sentido, fazendo-se o vazio. Várias vêzes registrei, a respeito de personagens meus, que os mesmos se colocavam diante do próprio passado como diante de fatos que em nada, absolutamente, lhes diziam respeito. Esta situação trágica passo eu agora. Parece ter havido uma ruptura, quer relativamente aos valores, quer aos episódios e sentimentos. E' como se na verdade eu tivesse estragado a vida, tomando por um caminho que para mim foi uma violentação, e passando a adotar uma hierarquia em choque com a minha natureza. Não foi isso, evidentemente, o que aconteceu, e esta situação de alarma, a expectativa e a insatisfação escavando-me, devem vir dêste estado de espírito exacerbado pelas dificuldades. Talvez tudo resida no seguinte: a consciência aguda em face dos meus males. E esta consciência me leva a complicar demasiado coisas de somenos importância, representando-os em côres negras. Ao mesmo tempo, porém, impera um certo mêdo em face das coisas, como também a fuga das decisões.

* * *

POR várias vêzes já me surpreendi repetindo a indagação que sempre me estêve presente ao espírito, enquanto escrevia o primeiro tópico dêste caderno. Ela, se levada ao papel, teria a mesma fôrça? "Não será a literatura que me estraga a vida?" Assim, curta, singela, a indagação não parece conter em si, estar formada, por uma infinidade de decepções, vexames, angústias. O sentido que lhe dou, e que aliás já em outras ocasiões me veio ao espírito, tem qualquer coisa com esta ou aquela ambição. Talvez esteja mesmo na incapacidade que revelo para resolver os meus casos, as tolices que a literatura complicou e das quais fiz alimento dos meus livros.

* * *

TRISTE espetáculo de um homem que retira a sua confiança, as suas esperanças e a sua razão de ser principalmente daqueles valores que imperam entre os seus parentes e amigos. Conheci há tempos um italiano que passou por esta decepção capital — conheci e o vi morrer, quase à mingua, em nossa casa, no interior de Sergipe. Chamava-se Vitor Missano. Havia algum mistério em sua vida, que não vinha da politica, embora o afirmassem. Se era bom ou máu não me lembro, recordo-me nesta manhã apenas de seu vulto (não de sua figura), alto e volumoso, e de uma face de seu rosto. E' como se o tivesse visto sempre de perfil. Ao mesmo tempo que o evoco, ocorre-me uma frase sua, articulada não sei se dias antes de sua morte ou se na própria hora: "O pi[illegible] começar errando". Finou-se em nossa casa, e os recursos para o enterramento minha mãe os conseguiu com um outro italiano, gerente da fábrica local, que desprezava o pobre, por ser como era.

* * *

O CORAÇÃO pesando, a amargura tomando-me os pensamentos, o espírito vencido pela certeza de que jamais serei capaz de tornar alguém feliz, quedo-me diante da criatura que sou, consumida pelo desejo de tornar-se melhor do que se mostra. Com a idéia da incapacidade eterna de tornar alguém feliz, represento-me jovem, numa sala miserável de paredes nuas e móveis inadequados, diante de uma mulher de meia-idade, batida pelo tempo, de aspecto rústico, mas de olhos doces, ternos, carinhosos, que me diz, num tom de voz temperado pela tristeza: "Você não tem sentimento algum. Duvido que chegue a chorar com a minha morte". Ao mesmo tempo que o evoco, ocorre alguém que se queixa por eu não lhe dar o que esperava de mim, soa em meus ouvidos: "Nunca me deste um motivo de satisfação". O espírito gira em tôrno delas, passivo. Tudo o mais deixa de existir, somente as duas permanecem vivas. Vejo-lhes o rosto, a fisionomia de cada uma traz a marca do seu sofrimento por mim. Pobre infeliz que não encontra outra porta de escape, senão a da literatura, já me surpreendo juntando ambas numa só, e delas fazendo personagens de um futuro livro.

* * *

A LITERATURA, sempre a literatura. Extraio de Pascal: "Nous ne nos contentons pas de la vie que nous avons en nous et en nôtre propre être; nous vou-

(Conclusão da 6ª. página)

DE TODA PARTE

Guia do Folclore Gaucho

AUGUSTO Meyer inscreve o seu recente *Guia do Folclore Gaucho* (Gráfica Editora Aurora, Rio) como parte de uma obra cujo conjunto abrange quatro volumes. A primeira foi *Prosa dos Pagos*, a que se seguiu *Cancioneiro Gaucho*. Este e o *Guia* correspondem a uma segunda etapa particularmente dedicada à contribuição folclórica. O último será a *Antologia Gaucha*, que pretende dar "uma idéia orgânica da evolução do Rio Grande, aproveitando, a par dos documentos literários, documentos de vária casta: etnográficos, corográficos, históricos, sociológicos, além de abundantes iconografia e rica bibliografia".

Esse *Guia do Folclore Gaucho*, inspirado inicialmente numa sugestão de Mário de Andrade, resultou do fichário pessoal de Augusto Meyer que "engordou, evoluindo para uma forma dicionarizada de apontamentos cada vez menos incompletos, abonações e indicações bibliográficas".

Acentua, o autor, no prefácio, o estado precário em que se encontram os estudos folclóricos, a ausência de método nas pesquisas, a deficiência de fontes, etc.. "Levei vinte anos para descobrir as coisas mais elementares do meu tema". Visando a poupar esforços semelhantes no futuro, Meyer citou com abundância, precisando tôdas as fontes de que se utilizou, o que contribuirá para tornar indispensável ao estudioso do folclore gaucho o conhecimento desse excelente *Guia*.

Resenha Recifense

NO *Jornal do Comércio* de Pernambuco, Nertan Macedo faz a resenha semanal dos suplementos literários do Recife. Eis o tom:

"Na terceira página, o trio de ouro: Augusto Aristeu, Chico de Figueiredo e o investigador Renato Gouveia. Os versos do Aristeu estão engraçadinhos. Cutucados por baixo, o bicho até que vai.

"O Chico, porém, pratica uma elegia contra a falecida Maria Montez, elegia bem mais digna de uma galinha pedrez...

"A elegia foi devidamente recortada e enviada por Monsieur Poussel ao sr. Jean Pierre Aumont, em Paris, para que o pobre viuvo atormentado saiba que, aqui no Recife, o Chico de Figueiredo, abrindo as torneiras de seus gases literários, mata, pela segunda vez, a inesquecivel "estrêla". Chico, Chico, não tens medo da guilhotina?".

Claudel e Bernanos

CLAUDEL recebeu, a 17 deste, a grã cruz da Legião de Honra. "Fostes um artifice da difusão do pensamento francês no mundo — disse-lhe o presidente Auriol — vossa obra honra a um só tempo a França e a humanidade". Depois de lhe passar as insígnias da ordem, o chefe do Estado francês acrescentou: "Felicito-vos, também por vossa numerosa família". Respondendo, Claudel confessou-se orgulhoso de carregar "a fita escarlate com a medalha dos velhos servidores".

* * *

UM estudo de Bernanos sôbre Lutero, encontrado postumamente, na fazenda Cruz das Almas, em Barbacena, onde residiu o autor de *Monsieur Ouine*, foi publicado agora em Paris, na revista *Etudes*. No estudo inacabado, Bernanos imagina o "irmão Martin" roubado ao Inferno por um estratagema divino.

Conclusões do Congresso Mundial de Poesia

O Congresso de Poesia recentemente realizado na Bélgica adotou a seguinte resolução:

"Os participantes dos encontros europeus de poesia, vindos a Knokke-le Zoute — de 7 a 11 de setembro de 1951, pertencendo a 14 paises da Europa,

afirmam sua vontade de trabalhar pela unidade espiritual da Europa baseada num gosto idêntico da liberdade de pensamento, da liberdade para o homem de confiar-se a seu próprio julgamento, em oposição a qualquer imperativo exterior a si mesmo;

Declaram:

— afirmar sua fé na poesia como elemento de difusão espiritual de todos os paises,

— afirmar a necessidade exclusiva para o poeta de procurar a sinceridade e a qualidade de sua obra, de defender sua própria liberdade e de recusar tôda servidão,

— estimar que apenas essas condições são essenciais para permitir à poesia dos paises da Europa desempenhar seu papel na difusão da espiritualidade européia, tanto para o enriquecimento de nossa cultura como para a transmissão ao mundo de uma mensagem baseada na grandeza do homem".

Eis agora algumas frases ouvidas de oradores do congresso:

Donker (holandês) — A poesia é o silêncio que toma a palavra.

Gascoyne (inglês) — O poeta deve saber sua lingua.

Keuls (holandês) — Nada de humanismo, mas humanidade.

Hagelstange (alemão) — A poesia deve ser mais humana, menos artística e menos egocentrica.

Arthur Haulot (belga) — Somos seres humanos antes de ser poetas.

Casamento de um Escritor

CASOU-SE quinta-feira última o poeta Paulo Mendes Campos com Johnnie Aber Condrie, inglêsa. Na Pretoria, às dez horas da manhã, compareceram para assistir ao ato Manuel Bandeira, Augusto Frederico Schmidt, Ciro dos Anjos, Vinicius de Morais, Clarice Lispector, Geir Campos, Marcos Konder Reis, Fernando Sabino, Otto Lara Rezende, Mário Cabral, Lúcio Rangel, Sábato Magaldi, Tiago de Melo, Cássio Fonseca, Etienne Filho, Jarbas Duarte, Sérgio Pôrto, Lêdo Ivo e outros escritores, além do escritor mineiro Mário Mendes Campos, pai do poeta.

Tiago e a Química

NA entrevista que concedeu domingo último a este suplemento, Tiago de Mello disse: "Em compensação, se tomo um compêndio, de Química de muitos anos atrás, encontro que tal ou qual substância não se dissolve na água...". O que ele quis dizer, porém, foi o seguinte: "...encontro que tal ou qual substância é insolúvel".

O autor de *Silêncio e Palavra* considera importante essa retificação, dados os seus antecedentes. Foi ele, até bem pouco tempo, técnico de laboratório do Hospital Artur Bernardes e interno do Instituto de Manguinhos.

Pequenas Notícias

— JULIEN Green trabalha atualmente num romance e num ensaio sôbre Gide.

— O editor Gallimard está processando dois cidadãos — Bost e Aurenche — que publicaram um livro intitulado *Sinfonia Pastoral*. Trata-se da adaptação para o cinema do famoso romance de Gide, cujo nome foi omitido na capa.

— Jean Louis Barrault está em negociações com o proprietário do teatro *Athenée* para ocupar ali o lugar de Jouvet.

— Albert Camus, num artigo de revista, acusou Lautréamont de conformismo e de banalidade. Respondendo, André Breton assume a defesa do poeta acusado, por sua vez acusando Camus de ter usado, com a palavra *alibi*, o "vocabulário da repressão".

e Artes

FAMÍLIAS AMERICANAS

Otto Maria Carpeaux

NUM livro de George Sessions Perry, "Families of America" (Whittlesey House), descrevem-se as biografias exemplares das famílias Wong (de origem chinesa), Gonzalez (mexicanos), Offerdahl (noruegueses), Pomarico (italianos), Wullenweber (alemães), Haynes (pretos), Colomb (judeus) e Baronet (franceses da Luisiana): ingredientes do "melting pot" chamado Estados Unidos. Só o último capítulo do livro se dedica à família Parmelee, de origem inglesa, pois os descendentes dos fundadores da grande República constituem nela, hoje, apenas uma pequena minoria.

Quer dizer, a América não tem passado. Sempre se afirmou isso. O velho Goethe já manifestou inveja ao continente que vive sem o pesadelo de castelos medievais. Nas mais antigas casas da família americanas não haveria êsses sinistros retratos de antepassados que fitam, da parede, os descendentes. Será tanto assim? Há retratos daquela espécie, em quantidade, nas obras de Hawthorne; em um dos seus romances, "The House of the Seven Gables", a maldição do velho Maule, que foi executado, nos tempos da colônia, como feiticeiro, ainda inquieta os bisnetos e tataranetos dos seus juizes. Mas tudo isso só subsiste na arte de Hawthorne. A grande Revolução apagou o passado. E depois de 1918 extinguiram-se os últimos vestígios do velho puritanismo. Está certo. No entanto... aquela família Parmelee ainda vive à sombra de "Maule's curse". Perguntemos os retratos nas paredes: dois homens, vestidos de espécie de batina, com perucas enormes. Como se chamavam? Roger Williams e Cotton Mather. Completamos o livro de Perry, esboçando-lhes as biografias.

ROGER WILLIAMS viveu entre 1604 e 1683. Conforme a expressão feliz de Moses Coit Tyler, eminente historiador das letras norte-americanas, o fado outorgou a êsse homem a faculdade perigosa de "não poder deixar de tirar, dadas as premissas, a conclusão", fosse mesmo escandalosa. Sempre disse o que pensava. Por isso a Igreja o expulsou. Nem o toleraram os puritanos ingleses. Emigrou para as colônias americanas. Mal chegado, propôs devolver aos índios as terras roubadas ou então indenizá-los, justamente quando a Igreja puritana de Massachusetts defendeu o roubo como vontade de Deus: Williams falou, logo, em "culto ao bezerro de ouro", citando umas fortes maldições do Velho Testamento. E quando o braço secular o quis amordaçar para êle não continuar a ofender a única Igreja tolerada na colônia, Williams chegou a exigir uma coisa inédita: tolerância, liberdade para todos os cultos religiosos, para puritanos e antipuritanos, presbiterianos e episcopalistas, judeus e muçulmanos e até para os católicos. Defendeu essa tese escandalosa nos seus vigorosos panfletos "The Bloody Tenet of Persecution" e "The Bloody Tenet yet more Bloody", que foram queimados pela mão do carrasco.

O grande lutador não foi anjo impecável. Entre seus argumentos contra a intolerância religiosa também aparece o de que ela perturba a vida pública e a boa marcha dos negócios, argumento bastante pragmatista, comercial, bem americano. E na polêmica contra Fox, o apóstolo da tolerância revela tôda a intolerância do seu idealismo. Mas importa que fundou Rhode Island, a primeira colônia cuja Constituição assegurou liberdade a todos os cultos e opiniões; e o respectivo artigo entrou, um século e meio depois, na Constituição dos Estados Unidos da América.

Mas na época de Roger Williams sua doutrina parecia um horror. Um contemporâneo chama-a "incompreensível" e confere ao fundador de Rhode Island os títulos de "heresiarca" e "incendiário". Esse contemporâneo é Cotton Mather. Viveu entre 1663 e 1728. Foi neto de um dos fundadores da Harvard University e filho de outro grande teólogo puritano. Seu título oficial de "ministro da segunda igreja de Boston" não indica bem suas funções espirituais: era espécie de papa da colônia, também exercendo, por meio de seu discípulo Phips, governador de Massachusetts, grande influência política. Homem eruditíssimo, à maneira da época, acomodou na sua cabeça as mais abstrusas superstições e idéias bastante progressistas: atribuiu tôdas as doenças à atividade de espíritos malignos, mas lutou corajosamente em favor da vacinação contra a varíola. Entre os numerosíssimos livros que escreveu, destacam-se os "Magnalia Christi Americana", espécie de história eclesiástica e política da Nova Inglaterra. Inclui as biografias dos governadores que foram, até 1686, "defensores destemidos da verdadeira fé", isto é, dos que prestaram a ajuda do braço secular aos decretos da família Mather, avô, pai e neto. As biografias dos ministros dessa Igreja particular são intituladas, em hebraico, "Sepha Iereim" ("Livro dos Devotos"), e o capítulo sôbre a história de Harvard chama-se, em latim, "Sal gentium". Para não faltar a terceira das línguas sacras, aparece em outra parte o subtítulo "Thaumaturgos", onde se trata de "famosas revelações e provas da Providência Divina na Nova Inglaterra, inclusive conversões milagrosas e sustos infligidos aos pecadores pela voz de Deus, isto é, pelo trovão". Também fala Mather das "aflições da Igreja da Nova Inglaterra pelos sectários, heréticos, impostores e ministros indignos"; é ali que aparece o "incendiário" Roger Williams com sua "doutrina incompreensível" da tolerância em matéria religiosa.

MATHER sabia tudo aquilo de primeira mão, como um repórter moderno: pois julgava-se especialmente informado quanto aos projetos da Providência. Aproveitando essas informações em benefício de outros, infiéis, escreveu em francês um panfleto: "Une

(Conclúi na 6.ª pág.)

Vida Literária

O II volume do "Mar de História", antologia do conto mundial, editado pela Livraria José Olímpio, a cargo de Aurélio Buarque de Holanda e Paulo Ronai, refere-se à primeira parte do século XIX e traz vinte e uma histórias curtas, de várias literaturas.

* * *

APARECEU e está sendo entregue aos subscritores "A Palavra Escrita", livro de estréia de Paulo Mendes Campos. Poemas.

* * *

"TENHO a honra e o prazer de apresentar às crianças brasileiras a gentilíssima senhorita Atíria, de seu verdadeiro nome Atyria Isis, pertencente à tradicional família Geometridae, muito comum nos bosques do nosso país" — assim começa a apresentação que o poeta Murilo Mendes escreveu para o livro de Lúcia Machado de Almeida, "Atíria a Borboleta", bela história para crianças. Edições Melhoramentos.

* * *

DOIS outros livros infantis: "Viagem ao mundo desconhecido", de Francisco Marins e "Histórias dos Meninos Indios", de Hernani Donato.

* * *

"MAN and Super-man", de Bernard Shaw, foi traduzido para o português ("Homem e Super-Homem") por Moacir Werneck de Castro, edição da Melhoramentos.

* * *

APARECEU o n.º 15 da "Província de São Pedro", com colaborações, entre outras, de Osvaldo Alves, Paulo Ronai, Josué Montelo, Edison Carneiro, Otto Maria Carpeaux, Guilhermino Cesar, Ernesto Feder e Moisés Velhinho.

* * *

A Editora Globo continua a sua grandiosa edição de "Comédia Humana", de Balzac. O sexto volume (último lançado) contém as seguintes obras: "Um Conchego de Solteirão"; "O ilustre Gaudissart"; "A Musa do Departamento"; "A Solteirona"; e "O Gabinete das Antiguidades". Tradução de Gomes da Silveira, Elza Lima Ribeiro e Lia Corrêa Dutra.

* * *

NUMA edição bem cuidada, com excelentes ilustrações de Caribé, "Bahia, imagens da terra e do povo", do poeta Odorico Tavares, é uma leitura agradável e substanciosa.

* * *

EMIL Farah vai dirigir a revista "Manchette", propriedade e edição da Gráfica Bloch.



Forasteira

Adalgisa Nery

CHEGUEI SOZINHA, NUA E SEM NOME,
EMERGIDA DA LAMA
E SATURADA DE DESCRENÇAS.
NÃO BRILHARAM ESTRELAS NO CAMINHO PER-
[CORRIDO
NEM VOZES ME ACOMPANHARAM NA INCO-
[MENSURAVEL DISTANCIA.
BORDEJEI OS LARGOS ABISMOS
E O SILÊNCIO SANGROU OS MEUS OUVIDOS.
MINHA ALMA À FRENTE DO MEU CORPO
ESCALPELOU OS MEUS SENTIDOS
REBUSCANDO NA QUEDA DOS MEUS AN-
[CESTRAIS
A EXPLICAÇÃO DOS ACONTECIMENTOS JA
[COMPLETADOS
NUM FUTURO IMPREVISIVEL.
CHEGUEI SOZINHA COMO O VENTO FATIGADO
DEPOIS DE PERCORRER OS OCEANOS
E COMO A LUZ MORTA DOS CIRIOS VIGILANTES.
NÃO ENCONTREI PERFUMES SILVESTRES, AR-
[VORES DE SOMBRA
NEM CHUVAS SÔBRE O PÓ.
NÃO SENTI O CONTATO DO MOVIMENTO
[VEGETAL
QUE CONTAMINA A TERRA AO FRUTO.
CHEGUEI SOZINHA CEGA E SEM TATO,
SEM VONTADE DE ACALMAR A MINHA DOR
NEM CORAGEM PARA DOMINA-LA.
CHEGUEI COMO A ESTRANGEIRA DESCONHE-
[CIDA
QUE ATRAVESSOU O UNIVERSO
SABENDO APENAS A CANÇAO DA MORTE.

Petrópolis, março de 51.

SILÊNCIO E PALAVRAS

Sérgio Buarque de Holanda

A meia-dúzia de cadernos até agora publicados nas edições *Hipocampo* já pode assegurar a êsse admirável empreendimento de dois poetas jovens o prestígio de um programa zelosamente preparado e cumprido.

A simples feitura material dos livros, sua concisão, seu acabamento apurado, as tiragens reduzidas, parecem impor-se ao texto impresso, submetendo-o a uma irresistível lei de parcimônia. Os largos espaços brancos emprestam-lhes timbre característico: margem de silêncio capaz de suprimir tôdas as incontinências e dar ao conjunto um cunho de voluntária disciplina. Silêncio que envolve, invade, impregna as p a l a v r a s, acrescentando-lhes novo sentido e sabor. E não é certamente por mero capricho gráfico ou artesanal que parece refletir-se aqui essa preseneça empolgante do silêncio, mais expressiva do que qualquer voz humana.

Tudo isto faz lembrar aquela confissão lida há vinte e cinco anos no livro de um poeta: "Quelconque de ma part, la parole me garde mieux que le silence". O sr. Thiago de Melo, logo à página inicial de um dos cadernos da H i p o c a m p o (*Solêncio e Palavra*, 1951) também escreve, por sua vez:

Couraça feita de grito.
Protege nosso silêncio
e esconde aquilo que somos
Que importa falarmos tanto!
Apenas repetiremos.

Sucede, contudo, que o paradoxo da linguagem não o leva, como levou Francis Ponge, a um requisitório materialista contra a poesia. A impotência do instrumento verbal espelha aqui a propria miséria da condição humana. Mãos pecadoras dilapidaram o ouro do passado e é em vão que tentaremos, por artifícios, recuperar a verdade perdida na palha dos vocábulos. Melhor será às vezes, uma aquiescência resignada ao destino:

Aceito-me sem revolta,
coisa limitada e triste,
suja do tempo e palavras.

Mas não parece lícito insistir demasiado nêsse pensamento sem trair a missão essencial da poesia. Uma dádiva milagrosa pode mudar, afinal, o rumo das coisas, trazendo a substância do inefável:

chegará o momento
em que a oferenda dos deuses
dada em forma de silêncio
em palavra transformaremos.

ESSA espectativa tantas vezes inquieta é, a rigor, o oposto daquilo que professam ambicionar com tamanho afinco muitos dos nossos poetas jovens. O oposto, po rexemplo, da emprêsa de "mineralização" do mundo, que se acha à base de tôda a poesia do sr. Cabral de Melo Neto. A sua procede expressamente da aceitação fiel de tudo quanto foge ao "domínio da mente precisa". E não sendo poesia mental também se sujeita com dificuldade àquele gosto dos ritmos claros e cantantes, das palavras sàbiamente ordenadas segundo critérios já estabelecidos, que nasce quase sempre de um puro exercício da inteligência discriminadora e discursiva.

Menos artista, por isso, do que seu próprio companheiro de aventura, o sr. Geir Campos, êste poeta não quer enleiar o leitor através de pensamentos, palavras, símbolos ou ritmos afeitos a certos padrões estéticos já consagrados. E no entanto sua expressão é de molde a tocar, por vezes, as imaginações mais recalcitrantes, como deve suceder, por exemplo, no poema intitulado "Treva":

Nosso dono buscou-nos onde a
[treva
é espessa, tanto, a ponto de ser
[paz.
Depois de nos tecer em carne e
[sonho,
obrigou-nos a rude pervagar
em busca de uma luz que não
[sabemos.

Entre calmo e severo, o dono
[espreita
nosso rolar no tempo e então
[confere
os desgastes sofridos pela carne,
talvez tributo que nos pede em
[troca
das estrêlas humildes que a vi-
[gília
acende em sua noite obrigatória.

E consumida a carne, nosso dono
ceifa da noite, em gesto soberano
as estrêlas acesas pelo sonho:
e elas desaparecem rumo a an-
[tiga treva.

TAMBÉM não se detem ante o perfil dos objetos tangíveis, no intenso afã de descobrir e descrever a lei secreta que os rege. E' em vão que procuraremos encontrar aqui algum traço daquela poesia "das coisas", que Rilke tentou fixar admiràvelmente em seus *Novos Poemas* e onde mais de um crítico inadvertido julgou discernir apenas uma nova modalidade de parnasianismo.

Ao menos por êsse lado, a poesia do sr. Thiago de Melo parece apresentar afinidades com a de um autor bem diverso em outros aspectos e cujo livro de estréia, há pouco publicado, passou lamentàvelmente d e s percebido: *O Muro do Céu*, do sr. Pedro Otávio (Irmãos Pongetti Editores, Rio de Janeiro, 1951). Alheia, embora, a todo aparato publicitário, essa obra há de ficar, no entanto, — ou muito me engano — entre as mais significativas de nossa poesia nova. Separa-a de grande parte da poesia da chamada geração de 45, e isso terá contribuido para sua escassa repercussão, o papel aparentemente secundário que parecem ter nela as preocupações puramente formais e de artesanato. Não pode ser correntemente um artífice, ocupado em reduzir tôdas as formas a fórmulas nítidas e aprazíveis, quem aspira, sabendo entretanto, que jamais a alcançará, a expressão elementar do outro lado da vida":

... a palavra sepultada
estremece como o vivo sepultado.

(Conclusão da 6ª. página)

Comentários

"REGRA é também de prudência não olhar a antiguidade ou novidade das coisas, para aprová-las ou condená-las, porque muitas coisas há mui acostumadas e mui más, e outras há mui novas e mui boas; e nem a velhice é parte para justificar o máu, nem a novidade o deve ser para condenar o bom, senão em tudo e por tudo se vejam os méritos das coisas, e não os anos. Porque o vício nada ganha por ser antigo, senão ser mais incurável, e a virtude nada perde por ser nova, senão ser menos conhecida". (Frei Luís de Granada).

* * *

"AS Faculdades de Letras — dizia um crítico contemporâneo — são fundamentalmente ágrafas. Pode-se sair delas com o título de doutor escrevendo com os pés e com êrros de ortografia". (Martin Alonso).

* * *

"OUSAREI, primeiramente, afirmar que jamais pude me prender a conceitos perfeitamente nítidos do Belo, da Arte, da Criação, do Artista, do Espectador, da Técnica, do Sentimento ou da Expressão, da Matéria e da Forma?... Essa é a verdade porem. Devo confessar preliminarmente que eu não sei o que é o Belo e nem sei o que é a Arte. Através de todos os filósofos que percorrí, num primeiro e talvez fátuo anseio de saber, jamais um conceito deixou de se quebrar diante de novas experiências. Eu não sei o que é o Belo. Eu não sei o que é a Arte. E no entanto, incapaz de conceituá-los com firmeza, seria, não modesto, mas perfeitamente injusto com o meu espírito e traidor dos que me trouxeram a esta cadeira, se negasse sentir, direi mais, intuicionar o que são arte e beleza". (Mário de Andrade).

* * *

"SE o poeta está doente, que comece por curar-se. Quando estiver curado então escreva". (Goethe).

* * *

"FALTA-LHE a clorofila da bondade. Representante no Rio da firma Swift, Sterne & C., Machado de Assis seria o maior dos nossos romancistas, se os brasileiros fossem inglêses...". (Agripino Grieco).

* * *

"O que quer que se invente, não se fará nada melhor do que a união da família". (Gauguin).

"MASSACRE", POR GRAÇA MELO

Roberto Brandão

DA peça "Montserrat", do sr. Emmanuel Roblés, que constituiu assunto de nossa última crônica de teatro neste suplemento, fêz o sr. Graça Melo — sob o título de "Massacre" — um belíssimo espetáculo, dos mais belos de quantos temos visto em palcos nacionais.

Para tanto contribuiu a boa tradução do sr. Miroel Silveira, que so aqui e além, nuns três ou quatro pontos insignificantes, descamba para uma ou outra tirada de gosto literário duvidoso. Igual contribuição lhe deu o cenário único do sr. Santa Rosa, que possui a marca de fôrça do nosso maior cenografo; assim com os figurinos do sr. Caribé, de um bom-gosto no desenho e sobretudo nas côres que acrescenta ao elemento plástico da representação um raro e belo colorido.

Mas há sobretudo que destacar, no espetáculo de excelente trato que se está apresentando no Regina, a direção. A direção em si mesma, no que ela significa como concepção geral da apresentação cênica do teatro literário — a encenação, a movimentação conjunta ou individual dos grupos e dos indivíduos em cena, etc. — e também no que dela se projeta no trabalho dos intérpretes.

* * *

O QUE, de mais importante, se deve desde logo destacar no trabalho excepcional de *meteur en scene* que o sr. Graça Melo realizou é o alto senso da realidade dramática que lhe permitiu fazer de uma peça de debate, que há quem considere até uma peça de tese — fazer, de uma peça, assim, uma peça acima de tudo de teatro.

Porque nesse ponto reside a grande, a maior dificuldade cênica de "Montserrat"; os elementos de debate do texto se sobrepõem aos de criação de uma realidade dramática. A suplantação desta realidade dramática pela realidade temática. Essa dificuldade, esse perigo foi que o sr. Graça Melo superou com uma eficácia que não parece resultante apenas de simples intuição, mas de um tirocínio tão seguro que faz pensar num mestre de direção com muitos anos de experiência num teatro de séculos de tradição.

* * *

NÃO se limitou a resistir à tentação polêmica do debate, ainda mais quando no debate intervinha como protagonista, como um dos dois protagonistas, das duas grandes verdades que o autor põe num choque a meu ver sem solução nem remédio. Fêz mais: deu à representação — tanto na parte interpretativa quanto nos elementos subsidiários que se lhe acrescentam na composição global da realidade cênica — deu a todo o espetáculo um ritmo de puro teatro, de forma a ressaltar os valores dramáticos sôbre os temáticos. Um ritmo que resulta na criação de uma verdade cênica onde os elementos de debate se acrescentam, nunca uma verdade polêmica onde acrescentassem elementos cênicos. Esse mérito da representação decorre de multiplas providências da direção, mas principalmente do ritmo, pois através deste é que se tornou possível destacar o humano sôbre o polêmico.

Fêz isso e fêz mais ainda, a direção do sr. Graça Melo na apresentação da peça do sr. Roblés: fêz-lhe os necessários cortes com uma propriedade e um senso funcional na v e r d a d e excepcionais. Já não digo os pequenos cortes, de uma ou outra frase, uma ou outra fala, no sentido de ajustar um ou outro ponto em que esta ou aquela tentação literária ou polêmica tenha arrastado o autor a qualquer frouxidão ocasional do diálogo e, consequentemente, qualquer prejuízo do elemento dramático para o temático. Falo do grande corte final que reduziu ao essencial o debate, por assim dizer postumo, entre Montserrat e Izquierdo sôbre o sentido da lição a extrair do massacre que o sacrifício do último refém encerrou.

Porque a verdade é que, quando escrevi, no artigo passado, que o massacre se encerra, encerrando a peça — não estava dizendo uma verdade com relação ao seu texto original, mas quanto à versão cênica que lhe deu a esclarecida direção do sr. Graça Melo. Pois, o ponto fraco do autor, que o diretor eliminou com um longo corte muito lúcido, foi este de não ter percebido o fim dramático de sua peça e insistir num prolongamento meramente temático, que seria o desvirtuamento de tôda sua longa vitória anterior sôbre tôdas as seduções de um tal descaminho.

O sr. Graça Melo reduzindo ao mínimo essencial esse balanço postumo do massacre através do diálogo entre Monteserrat e Izquierdo, as duas verdades em choque no decorrer de tôda a peça — diálogo que o sr. Roblés fizera derramado e divagante e que o corte do diretor tornou conciso e direto — não apenas serviu à manutenção da indispensável realidade dramática de que o texto original se ausentara, mas ainda, por isto mesmo, deu muito mais fôrça às intenções temáticas, pelo tonus de que as revestiu. O ritmo, também, com que o diretor colaborou com seu próprio corte — e que é, nesta passagem, de uma intensificada precipitação, quase diria taquicardico — oferece um elemento a mais de valorização cênica do espetáculo justamente onde o original era mais frouxo, dando-lhe uma concentração, ao mesmo tempo dramática e temática, quase espasmódica, afogando em humanidade o que pudesse haver de puramente polêmico no trecho.

* * *

DE tudo isso resultou um espetáculo inteiriço, uma construção acabada, que ainda mais se valoriza pelos pormenores do acabamento, que são muitos e, por isso, me dispenso de enumerar na brevidade desta crônica, ressaltando apenas o senso de beleza plástica e de intenção dramática que presidiu às marcações, tanto as individuais quanto as de conjunto.

Citarei, entre estas, por exemplo, a que consistiu em iniciar cada ato com a exata composição cênica com que o anterior se encerrara, dando a impressão de que os atores tivessem permanecido estáticos por trás do pano ao longo de todo o intervalo e dando ao espetáculo uma continuidade muito convinhável à tensão que contem. Citaria, ainda, o momento em que Izquierdo revela aos reféns a sua condição e o belo movimento de recuo que executam em conjunto; assim como outro movimento, também conjunto, quando os reféns, ao serem deixados a sós com Montserrat, de quem depende viverem ou morrerem, dele se acercam como que o cercando, num cêrco não se sabe se temeroso ou temerário. E ainda a posição ao mesmo tempo solitária e destacada em que colocou sempre a adolescente mameluca ao longo de todo seu longo silêncio. E a transposição que faz com que o Comediante, ao declamar a cêna de uma peça que Izquierdo lhe exigia, viesse ao proscênio e o fizesse diretamente voltado para a platéia, e não para os demais intérpretes, como uma marcação convencional teria feito.

* * *

MUITAS outras coisas teria eu que destacar na direção do sr. Graça Melo. Mas o que sobra em destaques me falta em espaço.

Ainda mais por que não pude ainda falar na interpretação, que é, ela também, uma admirável vitória do diretor, de vez que, comandando um elenco de dez intérpretes, no qual só ele próprio e mais dois outros possuiam experiência cênica, atingiu àquele belo resultado que é o espetáculo do Regina.

Caberia aqui todo o elogio destes novos que se incorporam ao teatro tão bem aparelhados, notadamente deste jovem sr. Mauricio Sherman, que faz do oleiro uma criação tão completa que nunca parece representar, mas ser sempre a própria



Graça Melo

personagem. E a sra. Haydea Rego Barros, de quem se poderia dizer quase o mesmo, embora um certo descuido de si mesma, nos momentos em que permanece em cêna sem estar em ação. E a jovem Gilda Nery, que, ao contrário, possui, como poucas grandes e experimentadas atrizes, o talento de ouvir: talento muito perceptível também no jovem Serafim Gonzalez. Do sr. Eduardo Garcez diria o mesmo que do sr. Sherman, se, ao contrário deste, não representasse um pouco demais.

Para falar apenas dos novos. Porque os "velhos", estes estão pelo menos certos. Quando não ótimos, como é o caso do próprio sr. Graça Melo e do sr. Mário Brazini. Sem esquecer o momento em que o sr. Labanca diz um "sim" que é um dos grandes momentos da peça, além de algumas boas passagens de Carlos Couto, no papel daquele padre Coronil, que é a encarnação do espírito da Inquisição.

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

PLAZA COPACABANA HOTEL

INCORPORAÇÃO

Está em grande adiantamento a construção do primeiro hotel com parte em condomínio. Forma inédita, jamais realizada no Brasil. A construção do PLAZA COPACABANA HOTEL será talvez, a mais luxuosa do Rio, pois se compõe na sua quase totalidade de espaçosos e confortáveis apartamentos, os quais possuem moderníssimas instalações de ar refrigerado em tôdas as dependências, com interruptores em cada peça, além de serem empregados materiais e acabamentos do que há de mais fino. Para o hotel foi estudada uma decoração no tipo mais moderno e luxuoso até os mínimos detalhes.

O hotel possuirá Salões de chá, de música, "Boite", Restaurante, Bar, Cabelereiro, Barbeiro, Salões de Beleza, Farmácia, Enfermeiras permanentes, Serviço Balneário, Portaria, Recepção. Água quente central permanente, Telefones em todos os apartamentos, além de outros serviços imprescindíveis a um hotel de máxima categoria e confôrto. O hotel possui 17 pavimentos, sendo 4 destinados aos serviços acima expostos, e 13 pavimentos divididos em cento e trinta apartamentos.

O condomínio se compõe de uma parte de oitenta apartamentos de um só proprietário, que centralizará e organizará a parte comercial hoteleira, e outra de cinquenta apartamentos vendidos a diversos proprietários que, em conjunto, completarão o condomínio.

Todos gozarão dos serviços e instalações do hotel em igualdade de condições. A forma de fazer render o seu apartamento no hotel, e a contribuição nas despezas, são perfeitas e claramente determinadas e da máxima economia.

O PLAZA COPACABANA HOTEL está situado no melhor ponto do Pôsto — 2 — tendo frente para a Avenida Prado Júnior, local lindo e previlegiado, pois gozando das vantagens balneárias, não sofre às consequências de estar muito próximo da praia, e para à Avenida Princesa Isabel, a mais importante de Copacabana.

Ainda temos disponíveis para venda pouquíssimos apartamentos, sendo de quarto, sala, varanda, banheiro e kitchnette, e de dois quartos, sala, banheiro, amplas varandas, e kitchnette, sendo os maiores totalmente refrigerados.

Os preços são de Cr$ 335.000,00 — Cr$ 355.000,00 — Cr$ 445.000,00 — Cr$ 475.000,00, sendo o pagamento efetuado parte à vista e o restante em seis meses em prestações mensais até a entrega do apartamento.

Não existe nenhuma outra modalidade de financiamento.

Na época atual não se poderia encontrar melhor garantia e maior renda pelo capital empregado, pois essa operação goza garantia real do imóvel com as vantagens na exploração comercial, e ainda o confôrto de poder residir em qualquer tempo na sua propriedade, no melhor hotel do Rio, sem a menor preocupação com qualquer serviço ou as desvantagens de locação, o PLAZA COPACABANA HOTEL. gozará da isenção de impostos prediais durante 10 anos em virtude de se encontrar enquadrado dentro do decreto-lei n.º 6.761 de 31 de Julho de 1944.

Obra em véspera de conclusão. As pessoas de maior projeção social de São Paulo e do Rio já têm seus apartamentos comprados no PLAZA COPACABANA HOTEL.

Organização e Propriedade de ALEXANDRE CALAXI — Rua Debret, n.º 23 — 8.º S/806/7 — Telefones: 42-3303 — 22-6612 — 52-4831.

BREVE INAUGURAÇÃO — PLAZA COPACABANA HOTEL — MÁXIMO DE LUXO E CONFÔRTO

Aviação

Conivência Das Emprêsas Aéreas

Luis F. Perdigão

EM comentário anterior nos referimos ao papel provável da fadiga nos acidentes de aviação, citando ser relativamente comum o fato de comandantes de aviões comerciais voarem até 180 horas num mês. Certa autoridade do Ministério da Aeronáutica, com quem temos a honra de privar, contestou em palestra êste ponto, desafiando-nos a prová-lo. Foi mais longe: prontificou-se a apostar como não apresentariamos o nome de cinco pilotos enquadrados no caso referido. Pois ganhou a aposta. Ganhou esta e ganhará quantas fizer, pela muito simples razão que "oficialmente" não existe nenhum piloto que vôe mais de 100 horas por mês. Este é o limite máximo permitido pela regulamentação vigente, e só pode ser ultrapassado clandestinamente, com c o n i v ê n c i a dos pilotos e das emprêsas aéreas.

Na realidade porém persiste o fato de que não é raro o limite regulamentar ser muito ultrapassado. Ainda há poucos dias viajamos com determinado comandante que, no dia 20 do mês, já contava 130 horas de vôo. Declarou-nos isto particularmente, como amigo, e não ficaria decente transmitir-lhe o o nome a qualquer autoridade da aeronáutica: nem cremos que fosse fácil comprovar a afirmativa. Evidentemente a emprêsa respectiva é conivente na infração e trataria talvez de sonegar os documentos comprobatórios. De qualquer modo, se cabe ao articulista o direito de alertar as autoridades e o público sôbre as irregularidades que conhece, não lhe cabe a atribuição de delatar os seus amigos, nem sequer a outros amigos. Assim é preferivel perder a aposta.

Nem sequer atiramos a primeira pedra nos pilotos e nas companhias que cometem tais infrações. Uns são premidos por necessidades economicas ou pela humanissima ambição de ganhar mais; outras suprem assim uma temporária escassez de comandantes. Certo que não sentem prazer em ser infratores, nem, muito menos, percebem a influência que isto pode ter na vaga de acidentes que ora nos assola. Mas é urgentemente necessário que o percebam e que, de bom grado, colaborem com o Ministério da Aeronáutica no sentido de aprimorar cada vez mais o padrão de segurança.

ALIAS, a fadiga dos pilotos não é o único aspecto que precisa ser observado na prevenção de acidentes. Há numerosos outros detalhes, cada um dos quais parece insignificante quando isolado, mas que em conjunto podem ter influência decisiva. E' dificil apreciar até que ponto a Diretoria de Aeronáutica Civil poderia ter ação direta com respeito aos exemplos que serão citados. Os numerosos problemas que assoberbam nossas linhas comerciais, e que não podem ser ignorados em benefício exclusivo da segurança, criam grandes obstáculos a uma regulamentação eficiente e generalizada. E, quando seja possivel elaborá-la, a fiscalização nem sempre será fácil, como já vimos.

Há, por exemplo, a questão dos co-pilotos. Todo avião comercial é obrigado a levar um co-piloto, para auxiliar o comandante e até — todo mundo supõe que assim seja — substituí-lo numa emergência. O comandante pode ser acometido de indisposição repentina, ou pode ser vítima de um pássaro que se choque contra seu parabrisas, e o co-piloto deve evidentemente estar capacitado a substituí-lo. Contudo, não existe nenhuma regulamentação que assim determine, o que é compreensivel em face das dificuldades que, dada a escassez de pessoal habilitado, seriam criadas por normas intransigentes.

Mesmo porque, em aviões cargueiros e em certas rotas mais favoráveis é perfeitamente admissivel um co-piloto ainda bisonho. O que não parece admissivel é que certas emprêsas se prevaleçam da falta de regulamentação para utilizar rapazes ainda novos, e que nem sabem voar no avião que operam, como co-pilotos em rotas dificeis, de noite e com máu-tempo. Não é raro, porém, que tal aconteça e, a nosso vêr, aí está mais um fator que contribui diretamente para solapar a segurança de vôo.

PODEMOS citar ainda o caso das companhias que pagam as adicionais dos tripulantes com base nos quilômetros percorridos, e não nas horas voadas, como é praxe entre a maioria. Quer isto dizer que, se um comandante de tal emprêsa é obrigado, devido às condições de tempo, a aguardar uma hora sôbre o Rio antes de conseguir aterrar, não só não estará ganhando nada, porque não percorre quilometragem útil, como ainda estará perdendo a quilometragem da etapa seguinte. Na maioria das emprêsas êste homem, ganhando por hora de vôo, seria remunerado também por tal espera independe da sua vontade e que representa serviço. E' evidente que as emprêsas aéreas cujo sistema de pagamento se baseia na quilometragem visam proteger-se contra inuteis desperdícios de tempo pelo seu pessoal. Mas, assim fazendo, incentivam também definidamente as imprudências e indisciplinas, porque só mentalidades acima da média terão a firmeza de ater-se às normas de segurança mesmo que isto signifique perder dinheiro. Por isto somos contra o sistema de pagamento por quilometragem, embora seja preciso reconhecer, a bem da verdade, que uma das emprêsas adeptas de tal sistema tem atravessado incólume a presente maré de desastres.

Não temos a pretensão de ser autoridade no assunto, nem de querer ensinar o padre-nosso ao vigário. Mas acreditamos que o volume de acidentes nos últimos doze meses passou da conta e que alguma coisa precisa ser feita em pról da segurança. Todos nós que vivemos e temos responsabilidades na aeronáutica brasileira precisamos conjugar esforços, lembrando que uma parcela de bom-senso pode, às vezes, ser mais útil que muitas leis e regulamentos.

A POUCA DISTÂNCIA DO RIO E NITERÓI

Terrenos de Cr$ 80,00 por mês, sem juros

Próprios para sítios e chácaras. Terras férteis, abundância de água, clima de montanha e ar de praia. Luz dentro do loteamento. Condução grátis para visita ao local — Reserve desde já seu lugar pelo telefone 42-2917 Rua São José, 66-A, loja - Chamar sr. Messias ou d. Nair

TERRENO NA RIO-PETROPOLIS

Vende-se um no Klm., 9, Parque Fluminense à rua 11, com 1.500m2. 36ms. de frente e 40 de fundos, linda vista, a 35 minutos da Praça Mauá. Facilidade de condução e de água. Todo plantado. Próprio para pessoa de bom gôsto e alto tratamento. Local fresco e saudável. Em frente à Fazenda São Bento. Informa-se com J. Junqueira de Aquino.

AV. RIO BRANCO, 90 - 1.º ANDAR

Construções em Geral

Firma construtora aceita construções no Distrito Federal. Reformas e acréscimos, podendo financiar parte do pagamento. Arquitetura e Construções ARITY Ltda. — Av. Rio Branco n. 257, 14.º andar, sala 1408, Cinelândia, das 9 às 12 horas e das 14 às 18 horas.

TIJUCA

Prédio Grande

Vende-se a rua Uruguai, sendo composto de 2 residências independentes constando cada de: 4 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, garagem e grande quintal Preço: Cr$ 1.100.000,00

Maiores detalhes com d. Nair à rua São José, 66-A - loja — Telefone: 42-2917 —

VILA MEU CANTINHO

Vendo os poucos lotes dêste belíssimo recanto de Itaguaí, na beira da estrada de rodagem e dentro da cidade, em 70 prestações de Cr$ 300,00 sem juros e sem entrada. Marque sua viagem em carro particular, com o sr. Inoir pelo fone: 29-8840.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Esquadrias de madeira e hidominium (liga de aluminio) — Cortinas, venezianas de aluminio

INSTALADORA DE VARANDAS PERY

AV. NILO PEÇANHA, 12-4.º — S/410 — 22-4063

Corretores (as)

Admitimos com boas comissões para um novo e grande loteamento distante do Rio 50 minutos e junto à estrada Rio-Niterói — Procurar D. Nair à Rua São José, 66-A, loja, das 9 às 12 e 14 às 18 hs.

Soluções de Xadrez

DIAGRAMA 61 — SOLUÇÃO

8r1 — p4pp1 — 5d1p — 3P4 — 8 — 2t1pPP1 — PD2P2P — 4R1T.

Partida Bielin-Lipnitzky, Kiev, 1950.

Seguiu-se nesta posição um ataque de mate:

1... — T6C!; 2.D1B — D6Bch; 3.R1D — T6C; 4.DxT — D7D mate.

PROBLEMA 64 — (GOLD)

1.T4C — C5B (se 1...D2R, 2.CxDch.)

2.R1T!

ESTUDO 70 — (TROITZKY)

1.D6Dch. — R4B!; 2.D6Cch. — R4R!; 3.R5C! - DxB!; 4.D5Bch. — R3D; 5.P5Bch. — R2R; 6.D6Bch. — R2D; 7.D7Bch. e ganham.

ENVIDRACE VOSSA VARANDA

EXECUÇÃO DE ESQUADRIAS DE LUXO EM MADEIRA DE LEI

PRESTEZA — PERFEIÇÃO — PONTUALIDADE

AVENIDA GRAÇA ARANHA, 19 — SALA 304 — TELS.: 42-6508 — 52-1696

MUSICOS DO BRASIL

O pianista Laerte e os sax-tenores Darcy e Avincas, três bons solistas brasileiros

A COPIADORA

(Marca Reg.)

RUA DA QUITANDA, 97, 1.º

Telefones: 23-5155 e 23-5232

Comunica aos seus distintos freguezes e amigos que os seus escritórios estão funcionando normalmente atendendo com a máxima presteza e perfeição a todos os trabalhos que lhe são confiados. Aproveita para agradecer a todos os seus freguezes e amigos as provas de simpatia e solidariedade que recebeu nesses dois dias em que estiveram fechados os seus escritórios devido ao incêndio da Loja DUCAL. Agradece a preferência.

DR. ALBERTO R. ISRAEL

REGIMES ALIMENTARES

DIABETE — OBESIDADE E MAGREZA

CONSULTAS: Rua México, 41 — Sala 1.404

Diàriamente — Das 4 às 7 horas

Residência: Telefone 25-8689

MÚSICA E MÚSICOS

SERGIO PORTO

PROXIMOS LANÇAMENTOS

ALCIDES GERARDI — **Baião de Copacabana — Longe dos olhos**

O primeiro vem provar que todo mundo faz baião, até mesmo Haroldo Barbosa e Lucio Alves. O verso é um samba de Zequinha de Abreu, o saudoso autor do **Tico-tico**. — (Odeon, 13185).

JOÃO DIAS — **Doce Amor — Três palavrinhas.**

O papel carbono de Francisco Alves entrega-se, também, às insípidas versões que acabaram com o cartaz do seu inspirador. Haroldo Barbosa, o inexgotavel é o autor da "tradução" da famosa melodia de Rubi e Kalmar. (Odeon 13186).

SILVIO CALDAS — **O telefone do amor — Quase que eu disse.**

Tanto o samba de Benedito Lacerda como a serenata de Orestes Barbosa, são antigos sucessos de Silvio, agora reeditados. (Odeon 13187).

DANTE SANTORO — **Wilma — Amigo.**

Acompanhado de seu regional, Dante sola, na flauta, uma valsa e um chorinho. (Odeon, 13189).

AIME BARELI — **Ramona — Viens poupoule.**

Em arranjos de Bua e Migiani, a orquestra de Bareli executa dois números pouco inspirados. Vocal do maestro na face "B". (Odeon, 8271).

GREGORIO BARRIOS — **Fué — Con el agua del Rio.**

Victor Lister e sua orquestra acompanhando o cantor espanhol em boleros mexicanos feitos na Argentina. (Odeon 8273).

CARLOS GARDEL — **Soledad — Araca Paris.**

No primeiro acompanhado de orquestra, no segundo por sua própria guitarra, Gardel interpreta tangos da velha guarda. (Odeon 8276).

DANY DAUBERSON — **Y'a tant d'amour — Le coeur tranquille.**

Os que não são multi-milionários, e consequentemente não puderam ver Dany no Vogue, poderão comprar os discos acima e terem a certeza de que ela não é nada disso. (Odeon 8281).

EDDY DUCHIN — **Star Dust — Stormy Weather.**

Perfeitamente dispensáveis as reedições destes discos. A orquestra do falecido Duchin nunca foi grande coisa. (Columbia 10-1528).

DORIS DAY — **It's a lovely day today — When your love has gone.**

A mais popular cantora americana do momento, em dois sucessos certos. (Columbia 30-1531).

BENNY GOODMAN — **Lullaby of the leaves — Temptatin rag.**

Instrumentais pelo mais recente sexteto de Goodman, com êle na clarineta, Teddy Wilson, piano, Charles Smith, bateria, John Smith, guitarra, Terry Gibbs, vibrafone, e Bob Carter, contrabaixo. (Columbia, 30-1533).

CARLO BUTI — **Strade romane — Bolero.**

O tenor italiano acompanhado pela orquestra de Dino Oliveire célebre autor de **J'attendrais**, interpreta muito bem o **Bolero** que Lucienne Delyle popularizou. (Columbia 30-3239).

BING CROSBY — **These foolish things — Love walked in.**

O primeiro dá margem ao grande cantor, para uma das suas melhores gravações dos últimos tempos. (Decca 288361).

AL JOLSON — **Old folks at home - My old Kentuckk home.**

São alguns dos últimos discos de Al Jolson, antes de sua morte. Quando gravou diversas composições de Stephen Forter. (Decca 288362).

DICK HAYMES — **At the candlelight Cafe — That's all I want to know.**

Victor Young acompanha Dick em ambas as enfadonhas faces. (Decca 288363).

TOMMY DORSEY — **It's a lovely day today — I'll know.**

I'll know é cantado por um camarada com o ridículo nome de John Amoroso. Quanto ao outro, instrumental, é uma das melodias mais tocadas atualmente, em New York, o que nem por isso recomenda o disco. (Decca 288364).

VICTOR YOUNG — **Sabre Dance — Soft lights and sweet music.**

A partitura de Khachaturian merecia melhor tratamento. (Decca 288952).

ANTON KARAS — **Visions of Vienna — Danube Dreams.**

Não fosse a popularidade alcançada com "O terceiro Homem" e êste sujeito nunca teria oportunidade de gravar estas bobagens. (Decca 288953).

NORO MORALES — **Ya son las doce — Que problema.**

Os apreciadores do ritmo afro-brasileiro encontrarão neste disco dois bons números. (Decca 288371).

ULTIMOS LANÇAMENTOS NOS ESTADOS UNIDOS

ERROLL GARNER — **Lover — People will say we're in love**

Em cada face um dos estilos habitualmente usados por Garner. O orquestral, inspirado em Fats Waller, e o **waterfall** uma criação sua. (Columbia 39100).

PAUL BARBARIN — **Panama — Clarinet marmelade.**

Dois clássicos do jazz executados por veteranos de New Orleans. (Circle 1065).

THE CORONETS — **Moonlight fiesta — She.**

Conjunto formado por músicos da orquestra Duke Ellington. Solam Wille Smith (saxalto) e Juan Tizol (trombone), no primeiro. O mesmo Wille e Cat Anderson (trompete), no segundo. (Mercer 1967).

MILES DAVIS — **Down — Whispering.**

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Caixas de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0422 —

CASA VAZIA

Vendo uma casa nova de primeira locação para entrega dentro de 30 dias, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, varanda, teto de laje, com luz e água, junto à estação de Olinda, à rua Alfredo Ludolf, em 120 prestações de 1.000 cruzeiros — Plantas e detalhes com dona Nair, à rua São José, 66-A, loja — Telefone 42-2917.

BOMBAS BERNET

FABRICA MATTOSO, 60 RIO

Edmundo Scapin — ARTEFATOS de CONCRETO

CAIXAS DAGUA DE CONCRETO ARMADO

PIAS

MANILHAS · MUROS · POSTES

TANQUES · AREIAS · MACADAME

FÁBRICA E DEPÓSITO AV. AUTOMOVEL CLUB, 2740 - TEL. 38-0422

MANILHAS DE BARRO VIDRADAS

FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS - MARACANÃ

* Apartamentos pequenos com financiamentos já aprovados pelo IPASE.
* Preços a partir de Cr$ 125.000,00 e entradas de Cr$ 10.000,00.
* Entrega em 14 mêses.

PLANTAS E VENDAS A CARGO DE

GUANABARA - CORRETAGENS LTDA.

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134 — SALA 515

CASAS NOVAS

ENTRADA: DOIS MIL E QUINHENTOS CRUZEIROS

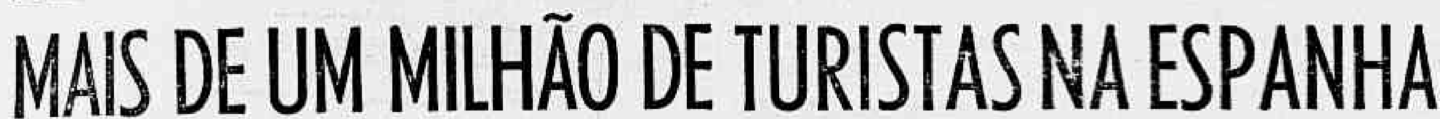
5.º GRUPO A VENDA — MAIS DE 500 CASAS VENDIDAS E HABITADAS!

Vendem-se, entrega imediata, financiadas pela Caixa Econômica, estilo **BUNGALOW**, em cimento armado, teto de laje, isoladas, taqueadas, com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda social, com água encanada, luz, esgoto e calçamento. Bonde e ônibus quase à porta. Preços a partir de Cr$ 90.000,00. Com entrada de Cr$ 2.500,00, a prestação é de Cr$ 892,60, mas só para funcionários públicos civil ou militar, ou para empregados de emprêsas particulares que tenham 10 ou mais anos de serviço. Para aquêles que não estiverem nas condições mencionadas, a entrada é de Cr$ 11.750,00 e a prestação é de Cr$ 803,40, incluída a escritura.

ORGANIZAÇAO VASCONCELOS — Av. Rio Branco ns. 106-108 — 12.º andar, Salas 1.204 e 1.206. FONES: 32-8461 e 32-8861

TURISMO — CONHEÇA O BRASIL

Copacabana


MAIS DE UM MILHÃO DE TURISTAS NA ESPANHA

Aumentou de 70% a Acorrência de Estrangeiros ao País — Hotéis Especialmente Construidos Para Atender aos Visitantes, em Madrid

Está sendo ultimada em Madrid, ao que informa a United Press, a construção de cinco grandes hotéis destinados a oferecer aos turistas um "confortável e moderno sistema de alojamento".

A iniciativa resultou do êxito de algumas providências do govêrno e de organizações particulares, no sentido de incrementar o turismo no país, conseguindo-se já um aumento de 70% no número de visitantes.

MAIS DE UM MILHAO

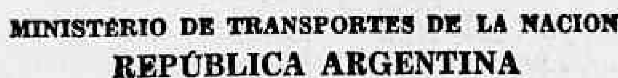
Até o dia 31 de agosto do ano corrente, segundo os dados registrados pela Policia de Fronteiras, entraram na Espanha 769.771 turistas, calculando-se que até 31 de dezembro a cifra total atingirá a mais de um milhão e duzentos mil visitantes, sendo que até outubro se espera atingir um milhão, cifra jamais alcançada anteriormente nos doze meses do ano.

ENTRE OS MAIORES

O êxito obtido na atração de turistas estrangeiros trouxe enorme animação a todos os centros turisticos da Espanha, que dessa forma se orgulha de inscrever-se entre os países de maior acorrência turística em todo o mundo.

FLOTA MERCANTE DEL ESTADO
MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION • REPUBLICA ARGENTINA

MINISTÉRIO DE TRANSPORTES DE LA NACION
REPÚBLICA ARGENTINA


TRANSATLANTICOS DE LUXO

Serviço regular de passageiros entre
NEW YORK, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDÉU, BUENOS AIRES e vice-versa
TODAS AS CABINES SAO DE 1.ª CLASSE

Vapores esperados de Buenos Aires para New York
TARIFAS DESDE CR$ 10.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO TUNUYAN"	2 Nov.	3 Nov.
"RIO JACHAL"	23 Nov.	24 Nov.
"RIO DE LA PLATA	14 Dez.	15 Dez.

Vapores esperados de New York para Buenos Aires
TARIFAS DESDE CR$ 2.000,00

	CHEGADAS	SAIDAS
"RIO JACHAL"	4 Nov.	5 Nov.
"RIO DE LA PLATA	18 Nov.	19 Nov.
"RIO TUNUYAN"	2 Dez.	3 Dez.

Informações e reservas de passagens nas Agências de viagens ou DIRETAMENTE COM OS AGENTES no Rio
AGÊNCIA MARÍTIMA LAURITS LACHMAN S/A
AVENIDA RIO BRANCO, 4 - 10.º ANDAR
TEL. 43-4994

Do Rio para todo o interior do Brasil!
TAXI-AÉREO
pela ORGANIZAÇÃO MINEIRA DE TRANSPORTES AÉREOS
Reservas • Informações:
AGÊNCIA DA NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS
RUA SANTA LUZIA, 685 - B
Tels. 32-7399 e 32-6119


Para o vosso CONFORTO e RAPIDEZ prefira os CAPITÂNEAS da NAB
Do RIO DE JANEIRO para:
Belo Horizonte (BH) Cr$ 273,20
Gov. Valadares (GV) 490,40
Bocaiuva (BQ) 574,80
Montes Claros (MK) 576,40
Cachoeiro de Itapemirim (KI) Cr$ 300,00
Vitoria (VT) 350,00
PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CARGA Tel. 42-1610
VIAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA
N.A.B.
NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.
Av. MEXICO 21 - Sala 1702 - Tel. 42-1610 - RJ.
Embarque: Aeroporto Santos Dumont Balcão da Transcontinental

MARCADA A DATA PARA O "SHOW" DOS TURISTAS

Será a 20 de Janeiro, Data da Fundação da Cidade — Exibição de uma Escola de Samba, em Passeio Pela Guanabara, findando Com Uma Recepção em Brocoió — Entidades e Emprêsas Que Oferecem Colaboração — Êxito no Empreendimento do DIARIO CARIOCA

Em reunião ontem havida na sede de Elan Publicidade, foi marcada a data de 20 de janeiro para realização do grande "show" marítimo carnavalesco, oferecido pelo DIARIO CARIOCA aos turistas que na oportunidade visitam o Distrito Federal.

Contará o "show", que se realizará na data da fundação da cidade do Rio de Janeiro, com a colaboração das seguintes entidades e Emprêsas: União Geral das Escolas de Samba; Loyd Brasileiro; Panair do Brasil; Coca Cola Refrescos; Botelho Filme; Cia. Distiladora Cubana; Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon; Sindicato dos Hotéis e Prefeitura do Distrito Federal.

A ORGANIZAÇÃO

Foram combinadas as linhas gerais do plano de organização dessa festa marítima, ficando a coordenação a cargo do nosso companheiro Celso C. de Azambuja, diretor do Departamento de Turismo do DIARIO CARIOCA.

Todos os detalhes serão examinados, desde já, para que os visitantes tenham assegurado, nêsse empreendimento, o máximo de conforto e de alegria, do mesmo passo que se instituirá um roteiro revelando todas as belezas da Baía de Guanabara.

COOPERAÇÃO

Apelando para a cooperação de organizações especializadas o sr. Celso de Azambuja prontamente recebeu todo apoio à iniciativa.

Assim, o Lloyd Brasileiro prontificou-se a ceder um dos seus navios, provavelmente o "Loide Dezessete", para o transporte dos visitantes.

O vereador Mourão Filho, presidente da União Geral das Escolas de Samba, assegurou o concurso de uma grande representação típica, vestida a caráter, com as suas baterias completas, a fim de proporcionar aos turistas uma impressão perfeita do carnaval carioca, famoso em todo o mundo.

A Coca-Cola Refrescos comprometeu-se a instalar a bordo um serviço gratuito de refrigerantes, fornecendo inclusive pessoal uniformizado, geladeiras e conservadores de temperatura, além do seu magnífico Orfeão que colaborará na série de divertimentos para o turistas.

A Companhia Distiladora Cubana S. A., distribuidora do conhecido Rum-Merino, de comum com a Coca-Cola, oferecerá, também, inteiramente gratis, seu delicioso Cuba Libre e o não menos famoso coquetel "Daiquiri", feito com essencia de frutas nacionais, onde predomina o abacaxi.

A Panair do Brasil, pioneira de tantos empreendimentos visando a tornar nosso Brasil melhor conhecido, logo se prontificou a assumir o encargo da recepção, a bordo, dos turistas e proporcionar aos mesmos detalhes geograficos e historicos da Guanabara, inclusive informações de fatos curiosos e pitorescos. Para tanto, mobilizará sua famosa equipe de moças e rapazes, do Serviço de Passageiros devidamente uniformizados, instalando alto-falantes e utilizando varios idiomas.

Sendo janeiro mês em que o calor já se faz sentir forte, a Companhia Harkson Indústria e Comércio Kibon, vindo de nossa iniciativa, instalará a bordo duas conservadoras, para venda de seus conhecidos sorvetes, com pessoal também uniformizado, tal como costuma apresentar-se ao grande público no Estádio de Maracanã.

Por seu turno, o conhecido barman José Fernandes montará um bem sortido serviço de lanche da sua especialidade, a preços módicos.

A Botelho Filme, colaborando com o DIARIO CARIOCA, filmará toda a festa, organizando um documentario completo que provará — tal como é nosso objetivo — que é fácil proporcionar a nossos hospedes festas semelhantes, que refletindo nossos costumes, possam incrementar o turismo no Distrito Federal.

E, para coroar essa série de sucessos, o Prefeito do Distrito Federal colocou à disposição do DIARIO CARIOCA a encantadora ilha de Brocoió, que, dessa forma, passará a ser o ponto culminante do passeio marítimo, com um desembarque em grande

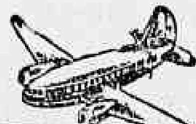
(Conclúi na 6.ª pág.)

Reunidos na sede da Elan Publicidade, representantes das organizações que prestarão apoio ao "show" marítimo carnavalesco do D.C. estudam o plano geral para execução da iniciativa

A viagem finda... MAS A SATISFAÇÃO PERDURA!



A PERFEITA E CONSTANTE ASSISTÊNCIA PRESTADA AOS AVIÕES POR TÉCNICOS ESPECIALIZADOS, A CORTESIA DO PESSOAL DE TERRA E DE BORDO E O CONFÔRTO QUE V. S. DESFRUTARÁ DURANTE UMA VIAGEM PELA "PIONEIRA", LHE PROPORCIONARÃO UM DESEMBARQUE SEMPRE ALEGRE.



Serviços Aéreos VARIG
Informações e Reservas
Tel.: 52-3700 (Rede Interna)

Perde o Brasil a Sua Oportunidade

O País Que os Norte-Americanos Mais Gostariam, Mas Não Conseguem Visitar

Visitaram o Brasil, na última semana, a convite do senhor Braniff, presidente da Braniff Airways Co., com o objetivo de estudar as possibilidades turísticas do país, diversas personalidades de todos os pontos dos Estados Unidos.

Essa representação norte-americana compunha-se dos srs. Edwin Johnson, senador federal pelo Estado do Colorado e senhora; J. Frank Wilson, deputado pelo Texas e senhora; John H. Wanner, consultor geral assistente da Comissão de Aeronáutica Civil dos Estados Unidos e senhora; William A. Blakely, advogado e industrial em Dallas, no Texas e senhora; Cliff C. Jones, diretor de Companhias de Seguros em Kansas City, Estado de Missouri, e senhora; Richard J. Potts, diretor de empresas de publicidade em Kansas City, Missouri e Fred McCabe, diretor da United Press no sudoeste dos Estados Unidos, e senhora.

Declararam os visitantes que o Brasil é o país da América do Sul que os americanos mais gostariam de conhecer, desde que lhes sejam asseguradas facilidades e comodidades para isso.

Assinalaram que atualmente poucos norte-americanos têm incluido o Brasil em seus roteiros de excursões pelo exterior, malgrado o interêsse real existente em visitar êste país.



No cliché, quando visitavam o Hotel Quitandinha, da esquerda para a direita, o deputado J. Frank Wilson; srta. Helen; sr. Fred McCabe; sra. McCabe; sra. Frank Wilson; sra. e sr. John H. Wanner.

PLANOS URUGUAIOS PARA A TEMPORADA DE VERÃO

Esfôrço Para Atrair Visitantes, Com Abatimentos de 45%, Construção de Auto-Pista e Outros Empreendimentos — Os Escritórios de Propaganda

Segundo informações divulgadas pela Embaixada do Uruguai nesta capital, o govêrno daquêle país resolveu conceder um abatimento de 45% aos turistas estrangeiros, nas despesas essenciais, comprometendo-se os hoteis a manter para a temporada de verão 1951-52 os mesmos preços que observaram na temporada anterior.

Além disso, as organizações de hospedagem concordaram em submeter-se à regulamentação que será baixada pela Comissão Nacional de Turismo, com o fito de instituir um sistema permanente de atração turística.

PROGRAMA

Para a próxima temporada programaram os uruguaios, entre outras realizações, o II Festival Cinematográfico Internacional em Punta del Este, que terá lugar no periodo de 10 a 31 de janeiro de 1952 e construiram em Piriapolis — uma cidade balneária semelhante a Punta del Este — uma pista automobilistica onde se organizarão grandes competições internacionais.

ESCRITORIOS DE PROPAGANDA

O govêrno uruguaio, através da sua Comissão Nacional de Turismo e com a colaboração do Ministério do Exterior está estabelecendo uma rêde de escritórios de propaganda turística no estrangeiro, sendo que em diversas cidades do Brasil, inclusive o Rio de Janeiro, essa organização breve entrará em funcionamento, sob a direção geral do sr. Adolfo Tejera.

São Paulo e Paraná terão também escritórios de propaganda turística uruguaia.

No Rio Grande do Sul já funciona um escritório com resultados satisfatórios.

ALFAIATE ACEITA FAZENDAS
TERNOS: Feitio de linho, 500 cruzeiros, de tropical, desde 570 cruzeiros. Costumes de senhoras, de linho 425 cruzeiros, entrega em 8 dias. Reforma e recorta qualquer roupa. Visite-nos. Rua da Carioca, 27, 1.º andar — Telefone: 22-9489.

EXCURSÃO AÉREA AO INFERNO VERDE AMAZONIA
Desfrutando do luxo e conforto dos possantes aviões "Constellation" da Panair do Brasil e do magestoso Hotel Amazonas
Partida em 13 de Novembro com estadia no moderno e confortavel Hotel Amazonas
Excursões em Manáus: Rio Negro, Solimões pelo Paraná do Careiro e Cambixe, os Lagos até Cacau Pereira etc.
Preço (por pessoa) tudo incluido Cr$ 8.450,
INFORMAÇÕES E RESERVAS COM
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA
AV. RIO BRANCO, 66/74 RIO DE JANEIRO
CHAME 23-1909

APROVEITE AGORA AS
TARIFAS ECONÔMICAS PARA A
EUROPA E ORIENTE MÉDIO

IDA	VOLTA
16 de Outubro de 1951 a 31 de Março de 1952	1.º de Janeiro a 31 de Maio de 1952

Passagens válidas por 90 dias.
Consulte os nossos escritórios ou qualquer Agência de Viagens.
PANAIR DO BRASIL
2.000 TRAVESSIAS SOBRE O ATLÂNTICO SUL

EDITORA DOIS IRMÃOS LTDA.

Executa com rapidez e perfeição qualquer serviço do ramo. — Serviços comerciais, impressão de livros, revistas e folhetos. — Encadernação e confecção de pastas e albuns.

PREÇOS MÓDICOS

Rua Senador Nabuco, 12 — Telefone: 38-4219
— Vila Isabel — Rio de Janeiro —

Letras e Artes

(Conclusões da 2.ª e 3.ª páginas)

Famílias Americanas...

(Conclusão)

"grande voix du Ciel à la France". E a primeira tentativa de um americano de propagar na Europa a mensagem do "american way of life", e de então, naturalmente.

No entanto, o primeiro a admitir a existência de sombras no panorama resplandecente do Reino de Deus na América teria sido o próprio Mather. Pois na sua época a prosperidade dos fiéis americanos foi perturbada — "de maneira inexplicável", diz êle mesmo nos "Magnalia" — por uma invasão de espíritos malignos. Eram, conforme se acreditava na época, bruxas. E o "ministro da segunda igreja de Boston" não deixou de intervir nas perseguições que terminaram, em 1692, com a morte de 19 velhas mulheres na fogueira. Durante dois séculos o povo americano continuou lembrando-se com pavor e vergonha daquela aberração de histeria coletiva. Os diários de Mather, que só foram publicados em 1912, revelaram, porém, sem remorso e respeito, assim como outras coisas, menos edificantes (êsse familiar não era inacessível das tentações sexuais), mas sobretudo o sentimento que lhe dominava a vida íntima: o mêdo. Mêdo de Deus, mêdo do diabo, mêdo das bruxas, e, talvez, um mêdo profético de que o espírito de Roger Williams lhe pudesse sobreviver. E sobreviveu.

BIOGRAFOU Sessions Perry as nove famílias de que se compõe, simbolicamente, a nação norte-americana. Mas esqueceu as duas famílias mais importantes que já englobaram tôdas as outras: os Mathers e os Williams, portadores, até hoje, de "Maule's Blessing". Ainda domina nos Estados Unidos a família Mather, bem informada dos designios da Providência, trabalhadeira e progressista, intolerante e supersticiosa, temendo e perseguindo bruxas e fazendo propaganda do "american way of life". E ainda se lhe opõe a família Williams, idealista, confusa, pragmatista às vezes, mas sempre generosa. Essas duas famílias constituem o passado da América e seu presente. E a qual delas pertencerá o futuro?

☆

Silêncio e...

(Conclusão)

o que foi encontrado de bruços
[illegible] a terra
sob dois metros de terra

Ali não pode falar
não pode dizer uma só palavra
não pode articular a expressão
do outro lado da vida!

Demonia infrutífera essa, incapaz, por outro lado, de enganar-se com os artifícios que poetas, retores ou gramáticos fabricaram laboriosamente para tingir de falsa e vã eternidade um mundo naturalmente provisório. Contudo essa mesma demonia, sendo objeto, chegará também a ser sujeito da verdadeira poesia, se transfigurada pela capacidade de senti-la e vivê-la intensamente, em lugar de manifestá-la apenas em pobres palavras mortais. Poesia que há de ser como uma dádiva do Céu, não como simples e irrisória criatura humana. E que será, no mesmo tempo, uma afirmação e uma esperança de vida:

Não a morte, Deus meu, não
[êsse nada!
A vida é que algum dia há de
[ceifar
aquilo que já fui!

Remessa de livros: rua Haddock Lobo, 1625, São Paulo.

☆

Ela Viu as...

(Conclusão)

para assistir a um jogo de futebol, presenciou a uma briga e ainda por cima a uma daquelas onde os búrgaros "amigos" tiraram sangue. A culpa é naturalmente dos imperialistas, pois depois que a autora voltou para junto da sua anfitriã, no Ministério das Relações Exteriores, um funcionário declarou: "Hoje felizmente foram apenas cabeças quebradas pelas garrafas". (pág. 175). Cabeças búlgaras, popular-democráticas...

Para apagar a má impressão, cobriram a visitante de presentes, no dia seguinte, ("e um presente da diretoria da imprensa"). Estamos, porém, convencidos de que a "companheira" ignora que "as peças bordadas caprichosamente" são feitas por camponeses, cujas roças foram roubadas para que se fundassem as fazendas coletivas. Presentes bordados com sangue e com lágrimas.

HA', porém, coisas no livrinho que são, apesar de tudo, divertidas, e também as que saltam, de modo anti-marxista, fora da linha afamada. Citemos somente um exemplo: sabemos que os russos se esforçam para declarar que os romenos (um povo latino) são de origem eslava, e que sua lingua é igualmente eslavo-russa. Fundaram-se, com essa finalidade, revistas e institutos, que elaboraram novas "teorias" inverossímeis. A revista "O que falamos" é a que mais se esforça para conseguir êsse objetivo. Esqueceu-se, porém, de dizê-lo à autora — e vejam o que ela escreve: "A lingua é latina e parece com o italiano' Frases inteiras são iguais às nossas" (pág' 153). Os anfitriães, que pagaram a viagem, hão de ficar muito zangados enquanto lerem essa frase — uma das poucas verdadeiras num livro falso feito para enganar e que, do princípio ao fim, está cheio de ódio e de lôgro, e pior ainda, cheio de propaganda ordinária.

"Há duas maneiras de viajar: uma é dispor do dinheiro necessário e entregar-se aos inconvenientes das viagens", é o que diz a Editora na contra-capa do livro. A autora preferiu viajar sem o 'dinheiro". "Entregou-se "aos ministério de propaganda do Este.

Foi assim que ela viu as democracias populares — êsse é o conteúdo do seu livro!

☆

Os Prêmios da...

(Conclusão)

é a rigor figurativa. Trata-se de um abstrato-envergonhado, categoria a que pertencem os artistas que não têm a coragem de romper tôdas as amarras que os prendem à figuração. Mais do que pela composição, é pela côr e pela revalorização da luz que se faz notar a arte de Chastel. Em sua fase picassiana, predomina naturalmente o problema da deformação. No trabalho premiado, Chastel modula com a côr e apresenta as qualidades de refinamento e bom gosto peculiares à pintura francêsa.

O 2.º prêmio soube a Magnelli, e foi justo. Trata-se de um dos grandes nomes da pintura abstrata. De seus trabalhos, pelo menos dois ou três eram bons, representado o construtivismo não-figurativo, que é uma das tendências de maior consistência plástica da arte não representativa.

A Baumeister foi atribuido o 3.º prêmio. Não me pareceu uma decisão acertada. Outros alemães apareciam denotando maiores qualidades; e apresentando, principalmente, melhores trabalhos, entre os quais Fritz Winter, com uma "Composição" abstrata, a de n.º 27, um dos quadros mais belos da Bienal, do mesmo modo que o seu patrício Theodor Werner, cujas "Irradiações azuis" iluminavam-se de verdadeira fôrça pictórica. E denotavam a posse de um estilo próprio, sem qualquer influência ostensiva da Escola de Paris.

O 4.º prêmio coube a Pignon; embora talentoso, este não é ainda um pintor de categoria elevada. Seu único trabalho "Consertando rêdes" (1,95 x 1,90 metros) deu-me, em certo momento, uma impressão do "pompier" moderno, pela falsa eloquência de seus efeitos expressionistas.

Detive-me na apreciação dos prêmios da seção internacional de pintura, para mostrar a flutuação do trabalho do juri. Não podendo ser A, B ou C o nome premiado, a escolha poderia recair em H, P ou V. Por isso, o resultado das votações às vezes terminava quase na surprêsa de uma verdadeira loteria. Defeito do regulamento da Bienal de São Paulo? Não; provàvelmente da composição heterogênea do juri e do critério de julgamento adotado. Foi o que também aconteceu na seção brasileira de pintura, de cujos prêmios tratarei em outra crônica.

☆

Decepção Capital

(Conclusão)

lons vivre dans l'idées des autres d'une vie imaginaire, et nous nons efforçons pour cela de paraitre. Nous travaillons incessamment à embellir et conserver notre être imaginaire et négligeons le veritable". O conhecimento dêste pensamento coloca-nos diante do problema da sinceridade em face de si mesmo. Este afastamento crescente — apontado por Pascal — de alguns de nós, relativamente à nossa mais íntima natureza, esta negligência para com o nosso verdadeiro ser, trazem como resultado um desajustamento psicológico monstruoso. Vivermos não de acôrdo com aquilo que desejaríamos ser, mas pela idéia que os outros têm de nós.

* * *

TUDO o que venho de expôr, pode também ser levado em conta como o produto de uma imaginação influenciada pelos desastres pessoais, os fracassos no campo da vida prática, e pela mediocridade no particular da literatura e do jornalismo. A imaginação, no entanto, tem a capacidade de agigantar as proporções das pequenas coisas, fornece aos fatos uma gravidade que os mesmos não possuem. Cria, assim, a ilusão de um padecer e sofrimento de certa forma em desacôrdo com a nossa natureza. Leva-nos a uma representação falsa do nosso próprio mal, ou a agravá-lo. Não serei eu, no entanto, quem vai afirmar que êste estado de desalento venha desta imaginação doentia. Os meus começos, registre-se, têm a característica de algo anormal, fora das medidas, levando em conta o meio de onde venho e as circunstâncias em que apareci. E a vida que passei a viver, de uns quinze anos para cá, as leituras, os desejos e necessidades, projetos e decepções, formaram um outro ser, que da criatura que eu era tem apenas o aspecto físico. Daí o afirmar que olho o passado como se êle não me dissesse respeito... Afastei-me dêle como quem se afasta da salvação. Hoje não poderia mais voltar atrás, se o quisesse. Permaneço num território de angústia, com os sentimentos, os pensamentos e anseios envenenados pela certeza da incapacidade para aquilo em que empenhei a própria vida. Esta a visão que tenho de mim, a confissão que fica, num momento em que o melhor a fazer seria morrer para a literatura.

CHAVES CARIOCAS

Seção de problemas charadísticos e de palavras cruzadas, sob a direção de ATENAS (Do CIRCULO ENIGMISTICO CARIOCA).

AVISO — Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para ATENAS — CHAVES CARIOCAS — Sup. Dom. do DIARIO CARIOCA — Av. Pres. Vargas, 1988 — Rio (D.F.).

• • •

DE ACORDO com a nota explicativa publicada na edição de 7-10-51, apresentamos, hoje, os resultados dos últimos torneios dependentes de apuração. Com essa providência, confirmamos a retirada temporária de CHAVES CARIOCAS das lides enigmísticas.

No momento em que renovamos os nossos agradecimentos aos dedicados colaboradores desta seção, cumprimos o dever de comunicar a todos os charadistas do Brasil e de Portugal que o Grande Torneio "ASSOCIAÇÃO CULTURAL E CHARADÍSTICA BAIANA" será felizmente realizado em "CORREI...ADAS", nos meses de novembro e Dezembro, graças à solidariedade penhorante de Waldir Amadeu (DOM PAPÁ), a quem de bom grado transmitimos a orientação do extraordinário certame.

Confiantes no breve reaparecimento desta página, aqui deixamos as nossas cordiais despedidas.

• • •

APURAÇÃO DO TORNEIO "SINHÔ" SOLUÇÕES

1 — Grande amor, grande labor; 2 — Maior é o ano que o mês; 3 — Primeiro padre, depois bispo; 4 — Amor só uma vez; 5 — De assento; 6 — Aristofanesco; 7 — Platonica; 8 — Azombada; 9 — Atocho, acho; 10 — Augusto, auto; 11 — Ateroma; 12 — Atardado; 13 — Olhos; 14 — Planeta; 15 — Cantaros; 16 — Garroba; 17 — Planeta; 18 — Desquita; 19 — Em leitão; 20 — Compensadores; 21 — Papiro, picoan e roanne; 22 — Laisser aller; 23 — Grandeza descontinua; 24 — Abocada; 25 — Ardega, arga; 26 — Insurance, ince; 27 — Ouriço, ouço; 28 — Peleira, pera; 29 — Humor; 30 — Coroca; 31 — Bolacha; 32 — Bocanho; 33 — Janina; 24 — Coco; 35 — Nhancainga; 36 — Filipe; 37 — Laranjinha.

SOLUCIONISTAS DA TOTALIDADE: Aldar, Alô-Tropina, Atenas, Cobrinha Jr., Lutercio e Zytho (TODOS DO HEXAGONO CARIOCA); Cartos, De Souza, Diamante, Lidaci, Paraná, Ralvo Ilvas, Tutankamon e Ueniri (TODOS DA TERTULIA GUANABARA); Paco, Pele Vermelha, R. Kurban e Raul Petrocelli (TODOS DA TERTULIA BANDEIRANTE); Juca Pirolito, O. Janz e Padre Chagas (TODOS DA TRINCA CHARRUA); Yvelise, Sam, Popeye II, Ronega, Jotoledo, Matsuk, Dom Papá, Py, Major Agá, Plá, Fusinho, Euban-Kario, Chôchô, El Musa, Dr. Anquinhas, Alguém, Edipo, Lujoca, Varetas, Envergonhado, Jocati e Ordisi.

NOTA: Alguns confrades mandaram para os pontos numeros 13, 21, 31, 33 e 36 as soluções CADEA, BETULA TUTOVA LAVAUR, CUIDADO, TIRANA e EMPATE, que, embora não as originais, se enquadram perfeitamente às urdiduras dos conceitos, e daí terem sido computadas na totalidade.

Entre os concorrentes, foram classificados os confrades O. JANZ (detentor do LELO POPULAR) e DOM PARA' (detentor do ROQUETE — SINS., nova edição).

APURAÇÃO DO TORNEIO "DOM PAPÁ"

DECIFRAÇÕES: 1 — A quem é de vida a água é medicina. 2 — Peripatética. 3 — REBATE. 4 — No principio tôda mulher diz não.

DECIFRADORES — Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Cartos, De Souza, Diamante, Lidaci, Paraná, Ralvo Ilvas, Sinhô, Tutankâmon, Ueniri, Roazo, Rosagrande, Popeye II, Irahydes, Cecé, Maina, P. Pino, Coelho, Rhô, Dr. Sedepirue, Sam.

Procedida a apuração na sede do Círculo Enigmístico Carioca, achando-se presentes os confrades Lidaci, Roazo, K. Brito, Gorgonhe, Lutércio, Tutankâmon e Jotoledo, foram contemplados os decifradores Alô-Tropina (1 caneta-fonte) e Tutankâmon (1 lapiseira).

APURAÇÃO DO TORNEIO "P Y"

PALAVRAS CRUZADAS, DE 30-9-51 — Urca, Moal, Obrar, Teagem, Sir, Olor, Entesar, Caoba, Seco, Ebo.

DECIFRADORES — Dom, Papá, Durindana, K. Brito, Aldar, Alô-Tropina, Cobrinha Jr., Lutércio, Zytho, Tutankâmon, Rosagrande, Irahydes, Cartos, De Souza, Diamante, Lidaci, Paraná, Ralvo Ilva, Sinhô, Ueniri, Sam, Roazo, Popeye II, Cecé, Maina, Rhô, Coelho, Sedepirue, Ruridan. Classificado K. Brito, a quem coube o brinde do torneio — 1 exemplar da Pequena Enciclopédia de Monossilabos.

Brindes do Torneio "Tertúlia Bandeirante"

• • •

Em 7-10-51, divulgamos os resultados gerais do Torneio "Tertúlia Bandeirante", com a indicação dos nomes dos decifradores classificados, em número de seis, além dos autores dos *melhores trabalhos* nas diversas modalidades charadisticas adotadas.

Havendo a direção de CHAVES CARIOCAS, por autorização dêste matutino, procedido, já, à entrega dos brindes a que fizeram jús nada menos de 10 dos seus colaboradores, especificamos em tempo a ordem dessa distribuição: 1 — SINS. ROQUETE (Alô-Tropina); Idem (Irahydes); 3 — "MINHA VIDA", romance de Isadora Duncan (Yvelise); 4 — VOC. TUPI PORTUGUÊS (Major Agá); 5 — "CHAVES DO REINO", romance de A. J. Cronin (Roazo); 6 — "INTERLÚDIO", poesias (Lutércio); 7 — ANTOLOGIA NACIONAL, de Carlos de Laet e Fausto Barreto (Ivan Gelista); 8 — DIC. DA FABULA, de CHOMPRÉ (Py); 9 — ALMANAQUE DO PORTO — 1952 (Onanref); 10 — Idem (Dan Adão). — O Calepino de CANDELÁRIA, ofertado pela "Tertúlia Bandeirante", caiu, por sorte, em mãos do confrade Orozimbo Souza (SINHÔ).

AQUECEDOR ELÉTRICO M. M.

REG. no D. N. I. C., sob o n. 294
TEL. 22-1311 — RIO

O mais moderno no gênero. Três banhos quentes com Cr$ 0,20 de energia. Evita fósforos e fumaça. Isento de explosão e emanação de gás. Fornece água quente a tôdas as dependências e isento de qualquer consêrto. Garantimos por 5 anos, mesmo para o interior. Fazemos instalações hidrelétricas e aquecimento central de edifícios

FABRICA
RUA DOS INVALIDOS N. 149

Marcada a...

(Conclusão da 5.ª pag.)

estilo, realizado pelo serviço irrepreensível da Moore MacComarck, que pôs à nossa disposição suas confortáveis lanchas que farão, assim, a ligação entre a ilha e o "Loide Dezessete".

Para essa festa, que se realizará, com dissemos, em janeiro, no dia 20, data da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, colaborará ainda o Sindicato dos Hotéis e Similares, para a tarefa da distribuição gratuita dos convites aos turistas.

E' pensamento, também, do Departamento de Turismo do DIARIO CARIOCA obter o concurso dos Fuzileiros Navais, seja com o comparecimento de uma de suas famosas bandas de música, seja para o policiamento, no Brocoió e a bordo, com seus garbosos "catalinas".

Ontem, e na sede de ELAN PROPAGANDA, realizou-se mais uma reunião dos elementos acima referidos, tal como se vê da foto, a fim de assentar medidas para maior êxito do grande "show" de janeiro.

STOZEMBACH & CO.
Sucessores de
LECLERC & CO.

Agentes Oficiais da Propriedade Industrial
Avenida Rio Branco N.º 26-A, 9.º andar
EDIFICIO UNIDOS

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos expositores móveis para mostruários, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N.º 31.370, da qual é cessionário BOAVENTURA HILARIO GONÇALVES.

BALAS INSTRUTIVAS RUTH
UMA JÓIA ENCICLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

DOUTOR JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 28 de 1 às 6 hs.

SURDOS!!!

DEIXAREIS de o ser

Ultima maravilha. Os Auricolares invisiveis sem pilha Weimer Dr. Reichmann eliminarão a sua deficiência auditiva. Resultado assombroso em 15 paises Cr$ 325,00. Peça folheto ilustrado gratis a Elza Junqueira Sabbado, Av. N. S. Copacabana, 75 - apt.º 204. Agência Weimer.

V ANIVERSÁRIO DA K.L.M. NO BRASIL

A K.L.M. está comemorando o quinto aniversário da instituição de seus serviços no Brasil, sendo que nesse período os seus aviões já transportaram 48 mil passageiros, 570 toneladas de carga e 190 toneladas de malas aéreas entre o território nacional e os países da Europa. Fundada em 1919, pelo tenente Plesman, seu atual presidente, a Companhia Real Holandesa de Aviação tem prestado assinalados serviços ao desenvolvimento da aviação intercontinental. Seus aviões iniciaram os serviços da 1.ª linha aérea do mundo, em 17 de maio de 1920, com um serviço três vêzes por semana entre Amsterdam e Londres, utilizando os aviões De Havilland, DH-9A. Ao findar o referido ano, a K.L.M. passou a utilizar o seu primeiro avião de passageiros, um Fokkers F-II com cabine fechada.

Em 1924, a K.L.M. abria nova rota aérea entre Amsterdam e Batavia, de aproximadamente 10 mil milhas, sendo a primeira companhia européia a utilizar aviões de fabricação americana. A frota atual da companhia consta de: 13 Lockheed Constellations, 7 Douglas DC-6, 12 Convair Liners, 4 Douglas DC-4, 6 Skymasters, 4 Douglas DC-3, 16 Dakotas e 1 Auster. O número de empregados da companhia é de 11.041 pessoas, sendo que 3.353 estão servindo fora da Holanda. O corpo de aeronáutas alcançou o total de mil, sendo 349 pilotos, 218 engenheiros de vôo, 175 operadores de rádio, 127 comissarios e 131 aeromoças. Servindo a 73 cidades em 56 países, a K.L.M. mantém fora da Holanda 85 escritórios. Esses resultados auspiciosos resultam do continuado esfôrço e da capacidade do dr. Plesman, presidente da Companhia Real Holandesa de Aviação.

PROLAR S.A.
O SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES

OUTUBRO DE 1951

PREMIOS

1.º — 53989	4.º — 89550	7.º — 50972	10.º — 72989
2.º — 53215	5.º — 15550	8.º — 50653	11.º — 53988
3.º — 89215	6.º — 15972	9.º — 72653	12.º — 53990

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
53998	53251	89251	89505
53899	53125	89125	89055
—	53152	89152	—
—	53512	89512	—
—	53521	89521	—

Do 5.º	Do 6.º	Do 7.º	Do 8.º
15505	15927	50927	50635
15055	15792	50792	50563
—	15729	50729	50536
—	15279	50279	50356
—	15297	50297	50365

Do 9.º	Do 10.º	Do 11.º	Do 12.º
72635	72998	53898	53909
72563	72899	53889	53099
72536	—	—	—
72356	—	—	—
72365	—	—	—

FISCAL DO GOVERNO - ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE - HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Econômia & Finanças

(Conclusões da 8.ª Página)

Cai o Preço..

(Conclusão)

leiro. Muitas são as condições favoráveis para reencontrarmos os preços que vigoraram antes de setembro: a recuperação lenta da Africa e a posição estatística do produto no mundo; as razões que fazem supor o aumento do consumo e, também, a diversificação das exportações brasileiras para a Europa, que se vem acentuando ano a ano. Um outro fator que pode dar ao cacau brasileiro um poder de barganha expressivo é o de a safra baiana denominada de "temporão", que pode atingir êste ano a 50 por cento da safra total, ocorrer de maio a agosto, portanto em período oposto à dos paises produtores da Africa, que se processa de setembro a outubro. Esse fato deve-se à posição da Bahia, produtora de mais de 90 por cento do cacau brasileiro; está ela numa latitude diferente da de todos os outros paises produtores, incluindo os sul-americanos. Dêsse modo a safra do "temporão" da Bahia é um suprimento excepcional naquela época. E' de se calcular o que representa um fato como êste no comércio internacional, dêsde que bem utilizado.

☆

Econômia e...

(Conclusão)

esteja preparado para isso, o que não se conseguirá esperando de outros os ensinamentos e a orientação; o que também não quer dizer que nos isolemos num nacionalismo esteril tipo "petróleo é nosso". E' preciso não temer o confronto com outros povos, negociando leal e, sobretudo, esclarecidamente. Se soubermos mostrar a uma empresa estrangeira, com a qual pretendamos realizar um negócio fundamental para o nosso desenvolvimento econômico, que conhecemos o terreno onde estamos pisando, com segurança, possivelmente suas propostas serão razoáveis. Mas, se não soubermos pesar o valor do que estivermos pretendendo, a quem nos queixarmos depois?...

☆

Nova desvalorização...

(Conclusão)

tram nela o seu melhor mercado, seja as que sofrem concorrência com mercadorias exportadas pelos países que a compõem (caso do cacau).

E' interessante verificar que se insiste numa notícia dessa natureza, quando está prestes a terminar o "Plano Marshall". Quanto à Grã-Bretanha, já há previsões de que a conta de transações corrente da Grã Bretanha diminuirá de mais de 900.000.000 de dólares entre 1950 e 1951, e passará de um "superavit" de quase . . . . 650.000.000 de dólares a um "deficit" de 280.000.000 de dólares. E, é bom acrescentar, segundo os cálculos do: "Economic Survey for 1951" o "deficit" se manterá nesta cifra mercê de uma elevação de 20% nos preços das exportações. Se não são realizadas essas previsões, e a elevação dos preços da exportação da Grã Bretanha for menor, o deficit na balança de pagamentos será ainda maior.

A imprensa, de modo geral, tem chamado a atenção para a pouca expressão do comércio da América Latina com a Europa em 1951. Não podemos deixar de modo nenhum de pensar no velho continente como fonte alternativa de suprimento de muitos produtos que compramos na área do dólar. Considerações dêsse tipo em outro país possivelmente seriam descabidas, não se compreendendo que se faça uma recomendação que já não é da política comercial, mas questão de bom-senso de qualquer comprador avisado — examinar os mercados. No Brasil, porém, se gosta muito de confundir economia com política. Outro dia, a propósito, nos explicava um representante da Suiça a orientação da política comercial do seu país — tudo é muito simples: temos dinheiro e procuremos as mercadorias oferecidas a prêço mais interessante.

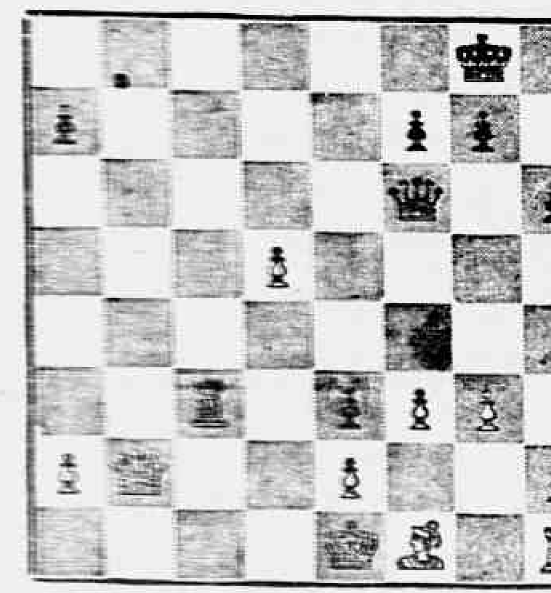
RECENTE ESTUDO da CEPAL faz uma classificação interessante dos países da América Latina quanto ao estudo do seu comportamento no comércio internacional: 1) países agricolas da zona tropical, incluindo Brasil, Colombia, as repúblicas da América Central e as repúblicas das ilhas do Caribe; 2) os países produtores de minerais, incluindo Bolivia, Chile, Equador, México, Perú e Venezuela; 3) os países agricolas da zona temperada, incluindo Argentina, Paraguai e Uruguai. Produtos exportados pelos primeiros países são sobretudo açucar, café, bananas, cacáu, algodão e arroz. Ao contrário dos outros países incluidos no grupo um, o Brasil tem tido um comércio mais ou menos expressivo com a Europa; mas, nos últimos tempos, ao lado da valorização do café nos Estados Unidos, houve uma queda de vendas para a Europa.

Uma nova desvalorização da libra precisa entrar nos cálculos dos nossos dirigentes econômicos; não podemos pensar que não haverá dificuldades enquanto Tio Sam quiser comprar o café a bom preço. Outros setores da produção nacional precisam ser devidamente amparados, embora os conhecedores da conjuntura da economia cafeeira assegurem que as perspectivas para os próximos anos é favoravel ao produto.

Como se vê, procuramos suscitar problemas ligados ao nosso comércio de exportação, usando como "leit motiv" os rumores de uma próxima desvalorização do libra. Cremos que é uma tarefa útil, em se tratando de mostrar que o café é uma grande riqueza, mas não se pode abandonar o resto da economia, por essa simples verificação.

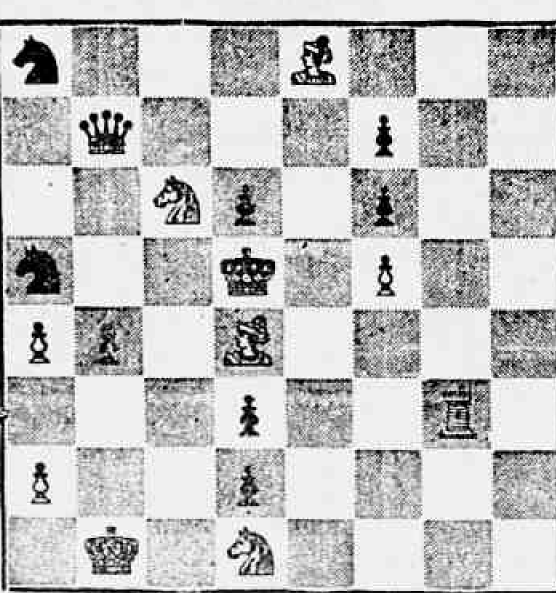
CABELOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

XADREZ Diagrama 67



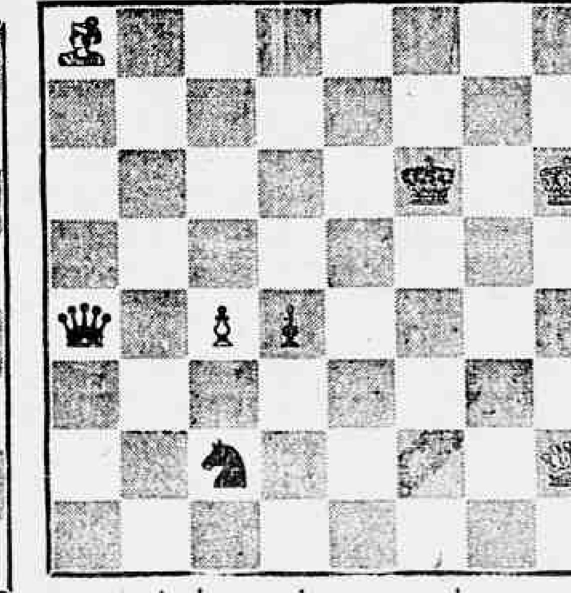
Em "fortissimo" terminaram os pretos seu ataque

Problema 64



Mate em três lances.

Estudo 70



As brancas jogam e ganham.

(Soluções na 4.ª página)

MATAS, CAMPOS E FAZENDAS



Mudas de coqueiro-anão, palmeira de pequeno porte, que oferece grandes vantagens para os agricultores. Além de sua beleza e fácil cultivo, o coqueiro-anão produz em média cêrca de trezentos frutos

É IMPOSSÍVEL O CRUZAMENTO CARNEIRO X CABRA

Muito se tem falado do cruzamento entre carneiros e cabras e de um possível híbrido, o famoso "chabin" que seria obtido usualmente no Chile. Mais tarde, verificou-se que tal híbrido não era senão mestiço de certas variedade locais de carneiros.

Até hoje não foi conseguido híbrido algum entre carneiros e cabra. Trabalhos experimentais muito bem conduzidos, através da inseminação artificial, mostraram que, em alguns casos, pode ocorrer a fecundação e um início de desenvolvimento embrionário, mas os embriões morrem fatalmente no decurso de sua evolução.

Interessante e recentes trabalhos de Warwick e colaboradores, mostraram que, quando se procede a união macho ovino com famosa caprina, dá-se a fecundação e a morte dos embriões no início do desenvolvimento embrionário. Quando se procede ao acasalamento recíproco, isto é, macho caprino e fêmea ovina, não há fecundação. Isto mostra a possível influência do citoplasma do óvulo, isto é, da mão utilizada nos acasalamentos.

A EXPLICAÇÃO TE'CNICA

O fato dos embriões morrerem deve-se seja às condições genéticas dos embriões híbridos, seja devido as condições do útero materno, incapaz de levar a têrmo um embrião híbrido. Esta última circunstância parece ser de grande importância, pois, como mostraram muita recentemente os americanos, as condições da fêmea ovina e da fêmea caprina não são apropriadas para levar a têrmo um embrião da outra espécie. Assim, transferindo-se ovos fecundados de ovina prenhe para ovina, também nada se conseguiu, enquanto que a autotransferência, isto é, ovos de ovina prenhe para outra ovina ou de cabra para outra fêmea da mesma espécie, resultou em féto normal.

Os "híbridos" cabra x carneiro pertencem, pois, ao grupo de vários outros pretensos casos que nunca foram conseguidos experimentalmente e que, apesar disso, consta evistir, entre os leigos



"Repasse" do pimentão, processo de seleção dessa verdura largamente aplicada na preparação dos pratos da cozinha nacional

A CRIAÇÃO DE GANSOS

EXPLORAÇÃO RENDOSA DESPREZADA PELOS AVICULTORES NACIONAIS

Raul Briquet Junior — Eng.-Agrônomo

O que se diz em muitos países, como recentemente se escreveu sobre a Australia, aplica-se ao Brasil: existe um inexplicavel desinteresse pela criação de gansos.

Em climas temperados e frios são eles uma das mais fáceis criações. Mesmo em climas bem quentes, desde que haja proteção contra o calor forte (os gansos são muito sensiveis ao calor) eles podem ser facilmente criados. Os gansos, como os patos devem ser naturalmente protegidos contra frio, chuvas, etc..

São animais extremamente rusticos, sadios, de grande longevidade reprodutiva. O problema da alimentação, das moléstias e das instalações tornase, portanto, relativamente muito simples e econômico.

As raças de Toulose e Emden parecem ser as mais recomendadas, embora todas, de modo geral, sejam pràticamente mutio semelhantes quanto às vantagens gerais de criação.

CUIDADOS EXIGIDOS

Naturalmente, como toda criação, requer cuidados. Os gansos recém-nascidos, por exemplo, exigem cuidados de proteção e alimentação. Tambem são indispensaveis cuidados na reprodução, como o uso conveniente dos machos, a incubação dos ovos, etc., todos necessários, porém, nada complicados.

Além do patê, a pasta de fígada das aves gordas que é uma das industrias redonsas obtidas desta criação, o ganso é aproveitado de várias maneiras: a carne, para panela, sendo. em muitos lugares, a ave exigida em dias de festas, por ser superior ao pato em vários sentidos: as penas também são aproveitadas, o que confere ao animal uma "explorabilidade" total.

A incubação natural dos ovos de ganso é feita, com mais sucesso, embora possa ser tambem artificial. As galinhas podem, às vezes, chocar ovos de ganso. Como estes são grandes, porém, a rotação dos ovos não é eficiente, devem haver intervenção do homem, nesse sentido, o qual deve. pela manhã e a tarde, proceder à mudança na posição dos mesmos.

VANTAGENS ECONÔMICAS DOS SERVIÇOS DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL

Maior produção de leite e manteiga sem aumentar o rebanho

Raul Briquet Júnior
Eng.-Agrônomo

Interessante estudo foi apresentado ao Quinto Congresso Internacional de Zootecnia, realizado em Paris, pelo dr. E. Sorensen, da Real Escola de Agricultura e Veterinária de Copenhague, Dinamarca. Mostrou esse técnico, de modo claro, o grande alcance econômico dos serviços de inseminação artificial naquele país que é, sem dúvida, dos pioneiros em questão de leite e manteiga.

Inicialmente, analisou a situação do país antes da criação dos serviços de inseminação artificial. Nessa ocasião, existiam cooperativas de touros, nas quais um grupo de fazendeiros, em determinada área, comprava alguns touros para servir as vacas dos membros da associação. Em 1939 existiam 1376 dessas cooperativas, em todo o país, com um total de 2103 touros, para uma população de 200.000 vacas dos associados.

De 1939 para cá criaram-se os serviços de inseminação artificial, também em forma de cooperativa, as quais se multiplicaram rapidamente. Atualmente, mais de 500.000 vacas fazem parte das associações de inseminação artificial.

O ASPECTO ECONOMICO DO METODO

Comparando os gastos gerais realizados com a monta natural com os pertinentes à inseminação artificial, mostrou o professor Sorensen que, na Dinamarca, os níveis das despesas são os mesmos. E, lembra bem, mesmo que fossem mais dispendiosos os serviços pela inseminação artificial, ainda seria esta recomendável, visto trazer consigo outras vantagens importantes. Assim é que tais serviços de inseminação artificial representam combate a esterilidade, pois as vacas estão sempre sob o contrôle dos supervisores oficiais, dos quais recebem o adequado tratamento. Também a dessiminação de doenças se torna menor, visto que as infecções transmitidas pelo sémem são controladas. O aborto contagioso, por exemplo, que pode ser transmitido pelo liquino seminal, foi muito reduzido na Dinamarca depois da introdução das associações de inseminação artificial.

Finalmente, mostrou o autor que a população de touros foi reduzida à metade, naquele país, depois de 1939, caindo de 69.000 para 39.000 touros. Havendo a natural substituição desses animais eliminados, por vacas, isso representa mais leite e manteiga para uma mesma população de cabeças.

Desse modo, ficou patenteado em números que, em países bem organizados como a Dinamarca, as associações de inseminação artificial, além de serem vantajosas sob múltiplos aspectos, podem ser mantidas com as mesmas despesas requeridas pelos serviços à monta natural.

As considerações acima parecem importantes e de imperiosa divulgação em países como o nosso, onde a inseminação artificial é ainda incipiente e contra a qual, por argumentos vários, se batem, ainda, elementos oficiais e criadores.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do Sexo — Urinárias — Pre-nupcial — Assembléia, 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — 9 às 11 e 15 às 19 horas.

A ORGANIZAÇÃO DE BOAS INVERNADAS

Darwin de Rezende Alvim
Zootecnista

A área e a lotação dos pastos de engorda variam de acôrdo com a região e vários outros fatôres. Com relação ao tamanho das invernadas, os limites de 40 a 50 alqueires são os que reunem melhores predicados para a engorda das boiadas. Um pasto dêsse tamanho, no Vale do Rio Doce por exemplo, comporta satisfatòriamente 300 bois de engorda no período da fartura, isto é, durante a época das chuvas, que corresponde à estação da abundância de capim verde e que vai de dezembro até abril. Nesta região os bois erados, de engorda, que são postos na invernada em setembro a outubro, podem ser levados ao abate já em março, em condições satisfatórias. E' conveniente assinalar que no Vale do Rio Doce não existe capim de pasto em setembro nem outubro, que são justamente os meses em que a sêca é mais rigorosa.

Os terrenos são arenosos e acidentados e devido ao pequeno índice das precipitações pluviométricas, isto é, devido às poucas chuvas o colonião seca impressionantemente, nada restando nos mangueirões que possa bastar aos reclamos do boi de engorda. As invernadas desta região, porém, quando bem cuidadas e utilizadas exatamente, no forte de brotação, podem suportar em três meses seguidos um efetivo até de 10 bois de engorda por alqueire.

Êsse pisoteio, entretando, se reduz para a quinta parte, isto é, para 2 bois por alqueires, no rigor da sêca. Quer dizer que para se manter uma boiada de 300 cabeças nos meses de dezembro a abril, basta um pasto de 50 alqueires, ao passo que no período seguinte, de abril a novembro, para essas mesmas 300 cabeças, vamos precisar de 100 até 150 alqueires.

A DIVISAO DAS INVERNADAS

As cêrcas divisórias dos pastos de engorda são, também, assunto que demanda observação, de maneira que sejam bem colocadas ou orientadas. Assim, por exemplo, nunca se deve plantar uma cêrca de invernada numa tombada de espigão. As divisões de pasto devem sempre ser postas nas lombadas dos morros porque o boi sobe pastando e se alcança as cumiadas do pasto e sente sêde dirige-se no sentido da baixada, levado pelo instinto natural de que as aguadas estão nas grotas ou nas várzeas. Quando a cêrca está a meio morro, é comum verem-se bois beirando o arame para lá e para cá, voltados sèmpre para baixo, na esperança de encontrarem passagem para o bebedouro, que deve existir lá no pé do morro. Além de passarem sede, costumam forçar o arame até arrebentá-lo. De outro modo, quando a cêrca está no espigão, o boi não a força, caminha pela sua beira e facilmente se orienta para as aguadas de seu pasto. Assim, quando se deseja dividir bem os mangueirões ao longo de uma encosta de serra ou morro deve-se plantar a cêrca pelo espigão principal ou divisor de água, e as cêrcas de morro abaixo devem ser postas, também, pelas lombadas dos morrotes que separam as grotas até as várzeas.

AS AGUADAS

As aguadas onde o gado deve beber são um detalhe importante nas invernadas. Elas devem ser amplas e de chegada suave.

Não devem ser muito profundas e o fundo ou piso convém seja ensaibrado ou empedrado. As águas encachoeiradas ou muito correntes não são as que melhor se prestam para o gado de invernada. Ao contrário disso, a prática tem demonstrado que as águas paradas bem ensoladas e menos frias, são justamente as que oferecem melhores resultados para o boi de engorda. Quando não se pode oferecer ao gado aguadas naturais, os bebedouros construídos em cimento, em forma de cochos, são satisfatórios, desde que sejam construídos ao sol.

6.ª SEMANA DO HORTELÃO

Será realizada no próximo mês de novembro, no Rio, a "VI Semana do Hortelão", promovida e orientada pela Sociedade Nacional de Agricultura e a Fundação Getulio Vargas, com a colaboração do Serviço de Informação Agricola e Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura. Trata-se de uma reunião que funcionará em regime de internato e externato, durante a qual serão ministrados conhecimentos sôbre preparação do terreno, trabalhos com arados e grades, tratores, defesa sanitária e outros assuntos, relacionados com a horticultura.

Tendo as organizações promotoras, oferecido vagas para os pequenos lavradores fluminenses participarem dessa reunião de estudos, deverão os interessados se dirigir à Divisão de Ensino e Informação Agrícola, da Secretaria da Agricultura do Estado do Rio, onde lhes serão prestadas informações a respeito.

Correspondencia

A correspondência para esta página deverá ser dirigida aos redatores Luiz de Area Leão e José Irineu Cabral, que junto aos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura e nos estabelecimentos especializados de agro-pecuária procurarão os elementos necessários às consultas dos srs. agricultores e criadores.

esta peça é essencial

★ E uma das molas de segmento do pistão do seu motor. Ela evita a passagem do óleo do carter para a câmara de explosão.

As molas de segmento tem que trabalhar livres, soltas, sem estar grudadas pela oxidação ou prêsas pela má qualidade do óleo. Isto poderia causar até o engripamento do motor.
Para que elas trabalhem livres e necessário um óleo de alto grau de oleosidade que não perca as suas propriedades lubrificantes sob as condições mais severas de serviço. HAVOLINE MOTOR OIL além de manter livres os anéis de segmento possui a qualidade detergente de manter em suspensão os resíduos da combustão, não permitindo que se formem depósitos gomosos, tão prejudiciais ao funcionamento do motor.

TEXACO
PRODUTOS DE PETROLEO PARA AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES
THE TEXAS COMPANY (South America) LTD.



35 ANOS A SERVIÇO DO BRASIL
OUT.51

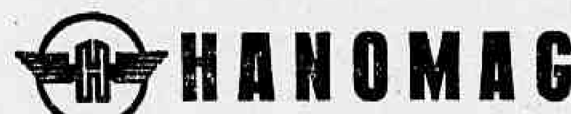


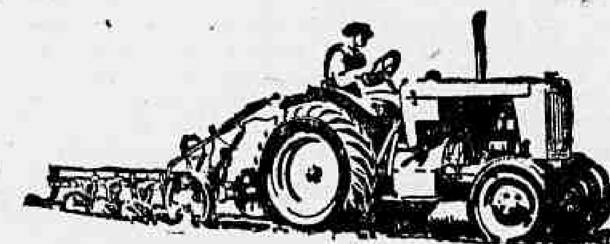
★ RAÇÕES BALANCEADAS PARA PINTOS - FRANGAS - GALINHAS ★
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS A DOMICILIO

MÓVEIS — BOM GÔSTO QUALIDADE GARANTIDA
MOBILIÁRIA IMBUIA
Oferecemos as Ultimas Novidades
À VISTA E A PRAZO

Dorm. Chippendale Luxo, c/ 11 peças ...	Cr$	11.000,00
Sala Jantar Chippendale, c/ 12 peças ...	Cr$	8.200,00
Dorm. Mexicano, c/ 10 peças	Cr$	7.500,00
Sala Jantar Asteca, c/ 10 peças	Cr$	6.500,00
Sala Jantar Campestre	Cr$	4.400,00

CONSOLOS - GRUPOS - SOFAS - MÓVEIS AVULSOS
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
215 — Rua do Catete — 215 — Tel. 25-2497
200 — Rua do Catete — 200 — (Filial)
Esq. Correia Dutra





Importadores e Distribuidores Exclusivos:
K. THURMANN-NIELSEN & CIA.
Matriz: R. de Janeiro, R. Teofilo Otoni, 117, tels. 43-1929 e 43-4230
Filial: S. Paulo, R. Santa Isabel, 72-76, tel. 36-7537

A coisa "está preta"





Sem capinha, Zé Barbado,
Ao ver o touro avançar,
Fugiu, gritando: Socorro!
Não quero mais tourear!

Entretanto, Barba Feita
No cabaret pinta o sete.
Muchacha pra êle é mato,
Porque prefere Gillette!

mas...
TUDO AZUL!
para os que usam
Gillette AZUL
TA-036

ECONOMIA & FINANÇAS

CAI O PREÇO DO CACAU

ANTES DE INICIARMOS o comentário sôbre a queda vertical dos preços do cacau brasileiro no mercado de Nova York, já do conhecimento dos nossos leitores, vamos focalizar a posição estatística do produto nas duas principais zonas produtoras, como justificativa aos fatores que motivaram esta queda, e, sobretudo, ao subtitulo dêste trabalho.

Conforme se depreende do quadro abaixo, a grande participação do cacau brasileiro na produção mundial exerceu cer-

Manobra Baixista no Mercado de Nova York

ta influência na queda verificada de 1949-50 para 1950-51. Os dados para o Brasil, extraidos de publicações do Serviço Estatístico da Produção do Ministério da Agricultura, são os do ano civil e não coincidem exatamente com os dos anos agrícolas em outras regiões.

PRODUÇAO MUNDIAL DE CACAU
(em 1.000 ton.)

Zonas Produtoras	1948-49	1949-50	1950-51
Africa	514	504	505
Brasil (*)	97	133	129
Outros países	153	153	134
Total mundial	764	790	768

Fonte: ONU — "Commodity Reports" — "Cocoa", 21-3-51.
(*) Os dados do Brasil são do S.E.P. do Ministério da Agricultura.

Efetivamente observa-se que a Africa, representada na quase totalidade de sua produção pela Costa do Ouro e a Nigéria e perfazendo mais de 60 por cento do total mundial, recuperou-se ligeiramente, em 1950-51, da queda ocorrida de 1948-49 para 1949-50, quando mais aguda foi a praga de "inchação de brotos" que afetou cerca de 25 por cento dos cacauais africanos. Por essa razão, torna-se mais significativa a queda dos preços em 1951, posto que independe da zona principal produtora, cuja recuperação, por outro lado, não exerceu influência no conjunto.

DESSE MODO, a estatística da produção mundial de cacau, mesmo não considerando o natural aumento do consumo motivado pelo crescimento demográfico, mais acentuado na atual conjuntura pela incontestável recuperação das áreas denominadas subdesenvolvidas e pelo programa de defesa dos Estados Unidos, não autoriza supor uma super-produção que pudesse provocar oferta maior que a procura, unica razão para a queda violenta verificada nos preços do cacau, nos ultimos meses. Acontece, porém, que a posição estatística de um produto não se refere só à produção, mas, também, ao consumo, sobretudo se um país absorve quase 40 por cento do total no mundo. Tal é o caso dos Estados Unidos, que consumiram em 1950, aproximadamente, 288 mil toneladas de cacau em amendoas, em confronto com um total mundial de 757.000.

Apesar dessa posição da produção cacaueira, os interessados e entendidos sôbre o assunto, quando fazem referências à relação entre a oferta e a procura no mercado mundial, mostram-se tímidos e, muitas vezes, contraditórios. Assim, os mesmos que argumentam com a recuperação da produção na Africa por efeito de um eficiente combate à praga de "inchação de brotos", por outro lado afirmam que a procura pode superar a oferta, de vez que o consumo mundial deve estar aumentando sobretudo depois da volta da Alemanha como um dos grandes consumidores. Na Conferência Mundial do Cacau, na Inglaterra, estudou-se o problema da relação entre a oferta e a procura do produto no mundo. Afirmou-se, então, que a elevação do padrão de vida nas áreas subdesenvolvidas, em virtude dos seus planos de desenvolvimento econômico, indicava que a tendência do consumo seria de aumento. Por outro lado, a capacidade do mercado dos paises grandes consumidores de cacau ainda não está saturada.

Contudo, estas são hipóteses apenas, principalmente depois do estrito controle do comércio exterior estabelecido na maioria dos paises, tornando a livre iniciativa uma expressão econômica teórica e nada representativa da conjuntura atual.

NO QUE SE REFERE especificamente ao cacau brasileiro, já vimos que sua produção está praticamente estável, nos ultimos anos. Para o ano agricola de 1950-51, alguns estudiosos autorizados estimam a produção brasileira em cerca de 135.000 toneladas, e, ainda que não possam ser comparadas com aquelas do ano civil, posto que se referem a periodos diferentes, pode-se dizer que foram francamente otimistas. Entretanto, as mesmas vozes, depois de iniciada a safra e passado um dos invernos mais frios já registrados na Bahia, admitem que alcance apenas a 130.000 toneladas, em vista da temperatura desfavorável que provocou a praga da "podridão parda" nos cacauais baianos.

As exportações brasileiras em 1950 transcorreram em forma quase normal. Também em 1951, primeiro semestre, mantiveram-se num nivel razoável, tanto para os Estados Unidos como para os importadores habituais de cacau brasileiro, sobretudo a Alemanha e a Itália, que parecem revelar a tendência de voltar aos seus melhores niveis anteriores. Os preços eram elevados, pois se mantinham acima daqueles alcançados quando do auge da crise provocada pela queda da produção africana, há dois anos e pouco. O comércio internacional também transcorria normalmente, pelo menos para os exportadores, pois os importadores, sobretudo os Estados Unidos, continuavam considerando provisórios os preços que vigoravam há tanto tempo e já se haviam "normalizado" no comércio internacional.

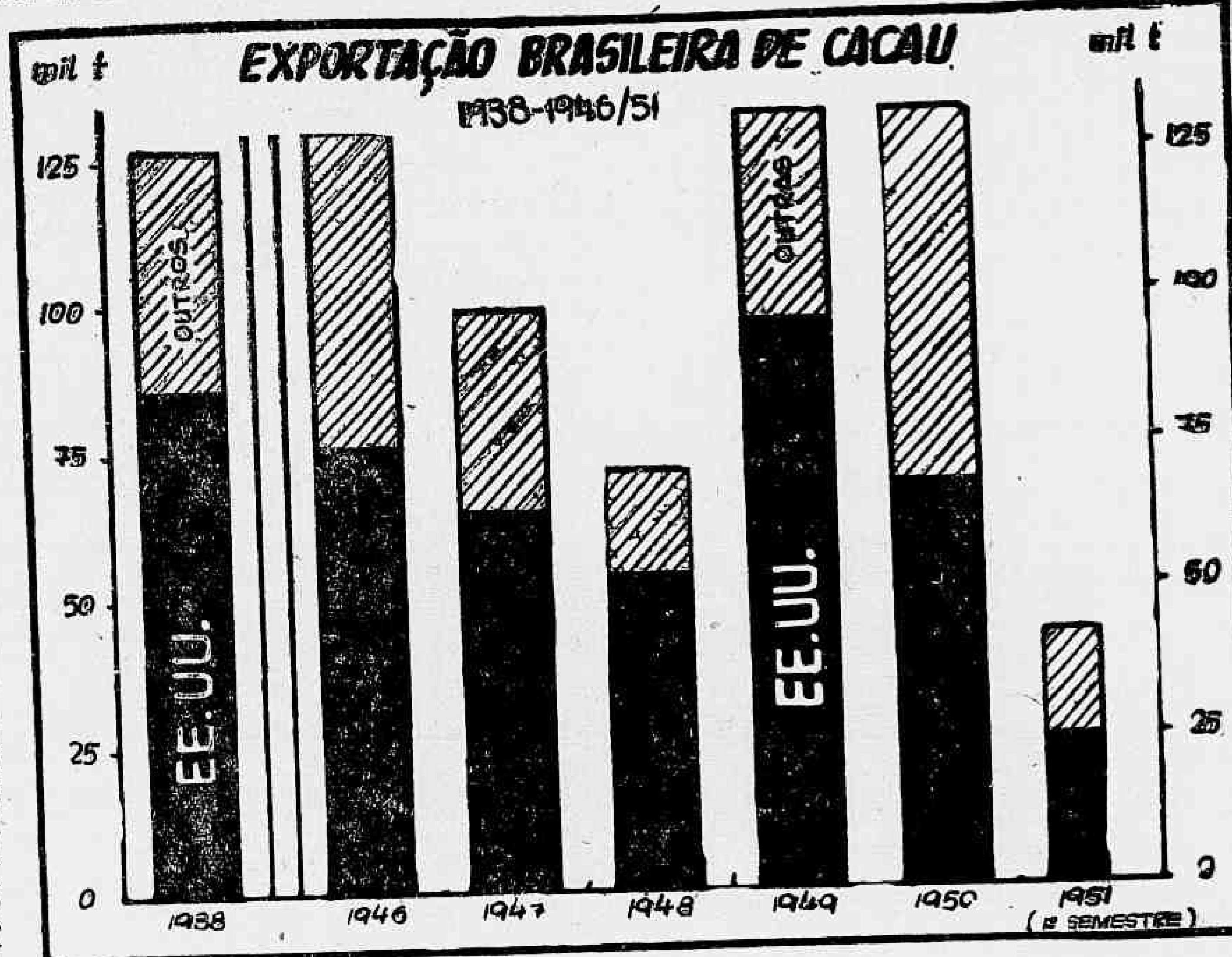
Diante de todos esses fatores, nada fazia supor uma transformação brusca nos preços do produto, pois se acreditava que os maiores prejudicados pelos preços elevados estavam conformados com aquela contingência. Havia contudo uma razão ainda mais forte para se ter a certeza de que a procura por muito tempo ainda superaria a oferta, e, consequentemehte, a manutenção dos preços altos. Essa razão poderosa era o estoque visível nos Estados Unidos: .... 180.000 toneladas computadas pelas estatísticas as quais, considerando o consumo dêsse país e o rápido perecimento do produto, faziam supôr grandes necessidades de cacau em pouco tempo para o suprimento da vultosa industria ianque. Mas, surpreendentemente, a partir de agosto o mercado norte-americano passou a desinteressar-se pelo produto. Os paises produtores esperaram algum tempo, confiando na posição estatística. Os norte-americanos, entretanto, continuaram desinteressados. No Brasil, teve-se então a convicção de que estava-se processando uma manobra baixista no mercado de Nova York e que os importadores norte-americanos não poderiam suportar por muito tempo essa situação.

PARECE que se optou pela resistência. Os norte-americanos ofereceram comprar cacau a 29 centavos de dolar por libra pêso, quando o preço um mês antes era de 34 centavos. Não foi aceita a proposta, ao mesmo tempo que se retinham os embarques para os Estados Unidos e se efetuavam vendas substanciais para a Europa. Os Estados Unidos, contudo, continuavam resistindo e os cacaueiros brasileiros algo inquietos e já desconfiados do estoque visivel naquele país começaram a fazer calculos sôbre os estoques invisíveis, e chegaram à conclusão de que só uma existência cinco vezes maior que as 180.000 toneladas das estatisticas dos Estados Unidos permitiria tal desinteresse no seu mercado. Diante dessa perspectiva, os cacaueiros baianos não tiveram outra alternativa e em setembro, premidos pelas circunstancias, começaram a aceitar as ofertas norte-americanas, já então, não a 29 centavos a libra peso, mas a 27.

Os jornais dos Estados Unidos, ao fazerem referência à queda do cacau brasileiro, visto como o da Costa do Ouro, ainda que tivesse sofrido uma baixa sensivel, não caira na mesma proporção, justificam nas entrelinhas a manobra baixista, argumentando que o preço do cacau a 34 centavos tinha sido obtido com uma manobra altista. Em ultima analise: "olho por olho, dente por dente". Estas coisas, no comércio, sobretudo o internacional, tornaram-se quase normais e, se assim fosse, não havia mais que confessar a derrota e "sair para outra" como se diz. Mas não é êsse o caso, pois a alta do cacau, como já ficou dito, foi consequência de um fenomeno imprevisível: a praga de "inchação de brotos", na Costa do Ouro, enquanto que tudo indica ter a atual queda uma origem artificial, provocada com o fim de baixar os preços.

Deve-se levar em conta êste fato e não aceitar passivamente que se tornem permanentes os atuais preços do cacau brasi-

(Concluí na 6.ª pág.)



ECONOMIA E HABILIDADE

AS NEGOCIAÇÕES economicas e financeiras do Brasil com outras nações, sempre foram conduzidas com um romantico espirito de colaboração. Os negociadores brasileiros, conhecidos nas conferências internacionais pelas suas atitudes imparciais e universalistas, em geral não provocavam impasses desagradáveis que entorpecessem o andamento normal dos trabalhos, pelo menos com o unico propósito egoista de defender interesses nacionais. No máximo, nos distinguiamos pelo brilhantismo da oratória em defesa de algum ponto de vista unanimemente simpático, mas quase sempre lírico e inoperante.

Sem duvida nenhuma que essa atuação seria louvável se não colocasse o nosso país, na posição incomoda do cordeiro entre os lobos pois os outros representantes enviados às conferências internacionais se inspiram, de modo geral, em firmes propósitos de obter vantagens para os seus respectivos govêrnos. E, provavelmente, quando os aplausos dos congressistas cabiam ao brilhante orador brasileiro, mas os resultados economicos, concretos e satisfatórios ficavam com o "homem das estatísticas cacetes", um sorriso

Notas Sôbre o "Savoir Faire" Econômico

irônico e compreensivo acompanhava nossa romântica vitória. Quantas vezes aconteceu isso em conferências em que o Brasil se fez representar? Colocavamo-nos na posição da criança pobre que se supõe rica, e, portanto, não cuida dos seus brinquedos e se deixa explorar pelos amiguinhos menos escrupulosos. Logo depois, pede mais brinquedos ao pai, que entretanto já não pode remediar aquela atitude perdulária. Enquanto os representantes estrangeiros defendiam com unhas e dentes seus pontos de vista sôbre o sistema de tarifas, da navegação mercante, dos investimentos, dos auxílios financeiros para as áreas subdesenvolvidas, do comércio em geral, nós nos perdiamos em considerações vagas sôbre assuntos gerais.

Havia um equívoco flagrante na mentalidade dos nossos homens públicos em supor que uma conferência internacional sôbre assuntos econômicos era organizada apenas para aparar algumas arestas e pôr nos devidos têrmos, algumas dificuldades por ventura existentes nas relações entre os diversos países. Não queríamos acreditar que o comércio entre as nações se pautasse pelas mesmas normas do "negociante da praça". Não ousavamos admitir que uma solene Conferência Internacional tivesse como objetivo final a solução de problemas peculiares à atividade rotineira de comércio entre as nações.

Contudo, não é nada mais, nada menos, que isso: um negócio como outro qualquer, do qual nem sempre sairá ganhando aquele que tiver razão, mas, e muitas vezes, o que fôr mais convincente pelo seu melhor preparo ou habilidade.

É VERDADE que aquele espírito que nos orientou durante muito tempo, está se modificando rapidamente. Já nos preparamos com mais cuidado e nos esforçamos para obter vantagens práticas quando discutimos problemas com outros países, e já não nos dedicamos com tanta intensidade ao "brilhantismo", que ainda existe, porém, mais por um vício de nossa formação cultural. Em verdade, a marcha dos acontecimentos nos últimos anos muito contribuiu para essa evolução. A época é dos países subdesenvolvidos. Eis o exemplo da India, de interessantes comparações com o Brasil, e cuja miséria avulta mesmo na Asia, o que não impede estejam os seus representantes entre os mais esclarecidos nas assembléias da ONU.

Mas, isso não é tudo. Mesmo havendo chegado a uma fase mais evoluída e conseguindo criar os meios que nos possibilite cuidar com eficiência dos altos interêsses de nosso país em tratos com representantes estrangeiros, não quer dizer que estejamos à altura da habilidade político-econômica das nações mais desenvolvidas.

Em realidade chegamos tarde, nessa fase de evolução da mentalidade econômica. Há muito que algumas grandes empresas perceberam não ser suficiente que os representantes dos países a que pertencem defendam rigidamente os pontos de vista acordes com os seus interesses. Foram mais além. Descobriram meios de "provocar" as condições favoráveis para a satisfação dêsses interesses. O representante brasileiro continua assim atrasado no emaranhado dos problemas do comércio internacional. Agora que êle ia começar a ser eficiente, descobre que os seus novos conhecimentos já estão ultrapassados. Se o seu papel é tratar com países, como desfazer as diabólicas fórmulas de empresas particulares?...

Ninguém ignora os processos desleais usados pelas companhias particulares organizadas sob a forma de "trusts", cartéis, monopólios.

A reexportação, mesmo quando proibida em convenios solenemente assinados, é outro recurso a que não estão alheios os governos responsáveis, como foi o caso ocorrido com o café brasileiro, há bem pouco tempo, na Holanda. O govêrno dos Estados Unidos, pátria de muitas das grandes empresas que operam no comércio internacional, foi obrigado a adotar uma lei anti-"trust", destinada a controlar esses processos econômicos normais no mecanismo comercial do mundo, porém, considerados ilícitos no ambito interno.

NAS relações comerciais, sejam entre pessoas ou entre nações, há sempre uma possibilidade para o mais hábil. Deve-se obter o máximo de proveito com base no valor essencial de um produto, mas todos os paises, sem exceção, procuram também obter vantagens do valor circunstancial. Portanto é um estado de fato a habilidade no comércio entre as nações. Nestes casos, definir o que é legal e ilegal torna-se muito difícil. E' tudo uma questão de "nuances", de pontos de vista.

O govêrno da Grã-Bretanha, poucos dias antes de desvalorizar a libra, declarou oficial e terminantemente que não pretendia desvalorizar sua moeda. Mas, naqueles poucos dias que antecederam à desvalorização mudou de idéia. Como acusar êsse país? Uma questão de interpretação! E assim os "trusts", os carteis, os monopólios, etc.

O Brasil, diante desses processos, é quase sempre surpreendido, limitando-se depois a remediar os prejuizos sofridos. Então, se sucedem acusações a êsse ou àquele país, sem se procurar compreender que a maioria das vezes não se trata de paises, nem de crime previsto por lei, mas de meios tolerados por todos e praticados pelos que têm habilidade para tanto. Não se trata, naturalmente, de imitarmos êsses processos, provocando situações artificiais, mas de criar condições para podermos aparar os golpes, posto que êsse estado de fato das relações econômicas entre as nações desaparecerá no momento em que estas souberem o que querem e o que valem.

Ao Brasil, aliás, lhe sobrariam condições para usar desses processos; só lhe falta mesmo habilidade aos seus dirigentes. E' o caso, por exemplo, de nossa posição de detentores de mais de 50 por cento da produção mundial de café. De possuirmos monopólios naturais de muitos produtos essenciais como a cera de carnauba, o óleo de oiticica, babaçu, cristal de rocha e tantos outros. E' o caso de pensar o que seria em mãos hábeis o fato de nosso algodão ser produzido em duas safras, em épocas diferentes, no norte e no sul, possibilitando especularmos nos periodos de escassez no comércio internacional. Fatores favoráveis, como as de necessidades de guerra (tão bem exploradas pelos argentinos), de produtos estratégicos brasileiros, e da praga do cacau na Costa do Ouro. Jamais nos aproveitamos de fatores circunstanciais para especularmos em prejuizo de outros povos. Contentamo-nos com preços um pouco mais altos pagos aos nossos produtos nos periodos de escassez mundial. Sempre procuramos cumprir à risca tôdas as cláusulas de nossos acordos comerciais, ainda que a todo momento tenhamos de reclamar o não cumprimento desses acordos por parte de outros países.

CONTUDO, devemos preservar essa espécie de quixotismo econômico, cumprir os acordos assinados e não fazer chantagem com os nossos produtos quando outros povos necessitam dêles. A única coisa indispensável é não ter ilusões a respeito dos métodos usados no comércio internacional: que esses processos são normais e a melhor maneira de defender-se é estar preparado para recebê-los e repudiá-los. Impedir que nos surpreendam, quando já não há nada a fazer senão remediar.

Os paises subdesenvolvidos estão mais expostos às manobras baixistas do comércio internacional. E' [illegible] que estivessem mais [illegible] rados, pois, como diz [illegible] adágio português "[illegible] dói a fazenda" e não [illegible] aos grandes paises [illegible]

A estrutura econômica brasileira chegou a um [illegible] está requerendo uma [illegible] preparação dos seus [illegible] veis. O país tem [illegible] dustria, agricultura [illegible] naturais capazes de [illegible] lo, no futuro numa [illegible] tencia economica [illegible] o Brasil dê um "salto" [illegible] co, como crêem muitos [illegible] sos economistas, é [illegible]

(Concluí na 6.ª pág.)

NOTAS E IDÉIAS

MESMO pessoas de certo conhecimento sustentam a tese de que falta dinheiro no país. Emitir mais papel-moeda seria, portanto, a solução desse problema. Sem intentar uma demonstração "por absurdo" da inconsistência de tal tese, parece fácil comprovar que o argumento lançado em seu apoio é falho.

Consiste êsse argumento em ressaltar os altos juros cobrados no Brasil a quem necessite de empréstimos. Se o preço do dinheiro é elevado, a explicação estaria numa procura maior do que a oferta e escassez teria de ser combatida através da elevação do meio circulante.

Esquece-se, porém, um dos aspectos mais sérios do problema, capaz, por si só, de explicar a elevação dos preços, inclusive a do próprio dinheiro: o excesso dêste... E' que à ele-

O Preço do Dinheiro

vação dos preços, motivada pela inflação monetária, corresponde, como reverso da medalha, a quéda do poder aquisitivo da moeda. São dos aspectos de um mesmo fenômeno — a relação entre moeda e mercadoria ou serviços. Se o símbolo monetário tem o seu valor real reduzido, de ano para ano, quem o empresta procura cobrir-se da desvalorização, aumentando-lhe o preço. Parece coisa simples de compreender.

Ora, como a moeda nacional teve o seu poder aquisitivo reduzido de 75 por cento, de 1937 para 1950, as taxas de juro cobradas e pagas destinaram-se, nêsse período, a cobrir 5,7 por cento de desvolorização, em média anual. O que está acima disso corresponde, de fato, ao preço real do dinheiro, pois até êsse limite o que é cobrado e pago representa tão só a cobertura da desvalorização. Quem deposita dinheiro nas Caixas Economicas, por exemplo, a juros de 4,5 por cento, está pagando 1,2 por cento para ter as suas poupanças guardadas e geridas por êsse estabelecimentos. Isso também parece coisa facilmente compreensível.

Já não é tão fácil de compreender a insistência pela emissão de mais papel-moeda, uma vez que elevação continua do meio circulante representa um onus muito pesado para a quase totalidade da nação, isto é, para toda a massa assalariada. Aquilo de que a nação necessita é de criação de riquezas reais, e não do aumento de símbolos representativos da riquezas existentes. O aumento dêsses símbolo só excepcionalmente poderá corresponder à criação de riquezas adicionais e as repercussões de tal aumento, nos preços, só em casos mais excepcionais ainda poderão ser menosprezadas. Não precisamos mais de experiências quanto a isso, no Brasil; já as tivemos de sobra e as lembranças que elas deixaram são demasiado amargas, para aceitarmos a sua repetição.

Isso está, aliás, no consumo de quantos se detiveram no estudo do problema, principalmente daqueles que acompanharam os efeitos da inflação como assalariados.

Esfôrço Que Vale a Pena Envidar

SE já é, hoje, grande problema, o abastecimento nacional de derivados do petróleo tende a constituir uma das mas sérias questões com que se defrontará o país, no futuro.

Sabe-se que o consumo de destilados orçou, em 1950, por cêrca de 100 barris diários de óleo bruto, ou 3 milhões por ano de 360 dias. Despendemos cêrca de Cr$ 2,7 bilhões para adquirir no exterior a quase totalidade dos produtos do petróleo consumidores do país, visto como a produção nacional ainda é inexpressiva. Os US$ 135 milhões do ano passado tendem a aumentar, porém, de ano para ano, numa escala tal que faz recear pelo desfecho da questão.

Com efeito, a comparação dos dados do primeiro semestre de 1950 com os deste ano acusa um crescimento de mais de 20 por cento nas importações. Já foi maior êsse crescimento, aliás. Admitamos, porém, que o ritmo de ascensão continue a atenuar-se, para 18 por cento entre 1951 e 1952, para 16 dêsse ano para 1953, e que se fixe em 14 por cento, de 1953 para 1954 e dêsse ano para o seguinte. Em tal base cautelosa de previsão, chegaremos a 214 mil barris diários consumidos em 1955, correspondendo os derivados a perto de US$ 300 milhões, aos preços c.f.f. atuais.

E' fácil imaginar como, nessa marcha, o problema do suprimento nacional de derivados do petróleo se irá complicando, não só em virtude da limitação da capacidade nacional de pagar aquisições externas de tal vulto, mas também por motivo de dificuldades supervenientes em tôrno da própria abtenção no exterior de tão grandes volumes de petróleo, em bruto ou destilado.

Há que cuidar urgentemente do problema, é óbvio, e em bases compatíveis com a sua magnitude. Nos têrmos em que a questão está posta, no nosso país, só uma ampla mobilização de recursos financeiros nacionais permitirá empreender e lavar a cabo um programa de pesquisas, produção, refino, transporte e distribuição do petróleo no Brasil.

Essa mobilização não mais pode ser retardada, portanto, pois cada ano que se passa representa uma perda inestimável para o desenvolvimento da economia nacional. E na busca de recursos a serem mobilizados, surge logo à mente a taxação dos próprios derivados do petróleo, que hoje só proporcionam meios para a construção e melhoramento de rodovias. Ora, se não é possível melhorar e expandir os transportes sem estradas de rodagem, também não o será sem os derivados do petróleo. Por que, então, destinar aos programas rodoviários todos os recursos financeiros oriundos da taxação do consúmo dos produtos do petróleo?

NOVA DESVALORIZAÇÃO DA LIBRA ESTERLINA

Possiveis Efeitos no Comércio Exportador do Brasil

CADA VEZ ganham maior intensidade os rumores de uma nova desvalorização da libra esterlina, e, por coincidência, da mesma maneira que em setembro de 1949, o govêrno inglês se apressa em desmentí-los.

As notícias que temos à mão nos informam de que a contínua venda a descoberto por parte da Europa deprimiu o valor da libra esterlina, para entrega futura, a um novo ponto record de baixa, afetando também a moeda australiana. Os operadores de câmbio são de parecer que essas vendas a descoberto são aparentemente "hedges" contra a possibilidade de a libra ser desvalorizada.

Ao ler-se uma informação dêsse tipo não se pode deixar de pensar na preeminência britânica no mundo. Um quadro como o que transcrevemos abaixo, nos permite observar a queda da participação da Grã Bretanha no comércio mundial, até 1929, o ano da grande crise econômica.

ANO	Export e import totais (bilhões doll.)	Participação percentual dos países EE. UU.	R.Unido	Alemanha	França
1840	2.8	8	32	—	10
1860	7.2	9	25	—	11
1880	14.8	10	23	9	11
1900	20.1	11	21	12	8
1913	40.4	15	17	12	7
1929	66.7	14	14	10	6

Fonte: "Encyclopaedi of Social Sciences", vls. 7-8.

E' interessante a apresentação de um quadro como êsse, porque se tem a perspectiva histórica do modo pelo qual a da Grã-Bretanha no comér- terreno no comércio internacional e, sobretudo, verificar que o fato não é tão recente quanto geralmente se pensa. Costuma-se frizar, por exemplo, o que é muito natural, que a participação decrescente da Grã Bretanha no comércio mundial é consequência da última Grande Guerra. Prefere-se falar na decadência britânica em lugar de salientar o crescimento da influência americana.

PARA NÓS brasileiros, o problema que se coloca diante de uma nova desvalorização da libra é principalmente o da taxa cambial do cruzeiro. Na verdade, a questão é muito importante e, nesta página, já tratamos várias vezes dela. Vale aqui relembrar passagem de conferência pronunciada pelo professor Eugênio Gudin, quando da desvalorização de setembro de 1949. Comentou com muita graça o conhecido economista que, para encobrir a superavaliação das principais moedas internacionais, adotou-se o eufemismo de falar em escassez de dólar. Ora, o que de fato existia em relação à taxa cambial da libra anterior a setembro de 1949, é que ela estava superavaliada.

Quando houve a desvalorização da libra, em setembro de 1949, três soluções foram aventadas para definir a situação do cruzeiro perante o acontecimento — desvalorização total taxas múltiplas de câmbio e manutenção da paridade. Vitoriosa a última, teve a garantir-lhe vida prolongada a situação dos preços internacionais do café, especialmente no mercado de New York. Mas, se a chamada inelasticidade da procura do café no mercado americano nos permitiu manter estável a taxa cambial do cruzeiro, nem por isso deixou de haver dificuldades ponderáveis para a exportação de vários produtos. Afora o café, talvez sòmente o algodão não tenha sofrido com a estabilização cambial, em virtude de serem o Brasil e os Estados Unidos os dois maiores exportadores. E' verdade que para alguns deles, como o arroz e as madeiras, encontrou-se uma solução temporária na prática do comércio de compensação.

Aí está um ponto que merece exame detido — o sistema de operações vinculadas, considerado unânimemente desaconselhavel pelos dirigentes econômicos e economistas, em geral, por motivo da influência inflacionária que acarreta à economia do país: abolido sumàriamente pelo Govêrno Vargas, num dos seus primeiros atos, não encontrou ainda outra solução que, apesar dos defeitos que lhe eram inerentes viesse suprir a lacuna por êle deixada.

De vez em quando, vem à baila a adoção do sistema de taxas múltiplas. Aliás, quando se anunciou o ante-projeto do mercado livre de câmbio, e não era conhecido o seu texto oficial, uma idéia que ocorreu a muitos foi exatamente a de que, através do novo mercado cambial, era possível resolver-se o escoamento dos produtos difíceis de serem colocados no mercado internacional, em virtude da taxa cambial do cruzeiro. Logo se viu que não era êsse o intúito, e o ministro da Fazenda e outros portavozes do Govêrno fizeram questão de acentuar a magnífica situação do cruzeiro como moeda internacional.

Por último, o sr. Horacio Lafer se mostrou preocupado com o entesouramento do cruzeiro em vários paises, política muito lisonjeira para nós, mas que nos criaram certos problemas de liquidez. E' verdade que, ao lado dessas soluções provisórias, houve outras, como é exemplo a que se ofereceu para o escoamento do cacau, que corre por conta da conhecidíssima frase de que "Deus é brasileiro". Aconteceu que os cacaueiros da Costa do Ouro foram acometidos mais ou menos nessa época da terrível praga conhecida em inglês pelo nome de "swollen shoot", o que corresponde, em vernáculo, à inchação de brotos. Além disso, os ingleses, antes de desvalorizarem a libra, aumentaram as cotações do seu produto, e a essas demarches não estavam alheios os exportadores nacionais.

APESAR de colocar-se muita ênfase em que o eixo do nosso comércio internacional se encontra na área do dólar e não na área da libra, é importante lembrar que, mesmo assim, obtemos ali algumas mercadorias essenciais, e, sobretudo é importante estar atento às flutuações da taxa cambial da libra diante das mercadorias brasileiras de exportação estreitamente vinculadas àquela área — seja as que encon-

(Concluí na 6.ª pág.)

SUPLEMENTO FEMININO

REVISTA DO **Diario Carioca**

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

DOMINGO, 28 DE OUTUBRO DE 1951





HOROSCOPO


Wanda Hendroix

28 DE OUTUBRO

OUTUBRO
Pedra do mês: OPALA
Flor da sorte: LUPULO
Signo do Zodiaco: ESCORPIAO
(de 28 de outubro a 3 de novembro).

Você sempre é governado por altos principios e pela justeza. Dono de grande integridade moral, você possui espontaneo bom-humor e maneiras agradáveis que cativam os seus amigos.

Nascido neste dia: AKIM TAMIROFF.

29 DE OUTUBRO

Uma rara combinação de trabalhador generoso, com qualidades dominadoras, eis o que são os nascidos nesta data. Apreciam intensamente os "sports", e justificam-se-lhes os fisicos desenvolvidos e compleições robustas.

Nascidos neste dia: EDWIGE FEUILLERE, GERALDINE BROOKS, DOUGLASS MONTGOMERY e MARGARET WYCHERLY.

30 DE OUTUBRO

Sua fôrça de vontade é inabalavel. Grande habilidade para administrar negócios. Sua clara visão das coisas é uma inspiração para os demais. Terá felicidade em sua vida conjugal.

Nascidos neste dia: RUTH HUSSEY, SUE CAROL e JANE RANDOLPH.

31 DE OUTUBRO

E' notória a generosidade de sua alma. Tem os outros em


Buster Lancaster

grande consideração e tende a diminuir os seus próprios méritos. Encare a adversidade pela frente e lute pelo que você achar que deve lutar.

Nascidos neste dia: BARBARA BEL GEDDES, ETHEL WATERS, JOHN BLYTHE e SARAH ALGOOD.

NOVEMBRO
Pedra do mês: TOPAZIO
Flor da sorte: CRISANTEMO
Signo do Zodiaco: ESCORPIÃO.

1.º DE NOVEMBRO

As pessôas nascidas nesta data possuem uma habilidade rara para dominarem quaisquer situações. Literatas por natureza, têm grande facilidade de expressão. Terão uma vida de paz e tranquilidade.

Nascidos neste dia: MICHAEL DENNISON e JUDY KELLY.

2 DE NOVEMBRO

Você é um individualista rude e não hesita em dar suas opiniões, por mais francas que sejam. Seja um pouco mais discreto... Fiel a seus principios, você exige justiça e honestidade nas ações humanas...

Nascidos neste dia: BURT LANCASTER, JAMES DUNN e ANN RUTHERFORD.

3 DE NOVEMBRO

De espirito endiabrado e de natureza jovial, os nascidos hoje possuem grupos de admiradores sempre fascinados. Deveriam apegar-se um pouco mais às coisas e restringir-se ao propósito escolhido...

Nascidos neste dia: WANDA HENDRIX e LUCILLE BARKLEY.


Ruth Hassey

Onde Está o Coração Está o Lar

CONTO DE KATHERINE LAUREL

UMA PEQUENA HISTÓRIA SENTIMENTAL DE 5 MINUTOS

PASSAVA das dez horas de uma manhã de domingo e o ar quente e pesado penetrava no aposento, quando Anne abriu os olhos, relutante para a vida que encarava com amargo desdém.

Ali estavam os vestigios do baile, reminiscencias de coisas que lhe haviam parecido maravilhosas antes e banais agora. Recordava-se de pessoas, tão encantadoras ontem quanto detestáveis hoje.

Passeando os olhos pelo quarto, Anne fixou o toucador, dele passando para o resto dos móveis que sempre julgara a ultima palavra em elegancia. Achava, agora, tudo insipido, velho e insipido como uma bebida muito tempo esquecida no copo. Admirava-se como pudera desejar tudo isto...





— Devo estar envelhecendo — pensou, enquanto vestia o "negligée".

Mas no espelho, seu rosto, com grandes olhos castanhos, nariz pequeno, boca vermelha e bem desenhada, não era tão velho... Anne sorriu para a imagem do espelho.

O calor do apartamento terminou por obrigá-la a sair. Tomou um ônibus e nele viajou até o fim da linha, onde saltou, pondo-se a andar vagarosamente pelas ruas ensombradas.

O lugar tinha mudado muito desde a ultima vez em que o vira. Os montes de madeira, os carregamentos de areia, todo aquele material de construção que se acostumara a ver, tinha desapareceido. Em lugar dêles erguiam-se, agora, casas novinhas, verdadeiros lares, como pensava Anne. Fios de telefone escondiam-se aqui e ali, nas copas das árvores. As ruas já tinham nome, já possuiam lojas e os escritórios encarregados do aluguel das casas, a "Companhia Donelly".

Fosse por curiosidade, pressentimento ou outra qualquer sensação, a verdade é que, num impulso, Anne correu para o escritório.

Ergueu-se, para atendê-la, um jovem sorridente e corado.

— Quero ver uma casa — disse ela, hesitante. Uma casa pequena, com três aposentos e um jardim.

— Temos algumas — disse o jovem, percorrendo uma lista. Se quiser acompanhar-me, poderei mostrar-lhe as melhores.

LEVOU-AS a várias casas pequenas, mas nenhuma delas a agradava. A quinta que percorreu, porem, entusiasmou-a. Era branca, ladeada por duas árvores enormes. Excitadissima, Anne seguir o jovem pela calçada que dava acesso ao "lar", como imaginava ela, ao entrar, triunfante.

— Cinquenta dólares por mês, toda mobiliada — explicou o guia.

Anne ainda não tinha pensado na mobilia. Que fazer com a sua própria? Podia vendê-la, refletiu, sem explicar a si mesma como pudera conservar durante tanto tempo aqueles móveis feios e sem conforto, apenas por serem modernos. Aqui, os móveis eram simples e construidos com conforto, embora sem estilo ou periodo definidos.

A moça pôs-se a observar todos os detalhes da casa. Havia, tambem, uma estante e, nela, livros quase que exclusivamente dedicados à jardinagem. Sobre uma pequena mesa havia um cachimbo, unico objeto pessoal esquecido na casa.

Durante alguns instantes Anne permaneceu em silencio.

— Então, não gosta? — perguntou o rapaz. Se deseja alguma modificação, poderemos fazê-lo.

— Não, não — disse Anne precipitadamente. Gosto assim como está. Talvez que mais tarde... De quem é esta casa?

O jovem consultou a lista.

— Não sei bem — confessou. Eu apenas substituo Mr. Donelly aos domingos. Perguntar-lhe-ei logo à noite.

— Não é preciso — disse Anne. Eu própria perguntarei.

NO PRINCIPIO do mês, Anne mudou-se para a nova casa. Vendeu os móveis, peça por peça, a seus amigos, sempre à cata de bons negocios, embora soubessem que ela iria cometer a loucura de encerrar-se em uma caas onde nem os amigos poderiam reunir-se para um "drink".

Mas Anne não pensava em visitas. As primeiras semanas passou-as deliciando-se com a fuga da cidade, após as horas de trabalho. Jantava à vontade, com trajes caseiros, no alpendre, ao lado da pequena cozinha.

Foi, pois, com surpresa que uma tarde, repentinamente, soou a campainha da entrada. Anne não esperava ninguem, mas saltou precipitadamente do divã onde estava lendo, correndo para a porta.

Deparou com um militar, de boné na mão. Instintivamente procurou ajeitar o "kimono" que trajava. Seus olhos inter-

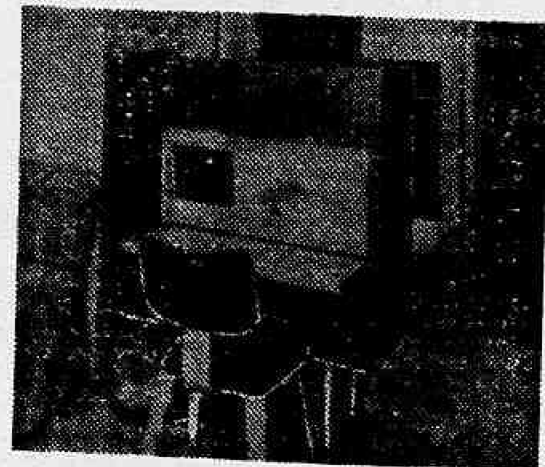
(Conclui na 15.ª página)

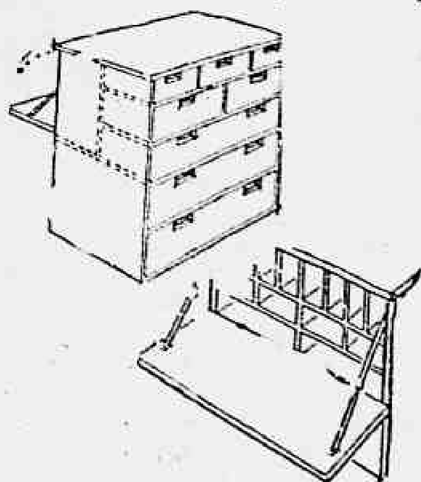
A arte de DECORAR INTERIORES

Por J. GOULART SOARES

UMA SUGESTÃO PARA VOCÊ

Até hoje, com o título acima, temos apresentado sugestões de móveis práticos, que preencham uma série de finalidades. Com o lançamento de uma nova seção, denominada "UM MOVEL POR SEMANA", procuramos dar à presente outra orientação. Publicando uma série de artigos que possam orientar e facilitar certos serviços de grande utilidade na decoração de interiores, cremos estar melhor







servindo às nossas leitoras.

Na sugestão de hoje aconselhamos à própria dona de casa a atapetar sua escada.

O atapetamento, geralmente entregue a profissionais que apresentam orçamentos onerosos, não é bicho de sete cabeças. Qualquer pessoa com um pouco de habilidade manual pode fazê-lo com perfeição. Então, porque você mesma ou o seu marido não o faz?

Como já dissemos, não há segredos no atapetamento de uma escada, porém, existem certos detalhes que tornam o trabalho mais fácil e mais rápido com a mesma aparência do executado por profissionais.

Inicialmente, limpe e examine com todo cuidado os degráus da escada. Remova qualquer prego ou tacha que possa vir a danificar o tapete depois de colocado. Verifique os degráus defeituosos e conserte-os, fixando-os com novos pregos ou parafusos, evitando que produzam ruidos ao pisar.

Assim, poderemos iniciar o trabalho de assentamento do tapete, pròpriamente dito. Pregue por meio de tachas um enchimento sôbre o piso do degrau, contornando a sua pequena saliência, da maneira indicada na figura número 1. Chamamos de piso a parte horizontal do degráu e de espelho, a parte perpendicular à essa. O enchimento, deverá ser um pouco mais estreito do que o tapete. No caso da largura do tapete ser menor que a do degrau, marque com pequenos traços de giz a sua posição no mesmo, observando-se que o tapete esteja bem centralizado, conforme mostra a ilustração n. dois.

Comece o assentamento do tapete sôbre a escada de cima para baixo, dentro das marcas de centralização feitas com giz. Uma vez estendido o tapete, volte ao degrau superior e comece a fixação do mesmo. Pregue quatro tachas em cada canto do degrau, sendo duas no espelho e duas no piso, tomando a precaução de esticar bem o tapete antes de pregá-lo (Figura n.º 3). Pregue primeiramente as tachas do espelho e depois as do piso.

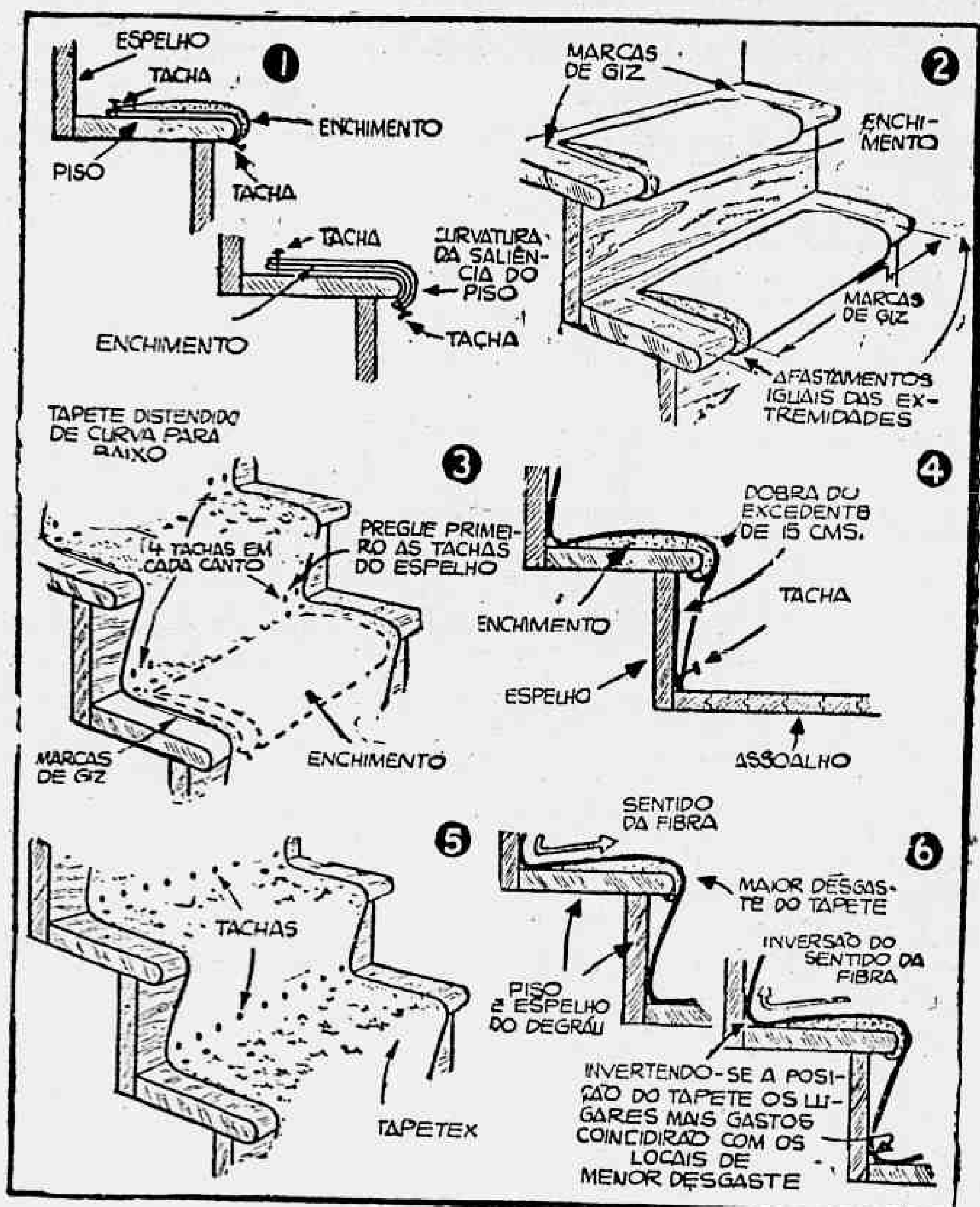
Trabalhando s e m p r e de cima para baixo, em cada degrau deve se observar a perfeita centralização do tapete por meio das marcas de giz. Procedendo sempre dessa forma, quando chegar ao último degrau, dobre sôbre o seu espelho um excedente de pelo menos 15 cms., conforme se vê na figura numero quatro.

Isto feito, volte ao primeiro degrau e pregue, entre as tachas extremas do espelho, outras com um intervalo uniforme de cêrca de 7 cms. conforme indicação da figura n.º 5. Estas últimas tachas fixarão definitivamente o tapete no seu lugar e evitarão as rugas e o seu deslise.

De modo algum, pregue tachas de baixo da saliência do piso, a fim de não destruir as curvas do tapete, que caracterizam a perfeição do trabalho.

Sendo o local de maior desgaste do tapete o que se encontra próximo a beira do degrau, os 15 cms. de material dobrado no degrau inferior permitem a inversão da posição do tapete de uma forma tal que a parte correspondente à antiga beira do degrau passará a coincidir com o fundo piso, local sujeito a menor desgaste. Esta inversão, após longo uso proporciona um desgaste uniforme em tôda a superfície do tapete, aumentando a sua durabilidade.

Esperamos com essa descrição ter fornecido UMA BOA SUGESTÃO PARA VOCÊ.



Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ªs, 5.ªs, e Sáb. de 16 às 18 hs.
Cons.: R. México, 41 - 3.º s/ 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

DENTADURAS
PONTES MOVEIS
Conserta-se com rapidez e segurança qualquer dentadura
Dr. Alvaro Leite
Avenida Marechal Floriano Peixoto n.º 1, Tel.: 43-8137 (esquina de Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — Próximo à avenida — Rio Branco —

CASACOS DE PELES
FABRICAÇÃO PRÓPRIA

	Cr$
— Casacos de Brumel 2/4	900,00
— Casacos de Brumel 3/4	1.000,00
— Casacos de Brumel Compridos	1.200,00



Casacos de Lontra, Pitigris e outras qualidades
Peles importadas da França • Inglaterra
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1.903 e 1.915 — Edifício Darke
Próximo ao Largo da Carioca

Um Pouco de Psicologia Feminina

TEMPERAMENTOS FEMININOS

Prof. N. C. de Oliveira

1. — A Sinfonia Inacabada... E o Enigma Feminino...

"Ah! Se eu tivesse feito um casamento razoável, compreenderia... Mas, não! Errei lamentàvelmente... Por causa dêle, abandonei meus estudos, renunciei minha carreira... Eis aí: estamos casados há só três meses e já não posso mais... Pensar, querer compreender, suportar ainda, dá-me impetos de liquidar tudo... impetos de esbofetear-me a mim mesma, tanto me acho estupida em me ter metido numa semelhante aventura..."

— Esta a confissão de uma jovem esposa, que sofre e pena amargurada... "Que fazer", perguntou-nos ela angustiada. Não! Êste fato, não é único em seu gênero: recorda, infelizmente, tantos outros... E' a "moderna" sinfonia inacabada... Procurei responder... mas a "desesperada" responde também com a coragem do desespêro... Regina (é o nome desta protagonista) não era uma jovem romanesca; filha única de funcionários públicos (seu pai um engenheiro, sua mãe professôra municipal), tinha ela 24 anos e preparava-se, numa Faculdade de Filosofia, em ciências matemáticas. Unicamente preocupada com seus estudos, ignorava ela a maior parte dos prazeres e atrativos que soem aliciar as moças e os jovens de sua idade. Raramente ia ao cinema, não tinha que uma amiguinha, não dançava, lia pouco. Jamais se havia ela inquietado ou preocupado pelo amor ou pelo casamento... Não tinha senão um pensamento: terminar os dois anos que lhe restavam ainda e tornar-se professora. Há um ano, precisamente, fôra convidada para uma festa...

Lá, entre tantos jovens estudantes, rapazes e moças, encontrara-se com um homem de seus 35 anos, bemfadado, proprietário de uma garagem. Inteligente e sagaz, já experimentado na vida, êste homem agradou logo a Regina.

Ele a fez dançar, conduziu-a consigo até sua Cadillac, contou-lhe maravilhas... Quando êle a deixou, teve ela a certeza de haver encontrado o homem de sua vida... Seis meses depois, renunciava Regina ao curso de matemática, põe-se em desarmonia com os seus, dêles se separa, parte, casa-se... Era o começo do epílogo... Um desastre! "Total, irremediável!", ajuntou-nos logo ela própria.

— O que não pode compreender esta jovem, de tendências intelectuais, é que um homem, para o qual tinha ela provado uma atração e paixão irresistivel, a tivesse assim desiludido...

"Para mim, há aqui um mistério...", diz-nos ela. "O mistério, continua Regina, que faz com que dois sêres ou se entendam ou não se entendam, de acôrdo com a intuição própria de cada mulher..." Eis aí um dos tormentos femininos: o enigma de si e de sua sorte... E é para tentar penetrá-lo que se interessam elas, com tanta paixão e persistência, dos romances e dos filmes romanescos, dos motivos e dos segredos psicológicos e, às vêzes, até das ciências ocultas. Sôbre 100 mulheres, 80 delas consultaram uma pitonisa, cartomante ou "médium", uma vez ao menos, em sua vida... E' o próprio enigma que elas querem decifrar nos conflitos dos outros, nas manifestações das coisas e dos fatos, nos sinais dos astros ou da natureza...

Enfim, êste enigma outra coisa não é senão **o próprio temperamento feminino.**

2. — Dois Temperamentos Femininos

Já escrevemos, noutra ocasião, como a Biologia nos revela que, originariamente, o sêr é bissexual e que, por conseguinte, todo o indivíduo leva consigo, num gráu variável e mais ou menos pronunciado, os caracteres próprios do outro sexo.

A êste respeito, porém, hoje só nos importa mostrar às nossas Leitoras um aspecto do problema: certos psicólogos querem ver na mulher dois tipos genéricos de temperamento.

1º — A **"mulher passiva"**, que é essencial e predominantemente feminina.

2º — A **"mulher ativa"**, em que se manifestam tendências e aptidões viris.

Sôbre uma e outra, talvez, mais tarde, façamos ainda um estudo longo e minucioso. Agora, umas notas e características simplesmente a respeito dêstes dois tipos femininos.

Fìsicamente, a "mulher passiva" é, em geral, pequena, de formas e linhas delicadas: seus ossos muito frágeis, seios mais desenvolvidos, cintura muito delgada, quadrís mais arrendondados, bacia mais larga, joelhos muito finos. Todo o seu sêr transpira ternura e instinto maternal. **Psìquicamente**, é uma mulher dôce, submetida e meiga. Seu fim último é darse tôda: "ser uma outra, para um outro, por um outro", como escreveu alguém... E' a chamada "filha da noite", crédula de todos os encantamentos e de todos os sortilégios: a mágica. Impulsiva no amor, impaciente nos sentimentos, tôda intuição, preventiva e prevenida, tôda misteriosa... ela é, precisamente, o "encantamento", a magia e o desespêro do homem; dela faz êle o sonho de seus olhos... E' a "mulher fatal"!

Se substituirmos o sinal mais (+) pelo sinal menos (—) teremos a **"mulher ativa"**. Esta é tudo aquilo que a outra não é... **Fìsicamente**, seu tipo se aproxima daquele do homem: ossos fortes, torax cúbico, cintura grossa, quadrís pouco largos, joelhos robustos, estatura média ou alta. **Intelectual e moralmente**, possui e manifesta traços viris. Muitos dêles já são conhecidos de nossas Leitoras: sôbre isto dissertamos muito. Esta mulher é a chamada "filha do dia": enérgica, autoritária, espirito firme, decisiva, cheia de iniciativas. E' inteligente, leal e sincera, firme nas amizades, tenaz nas inimizades, fiel aos seus trabalhos e empenhos, nas suas promessas e propósitos. Ela é médica, advogada, chefe de seção ou escritório, educadora, comerciante ou escritora. E' a mulher "governante" ou "dirigente", que conduz seus afazeres e sua casa, a seu gôsto e por suas mãos, que se serve do mesmo orgulho e prestígio para conseguir quanto idealiza e realiza.

— Não há mistérios, não: a mulher deve saber que temperamento possui. Ela pode aceitar ou recusar esta sua condição; mas não pode ignorá-la...

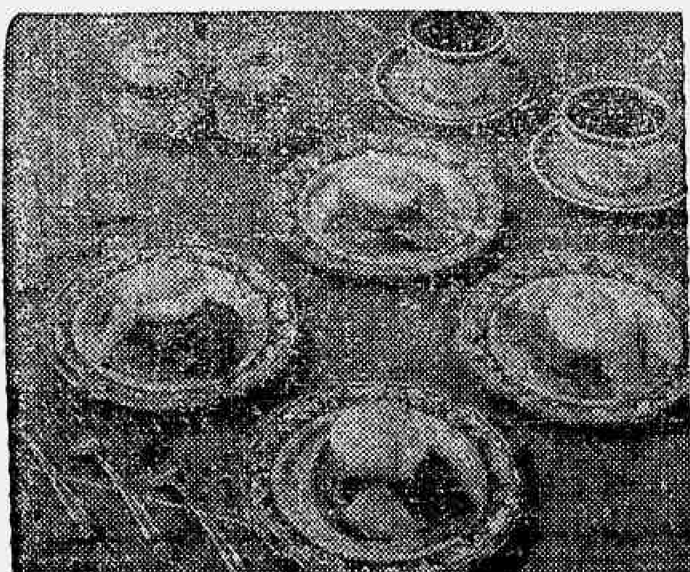
E' verdade: entre as "filhas da noite" e as "filhas do dia" pode haver uma gama **infinita de tons de temperamentos femininos**. Só a jovem pode ignorar seu temperamento.

Neste caso, é ao homem, então, que compete revelar-lhe, no decurso de seus primeiro contatos e intimidades, as surprêsas e os **mistérios** daqueles temperamentos.

Se assim fôsse, haveria menos dramas...

NO MUNDO DA COZINHA

Por Clive Howard



SANDUICHES COM OVO

Quantas vezes temos que preparar uma refeição ligeira e ficamos na dúvida sôbre aquilo que devemos servir. Em muitas ocasiões não há carne para um bife... e os ovos vêm salvar a situação, sob a forma de omelete ou de gostosos sanduiches, como êsses que apresentamos em receitas escolhidas especialmente para as leitoras desta seção.

Sanduiche "Soufflé"

Ingredientes: 6 fatias de pão — fatias de queijo que dêem para cobrir as 6 fatias de pão — 1 pitadinha de sal — 3 ovos — 1/4 de xícara de molho de salada.

Torre o pão de um lado. Depois vire e cubra o lado não torrado com o queijo. Junte o sal às claras dos 3 ovos e bata até ponto de neve. Junte as gemas ao molho de salada e bata até ficar um creme leve. Junte as claras às gemas. Espalhe por cima do queijo. Asse em fôrço moderado até que fiquem crescidos e ligeiramente tostados; cêrca de 15 minutos mais ou menos. Sirva quente. Receita calculada para 6 sanduiches.

Sanduiche de Salsicha e Ovos

Ingredientes: 1/2 quilo de salsichas — 1 colher de sopa de pimenta verde, picada — 2 colheres de cebolas picadas — 2 colheres de sopa de gordura — 8 ovos, batidos ligeiramente — 1/2 colher de chá de sal — 1 pitadinha de pimenta do reino — 8 pãezinhos redondos.

Divida a salsicha em pedaços e frite-os na gordura. Enquanto isso, cozinhe os pimentões verdes e a cebola num pouco de gordura, até que as cebolas fiquem transparentes mas não tostadas. Misture, a seguir, os ovos ligeiramente batidos e os temperos. Cozinhe, mexendo sempre, em fogo brando. Divida cada pãozinho pelo meio e coloque por cima de uma metade os ovos e a outra salsicha picada. Sirva quente com acompanhamento de salada.

Ovos Temperados

Ingredientes: 6 ovos cozidos, duros — 1 colher de sopa de manteiga — 2 colheres de chá de limão ou de vinagre — 1 pitada de mostarda — 1 colher de chá de molho inglês — 1 pitada de sal — 1 pitadinha de pimenta do reino — 1 colher de sopa de molho de salada.

Corte os ovos pelo meio. Tire as gemas. Esmague as gemas com um garfo e misture com os ingredientes, restantes. Bata até que fique uma massa macia. Se desejar, ponha mais tempero. Encha as claras com êsse recheio. Enfeite com salsa. Sirva sôbre torradas.

Sanduiches de Ovos Com Salada

Ingredientes: 4 ovos cozidos, duros, — 2 colheres de sopa pikles, picados muito fininho — 1/4 de xícara de pimentão verde picadinho — 2 colheres de sopa de salsa picada — 2 ou 3 colheres de molho de salada. Sal, pimenta, mostarda em pó, a gosto.

Misture os ovos cozidos, picados, com os ingredientes enumerados. Tempere a seu gosto, com sal, pimenta e mostarda.

Espalhe em cinco pedaços de pão. Arrume por cima folhas de alface ou de xicórea. Coloque uma outra fatia de pão. Enfeite com salsa e tomates.

Ovos "Benedictine"

1 xícara de molho branco
2 torradas de pão de fôrma
6 ovos.
6 fatias de presunto
2 tomates de tamanho médio, cortados em rodelas.

Faça primeiro o molho branco, adicionando-lhe 1/4 de xícara de queijo de Minas, se preferir. Coloque então as torradas nos pratos em que irá para a mesa. Cozinhe os tomates e as fatias de presunto, em água quente, de 5 a 10 minutos. Enquanto isso cozinhe os ovos. Arrume sôbre cada torrada uma fatia de presunto e uma rodela de tomate. Por cima coloque 1 ovo meio cozido. Espalhe o molho branco sôbre cada. Sirva imediatamente. (APLA).

RAIOS X

TOMOGRAFIAS

Exames radiológicos em residência

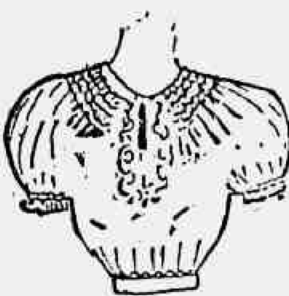
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas

Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - 9.º andar

TELEFONE: 22-5330

FAÇA SUA ROUPA EM CASA!



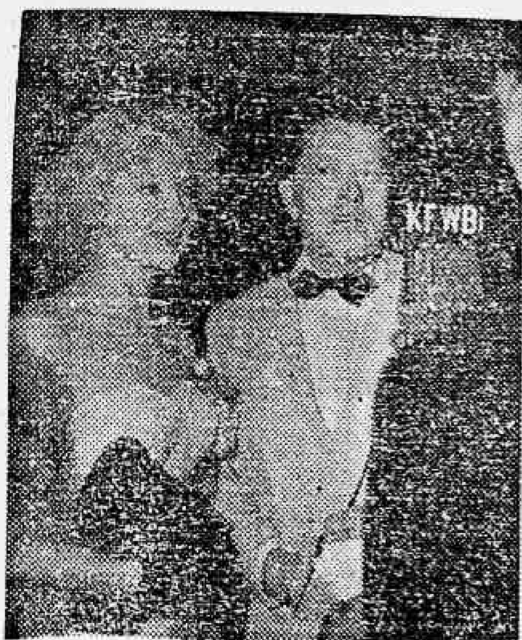


Tôdas as roupas do vestuário para senhoras, homens e crianças são fáceis de fazer com a segura orientação do livro D. Ana Fraga Rodrigues, intitulado "Método Direto de Corte e Costura". Ilustrado com 445 figuras capazes de esclarecer qualquer pessoa interessada a aprender Corte e Costura. A venda nas boas livrarias a Cr$ 150,00

EDITORA DOIS IRMAOS LTDA.

Rua Senador Nabuco, 12 — (Vila Isabel) — Tel.: 38-4219

—— Entrega a domicilio. ——



Virginia Mayo e seu marido, o ator Michael O' Shea, detêm-se por alguns instantes na sala de espera de cinema "Warner", de Hollywood, para conversar com um reporter de rádio. Este casal, como muitos outros da terra do cinema, combina bem sua carreira na tela com um feliz casamento. Virginia, que além de bonita é uma ótima atriz dramática, trabalha em "Captain Hornblower" com Gregory Peck.



Convalescendo ainda de um acidente de tráfego sofrido recentemente, o advogado Greg Bautzer reaparece em Hollywood no Club Mocambo, em companhia da simpatica Jane Wyman. Usando uma "tipoia", Greg não deixa nem assim de se encontrar continuamente com Jane, esperando os amigos de ambos que essa "constância" resulte em casamento. Greg já foi companheiro de Joan Crawford e Ginger Rogers. Casar-se-á agora?



Richard Denning é o espectador interessado, nesta foto batida no intervalo das cenas do filme "Week End With Father", recentemente terminado. O objeto de sua atenção é Virginia Field, sua "partenaire" na nova comédia, e que deve casar-se brevemente com o ator Willard Parker. Virginia, que tem uma filha de seu primeiro matrimônio, com Paul Douglas, descende diretamente do famoso general Robert E. Lee.

Ultimas de HOLLYWOOD

Especial para DIARIO CARIOCA
Por LOUELLA O. PARSONS

HOLLYWOOD — Há dois anos, tive a felicidade de ser apresentado a Marge e Gower Champion, quando ambos faziam a sua tournée pela Costa Ocidental estreando no "Mocambo" com um delicioso numero de danças. A originalidade e o encanto de seu numero causaram sensação.

Mais tarde, eu os vi repetindo o mesmo sucesso com a canção "Show Boat", no filme da Metro do mesmo nome.

Em outras palavras, Marge e Gower representavam dinheiro certo em caixa e naturalmente receberam novas ofertas musicais, e aparecem agora em "Lovely To Look At", onde seus numeros de dança e canto atraem a todos.

Eu os vi e almocei com eles no "Set" da Metro.

Marge e Gower é o casal adoravel de Hollywood, além de serem profissionais. Lembrei-me com saudades daquela noite no "Mocambo", quando os vi pela primeira vez.

Marge disse-me: — "A senhora se lembra de quando perguntou a Dose Schary por que não nos contratou?

"Também me lembro de que muitos estudios estavam loucos atrás de vocês dois. Mas escolheram a Metro".

Os dois se conheceram na escola de dança do pai de Marge, onde eram estudantes. Chamava-se naquela época Marjorie Belcher, filha do famoso mestre do balet Ernest Belcher. Alguns anos depois, Marge e Gower cursaram a universidade juntos.

"O nosso amor não foi à primeira vista", continua Marge. "Claro que tinhamos muitos encontros mas, infelizmente, Gower só se lembrou de ir a dois deles. Bem, isto foi no começo".

"Mas quando foi que vocês começaram a namorar de verdade?" insisti.

"Em Nova York" — responderam ambos ao mesmo tempo.

"Eu estava no serviço de Guarda Costa" — disse Gower. "e servia no Atlantico e no Pacifico".

"Foi somente quando disse a Gower que trabalhava em determinado numero com outro companheiro que ele ficou interessado" — continua Marge com o seu adorável sorriso.

"Fui eu então que propus que, já que ela iria dançar com outro parceiro, bem podia fazer o mesmo comigo".

Isto foi em principios de 1947. Ambos obtiveram um grande sucesso com o seu numero e em junho resolveram que iriam a partir de então trabalhar juntos.

"A nossa lua de mel foi em Chicago e depois voltamos para Nova York.

"Todas as manhãs adoramos nadar antes do café. Temos uma casa maravilhosa em Hollywood e um apartamento em Nova York, e assim vivemos felizes".



Paul Brinkman auxilia sua espôsa, a atriz Jeanne Crain, a passar por baixo de um cordel, num cinema de Hollywood, para assistir à "première" de "Captain Horatio Hornblower". A fim de evitar o ajuntamento da entrada principal, êles entraram por um corredor lateral. Apesar de sua "figurinna" esguia, Jeanne é mãe de três filhos e está afastada bastante tempo da tela, devido aos seus afazeres domésticos, embora nunca tenha interrompido definitivamente suas atividades, iniciadas em 1944, quando estreou no "écran".



No intervalo da filmagem de uma nova pelicula que estão fazendo juntos, Van Heflin e Patricia Neal trocam idéias com um diretor de diálogos. Ambos tiveram uma radical transformação em suas carreiras, abandonando os papels dramáticos para atuar nessa comédia, na qual Van desempenha o papel principal. Este sardento e simpático ator da Metro esteve três anos no Exército, mas reatou sua carreira com sucesso.



Fotografada com suas duas filhas, Jane Whiters aparece feliz numa festa para crianças em Hollywood. Casada com Bill Moss, um "big" da indústria petrolifera e produtor de filmes, Jane acaba de anunciar que espera um terceiro filho. Já foi a linda atriz uma das atrações do cinema, mas agora não parece muito interessada em sua carreira, dedicando todo o seu tempo a cuidar do lar e dos dois rebentos.



Arompanhada do Dr. Lew Morrell simpático médico do Sul, Rhonda Fleming se encontrava entre muitas personalidades do cinema que compareceram à "première" de "Captain Horatio Hornblower", a nova "extravaganza" de Warner Bros. Uma das mais belas estrelas do cinema, Rhonda tem se encontrado muitas vezes com êsse médico, havendo rumores de um próximo casamento. Rhonda é divorciada e possui um filho do primeiro matrimônio.

"Deixemos as Crianças Dormir..."

DR. ALBERTO A. LOHMANN

(Do livro em preparo: "Reflexões de um psiquiatra")

Todos sabem que o recém-nascido é um grande dorminhoco e só acorda, nos casos normais, quando está com fome ou com a fralda suja... O horário na vida do pequeno sêr é de extraordinário valor: dar as mamadeiras ou a alimentação ao seio em horas certas, deixar em seguida o nênê no berço, levá-lo a passear... são medidas corriqueiras já adotadas por tôdas as mães e que representam grande e benéfico procedimento para o desenvolvimento físico e mental da criança. Com o decorrer do tempo, crescendo, com um ou dois anos, o mesmo horário não deverá ser desprezado e sobretudo o sono, uma ou duas vezes durante o dia, precisa ser rigorosamente observado. Os pequenos seres — futuros homens de amanhã, na velha e clássica fórmula dos pediatras, pedagogos e outros interessados no porvir da humanidade — necessitam de muito sono e as horas dêste, conforme as idades, constitui outra preocupação que todos os pais deverão ter para a manutenção da saúde de seus filhos.

O número de horas de sono dos petizes diminui com o seu crescimento e quando êles forem meninos ou mocinhas só dormirão à noite para o necessário descanso e a recuperação das energias gastas durante o dia com os estudos, os brinquedos, os passeios e as multiplas atividades que enchem sua existência risonha e sadia... Desejamos, assim, insistir sôbre a necessidade do sono noturno que é comum a todos e deverá ser observado de modo sagrado.

As crianças, de modo geral, deverão dormir cedo, precisam do repouso noturno bem calmo, eficaz e restaurador de suas fôrças em pleno desenvolvimento. Na infância há um desgaste apreciável de energia, o organismo está em crescimento, lento ou intensificado nas chamadas "crises de desenvolvimento". E' indispensável, portanto, haver uma reserva, um acúmulo de saúde, de energia e o equilibrio entre os gastos e as forças armazenadas deverá ser satisfatório.

As crianças precisam dormir ao anoitecer, não deverão conhecer a vida noturna, pois o dia lhes pertence. Sob a claridade, a beleza e o calor do sol, sob a proteção da Natureza acordada, resplendente de luz e de alegria é que as crianças, desde o recém-nascido até às de 15 anos, deverão brincar, estudar, fazer esportes, gastar suas energias em atividades sadias, para quando vier a noite acompanharem o silêncio da Natureza que adormece, desprezando os artifícios, os prazeres da noite, criados pelos adultos e sobretudo pelos intoxicados dos venenos da sociedade moderna...

As crianças em sua inocência e parece-nos que esta ainda perdura, resistindo corajosamente à destruição que vem de tôdas as fontes, da ignorância dos pais, das leituras malsãs, das conveniências nefastas, da agitação da vida atual, as crianças precisam de muito sono! Entretanto não é esse o espetáculo que deparamos diàriamente! Nos últimos tempos nos tem impressionado a quantidade de crianças que encontramos nas ruas, nos cinemas, nos trens, enfim fora de casa, em horas que deveriam ser reservadas exclusivamente para o seu repouso. Sempre que saimos à noite, depois das oito horas, ficamos observando e sèriamente alarmados com estas cenas: crianças de tôdas as condições sociais que estão na rua, a passeio com seus pais, ou sòzinhas, entregues à vagabundagem, crianças que são carregadas no colo, muitas exaustas, dormindo, outras choramingando, aborrecendo os próprios pais, enfim, encontramos crianças de tôdas as idades e classes sociais participando da vida noturna da cidade.

Parece-nos ser esse um grande êrro e um atentado à saúde das crianças.

E' mais uma afronta que nós adultos — responsáveis diretos pelo desenvolvimento e saúde das crianças — estamos cometendo, ferindo os seus sagrados direitos. E' mais um fator de depauperação da geração futura, mais uma causa de desequilíbrios mentais no porvir, de desajustamentos, de irritabilidade habitual. A cada momento presenciamos tais cenas e sobretudo elas são frequentes nas classes pobres e média, embora não constituam apanágio destas pois é comum encontrarmos o mesmo êrro em pessoas dotadas de certa cultura e de recursos...

Mas, por diversos motivos compreensíveis nas classes média e pobre, as quais possuem, em geral, muitos filhos e pouca instrução e recursos, às vezes saúde deficitária, nestas famílias vamos encontrar crianças arrastadas em longas viagens, apanhando quando choram, crianças que sofrem a falta de confôrto, de higiene, de sono principalmente...

Ainda outro dia, ao viajarmos num trem da Central, às 10 horas da noite, encontramos a repetição dêstes quadros: o trem superlotado, a entrada e a saída de passageiros feitas aos empurrões, o apêrto no interior dos carros, a falta de comodidade e de auxílio mútuo e no meio desta atmosfera pesada, irritadiça, anti-higiênica, fomos encontrar diversas crianças! Umas de tenra idade, ao colo dos pais, até bebês vimos lá dentro: estes, dormindo, talvez fôssem os mais felizes. Outras maiores, sufocadas no meio daquela multidão, crianças que deveriam estar em suas camas no sossêgo do lar, dormindo calma e saudàvelmente! Como interpretar estes fatos? O que fazia aquela gente àquelas horas da noite? Iam de regresso aos seus lares, de volta de passeios ou visitas, carregando os filhos...

Pouco antes, na estação de Cascadura, enquanto aguardávamos a chegada do trem, sentados no mesmo banco em que estava um casal, com um garoto de três anos de idade, tivemos ocasião de observar e escutar algumas coisas bem interessante. O casal: êle bem vestido, de terno branco, embora aparentasse ser da classe média; ela, igualmente bem tratada e já em nova gestação... O garoto: vivo, cabelos encaracolados, só queria correr, descer do banco, brincar com a caixa de fósforos do pai. E enquanto esperavamos o trem, a mãe dizia: "fique quieto garoto, só mesmo apanhando é que você sossega". E o pai não se cansava de limpar as mãos do menino que as sujava ao apanhar a caixa de fósforos. Depois, êle quis trepar no banco, sentar no colo da mamãe e sujar com os sapatos o terno branco de papai... Este já estava impaciente e recriminava a espôsa de terem saido levando o filho... Seria melhor estarem em casa, quietos, mas ela insistira em passear. E como não tivessem onde ou com quem deixar o menino foram obrigados a trazê-lo.

Estes pequenos incidentes familiares são comuns...

Os filhos tornam-se inquietos, irritam os pais, são castigados quase sempre e assim as pequenas tragedias conjugais se sucedem... Como resolver essa situação? As crianças precisam dormir... E' necessária uma educação dos pais, a divulgação dos bons hábitos de vida e do sono para as crianças...

Talvez que os adultos queiram sair à noite ou precisem levar seus filhos na impossibilidade de deixá-los sòzinhos em casa... Sairão para trabalhar? Parece-nos que esta hipótese é rara... Saem, com certeza, para um passeio, ir ao cinema, fazer uma visita, enfim para "espairecer as ideias".

Se de um lado isso é aconselhável, sendo mesmo indispensável como recurso terapêutico, medida de higiene mental para os pais, por outro lado implica em prejuizo aos filhos, afastando-os de casa, interrompendo ou retardando seu sono, expondo-os a uma série de influências nefastas.

Como resolver esses casos? Não seria viável a criação de centros noturnos de recolhimento destas crianças?

A semelhança do que existe durante o dia — as creches, os postos infantis, as escolas maternais, etc. — que recebem e ficam com as crianças durante o dia, enquanto a mãe trabalha, instituições estas que cuidam da alimentação, asseio dos garotos, à semelhança destes lugares cuja eficiência ninguem contesta, sendo mesmo obrigatória a sua existência em fábricas, hospitais, não seria interessante um estudo sôbre a possibilidade da criação de qualquer instituição para abrigar as crianças durante a noite, seja por algumas horas ou a noite inteira, enquanto seus pais quisessem sair, dar o seu passeio, "refrescando as idéias? "seriam centros em grande número, espalhados pelos bairros e suburbios desta cidade, centros onde as crianças seriam entregues pelos pais, antes ou depois do jantar, colocadas em suas camas individuais e controladas quanto ao sono, devidamente assistidas por pessoal especializado. Poderia ser lembrado apenas um inconveniente: a interrupção do sono com a saida da criança de regresso ao lar... Mas êste empecilho talvez fôsse menor que o fato da criança ser arrastada pelos trens, bondes, maltratada, chegando a tornar-se um "estraga prazer" dos pais...

Tambem as crianças poderiam permanecer a noite inteira nestes alojamentos e de manhã seriam entregues às mães. Se estas trabalhassem, porventura, as crianças iriam para a creche. Anexo a esta poderia haver, portanto, o centro cogitado. Seria uma espécie de internato para crianças pequenas e ao alcance das famílias modestas. E' preciso divulgar os bons hábitos de alimentação, de sono, espalhar em larga escala os princípios mais importantes e rudimentares da Puericultura, em prol do desenvolvimento normal das crianças de hoje.

Deixemos as crianças dormir... Acabemos com as cenas descritas e tão frequentes tôdas as noites.

Estudemos o assunto que pertence ao grave problema da proteção à infância e de seu melhoramento crescente, a fim de conseguirmos sempre gerações futuras mais fortes, mais calmas e felizes.

Deixemos as crianças dormir... Lutemos todos, cada um no seu setor e com as suas idéias, boa-vontade, colaboração honesta, em prol desta campanha que precisa ser iniciada urgentemente: a campanha a favor do sono noturno das crianças brasileiras!...



O QUE A MULHER DEVE LER
SÔBRE ALENCAR

Será reeditada, e mgrande estilo, tôda a obra de José de Alencar. É uma iniciativa digna de louvores, não sòmente por se tratar de um dos maiores romancistas da lingua (tão grande quanto Machado de Assis), mas por ser um dos mais legítimos românticos e, quiçá, uma das manifestações mais impressionantes do pensamento brasileiro. Quero destacar, porém, neste registro, aqueles de seus livros em que o seu gênio de romântico, misturado às suas tendências naturalistas o apresentam como um criador de tipos e de situações sem igual na literatura de se utempo. Os seus temas, nestes livros que ainda hoje despertam o mesmo interesse e paixões, foram os costumes citadinos, fazendo realçar dentro deles caracteres femininos dos mais ricos, como também àqueles ligados à vida do sertão, da sociedade rural, do indianismo.

Soube extrair das lendas motivos de extraordinária dutilidade, produzindo com elas maravilhosas páginas poéticas, das quais os seus romances estão repletos. Quer em "Iracema" em "Luciola", é sempre original, quer na trama ou na observação dos costumes e caracteres. Os seus romances, pela sua sedução, encontraram sempre grande massa de leitores entre as mulheres.

Sem dúvida alguma, é uma grande iniciativa a do editor José Olimpio, arcando com a responsabilidade da reedição de suas obras. O empreendimento obedece a mais sábia das orientações. Cada um dos volumes trará um prefácio de escritor moderno, servindo como introdução à obra o estudo escrito por Machado de Assis, análise exaustiva das habilidades romanescas do autor de "O Tronco do Ipê".

As suas figuras femininas, representativas do tipo romântico da época, ainda hoje são consideradas verossímeis. Não têm aquela áurea fantástica, são feitos de elementos humanos, e a sua natureza fazem-nos parecer de carne e osso, como se obedecessem a figurinos reais, tipos observados e assimilados pelo grande criador de "Senhora". As tramas de suas livros caracterizam-se pela multiplicidade de intrigas e a ação intensa temperada pelas visões líricas, dando uma oportunidade ao leitor para uma evasão do mundo cotidiano, para um outro mundo que, no entretanto, é o prosseguimento dêste mesmo cotidiano.

R. S. DANTAS.

SABE V. EDUCAR SEUS FILHOS?

O PROBLEMA EDUCACIONAL — MAGNÍFICO EXEMPLO!

Prof. N. C. de Oliveira

1. — Aos meus Leitores poderá ser estranho que eu interrompa hoje o que comecei há algumas semanas apenas: tratar sobre "crianças irregulares". Entretanto, como outro propósito não tenho nem outro ideal me inspira aqui, senão educar e formar, persistir e insistir na **importancia e respeitabilidade do problema educacional**, mostrar seus erros e desvios, descuidos e negligencias, sacrifico de boa-vontade qualquer programa, esquema ou modalidades acidentais deste trabalho, sempre que se me apresentem ocasiões que, de per si, sejam lições notáveis e exemplos magnificos a tal respeito.

Mais de uma vez, falei, desta página, sobre o problema educacional: quanto se erra e quantos tristes frutos se colhem... Se doloroso é este panorama, mais dolorosa ainda é a causa de tudo isto: esta apatia intelectual, esta preguiça ou abulia que com tudo se conforma e a tudo se adapta... Perdoem-me, meus Leitores, a veemência destas palavras: para muitos, "**educar**" se reduz simplesmente a "**criar**". Mas... tambem a um cachorrinho de estimação se **cria**... A um filho, porem, não **se cria** somente: **se educa e se forma! E educar ou formar** uma criança, um jovem, não é só vesti-lo e alimentá-lo, mandá-lo à escola ou ensinar-lhe a aritmética, fazê-lo visitar pelo medico ou pelo dentista... Não! **Educar é muito mais**: é preparar uma personalidade humana, por isto mesmo tão complexa e delicada, onde há inteligencia e vontade, potencias e deficiências, possibilidades, virtudes e defeitos (naturais e adquiridos), capacidade e falhas, impulsos e tendencias, inclinações e pendores, caracteres e humores, influências e hábitos, paixões e auto-dominio, ideais e intenções; é estimular sem tirar iniciativas, corrigir sem minorar a personalidade ou coartar o desenvolvimento natural, provocar sem subtrair a espontaneidade e o cunho pessoal, potenciar qualidades latentes, orientar e dirigir impulsos suspeitos ou perigosos, remediar deficiencias, etc., etc.. Formar é preparar para uma sociedade, tambem complexa e dificil, boa e má, rica e necessitada de tudo, evoluida nisto e retardada naquilo, um novo membro: um cidadão que, no harmonico equilibrio e perfeição adequada de sua personalidade, sendo util para si próprio, segundo a dignidade de sua natureza, frutifique tambem para esta sociedade.

— Entretanto, enquanto nos confrangem a alma e o coração tais considerações **desconhecidas, incompreendidas ou menosprezadas**, surgem-nos, para consolo e incentivo, a tonificar-nos o espirito e a encorajar-nos o ideal de educadores, vozes e fatos que, a um tempo, são exemplos e frutos: **exemplo** para quem não sentiu ainda a relevancia do problema educacional; **fruto** compensador, que conforta e estimula, para quantos a ele se dedicam.

Pois bem: nossa lição de hoje será mais viva e, cremos tambem, mais eficaz se vos transcrever, com a vossa permissão e a anuencia de quem nos escreveu, uma cartinha, onde palpita edificante a idéia e o **propósito da dedicação ao problema educacional**. E' um jovem educador quem a escreve. Sua missiva dispensa comentários: fala bem e muito a todos nós... Vou transcrevê-la quase integralmente; os grifos são, porém, nossos.

2. — Rio, 9 de setembro de 1951. — Prezado prof. N.C. de Oliveira.

Saudações.

Pela primeira vez, tomo a liberdade de escrever-lhe, apesar de não o conhecer pessoalmente. Na verdade, porem, já de há muito que o venho conhecendo, isto é, através de seus belos artigos... motivo por que vi, por meio deles, sua pessoa como a indicada para meu caso. Desejo, antes, esclarecer-lhe uns detalhes que julgo necessários à sua orientação. Falarei antes sobre minha pessoa: — Sou ainda jovem, tenho 24 anos, solteiro, vim do interior para esta Capital, **trazido pelo desejo de aprender**... Todavia, lá onde morava, numa pequena vila campestre... a **educação ainda se acha muito tardia**. Infelizmente, o grau maximo de ensino que se consegue é o primario. Uma escolinha publica e pronto... cada cidadão já está em dia neste assunto de formação (!)...

Lutando daqui e dali, subindo aos poucos os degraus dessa grande escada que é a vida, empreguei-me num colégio, como auxiliar de disciplina — Inspetor de alunos — cargo que ocupo ainda. Trabalhando de dia e estudando à noite, vou vencendo os obstaculos que se me apresentam. **E agora, professor, que sinto mais do que nunca quanto é grande e complexo o problema da educação**, venho pedir-lhe sua preciosa colaboração, como uma das pessoas mais abalizadas no assunto. Procurando aperfeiçoar-me, cada vez mais, na carreira que abracei (**disciplinar, educar, formar**), sempre que se me deparava, num jornal ou revista, qualquer artigo que se relacionasse com ela, lia-o, recortava-o, **estudava-o depois atentamente**. Para encurta: confesso-lhe, sinceramente, talvez, tenha sido isto, em parte, a causa de meus sucessos...

Durante muito tempo, o meu jornal preferido foi o "**Diário de Noticias**"; um dia, porém, chegou-me às mãos o "**Diário Carioca**". Quando atingi o seu artigo, fiquei bastante emocionado: era precisamente o que procurava; tal e qual desejava eu... Comecei, então, a colecionar os seus artigos; um após outro, se vão juntando todos em minha gaveta... Agora, prof. Oliveira, vem o que julgo importante: preocupado, venho pensando quantos artigos terei eu perdido. Será que ainda os conseguirei na redação?... Aí está, professor, o que desejaria saber, isto é, em que mês começou o senhor a escrever tais artigos. Atualmente, já lhe disse, trabalho entre mais de 1.000 alunos dum Educandário desta Capital... Confesso-lhe que me dou bem. Gosto imenso de tratar com jovens e sinto prazer em estudá-los, um por um, se bem que, por vezes, dêem tambem trabalho... Mas, mesmo assim, gosto muito deles. Vendo-os e sentindo-os bem de perto, **vejo e sinto quanto é grande e delicado o problema da educação!** Digo-lhe, sinceramente, **pretendo estudá-lo muito, empregando sempre tudo quanto de bom aprender**... Gostaria de receber umas instruções suas a respeito de livros e tratados de educação. Assim, me pouparia de maiores sacrificios e desperdicios de tempo. Se fosse possivel, ficaria-lhe muito grato por isto.

Aguardando sua resposta, aqui fico, formulando votos pela saude sua e de todos os que lhe são caros. Desejando-lhe felicidades, abraça-o e agradece,

(as.) A. S..

CONCLUSÃO

Eis aqui, meus bons Leitores, um exemplo magnifico! Não sei se vos poderia apresentar hoje exemplo mais tocante e lição mais eficaz. Um jovem que, não sendo pai ainda, sentiu já, por circunstancias particulares, a **importancia e a magnitude do problema da educação: formar** homens, preparar cidadãos! A' crise de hoje não é **politica nem economica: é, antes de tudo, crise de formação!**

E não é com conhecimentos superficiais, de rotina e de praxe, de "fiascos" e de fracassos, que se consegue êxito nesta empresa. Nem vale aqui o provérbio: "errando, discitur!" ("Errando, se aprende!"). Certos erros cá, são fatais... Felizmente, há ainda quem crê e espera num mundo melhor: basta que os homens sejam melhores!

Não, meus amigos, nem tudo está perdido!



Nenhum pai poupa sacrificios pela felicidade de seus filhos. Ainda assim, muitos pais jogam com essa felicidade, porque asseguram o presente, sem pensar no futuro. Não jogue com o futuro de seus filhos. Garanta-o, em qualquer hipótese, através do seguro de vida, que lhes permitirá a educação e o encarreiramento, aconteça o que acontecer. Para sua própria tranquilidade, procure conhecer os planos de seguro de vida da Sul America. Um agente está à sua disposição para mostrar, sem compromisso, qual o plano mais adequado a seu caso e à proteção futura de seus filhos.

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Fundada em 1895

FIRME

Ouça, como a voz de um amigo, a palavra do agente da Sul America

À SUL AMERICA - CAIXA POSTAL 971 - RIO DE JANEIRO

Queiram enviar-me um folheto com informações sôbre o seguro de vida.

11-YY 6 9

Nome ______

Data do Nasc.: dia ____ mês ______ ano ____

Profissão ______ Casado? ____ Tem filhos? ____

Rua ______ N.º ____ Bairro ______

Cidade ______ Estado ______

PRODUTOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do figado, os cálculos hepáticos e ictericia

CHÁ MINEIRO

Indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins

DIRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

LUNGACIBA

Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA

195 — RUA 7 DE SETEMBRO — 195

Telefone: 23-2726 — Rio de Janeiro

A procura de uma colocação



por
Lisa Grenelle

"Minha senhora, não a quero para empregada nem de graça!"

Você, minha amiga, gostaria de ouvir isso, na primeira vez em que fôsse à caça de trabalho? Pois essas mesmas palavras foram-me atiradas bem às faces, que se incendiaram de cólera sopitada.

E, ainda mais, o homem de quem eu solicitara a entrevista estendeu-se em considerações que me soaram aos ouvidos como um tripudio.

— Escute — prosseguiu êle. A senhora aqui veio à procura de emprêgo. Confessa, entretanto, não possuir a mínima experiência e nem lhe vejo sinal algum de querer adquirí-la. Julga-se até, no íntimo, muito acima dêsse lugar de vencedora que pleiteia. Só me falou na sua grande necessidade financeira, nos dois filhos a sustentar e coisas assim. Não tocou, porém, de qualquer modo, na valia que poderá trazer ao meu negócio.

Bem. Saí daquele escritório o mais depressa que o desaponto indignado me permitiu, trepidante de furor contra o que se me afigurava clamorosa injustiça. Um mês inteiro, andei de séca-e-meca, sem resultado algum.

Então, abatida pela provação, dirigi-me a uma amiga, orientadora de profissões, e contei-lhe o que eu chamava do meu grande fracasso. O seu riso brotou-lhe, cristalino, do fundo dalma.

— É, na verdade, a melhor maneira de como não se deve proceder que jamais ouvi, até hoje. Por isso, acho que você precisa de tomar a imediata resolução seguinte: Deixe êsse negócio de pedir e passe a oferecer. Agora, em que gostaria você de ocupar-se?

Abri-lhe então o meu íntimo. Gostaria, acima de tudo, de dirigir um automóvel ou ler a fortuna nas linhas da mão.

— Leia pois a minha — pediu-me.

Depois que assim fiz, Eva, como se chama a minha amiga, sorriu.

— Sua embusteira! Tudo o que acaba de dizer-me é rigorosamente exato, mas não o deduziu da minha palma. Leu-me no rosto, a cada movimento que fiz. E o resto você já sabia naturalmente da minha própria boca, pela nossa convivência anterior. A questão reside portanto em prestar-se atenção nas conversas das pessoas.

— É. Deve ser isso — concordei.

— Pronto — continuou ela. Ai está o seu emprêgo! Justamente o que você tem a oferecer. Que tal o lugar de "técnico de produção"?

Fiquei incrédula. Como eu poderia ensinar a alguem o seu próprio trabalho?

Eva explicou-me a coisa imediatamente.

— Você admitiu que as pessoas conversam, dizem coisas aproveitáveis, não é? Pois bem. Procure então gravar tudo o que ouvir. Ou melhor, vá anotando as suas observações em uma espécie de diário. Depois some, subtraia, divida... e terá, no fim, a resposta de que precisa.

A seguir, informou-me de certa emprêsa que prosperara espantosamente enquanto a clientela afluira, mas hoje desandava em prejuizos sôbre prejuizos, devido evidentemente a uma deficiência qualquer na máquina administrativa. A minha função seria, ao justo, achar êsse defeito latente.

Comecei a trabalhar febricitante de apreensão. Mas, como a minha amiga bem dissera, era apenas questão de ler nos semblantes alheios. No fim da semana, depois de pôr as minhas notas em ordem, revelaram-me estas vários informes valiosos, que me permitiram uma conclusão bem fundada. Nesse resultado, encontrei a solução e um grande ensinamento.

O meu novo diretor declarou-se encantado, pôs em prática incontinenti as minhas sugestões e pagou-me com largueza. Mas infelizmente, depois que o negócio voltou aos eixos, retomando o antigo êxito comercial, os meus serviços não mais se fizeram necessários.

Tornei-me à presença de Eva, encorajada pelo triunfo, porém, temerosa de que outra oportunidade como aquela nunca mais se me apresentasse. Ela, no entanto, afirmou-me a inteira falsidade do meu receio. Breve, eu conseguiria uma colocação estável, com a ajuda de ninguém.

— Deixe sempre que os outros falem primeiro — recomendou-me, em seguida. Jamais tome o tempo de um patrão em perspectiva, com solicitações lamuriosas. Êste se interessa muito mais pelos próprios problemas do que por você. Jamais lhe peça emprêgo. Faça com que êle o ofereça!

Assim, fiz-me então acessível e encorajante ao contato de estranhos que não demoraram em travar conhecimento comigo. Fui convidada para inúmeros almoços e acabei obtendo apresentações para Fulano, Beltrano e o famoso Cicrano.

Este era um importante dono de jornal. Carrancudo e lacônico, atrás da sua imensa escrivaninha, êle me infundiu um medo incrível, à primeira vista. Fiquei então tão nervosa que deixei cair das mãos trêmulas um embrulho que, rompendo-se, espalhou pelo rico tapete um punhado de animais de porcelana, comprados pouco antes para os meus filhos. Tôda vermelha de confusão, curvei-me para apanhar os objetos... e nesse instante justo, brilhou-me uma idéia. Alinhei então sôbre a mesa, os brinquedos de louça.

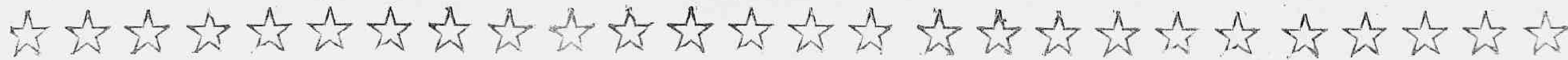
— Não acha o senhor que têm maravilhosas expressões? — perguntei ao sisudo magnata. Por isso, imaginei que agradariam ao meu garoto de cinco anos.

Cicrano pegou um.

— Veja! Justamente o que eu andava procurando para o meu neto!

E, daí em diante, envolveu-

(Conclui na 15.ª página)



PARA A PRAIA E O "WEEK-END"



A seguir, vestido tipo "duas-peças" em seda branca. A tira do decote é em verde, bem como a saia destacavel, enfeitada de vieses brancos. Bolero verde.

Mais um modelo primaveril, esse vestido em "tussor" branco com pastilhas verde. Gola e drapeado originais.



O primeiro modelo desta página, próprio para a primavera, consiste em um vestido em seda quadriculada, branco e vermelho. Gola, punhos e cinto em seda branca.

Vemos, a seguir, interessante conjunto que com habilidade se transforma em várias "toilettes". Em primeiro lugar, um vestido para banho de sol, em seda branca com listas em azul vivo. Acompanha-o um bolero em seda azul vivo guarnecido de tecido listado. A saia pode ser removida, pelo que é solta da blusa e abotoada na frente, e substituida por um "short" da mesma seda azul vivo. O bolero também pode ser substituido por um blusão em azul guarnecido de tecido listado.

Temos também um lindo modelo em "crêpe albène" branco estampado de verde, amarelo e vermelho, guarnecido de "crèpe albène" verde. A capa que o acompanha é em "crêpe albène" verde e branco com original gola levanta 1.

Para passeio, um modêlo branco listado de vermelho cujos detalhes são realçados pelo sentido contrastante das listas. Gola e punhos brancos, com um viés vermelho.

Para terminar essa seleção para os dias quentes que se aproximam oferecemos uma "toilette" bastante elegante, duas peças, em alpaca azul, basque, e grande laço. Gola e punhos brancos, alegram o conjunto.







Preterindo o amor à vida ao da união conjugal, Caroline de Bièvre torna-se um joguete nas mãos dos mais torpes aventureiros

"OS AMORES DE CAROLINA"



A sua maior preocupação era saber que seu esposo sonhava demasiadamente com o latim...

— A voga e o sucesso dos romances americanos de história e de costumes, tipo "E o Vento Levou..." e "Efever Amber" (Entre o Amor e o Pecado), incitaram um jovem autor francês de romances policiais a escrever uma novela moldada nos "best-sellers" de repercussão internacional. Enriquecido de uma capa belamente ilustrada e um título assaz sugestivo, OS AMORES DE CAROLINA (Caroline Chérie), além de um pseudônimo rico em consonâncias canadenses, Cécil Saint-Laurent, essa novela deveria em breve conhecer o favor do público.

A semelhança de seus célebres antecessores americanos, acolheu-a o cinema em sua usina de sonhos, e hoje as telas do mundo inteiro a exibem a espectadores cada vez mais numerosos e ávidos

A adaptação do livro tocou a Jean Anouilh, um dos mais célebres autores franceses, cabendo a direção a Richard Pottier, realizador de "SUA ULTIMA MISSÃO" (Barry),



Ele devotava um verdadeiro amor a Caroline e por ela não vacilava em abandonar a mulher que sempre o amara



Fugitiva e desamparada, Caroline de Bièvre via-se a todo instante submissa ao mais degradante capricho da sorte

"Cassimir" e "Meurtres". A jovem, bela e talentosa Martine Carol, de quem disse Cécil Saint-Laurent que era "Carolina em carne e osso", ocupou-se da primeira interpretação do filme.

Foi num castelo perto de Senlis que se realizaram as filmagens iniciais, na moldura "Ancien Régime" necessária à ação, cuja primeira parte decorre à 14 de julho de 1789.

As filmagens prosseguiram depois nos estúdios de "Billancourt", em cenários do mesmo estilo devidos ao mestre Jacques Kraus e iluminados pelo diretor de fotografia Maurice Barry.

"OS AMORES DE CAROLINA" (Carolina Chérie) é a história de uma jovem e ardente amorosa, cujas várias aventuras se sucedem ao acaso dos episódios da Revolução Francesa. A matéria é rica; os autores, não o duvidamos, souberam explorá-la a fundo.

O romance é, no gênero, bastante ousado. Quanto ao filme, claro está que não pôde reproduzir o que a literatura tolera, mas o diretor Richard Pottier afirma ter ferido certas cenas de maneira tal que o espírito da história não foi sensivelmente alterado. As imagens por êle criadas serão sempre mais evocativas do que descritivas.

"OS AMORES DE CAROLINA" (Carolina Chérie) tanto sucesso despertou em vários paises, que já agora os produtores deram início a sua sequência intitulada "A SEDUTORA CAROLINA" (Les Fills de Caroline Chérie), que veremos, como o primeiro, sob a bandeira da França Filmes do Brasil. O elenco de "OS AMORES DE CAROLINA" (Caroline Chérie) é dos mais brilhantes já reunidos no cinema francês -



Dez amantes... um só e unico amor. Este é o lema de vida de Caroline de Bièvre (Marittine Carol). Cena do filme "Os amores de Carolina", proximo lançamento da França Filmes do Brasil nos cinemas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

PLANEJANDO O VERÃO DE SEU FILHO

Por SIDONIE M. GRUENBERG



O Verão vem aí, com seus dias plenos de alegria e liberdade para seu filho. Para os pais, entretanto, os sentimentos são confusos. Para a mãe que tem filhos pequeninos o Verão significa apenas que as roupas de inverno, os cobertores, etc., vão ser guardados.

Mas aquelas que têm filhos na escola muitas vezes receiam a perspectiva dos dias e semanas que as esperam sem um plano ou projeto de alguma atividade para seus filhos. Sentem a necessidade de alguma coisa que substitua a escola. Você está nessa situação? Pretende ajudar seus filhos a passar o Verão de forma aproveitável e, ao mesmo tempo, de maneira a ser sempre lembrado com satisfação? Em primeiro lugar, seria de grande vantagem que a mãe agisse como se também tivesse muito prazer nas férias que se aproximam em lugar de, erradamente, começar resmungando e se queixando pelo fato de vir a ter as crianças o dia inteiro aos seus cuidados. Antigamente era raro ouvir-se uma mãe dizer que seus filhos a irritavam, que desejava que passassem o dia inteiro na escola, que aspirava por uma hora de sossêgo ou um "week-end" em que ficasse sòzinha. As mães eram mártires, dedicadas cem por cento a seus filhos. Não tinham o direito de desejar um momento de sossêgo; deviam ser sempre amorosas, pacientes e sacrificadas. É claro que não desejamos a volta dessa atitude. Não queremos que as mães sejam mártires nem tampouco, hipócritas. Mas a vermos ao outro extremo. Agora considera-se perfeitamente natural que a mulher se lastime durante as férias tôdas e deseje que o Verão acabe para que os filhos voltem para a escola. Essa atitude faz com que a criança se sinta um estôrvo.

Isso ameaça seu sentimento de segurança e a sensação de ser sinceramente amada e desejada. Portanto, procuremos olhar o Verão de maneira construtiva. Vejamos, primeiro, o que êle tem de bom. Depois, vejamos como podemos fazer para que seja ainda melhor.

Como é bom ter mais tempo para folgar! Já não é preciso tomar o café correndo, de manhã, para ir para a escola nem se preocupar com os trabalhos de casa à noite. Mais horas de sol, mais coisas divertidas para fazer ao ar livre, tempo bom para se sentar na relva sem fazer nada! As crianças e as mães deviam passar mais tempo ao ar livre; do contrário a vida continua como de costume e as responsabilidades maternas continuam na mesma rotina de tôdas as estações do ano. O Verão é a época em que os pais podem compartilhar de novas experiências com os filhos e aprender a conhecê-los melhor. Nesse tempo êles são os professores dos filhos, ensinando-lhes tôdas as importantes lições da vida, não apenas por meio de livros, mas vivendo.

O Verão é o tempo em que os pais podem ensinar os filhos a cooperar e a serem realmente úteis. Tôda criança na idade escolar pode auxiliar de alguma forma no serviço de uma casa. Uma criança de seis anos não pode fazer a cama tão bem como a mamãe, mas pode guardar suas roupas, seus brinquedos e pode ajudar a tirar a mesa. Em certos lugares pode até ir fazer alguma compra, quando quando sua mãe estiver atrapalhada. Pode acompanhar também um irmão mais velho para ajudar a carregar os embrulhos. Uma criança mais velha pode fazer sua cama e arrumar seu quarto, com um pouco de auxílio e direção, é claro, mas cada vez mais por sua conta. E desde muito cêdo, também, meninos e meninas podem ajudar a arrumar uma cozinha.

Talvez lhes pareça que estou sugerindo que sobrecarreguem as crianças de trabalho e a palavra "cooperação" seja apenas um disfarce. Mas não é êste o caso. Não sou favorável à idéia de se explorar as crianças com trabalho. Mas a verdade é que muitos pais poupam demais os filhos. Isto não é bom nem para uns nem para outros. As mães acham que têm excesso de serviço — como, de fato, a maioria tem. As crianças não têm obrigações, sentem-se um pouco inúteis e crescem sabendo muito pouco do processo de fazer, de uma casa, um lar. Isso compete às mães! Os filhos não sentem que isso lhes compete também e o resultado é que suas casas não significam tanto para êles como se tivessem pôsto um pouco de seu esfôrço para transformá-las num lar. E podem ter um certo ressentimento contra a casa e o trabalho que ela exige porque é por causa dêsse trabalho que a mãe nunca tem tempo para êles.

No princípio das férias (ou depois que os meninos tiverem alguns dias de folga, livres de tôda a responsabilidade) façam um conselho de família. Expliquem a seus filhos que a quelas férias serão mais divertidas para todos se mamãe tiver oportunidade de levá-los a piquiniques à praia ou à piscina, ou simplesmente a passear. Expliquem também que só poderão ter tempo para gozar o Verão com êles, se êles fizerem sua parte no serviço da casa.

De passagem devo dizer que, atribuindo a cada criança uma tarefa, isso não lhes estragará as férias; pelo contrário fará com que sejam mais apreciadas. Ela se sentirá mais satisfeita consigo mesma, se se sentir útil, do que se passar o dia inteiro "trocando pernas", sem saber o que fazer. Além disso terá muito maior prazer nos seus momentos de liberdade. Ser-lhe-á muito mais agradável a hora de ir para a rua, depois que tiver terminado sua tarefa, do que se passar o dia todo à-tôa, fora de casa.

Outro espécie de cooperação que eu gostaria de recomendar é a colaboração com os amigos, vizinhos e parentes. Em primeiro lugar, certos empreendimentos são mais interessantes para a mulher e outra mãe a acompanhar. Em vez de uma sair com seus filhos todos os dias, pode arranjar uma companhia adulta para si própria, convidando outra família para ir junto. Segundo, pode revezar com as amigas, os cuidados com as crianças. Uma tarde por semana toma conta de dois bandos de crianças. E uma tarde por semana fica inteiramente livre de fazer o que quiser: ler, dormir, fazer compras, ir ao cinema, etc. Não precisa ficar com remorsos dessa auto proteção". Ela tem direito a isso de vez em quando e ganhou-a quando por turno, tomou conta de duas famílias. Não é preciso fazer essa troca com a mesma pessoa tôdas as semanas, a não ser que dê ótimos resultados e as crianças combinem muito bem umas com as outras. De outra forma, pode tentar essa espécie de colaboração com várias amigas e vizinhas.

Há outra espécie de cooperação que exige maiores planos, e mais trabalho, mas resulta em maior liberdade também. Embora talvez traga dificuldades, êste plano tem dado bons resultados quando as famílias se estimam realmente e confiam umas nas outras. Uma família convida o grupo inteiro de crianças para passar o "week-end" e, em troca, os pais têm êsses dois dias livres para fazerem o que quiserem. Você não fará isso muitas vezes. Pode ser até que o faça uma única vez durante todo o Verão. Mas ficará surpresa ao descobrir que valeu a pena, que um "week-end" a sós faz maravilhas por você e seu marido, quer individualmente, quer em conjunto. Porque, na febril atmosfera da vida de família, os pais algumas vezes esquecem o que é ser apenas marido e mulher.

Outra coisa sôbre férias que dá ótimos resultados é ter um ou dois divertimentos por semana. Por exemplo: se faz parte de seus planos levar os meninos à praia, procure fazer isso regularmente, digamos, têrças e sextas, em vez de ir apenas quando todos estiverem com disposição. Procure também arranjar um grande "acontecimento" durante o Verão; alguma coisa especial que cada criança possa esperar com ansiedade e possa também lembrar com prazer. Para uma pode ser uma semana num acampamento de escoteiros. Para outra, uma semana de visita a um parente noutra cidade. Para uma outra, ainda, pode ser uma semana numa fazenda — a fazenda dos tios ou dos avós ou uma que você escolherá antecipadamente, sabendo quanto essa experiência será maravilhosa para seu filho. Ou então o acontecimento especial pode ser uma excursão em que tôda a família tome parte, durante as férias do papai.

O principal é que êsse plano, seja qual for, impedirá que as semanas e os meses custem a passar e as crianças vejam as férias acabar sem saudades. Você e elas terão um Verão rico e variado e, ao mesmo tempo, feliz e cheio de paz.

VAI CONSTRUIR?

NÃO SE ESQUEÇA DE INSTALAR NA COZINHA

O EXAUSTOR Contact

EXPELE os vapores gordurosos, a fumaça, o cheiro das frituras. Mantem o ambiente fresco e saudável.

J. K.

JORGE T. ABDALLA & CIA. LTDA.
Av. Almte Barroso, 36 — Fone: 42-8325

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, ulceras das pernas, verrugas, espinhas, furunculoses, micoses (frieiras) eletroterapia

Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Tel. 32-3265

Psicanálise - Psicoterapia

Dr. LUIZ FRAGA

COMPLEXOS — ANGÚSTIAS
— NERVOSISMO E INSÔNIA

IMPOTÊNCIA E FRIEZA SEXUAL

TRATAMENTO CIENTÍFICO ELETROTERÁPICO E HORMOTERÁPICO
Cons. Rua Senador Dantas, 76 — 4.º andar
Diàriamente, das 14 às 18 horas
Hora especial pela manhã, marcar pelos telefones:
52-5999 — 27-3680 e 27-6209

ENCEROLIQUIDA

(IND. BRASILEIRA)

Preço de propaganda: Cr$ 250,00

ESPALHADOR DE CÊRA AUTOMÁTICO

Adaptável ás enceradeiras elétricas ou manuais de qualquer tipo ou marca. Não entope, não emplasta as escôvas de cêra, não respinga. Conserva a vida de sua enceradeira. ECONÔMICA! HIGIÊNICA! FACIL MANEJO! GARANTIDO POR DOIS ANOS. Confeccionado em metal cromado. Peça hoje mesmo uma demonstração, sem compromisso, à

SERGIO, CARVALHO LTDA.

Fabricantes e Distribuidores
Aceitamos Representantes nos Estados
PEDIDOS PELO REEMBÔLSO POSTAL
Avenida Marechal Floriano, 21 — 1.º andar — Salas 3, 4 e 5
Tels.: 23-3494 e 43-6226

Realce a Sua Personalidade

Eleonore King

Se você tem o hábito de comprar às pressas um vestido para ir a uma reunião ou festa, provavelmente nunca se apresentará bem vestida e gastará um dinheirão em roupas.

Para que você se apresente sempre da melhor forma será preciso ter um esquema de compras anuais. Duas ou três vezes por ano procure fazer uma lista daquilo que precisa comprar e daquilo que poderá comprar. Assim, você adquirirá, com calma, o melhor pelo menor preço.

Isso não quer dizer que não apareçam ocasiões, durante o ano, em que você não tenha que sair correndo para comprar um chapéu ou um outro acessório. Mas isso deverá ser ocasional e não acontecer sempre. Você não deve estar continuamente sem ter o que vestir.

Darei aqui alguns conselhos que a auxiliarão na escolha de suas toaletes, para que você se apresente sempre vestida com correção. Eis um princípio básico!

VOCÊ NÃO DEVE ESTAR VESTIDA COM MUITOS APETRECHOS. Deve saber exatamente aquilo que tem que acrescentar ou subtrair à sua toalete. Para isso nada melhor que seguir o "princípio dos 14 pontos". Foi êsse princípio criado por um costureiro parisiense. Afirmou êle que nenhuma mulher deve se vestir com mais de 14 elementos visíveis. Vamos dar um conselho. Suponhamos que você use seu vestido básico marrom, para um coquetel, e queira se apresentar elegantemente. Com os complementos, etc. você terá a seguinte lista de elementos em sua toalete:

1. Vestido básico castanho — 2. flôr no cinto — 3. sapatos — 4. meias — 5. laços nos sapatos. — 6. inicial dourada na bolsa — 8. colar dourado. — 9. duas pulseiras douradas. 10 — brincos dourados — 11. anel de noivado, ou anel de casamento mais anel de brilhante, formando um conjunto. 12. relógio de pulso. 13 — luvas. 14 — pontilhado dourado nas luvas. 15 — agasalho. 16 — broche no agasalho. — 17. 18. 19. chapéu de três côres (cada côr conta com um elemento no chapéu).

Você precisa eliminar, no mínimo, 5 elementos. Nêsse caso poderá retirar: a inicial dourada na bolsa, dois braceletes, o broche no agasalho, e os brincos — se, achar que não pode tirar os laços dos sapatos, diminuir as côres do chapéu ou o pesponto das luvas sem uma despesa extra. Pode também tirar a flôr da cintura e ficar com os braceletes, o colar ou os brincos (mas as flôres em geral são mais graciosas).

Mas se você é do tipo já por si muito colorido (se tem cabelos muito louros, vermelhos ou muito negros) diminua os elementos de seu vestuário para menos ainda de 14.

Aquele que sempre se apresenta bem e se veste bem, leva consigo uma carta de recomendação. (Bacon — Isabel de Espanha).

●

E agora eis alguns conselhos práticos para seu guarda-roupa!

1 — DUAS VEZES POR ANO FAÇA UM BALANÇO de seu guarda-roupa. Faça uma lista de tudo que possui, vestidos, costumes, vestidos de noite, roupas esportivas ou caseiras, etc.. Resolva quais dêsses trajes convém conservar: aquêles que lhe assentam melhor, que você gosta de usar. Provavelmente existirão vestidos nos quais nunca se sentiu à vontade. Não há motivo para que continuem a encher o seu guarda-roupa e a preocupar sua atenção. Nos vestidos bons, faça uma revisão. Talvez a cintura deva ser ajustada, uma gola reformada, ou uma bainha retificada. Se não for capaz de fazer êsses pequenos consertos leve-os a uma costureira de confiança. Ela lhe sugerirá novas golas, ou algumas modificação que dê um aspecto novo ao traje.

2 — USE SEUS VESTIDOS COM UMA "BOA CINTA". Os melhores costureiros, como Adrian, afirmam que mesmo o modelo mais perfei-

"CONSIDERAVA-ME PRÊSA DIFICIL PARA QUALQUER HOMEM! ATÉ QUE ENCONTREI JOE — TIPO RUDE, GENIOSO E BEM DISPÔSTO! SÚBITO, NOSSAS EMOÇÕES SE INCENDIARAM NO CORAÇÃO DA FLORESTA! SIM, NENHUMA MULHER PODE BANIR O AMOR..."

MEU ESTRANHO DESEJO!



5895









Dr. Boavista Nery
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0159 e
RUA MAR. CANTUARIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

to e mais delgado tem que usar uma cinta para ser realmente mais elegante. Use uma cinta luva se você é magra. Uma cinta com pequena reforço se é de corpo médio e uma mais forte se é gorda. Use também corpinhos. Sua aparência será mais jovem e os corpinhos evitam que os seios se tornem flácidos.

Uma cinta e um corpinho em geral são melhores do que um conjunto de modelador inteiriço.

RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguaiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPITULO 2













3 — Faça uma lista dos *lugares em que passou a maior parte de seu tempo* no ano anterior. Por exemplo, se você é dona de casa a maior parte de seu tempo foi passado no lar. Tem você vestidos suficientes para usar em casa? Mande fazer uns 3 ou 4 vestidos bem talhados e em tecidos laváveis e resistentes. Você poupará, assim, os vestidos de ir à cidade ou de passeio, e estará bem vestida em tôdas as ocasiões. Nada é mais deselegante do que uma dona de casa com um velho vestido de festas ou um "peignoir" cheio de manchas de gordura.

4 — Dessas listas de lugares que costuma frequentar faça outra, indicando *aquilo que gostaria de usar* se tivesse dinheiro. Depois faça a lista daquilo que pode comprar, baseada no anterior, e, de acôrdo com a frequência dos lugares onde vai. Por exemplo, você não estará empregando bem seu dinheiro se incluir na lista 2 vestidos de noite, se só vai a um baile 2 ou 3 vezes por ano. Não é preciso que tenha uma infinidade de vestidos mas que tenha poucos que sejam apresentáveis nas ocasiões convenientes.

5. Procure *observar como trajam as pessoas que você considera bem vestidas;* Pergunte às mulheres elegantes onde compram seus acessórios. Em geral, gostarão de ajudá-la, e, sentir-se-ão lisonjeadas em dar-lhe conselhos.

6 — *Aprenda a comprar* — Procure se apresentar elegantemente quando fizer suas compras. Seja cortês com os que a atenderem. Tenha uma idéia exata do que quer, para não se influenciar com as sugestões dos vendedores. Evite as liquidações, que em geral apresentam artigos de qualidade inferior. Faça suas compras sozinha, não com uma amiga e, menos ainda, com seu marido! (APLA).

CASACOS DE PELES
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
CASACOS DE LONTRA FRANCESA A VAREJO OU PELO REEMBOLSO
Preços de Reclame
Cr$ 400., 650., 950., 1.250,00
GRANDE SORTIMENTO DE CASACOS DE TODOS OS TAMANHOS E TIPOS DE PELES FINAS E BARATAS
A VISTA E A PRAZO
OFICINA DE PELES
LARGO SÃO FRANCISCO N. 23, SALA 3 - 1.º AND.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
BROTOEJAS ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FÉTIDOS

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda. à praça Onze de Junho 75, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grâu desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores.

À PROCURA DE UMA COLOCAÇÃO

(Conclusão da pág. central)

nos o mais sereno contato, o que me permitiu desenvolver o meu plano, puxando a conversa sôbre as crianças em geral.

— Vejo que gosta de meninos, pois não? Já que tanto lhe interessam as coisas que os agradam e o porque das suas preferências... Dar-lhe-ei um lugar de colunista sôbre assuntos infantis, se não lhe faltar o talento de que, no entanto, a julgo possuidora.

Aceitei e saí-me muito bem. Por vários anos, trabalhei para Cicrano e pude, com isso, educar ambos os meus filhos, em um bom colégio.

Eva tinha absoluta razão. Importa-nos imenso aquilo que gostamos de fazer e tôdas temos sempre algo que vale dinheiro e podemos vender. Nenhum patrão admite um empregado apenas porque êste precisa de ganhar a vida e sim aceita-o sobretudo pelo que possa dar em troca do ordenado.

Resumindo, minha amiga: escolha bem a ocupação do seu gôsto e force, com inteligência, o patrão a oferecer-lha.

FABRICA BANGU



EXIJA NA OURELLA
BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

MEU ESTRANHO DESEJO! — CAPITULO 3













(Continua no Próximo Número)

Onde Está o...

(Conclusão da 2.ª pag.)

rogaram o rosto do rapaz e fixaram-se nos dele, muito azuis e profundos. Toda confusa, Anne parecia uma colegial intimidada ante uma pessoa mais velha.

— Perdôe-me — disse ele, sorrindo para a jovem. Mas Mr. Donnelly me disse que a senhora gostaria de fazer umas reformas na casa...

Ele falava com um sorriso permanente nos lábios, mas os olhos se conservavam graves e interrogadores.

— Quer entrar? — perguntou a moça, precedendo-o.

NA SUAVE penumbra da saleta, os objetos tomavam formas exóticas. Um apanhado de flores rubras sobre a mesa de chá, o livro que estivera lendo caido ao lado do divã, tudo contribuia para aquele tom fantástico que tomava o ambiente.

Anne sentou-se numa poltrona e convidou-o a sentar-se defronte. Distraidamente ele abaixou-se para apanhar o livro caido. O titulo era "Lições de Jardinagem".

Observando-lhe os olhos, Anne julgou descobrir neles uma sombra quase imperceptivel.

— Encontrei-o em sua estante — disse, quando ele a encarou.

— Ofereci-o à minha esposa como presente de natal, no ano em que construi esta casa — disse o rapaz, comprimindo os lábios. Ela não suportava o campo e o livro não a interessava. Nem quis levá-lo consigo quando me deixou. Na vida que escolheu, não havia necessidade de um livro de jardinagem.

— E o senhor gostou do que ela lhe ofereceu como presente de Natal? — perguntou Anne, baixinho.

Ele assentiu, olhando-a gravemente.

Anne ergueu-se, tomou o cachimbo do cinzeiro brilhante e entregou-o a êle.

— Por que o esqueceu então? Por que não o levou com você? — perguntou acusadoramente, lábios trêmulos.

Ressentimento, inflexibilidade e amor apareceram em seus olhos por um momento.

Em grande passada estava a seu lado, apertando-a nos braços.

A SUA *Lustrene* DEPENDE DE UM SIMPLES TELEFONEMA!



Você resolverá com a maior facilidade o problema de comprar a sua enceradeira. É uma questão de minutos! Basta discar êste número: 23-1921 no Rio ou 33-3124 em São Paulo* — e terá em sua casa a mais moderna e completa enceradeira: Lustrene Modêlo 1951. Novos e notáveis aperfeiçoamentos tornam a Lustrene a enceradeira de mais fácil manuseio até hoje produzida. Lustrene 1951 traduz para a dona de casa duas palavras mágicas: rápido e prático!

SOMENTE LUSTRENE OFERECE ESTAS VANTAGENS:

1 - Escôvas oscilantes - um novo processo que evita a trepidação.
2 - Escôvas costuradas com fio de metal inoxidável, de durabilidade ainda maior. A mesma escôva que espalha a cêra pode lustrar, pois um novo sistema dispensa a necessidade de troca.
3 - A alavanca de destrave é manual, permitindo mover o cabo para a frente e para trás.
4 - Sistema de contato elétrico. Punhos de borracha inteiramente lisos, para proteção das mãos
5 - Motor de contato inviolável. Correias de transmissão de tipo especial.
6 - Proteção da chave elétrica.
7 - Novo acabamento, em linda e suave côr azul claro.

DSTRIBUIDORES EXCLUSIVOS PAUL J. CHRISTOPH CO.
RIO DE JANEIRO: OUVIDOR, 98 – SÃO JOSÉ, 83 e AV. BARÃO DE TEFÉ, 34

NITERÓI: Rua da Conceição, 77 - Tel.: 5288 — SÃO PAULO: Rua S. Bento, 293 - Tel.: 33-3124 - Caixa Postal 636 e Rua João Adolpho, 118-2.° - Conjunto 201 - Tel.: 34-7719 — SANTOS: R. João Pessoa, 184 - Tel.: 2-4723 – ARARAQUARA: R. 9 de Julho, 393 - Tel.: 162 — BAURU: Av. Rodrigues Alves, 5-18 - Tel.: 177. RIBEIRÃO PRETO: R. Gal. Osório, 540-Tel.:719 SOROCABA: R. S. Bento, 293 - Tel.: 571 – B. HORIZONTE: R. Tupinambás, 524 - Tel.: 2-5762—RECIFE: R. Nova, 310 - Tel.: 6855-C. P. 387

OUTRAS LOCALIDADES, ESCREVA PARA CAIXA POSTAL 687 – RIO DE JANEIRO

O Cariocazinho
... 1951
SUPLEMENTO INFANTIL DO DIARIO CARIOCA
NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

QUE FAMÍLIA

POR COLIN ALLEN

CONFUSÃO NA PRAIA . . .



COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc. WORLD RIGHTS RESERVED.


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


O RELATÓRIO E' FAVORÁVEL, MAJESTADE. O ESPECIME É DO REMOTO PLANETA TERRA.
O RELATÓRIO COMPLETO? INTERESSANTE. TRAGA A CÁPSULA!
1


RETIRE A PARTE DE CIMA.
2


BEM, A APROVAÇÃO REAL. TOMARA QUE SAIBA RESPONDER ÀS PERGUNTAS.
3

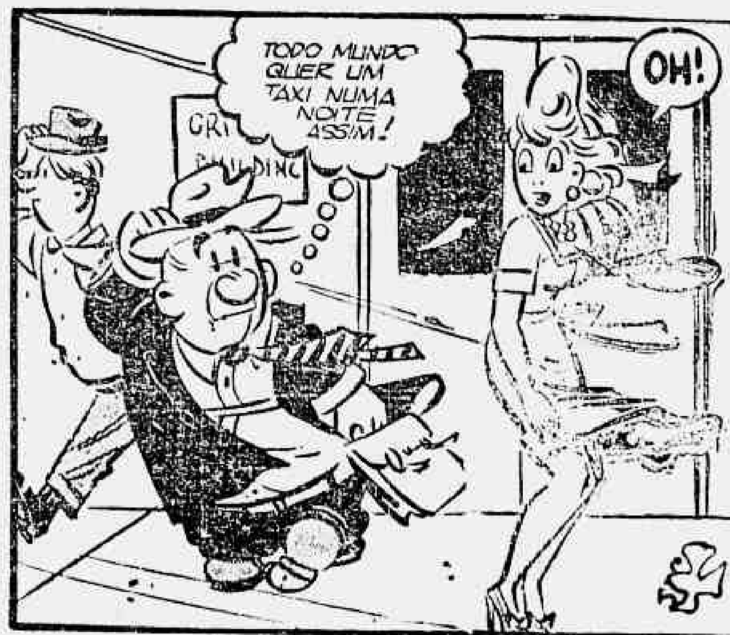

ENGRAÇADO! SEUS LÁBIOS SE MOVEM MAS NADA OUÇO DO QUE ELA DIZ.
UM POUCO MAIS ALTO, MAJESTADE. NADA OUÇO!
4


Quando Brick fala, tudo parece entrar em pânico..
DEPRESSA! FECHEM A CÁPSULA!
5


Brick sabe agora que a sua voz normal parece o tiro de canhão para os sensiveis ouvidos dos habitantes desse planeta. E assim volta novamente para a sua capsula ---
BEM, FOI UMA RECEPÇÃO RÁPIDA. E EU ESTOU NOVAMENTE PRESO.
6


De volta ao aparêlho, Lino observa o estranho personagem que sai de um dos cogumelos...
ÊLE VEM NESTA DIREÇÃO!
7
7-9
Continua

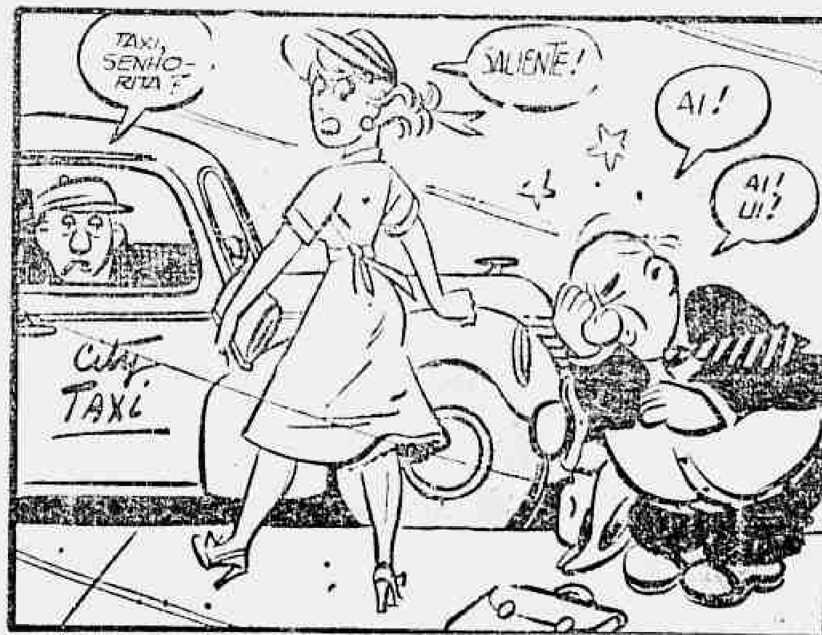


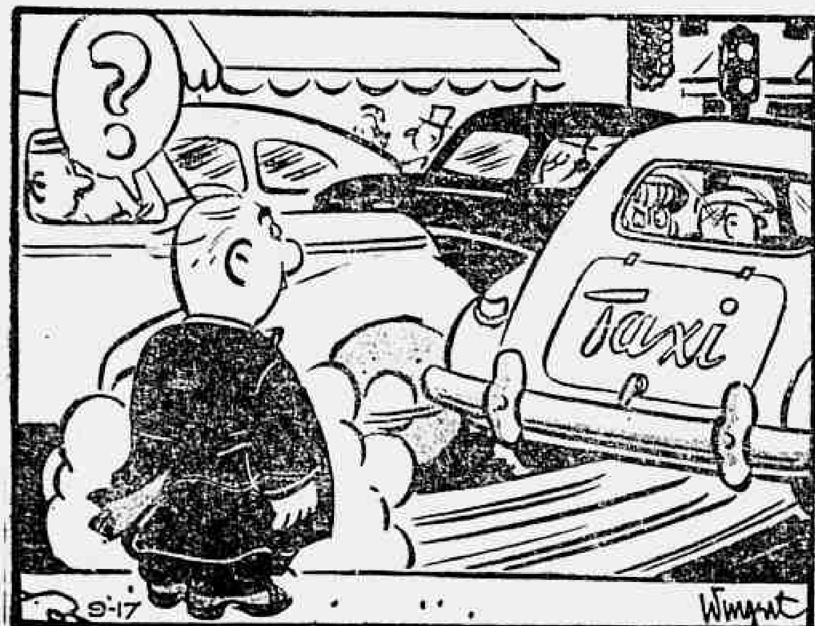














Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

POPEYE, O MARINHEIRO

























Copr. 1949, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.


CAMUNDONGO MICKEY
por WALT DISNEY


VOCÊ FARÁ O QUE?
DISSE QUE VOU ENSINAR A ÊSTES SUJEITOS ALGUNS TRUQUES PARA GANHAR DINHEIRO.


MICKEY PENSA QUE SOU LOUCO... ESPERE PARA VER.


MUITO BEM.


BEM, AQUI VAMOS NÓS!
AGÊNCIA DE TALENTOS


NÃO OS POSSO USAR.


NÃO SE PREOCUPEM
AGÊNCIA TEATRAL


NÃO!


SAIA DAQUI!


TEMOS QUE APRENDER NOVOS TRUQUES!


SSSH... $7000... $8.000... $9.000
CIA. CONSTRUTORA
ACEITAM-SE ENCOMENDAS
ESCRITÓRIO
WALT DISNEY


WALT DISNEY
O COELHINHO SABIDO
Nosso amigo coelhinho não pode viver em paz...


?
NÃO SEI PORQUE DEIXO TUDO PARA A ÚLTIMA HORA!


BEM, FINALMENTE CONSEGUI!
??


DEIXO TUDO AQUI, PARA NÃO ESQUECER.
MMMMMM!


APOSTO COMO TEM TODAS SUAS JOIAS NESTA CAIXA.


HUMMM! ESTÁ BEM PESADA E ACHO QUE CHEIA DE JOIAS.


AQUELE SUJEITO NUNCA SABERÁ O QUE ACONTECEU COM SUAS JOIAS.


OH, PARECE QUE ROUBOU A MINHA CAIXA!


ISTO DEVE SER O QUE SE CHAMA UMA FORTUNA.


APENAS LATAS!


BEM ASSIM FIQUEI LIVRE DE TUDO!
Êta Coelhinho Sabido!

CARLI-NHOS


CARLINHOS, VOU LIGAR A ÁGUA. QUERO QUE REGUE AS PLANTAS E NÃO QUERO QUE VOCÊ ME PERTUBE EM CASA. TENHO UMA REUNIÃO FEMININA HOJE.
SNIFF SNIFF


FOI UM PRAZER TEREM ESCOLHIDO MINHA CASA PARA A REUNIÃO, SENHORAS.

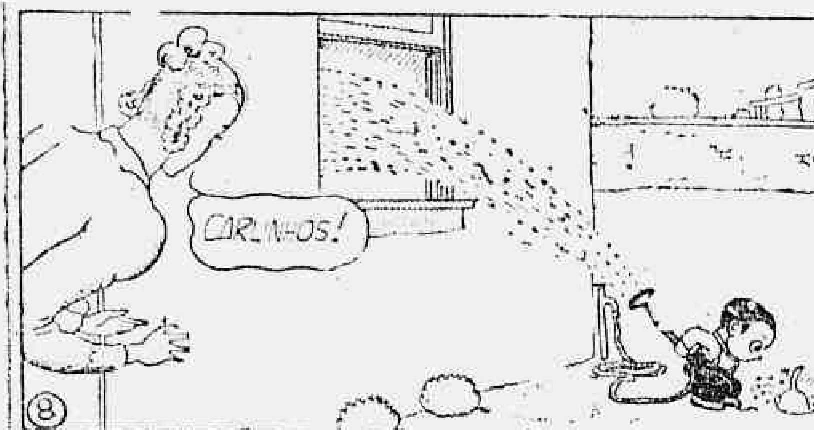

FAZ CALOR AQUI. VOU ABRIR A JANELA.



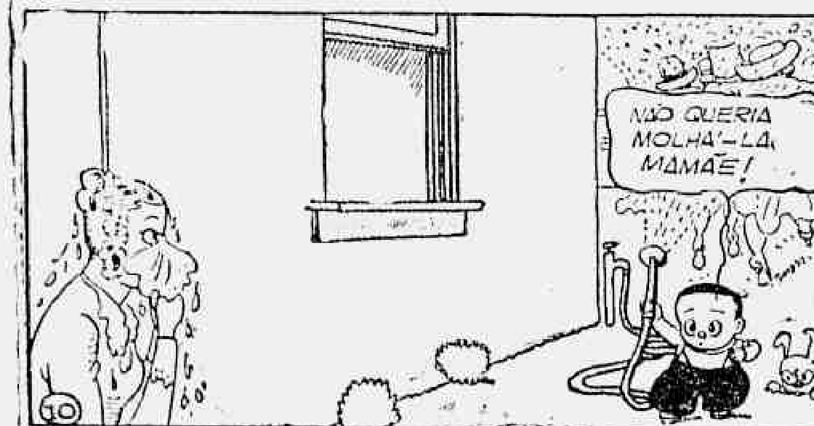

AU! AU! AU!


E AGORA PODEMOS INICIAR NOSSAS TAREFAS. A DISCUSSÃO DE HOJE E' SÔBRE PISCINA PÚBLICA.


ESTA' CHOVENDO.


CARLINHOS!


OLHE SÓ, REX! ESTA' FAZENDO UM BURACO.


NÃO QUERIA MOLHA'-LA, MAMÃE!


BLUB GLUB

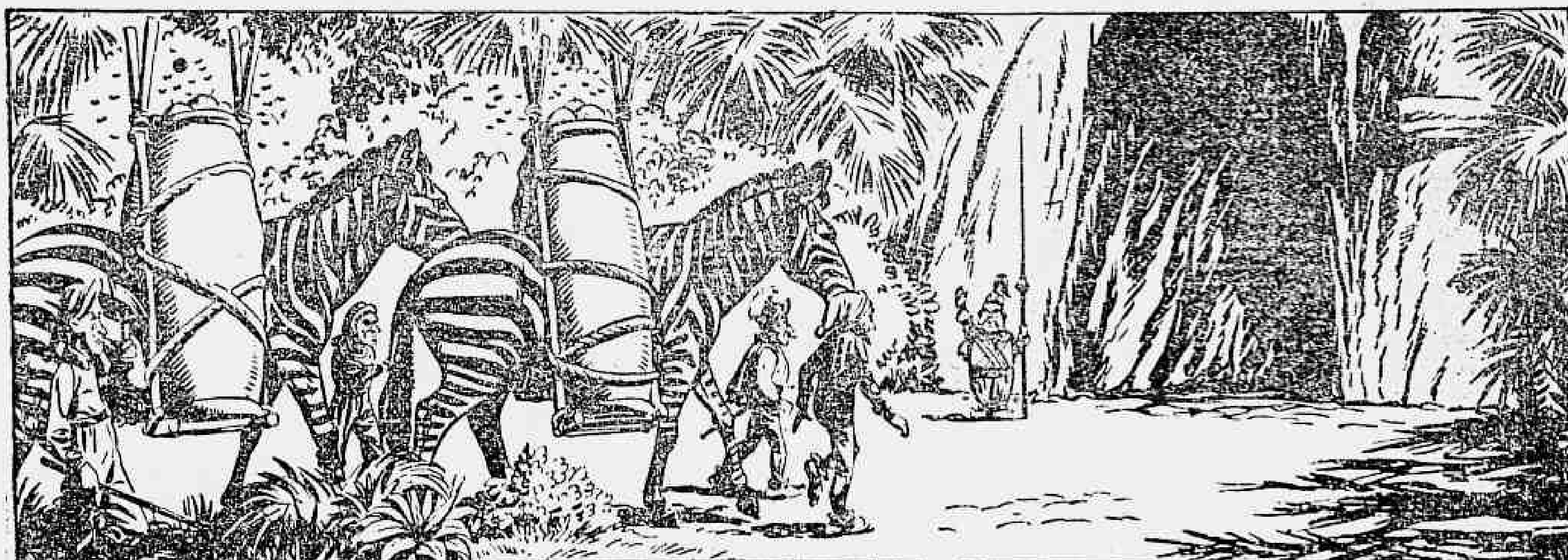

ONDE ESTA' O GAROTO?
ESTA' TOMANDO BANHO E DE CASTIGO.
COPR. 1944, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.


VOU FALOU EM CASTIGO?
AU! AU! AU!
VIVAAAA!
16-13
SWINNERTON

TIM das SELVAS

O TEMPLO NEGRO

CAPÍTULO 8













Copr. 1950, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.



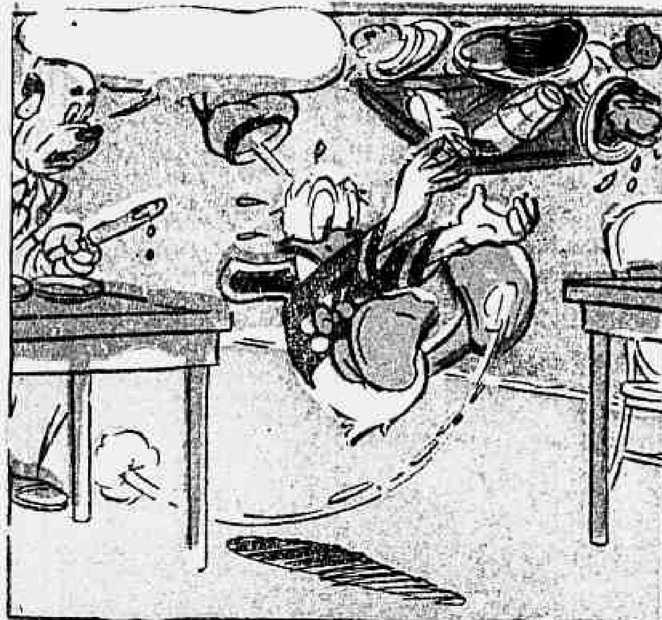



PATO DONALD
QUERO ESTA SALADA!


SOUP .10
ROAST BEEF .55
ARROZ E BIFE, POR FAVOR!
HAM
BAKED CHICKEN .90
RN. .15
HASH .35
BEANS .25


NÃO TENHC PRESSA, ESTOU COM FOME

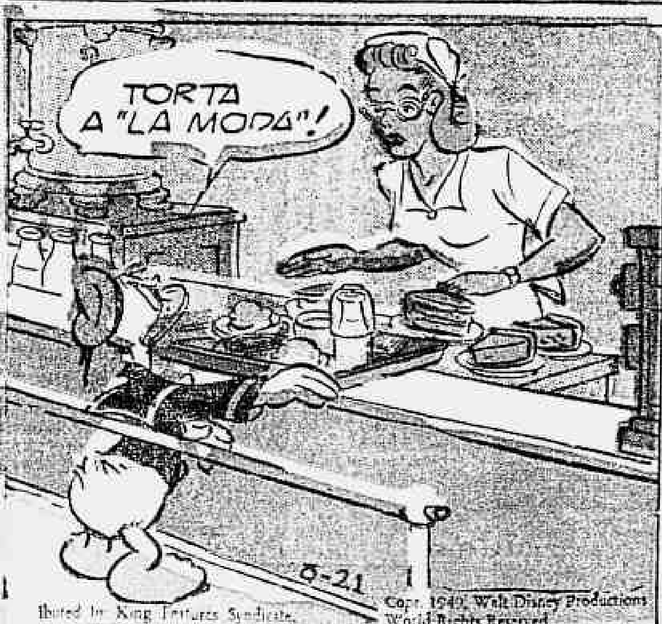

SÃO 30 CRUZEIROS. OBRIGADO.
DE NADA.



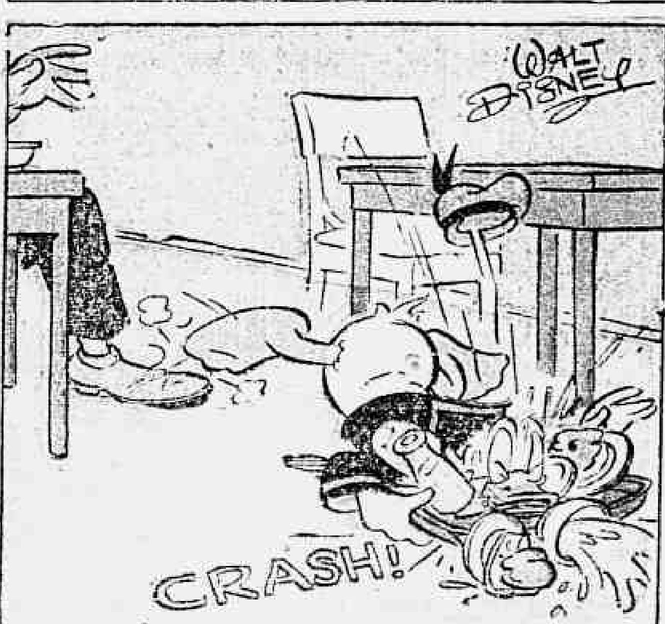



SOPA!


BIFE!


TORTA A "LA MODA"!
5-21
Copr. 1949, Walt Disney Productions
World Rights Reserved
ibuted by King Features Syndicate.


30 CRUZEIROS, OBRIGADA.


WALT DISNEY
CRASH!


EI, MINHA MANTEIGA!